



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Paraná

Relatório de Gestão do exercício de 2012

Curitiba
2013



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Paraná

Relatório de Gestão do exercício de 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno.

REITORIA DO IFPR

Reitor

Prof. Irineu Mário Colombo

Pró-reitor de Administração

Gilmar José Ferreira dos Santos

Pró-reitor de Ensino

Prof. Ezequiel Westphal

Pró-reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação

Prof. Silvestre Labiak Junior

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Neide Alves

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Bruno Pereira Faraco

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Prof. Eduardo Liquio Takao

Chefe de Gabinete

Prof. Joelson Juk

DIRETORES DE CÂMPUS

Câmpus Assis Chateaubriand

Prof. Anderson Sanita

Câmpus Campo Largo

Prof. João Claudio Bittencourt Madureira

Câmpus Cascavel

Prof. Luiz Carlos Eckstein

Câmpus Curitiba

Prof. Luiz Gonzaga Alves de Araújo

Câmpus Foz do Iguaçu

Prof^a. Roseli Bernardete Dahlem

Câmpus Irati

Prof. Francis Luiz Baranoski

Câmpus Ivaiporã

Prof. Onivaldo Flores Junior

Câmpus Jacarezinho

Prof. Gustavo Villani Serra

Câmpus Londrina

Prof^a. Edilomar Leonart

Câmpus Palmas

Prof^a. Ivania Marini Piton

Câmpus Paranaguá

Prof. Roberto Teixeira Alves

Câmpus Paranavaí

Prof. José Barbosa Dias Junior

Câmpus Telêmaco Borba

Karina Mello Bonilaure

Câmpus Umuarama

Prof. Vicente Estevam Sandeski

Diretoria de Educação à Distância

Prof. Marcelo Camilo Pedra

COORDENAÇÃO

**Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Institucional**

CONSOLIDAÇÃO

Diretora de Informações Institucionais

Luciana Milcarek

**Coordenação de Informações Institucionais
e Estatísticas**

José Sikora Neto

Lista de Siglas

ABDES – Agência Brasileira de Desenvolvimento Econômico e Social
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AUDIN – Auditoria Interna
CDTIC – Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGB - Coordenação Geral de Bibliotecas
CGSA- Coordenação Geral de Secretaria Acadêmicas
CGSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Cadastro Nacional de Classificação Econômica
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIC – Colégio de Dirigentes do Câmpus
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COMEC – Comitê Estratégico Central
CONSAP – Conselho de Administração e Planejamento
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DAES - Diretoria de Assuntos Educacionais e Atividades Especiais
DBR – Declaração de Bens e Renda
DEMTEC - Diretoria de Ensino Médio e Técnico
DESUP - Diretoria do Ensino Superior e Pós-Graduação
DIEXT – Diretoria de Extensão e Políticas de Extensão
DN – Decisão Normativa
DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EAD – Educação à Distância
ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
ET – UFPR – Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná
FIC – Formação Inicial Continuada
FICIÊNCIAS - Feira de Inovação das Ciências e Engenharias

FIEP – Federação das Indústrias do Paraná
FORPOG – Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GR – Gabinete do Reitor
IBEPOTEQ – Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas para a Otimização da Tecnologia e Qualidade Aplicada
IEC - International Electrotechnical Commission (Comissão Eletrotécnica Internacional)
IF – Instituto Federal
IFPR – Instituto Federal do Paraná
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro
JIFPR – Jogos do Instituto Federal do Paraná
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAF – Mostra Artística Fotográfica
MD – Ministério da Defesa
MDA - Ministério de Desenvolvimento Agrário
MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
Mtur – Ministério do Turismo
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais e Específicas
NBC T – Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
OCI – Órgão de Controle Interno
PACE - Programa de Assistência Complementar aos Estudantes
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PBIS - Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social,
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIIC - Programa Institucional de Iniciação Científica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Político Institucional
PPP – Projeto Político Pedagógico
PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROENS – Pró-Reitoria de Ensino

PROEPI – Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação

PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

REPE – Rede Educacional Pró-Empreendedorismo e Inovação

RFB – Receita Federal do Brasil

SEAP- Seção de Análise Processual

SEAF- Seção Administrativa e Financeira

SEDS - Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social

SEED - Secretaria de Estado da Educação

SEER – Seminário de Relações Etnico-Raciais

SEPIN - Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação

SERAC - Seção de Registro e Acompanhamento Acadêmico

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SETS - Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária

SETU - Secretaria de Estado do Turismo

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato

SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

TAM – Termo de Acordos e Metas

TCU – Tribunal de Contas da União

UGR – Unidade Gestora Responsável

UNED – Unidade Educacional

UJ – Unidade Jurisdicionada

UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1- Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado.....	19
Quadro 4.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	73
Quadro 5.1 – Programa Temático de Governo constante do PPA – Educação Básica	79
Quadro 5.2 – Programa Temático de Governo constante do PPA – Educação Profissional e Tecnológica.....	80
Quadro 5.3 – Objetivo de programa temático vinculado ao Programa 2030 - Educação Básica - 0597.....	81
Quadro 5.4 – Objetivo de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 0582	81
Quadro 5.5 – Objetivo de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 0588	82
Quadro 5.6 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2030 - Educação Básica – 02BQ.....	82
Quadro 5.7 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 02A0.....	83
Quadro 5.8 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 02A5.....	83
Quadro 5.9 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 02B3.....	84
Quadro 5.10 – Ação vinculada a programa temático 2030 - Educação Básica – 20RJ.....	85
Quadro 5.11 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 20RG.....	85
Quadro 5.12 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 20RL	86
Quadro 5.13 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 20RW	87
Quadro 5.14 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 2994.....	87
Quadro 5.15 - Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 6358.....	88
Quadro 5.16 - Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção - 0089.....	92
Quadro 5.17 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção - 2109	92
Quadro 5.18 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 0181	93
Quadro 5.19 – Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 20CW	94
Quadro 5.20 – Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 20TP	94
Quadro 5.21 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2004	95
Quadro 5.22 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2010	95
Quadro 5.23 – Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2011.....	96
Quadro 5.24 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2012	96
Quadro 5.25 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 4572	97
Quadro 5.26 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 00ID.....	97
Quadro 5.27 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 09HB	98
Quadro 5.28 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	99
Quadro 5.29 – Programação de Despesas Correntes.....	100
Quadro 5.30 – Programação de Despesas de Capital	100
Quadro 5.31 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	101
Quadro 5.32 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	102
Quadro 5.33 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	103
Quadro 5.34 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários.....	104
Quadro 5.35 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	106
Quadro 5.36 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	107
Quadro 6.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	109

Quadro 6.2 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	110
Quadro 6.3 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	111
Quadro 6.4 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	111
Quadro 6.5 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	112
Quadro 6.6 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	113
Quadro 6.7 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF).....	115
Quadro 6.8 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador	115
Quadro 6.9 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	116
Quadro 6.10 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).....	116
Quadro 7.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	117
Quadro 7.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	118
Quadro 7.3 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	119
Quadro 7.4 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12.....	119
Quadro 7.5 - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	120
Quadro 7.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	121
Quadro 7.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	123
Quadro 7.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	123
Quadro 7.9 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	125
Quadro 7.10 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	126
Quadro 7.11 - Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.....	126
Quadro 7.12 - Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	127
Quadro 7.13 - Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	127
Quadro 7.14 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	131
Quadro 7.15 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	132
Quadro 7.16 - Composição do Quadro de Estagiários	132
Quadro 8.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	136
Quadro 8.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	137
Quadro 8.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	138
Quadro 9.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	144
Quadro 10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	146
Quadro 11.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	149
Quadro 11.2 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	150
Quadro 11.3 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	150
Quadro 11.4 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	151
Quadro 11.5 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	151
Quadro 11.6 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	152
Quadro 11.7 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	152
Quadro 11.8 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	153
Quadro 11.9 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	153
Quadro 11.10 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	154
Quadro 11.11 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	154
Quadro 11.12 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	155

Quadro 11.13 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	155
Quadro 11.14 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	156
Quadro 11.15 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	156
Quadro 11.16 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	157
Quadro 11.17 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	158
Quadro 11.18 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	159
Quadro 11.19 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	160
Quadro 11.20 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	161
Quadro 11.21 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	162
Quadro 11.22 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	163
Quadro 11.23 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	164
Quadro 11.24 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	165
Quadro 11.25 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	166
Quadro 11.26 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	167
Quadro 11.27 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	168
Quadro 11.28 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	169
Quadro 11.29 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	170
Quadro 11.30 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	171
Quadro 11.31 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	171
Quadro 11.32 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	172
Quadro 11.34 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG	177
Quadro 11.35 – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV	177
Quadro 12.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis no exercício não refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	178
Quadro 14.1 – Resultados do Indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005 – Conforme padronização da Rede Federal	215
Quadro 14.2 - Resultados do Indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005 – Conforme extração de dados somente na modalidade Presencial.....	215
Quadro 15.1 - Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício	220
Quadro 15.2 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício.....	221
Quadro 15.3 - Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício	221
Quadro 15.4 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício.....	222
Quadro 15.5 - Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício	222
Quadro 15.6 - Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria	223
Quadro 15.7 - Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria	223
Quadro 15.8 - Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência	223
Quadro 15.9 - Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)	224
Quadro 15.10 - Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício	224
Quadro 15.11 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira	225
Quadro 15.12 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira	226
Quadro 15.13 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira	227
Quadro 15.14 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira	228

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação de Cursos por Câmpus	25
Tabela 2 – Plano de Reposição - Greve	57
Tabela 3 – Quantitativo de análises e pareceres - PPP.....	57
Tabela 4 - PPCs analisados em 2012 - Pareceres emitidos pela PROENS	59
Tabela 5 – Programas de Assistência Estudantil.....	59
Tabela 6 - Regularização do cadastro dos cursos junto aos Conselhos Profissionais	61
Tabela 7 – Resumo Esquemático dos Números de Registro	62
Tabela 8 – Capacitações e Qualificações de Servidores Públicos no âmbito do IFPR	89
Tabela 9 - Matrículas Mulheres Mil 2011/2012.....	180
Tabela 10 - Projetos contemplados com Bolsas de Pesquisa.	182
Tabela 11 - Projetos de Pesquisa - Graduação contemplados no Edital DIPE.....	184
Tabela 12 - Projetos aprovados PIBIC/CNPq.	185
Tabela 13 - Projetos Aprovados PIBIC-Af/CNPq.	185
Tabela 14 - Contemplados no Programa PIEPI.....	186
Tabela 15 - Projetos selecionados PIBIC-Jr/IFPR.	187
Tabela 16 - Alunos atendidos no PRONATEC.....	189
Tabela 17 - Cursos ofertados Pronatec 2012.....	190
Tabela 18 - Cursos ofertados no Câmpus Assis Chateaubriand.....	192
Tabela 19 - Cursos ofertados no Câmpus Campo Largo.....	192
Tabela 20 - Cursos ofertados no Câmpus Cascavel.	193
Tabela 21 - Cursos ofertados na Unidade Remota Coronel Vivida.	193
Tabela 22 - Cursos ofertados no Câmpus Curitiba.....	193
Tabela 23 - Cursos ofertados no Câmpus Foz do Iguaçu.....	195
Tabela 24 - Cursos ofertados no Câmpus Irati.	195
Tabela 25 - Cursos ofertados no Câmpus Ivaiporã.	195
Tabela 26 - Cursos ofertados no Câmpus Jacarezinho.....	196
Tabela 27 - Cursos ofertados no Câmpus Londrina	196
Tabela 28 - Cursos ofertados no Câmpus Palmas.	197
Tabela 29 - Cursos ofertados no Câmpus Paranaguá.	197
Tabela 30 - Cursos ofertados no Câmpus Paranavaí.....	198
Tabela 31 - Cursos ofertados no Câmpus Telêmaco Borba.	198
Tabela 32 - Cursos ofertados no Câmpus Umuarama.	199
Tabela 33 – Total de pactuações e ofertas.....	199
Tabela 34 - Seleção de Profissionais.....	200
Tabela 35 - Relação de Materiais Didáticos.....	202

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	17
2	IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	19
2.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	19
2.1.1	Relatório de Gestão Consolidado.....	19
2.2	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	21
2.2.1	Do Ensino.....	23
2.2.1.1	Dos Cursos.....	25
2.2.2	Da Extensão, Pesquisa e Inovação.....	29
2.3	ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	31
2.3.1	Estrutura Administrativa.....	31
2.3.1.1	Órgão Central.....	33
2.3.1.1.1	Gabinete do reitor.....	36
2.3.1.1.2	Pró-reitoria de Administração.....	37
2.3.1.1.3	Pró-reitoria de Ensino.....	38
2.3.1.1.4	Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação.....	39
2.3.1.1.5	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.....	40
2.3.1.1.6	Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.....	41
2.3.1.1.7	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	42
2.3.2	Estrutura dos Câmpus.....	43
2.3.2.1	Câmpus Capital.....	44
2.3.2.2	Câmpus.....	46
2.3.2.3	Diretoria de Educação à Distância.....	53
2.3.2.4	Unidade Educacional.....	54
2.4	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	55
2.5	MACROPROCESSOS DE APOIO.....	64
2.6	PRINCIPAIS PARCEIROS.....	65
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	66
3.1	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	66
3.2	ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	70
4	ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	72
4.1	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	72
4.2	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	73
4.3	SISTEMA DE CORREIÇÃO.....	75
4.3.1	Instauração.....	77
4.3.2	Inquérito Administrativo.....	77
4.3.3	Julgamento.....	78
4.4	CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	78
4.5	QUANTIDADE DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS INSTAURADOS.....	78
5	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA.....	79
5.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ.....	79
5.1.1	Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	79
5.1.1.1	2030 – Educação Básica.....	79
5.1.1.2	2031 – Educação Profissional e Tecnológica.....	80
5.1.1.3	Análise Crítica.....	80
5.1.2	Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	81
5.1.2.1	Objetivos vinculados ao Programa Temático 2030 – Educação Básica.....	81
5.1.2.2	Objetivos vinculados ao Programa Temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica.....	81
5.1.3	Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	82
5.1.3.1	Iniciativas vinculadas ao Programa Temático 2030 – Educação Básica.....	82
5.1.3.2	Iniciativas vinculadas ao Programa Temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica.....	83
5.1.4	Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	84
5.1.4.1	Ações vinculadas ao Programa Temático 2030 – Educação Básica.....	84
5.1.4.1.1	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.....	84
5.1.4.2	Ações vinculadas ao Programa Temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica.....	85
5.1.4.2.1	20RG - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.....	85
5.1.4.2.2	20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.....	86
5.1.4.2.3	20RW - Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.....	87

5.1.4.2.4	2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional	87
5.1.4.2.5	6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	88
5.1.4.3	Análise Crítica	88
5.1.5	Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	92
5.1.5.1	0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	92
5.1.5.2	2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	92
5.1.5.3	Análise Crítica	93
5.1.6	Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	93
5.1.6.1	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	93
5.1.6.2	20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames periódicos	93
5.1.6.3	20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	94
5.1.6.4	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	94
5.1.6.5	2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	95
5.1.6.6	2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	96
5.1.6.7	2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	96
5.1.6.8	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	97
5.1.6.9	00ID – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF	97
5.1.6.10	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	98
5.1.6.11	Análise Crítica	98
5.2	INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	99
5.2.1	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	99
5.2.2	Programação de Despesas	100
5.2.2.1	Programação de Despesas Correntes	100
5.2.2.2	Programação de Despesas de Capital	100
5.2.2.3	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	101
5.2.2.4	Análise Crítica	101
5.2.3	Movimentação de Créditos Interna e Externa	102
5.2.4	Execução Orçamentária da Despesa	103
5.2.4.1	Execução da Despesa Com Créditos Originários	103
5.2.4.1.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	103
5.2.4.1.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	104
5.2.4.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	106
5.2.4.2.1	Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	106
5.2.4.2.2	Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	107
5.2.4.2.3	Análise crítica	108
6	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	109
6.1	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	109
6.1.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	109
6.1.2	Análise Crítica	109
6.2	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	110
6.2.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	110
6.2.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 111	
6.2.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	111
6.2.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse 112	
6.2.5	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	113
6.2.6	Análise Crítica	114
6.3	SUPRIMENTO DE FUNDOS	115
6.3.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	115
6.3.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral	115
6.3.1.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	115
6.3.1.3	Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ	116
6.3.1.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	116
6.3.1.5	Análise Crítica	116
7	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS... 117	
7.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	117
7.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	117
7.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	118

7.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	119
7.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	119
7.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	120
7.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	121
7.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	123
7.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	123
7.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	123
7.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	124
7.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	124
7.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	125
7.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	125
7.1.7.2	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	126
7.1.7.3	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	127
7.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	127
7.1.8.1	Índice de Técnicos com Nível Superior	127
7.1.8.1.1	Equação Básica	127
7.1.8.1.2	Terminologia	128
7.1.8.1.3	Indicador	128
7.1.8.2	Índice de Servidores Ingressos	128
7.1.8.2.1	Equação Básica	128
7.1.8.2.2	Terminologia	128
7.1.8.2.3	Indicador	128
7.1.8.3	Índice de Servidores Egressos	128
7.1.8.3.1	Equação Básica	129
7.1.8.3.2	Terminologia	129
7.1.8.3.3	Indicador	129
7.1.8.4	Relação entre servidores técnicos-administrativos e docentes	129
7.1.8.4.1	Equação Básica	129
7.1.8.4.2	Terminologia	129
7.1.8.4.3	Indicador	129
7.1.9	Resumos dos Indicadores de Recursos Humanos	130
7.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	131
7.2.1	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	131
7.2.2	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	131
7.2.3	Composição do Quadro de Estagiários	132
8	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	133
8.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	133
8.1.1	Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada	133
8.1.2	Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros	134
8.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	136
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	136
8.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	137
8.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	138
9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	144
9.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	144
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	146
10.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	146
10.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA	148
11	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	149
11.1	DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	149
11.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	149
11.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	170
11.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício	170
11.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	173
11.2	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	173
11.3	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	176
11.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	176
11.3.1.1	Análise Crítica	176
11.4	DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	177

11.4.1	Declaração de Atualização de Dados no SIASG.....	177
11.4.2	Declaração de Atualização de Dados no SICONV	177
12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	178
12.1	INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	178
12.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.....	178
12.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	178
12.2.1	Declaração com Ressalva.....	178
13	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	179
13.1	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ.....	179
13.1.1	Atividades da Pesquisa, Extensão e Inovação.....	179
13.1.2	Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.....	189
13.1.2.1	Parcerias.....	190
13.1.2.2	Cursos Ofertados em 2012.....	190
13.1.2.2.1	Câmpus Assis Chateaubriand	192
13.1.2.2.2	Câmpus Campo Largo	192
13.1.2.2.3	Câmpus Cascavel.....	193
13.1.2.2.4	Unidade Remota Coronel Vivida.....	193
13.1.2.2.5	Câmpus Curitiba	193
13.1.2.2.6	Câmpus Foz do Iguaçu	195
13.1.2.2.7	Câmpus Irati.....	195
13.1.2.2.8	Câmpus Ivaiporã.....	195
13.1.2.2.9	Câmpus Jacarezinho	196
13.1.2.2.10	Câmpus Londrina.....	196
13.1.2.2.11	Câmpus Palmas.....	197
13.1.2.2.12	Câmpus Paranaguá.....	197
13.1.2.2.13	Câmpus Paranavaí	198
13.1.2.2.14	Câmpus Telêmaco Borba.....	198
13.1.2.2.15	Câmpus Umuarama.....	199
13.1.2.2.16	Total de pactuações e ofertas	199
13.1.2.3	Cadastro Reserva	200
13.1.2.4	Seleção de Profissionais.....	200
13.1.2.5	Material Didático	202
13.1.2.6	Assistência Estudantil	203
13.1.2.7	Divulgação	203
13.1.2.8	5.8 Desenvolvimento no Câmpus	204
13.1.2.9	Avaliação de Desempenho.....	204
14	INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/2005 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	205
14.1	INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/2005	205
14.1.1	Relação Candidato/Vaga.....	206
14.1.1.1	Equação Básica	206
14.1.1.2	Terminologia.....	206
14.1.1.3	Indicador	206
14.1.2	Relação Ingressos / Alunos	206
14.1.2.1	Equação Básica	206
14.1.2.2	Terminologia.....	206
14.1.2.3	Indicador	207
14.1.3	Relação Concluintes / Alunos	207
14.1.3.1	Equação Básica	207
14.1.3.2	Terminologia.....	207
14.1.3.3	Indicador	207
14.1.4	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	207
14.1.4.1	Equação Básica	207
14.1.4.2	Terminologia.....	208
14.1.4.3	Indicador	208
14.1.5	Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	208
14.1.5.1	Equação Básica	208
14.1.5.2	Terminologia.....	208
14.1.5.3	Indicador	208
14.1.6	Relação de Alunos / Docente em tempo integral	209

14.1.6.1	Equação Básica	209
14.1.6.2	Terminologia.....	209
14.1.6.3	Indicador.....	209
14.1.7	Índice de Titulação do Corpo Docente.....	209
14.1.7.1	Equação Básica	209
14.1.7.2	Terminologia.....	209
14.1.7.3	Indicador	210
14.1.8	Gastos Correntes por Aluno.....	210
14.1.8.1	Equação Básica	210
14.1.8.2	Terminologia.....	210
14.1.8.3	Indicador	210
14.1.9	Percentual de Gastos com Pessoal	211
14.1.9.1	Equação Básica	211
14.1.9.2	Terminologia.....	211
14.1.9.3	Indicador.....	211
14.1.10	Percentual de Gastos com Outros Custeios.....	211
14.1.10.1	Equação Básica	211
14.1.10.2	Terminologia.....	211
14.1.10.3	Indicador.....	211
14.1.11	Percentual de Gastos com Investimentos em Relação aos Gastos Totais	212
14.1.11.1	Equação Básica	212
14.1.11.2	Terminologia.....	212
14.1.11.3	Indicador.....	212
14.1.12	Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar.....	212
14.1.13	Resultados dos indicadores – Acórdão TCU N.º 2.267/2005.....	215
14.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET.....	216
14.2.1	Indicadores por Câmpus.....	217
15	INFORMAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA, CONTEMPLANDO, ENTRE OUTROS, A FORMA DE ESCOLHA DO PARCEIRO, A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E OS RESULTADOS DA PARCERIA	220
15.1	AVALIAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA CELEBRADO PELA UNIDADE JURISDICIONADA	220
15.2	VALORES REPASSADOS EM RAZÃO DE TERMOS DE PARCEIRA FIRMADOS	223
15.3	ESTRUTURA DE ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS TERMOS DE PARCERIA FIRMADOS.....	224
15.4	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS COM A PARCERIA	225

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Paraná, instituído pela Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, apresenta aos órgãos fiscalizadores e à sociedade o relatório de suas atividades de gestão correspondentes ao ano de 2012, estruturado com base na Instrução Normativa TCU nº 63 de 1º de setembro de 2010, Decisão Normativa TCU nº 119 de 18 de janeiro de 2012 e Portaria TCU nº 150 de 3 de julho de 2012.

O Instituto Federal do Paraná traz consigo uma herança centenária de ensino profissionalizante aliada ao que existe de mais ousado e inovador no que diz respeito à Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Descendente de escolas que se transformaram ao longo do tempo, como a Escola Alemã (século XIX), o Colégio Progresso (século XX) e a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR), foi em 2008/2009 que assumimos nova identidade e missão.

Desde então, integrando-se à proposta dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, temos contribuído para o fortalecimento do projeto de construção de uma sociedade fundada na igualdade política, econômica e social.

Cerca de quatro anos após ser instituído formalmente, o IFPR já possui 14 câmpus espalhados por todo o estado e continua em expansão.

Novos sete câmpus serão consolidados em um período de três anos. Também devem ser inauguradas outras sete unidades educacionais (Uneds), o que potencializará ainda mais o acesso da população à educação profissional, científica e tecnológica pública e de qualidade.

O IFPR é referência em tecnologias e metodologias de Ensino a Distância, política pública executada por uma diretoria sistêmica que gerencia cerca de 400 polos no Paraná e outros 200 em praticamente todas as unidades da Federação.

A Reitoria, sediada em Curitiba, é composta por cinco pró-reitorias (Ensino; Administração; Extensão, Pesquisa e Inovação; Gestão de Pessoas; Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e duas diretorias sistêmicas (Tecnologia da Informação e Comunicação; e Ensino a Distância).

De forma abrangente, o presente relatório demonstra os resultados alcançados no que diz respeito às ações de natureza estruturante, desenvolvidas a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão por meio das ferramentas de gestão. Ao mesmo tempo em que se constitui como instrumento com a finalidade de prestar contas em cumprimento aos dispositivos legais evidenciados, o Relatório de Gestão possui como objetivo também preservar a memória da Instituição.

O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento realizaram-se por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE; Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV.

Alguns itens da Portaria TCU 150 de 3 de julho de 2012, não foram contemplados porque não se aplicam à realidade da unidade. São eles:

- 3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES
- 4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ
- 5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS
- 5.5 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ
- 5.6 GESTÃO DE PRECATÓRIOS

- 11.5 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS
- 11.6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE
- 19.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Alguns itens da Portaria TCU 150 de 3 de julho de 2012, que apesar de se aplicarem à natureza da Unidade, não houve ocorrência no período:

- 3.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações
- 5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”
- 6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão
- 6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorência da Realização de Concurso Público
- 6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados
- 9.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

2 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.

2.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

2.1.1 Relatório de Gestão Consolidado

Quadro 2.1- Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora				
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná				
Denominação Abreviada: Instituto Federal do Paraná				
Código SIORG: 49103		Código LOA: 26432		Código SIAFI: 26432
Situação: Ativa				
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			CNPJ: 10.652.179/0001-15	
Principal Atividade: Educação Técnica e Profissional; Pública ou Particular			Código CNAE: 8541-4/00	
Telefones/Fax de contato:		(041) 3535-1600	(041) 3535-1620	(041) 3535-1700
Endereço Eletrônico: gabinete@ifpr.edu.br				
Página na Internet: http://www.ifpr.edu.br				
Endereço Postal: Rua João Negrão, 1285 – Rebouças – CEP: 80230-150 – Curitiba – Paraná - Brasil				
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Câmpus Assis Chateaubriand	10.652.179/0011-97	151786	ativa	109926
Câmpus Campo Largo	10.652.179/0009-72	151788	ativa	109924
Câmpus Cascavel	10.652.179/0014-30	152769	ativa	109925
Câmpus Curitiba	10.652.179/0008-91	151056	ativa	103714
Câmpus Foz do Iguaçu	10.652.179/0003-87	151058	ativa	103715
Câmpus Irati	10.652.179/0013-59	151789	ativa	109923
Câmpus Ivaiporã	10.652.179/0012-78	151787	ativa	109928
Câmpus Jacarezinho	10.652.179/0004-68	151061	ativa	103716
Câmpus Londrina	-	151175	ativa	109921
Câmpus Palmas	10.652.179/0010-06	151785	ativa	109922
Câmpus Paranaguá	10.652.179/0005-49	151057	ativa	103717
Câmpus Paranavaí	10.652.179/0006-20	151059	ativa	103718
Câmpus Telêmaco Borba	10.652.179/0002-04	151060	ativa	103719
Câmpus Umuarama	10.652.179/0007-00	151062	ativa	103720
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	-	151404	ativa	104361
Diretoria de Educação a Distância	-	151403	ativa	109930
Gabinete do Reitor	-	151538	ativa	103609
Pró-Reitoria de Administração	-	151052	ativa	103612
Pró-Reitoria de Ensino	-	151053	ativa	103610
Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação	-	151055	ativa	103614
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	-	151054	ativa	103613
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	-	151051	ativa	103611

Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Publicado no DOU em 30 de dezembro de 2008.	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas	
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
151786	Câmpus Assis Chateaubriand
151788	Câmpus Campo Largo
152769	Câmpus Cascavel
151056	Câmpus Curitiba
151058	Câmpus Foz do Iguaçu
151789	Câmpus Irati
151787	Câmpus Ivaiporã
151061	Câmpus Jacarezinho
151175	Câmpus Londrina
151785	Câmpus Palmas
151057	Câmpus Paranaguá
151059	Câmpus Paranaíba
151060	Câmpus Telêmaco Borba
151062	Câmpus Umuarama
151404	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
151403	Diretoria de Educação a Distância
151538	Gabinete do Reitor
151052	Pró-Reitoria de Administração
151053	Pró-Reitoria de Ensino
151055	Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação
151054	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
151051	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
26432	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158009	26432

2.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal do Paraná - IFPR, instituição criada nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluri curricular, multicâmpus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal do Paraná deve promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico, nas potencialidades regionais, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

Conforme Resolução nº 63 de 17 de dezembro de 2012 do Conselho Superior, o IFPR possui a seguinte identidade institucional:

Missão

“Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.”

Visão

“Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social”.

Valores

Pessoas;

Visão sistêmica;

Educação de qualidade e excelência;

Eficiência e eficácia;

Ética;

Sustentabilidade;

Qualidade de vida;

Diversidade humana e cultural;

Inclusão social;

Empreendedorismo e inovação;

Respeito às características regionais;

Democracia e transparência.

O Instituto Federal do Paraná, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

- II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV - inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- V - compromisso com a natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União
- VI - produção de conhecimento legitimado mediante a interação com a realidade

De acordo com Lei de criação (Lei n.º 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes atribuições;

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo, e de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Paraná;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;
- X - participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública;
- XI - O IFPR, verificado o interesse social e as demandas de âmbito local e regional, poderá ofertar cursos fora da área tecnológica.

Também de acordo com o seu Estatuto e com a Lei de criação (Lei n.º 11.892/08), o Instituto Federal do Paraná possui os seguintes objetivos:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas, prioritariamente aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

VII - executar, sem finalidade comercial, serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos.

2.2.1 Do Ensino

O currículo no Instituto Federal está fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político institucional, sendo norteado pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

As diretrizes curriculares e a norma didática do Instituto Federal do Paraná serão fundamentadas em bases filosóficas, psicológicas, pedagógicas, socioculturais e legais, e estarão expressas no seu Projeto Político Institucional - PPI

As ofertas educacionais do Instituto Federal estão organizadas por meio de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação e de pós-graduação

A Pró-Reitoria de Ensino, responsável em planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades de ensino, na área da educação profissional e tecnológica, da graduação e pós-graduação, articuladas com a extensão, a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito do IFPR, estabeleceu para o ano de 2012 e subsequentes, 34 (trinta e quatro) diretrizes, que seguem:

- Diretriz 1 - A Pró-Reitoria de Ensino é a responsável pelas políticas de ensino em todos os níveis, cursos e modalidades no IFPR, respaldada no trabalho conjunto e participativo dos atores nos Câmpus, considerando a complexa realidade e diversidade dos mesmos.

- Diretriz 2 - Construção coletiva do projeto político pedagógico (PPP) dos Campi para a elaboração conjunta do projeto político institucional (PPI).
- Diretriz 3 - Formação continuada da Equipe Pedagógica e Docente do IFPR.
- Diretriz 4 - Consolidação de Equipes Multidisciplinares nos Câmpus do IFPR.
- Diretriz 5 - Unificação do processo seletivo/2013 do Instituto Federal do Paraná.
- Diretriz 6 - Formação pedagógica do magistério para não licenciados. Programa de capacitação de servidores integrado à PROGEPE.
- Diretriz 7 - Fortalecimento do Programa de Pós-graduação do IFPR.
- Diretriz 8 - Criação de cursos de Licenciatura nos Campi como política de Ensino Superior.
- Diretriz 9 - Criação de cursos de Ensino Médio Integrado/Técnico nos Campi.
- Diretriz 10 - Abertura de Curso PROEJA nos Campi.
- Diretriz 11 - Criação de Fóruns na área do ensino integrados à pesquisa e a extensão.
- Diretriz 12 - Formação das Secretarias Acadêmicas dos Campi.
- Diretriz 13 - Adequação dos Laboratórios do IFPR. Criação progressiva das salas ambiente no plano diretor dos Campi.
- Diretriz 14 - Integração interdisciplinar entre Áreas de Conhecimento e Eixos Tecnológicos nos Campi.
- Diretriz 15 - Consolidação da política de Assuntos Estudantis no IFPR: diversificação das ações, descentralização de recursos e informatização.
- Diretriz 16 - Participação na concepção pedagógica para elaboração do plano diretor dos Campi novos e na reestruturação e ampliação dos atuais.
- Diretriz 17 - Valorização do ensino de Educação Física, das atividades esportivas, de lazer e saúde, dos jogos escolares multicampi do IFPR para servidores e alunos.
- Diretriz 18 - Valorização da Área de Linguagens, no componente curricular de Língua Estrangeira e Arte-Educação.
- Diretriz 19 - Desenvolvimento das atividades pedagógicas no Portal PROENS. Ferramentas para uso de 20% do currículo na modalidade à distância.
- Diretriz 20 - Reestruturação curricular dos PPC a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para EPT.
- Diretriz 21 - Aquisição de kit acessibilidade e primeiros socorros nos Campi.
- Diretriz 22 - Aquisição e ampliação do acervo bibliográfico nos Campi.
- Diretriz 23 - Construção de salas EAD nos Campi com a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- Diretriz 24 - Criação de estação experimental e escritório modelo nos Campi para garantir qualificação profissional e curricular.
- Diretriz 25 - Concluir atividades FIC/IFPR em convênio com a SETEC/MEC.
- Diretriz 26 - Estimular o desenvolvimento de GT's nos Campi sobre as relações de ensino, pesquisa e extensão com os arranjos produtivos locais (APL).
- Diretriz 27 - Criação da base de dados da PROENS para produção, análise, avaliação e controle de indicadores. Orientar os gestores do IFPR quanto ao Termo do Acordo de Metas.

- Diretriz 28 - Incentivar e apoiar a criação de Olimpíadas Estudantis multi e interdisciplinares no IFPR.
- Diretriz 29 - Criação da Seção de Certificação do IFPR na SERAC/PROENS.
- Diretriz 30 - Atualizações nos componentes curriculares: observância à legislação sobre história afro-brasileira, libras e pessoas com deficiência.
- Diretriz 31 - Criação de laboratório de ensino equipado para cursos de Licenciatura nos Campi.
- Diretriz 32 - Formação de professores para o PROEJA: criação de curso de extensão e especialização.
- Diretriz 33 - Estruturação de Plataforma Tecnológica da EAD do IFPR em parceria com a SETEC: Fase 1 – Implantação em 400 IFs; Fase 2 - Implantação em até 3.000 municípios.
- Diretriz 34 - Formação de professores para o PROEJA: criação de curso de extensão e especialização.

2.2.1.1 Dos Cursos

Abaixo, segue a relação de cursos por câmpus:

Tabela 1 – Relação de Cursos por Câmpus

ASSIS CHATEAUBRIAND

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
2	Técnico	Técnico em Agroecologia	Concomitante	Presencial
3	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial
4	Técnico	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Informática	Concomitante	Presencial
6	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial
7	Técnico	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Presencial
8	Técnico	Técnico em Orientação Comunitária	Subsequente	Presencial
9	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD
10	Técnico	Técnico em Telecomunicações	Subsequente	Presencial

CAMPO LARGO

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
2	Técnico	Técnico em Agroecologia	Subsequente	Presencial
3	Técnico	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Presencial
4	Técnico	Técnico em Mecânica	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD

CASCADEL

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Técnico	Técnico em Informática	Subsequente	Presencial

CURITIBA

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Bacharelado	Ciências Contábeis	Graduação	Presencial
2	Especialização	Especialização em Agroecologia	Especialização	EAD
3	Especialização	Especialização em Gestão Pública	Especialização	EAD
4	Especialização	Especialização para Gestores dos Sistemas Estaduais de Ensino	Especialização	EAD
5	FIC	Cuidador de Idosos	Subsequente	Presencial

6	FIC	Fundamentos de Eventos	Subsequente	Presencial
7	FIC	Gestão de Eventos	Subsequente	Presencial
8	FIC	Gestão Organizacional	Subsequente	Presencial
9	FIC	Princípios da Telecomunicação	Subsequente	Presencial
10	FIC	Programação em Telecomunicações	Subsequente	Presencial
11	FIC	Projetos Audiovisuais	Subsequente	Presencial
12	FIC	Sistemas das Telecomunicações	Subsequente	Presencial
13	FIC	Pedreiro	Subsequente	Presencial
14	Mulheres Mil	Cuidados de Crianças	Mulheres Mil	Presencial
15	Mulheres Mil	Cuidados de Idosos	Mulheres Mil	Presencial
16	Tecnologia	Gestão Pública	Graduação	Presencial
17	Tecnologia	Agroecologia	Graduação	Presencial
18	Tecnologia	Gestão Pública	Graduação	EAD
19	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
20	Técnico	Técnico em Administração	Integrado	Presencial
21	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	Presencial
22	Técnico	Técnico em Agroecologia	Integrado	Presencial
23	Técnico	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	EAD
24	Técnico	Técnico em Aquicultura	Integrado	EAD
25	Técnico	Técnico em Contabilidade	Integrado	Presencial
26	Técnico	Técnico em Contabilidade	Subsequente	Presencial
27	Técnico	Técnico em Edificações	Subsequente	Presencial
28	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial
29	Técnico	Técnico em Eletrônica	Integrado	Presencial
30	Técnico	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Presencial
31	Técnico	Técnico em Enfermagem	Subsequente	Presencial
32	Técnico	Técnico em Eventos	Subsequente	EAD
33	Técnico	Técnico em Eventos	Subsequente	Presencial
34	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial
35	Técnico	Técnico em Infra-Estrutura Escolar	Subsequente	EAD
36	Técnico	Técnico em Logística	Subsequente	EAD
37	Técnico	Técnico em Massoterapia	Subsequente	Presencial
38	Técnico	Técnico em Mecânica	Integrado	Presencial
39	Técnico	Técnico em Mecânica	Subsequente	Presencial
40	Técnico	Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	EAD
41	Técnico	Técnico em Múltiplos Meios Didáticos	Subsequente	EAD
42	Técnico	Técnico em Pesca	Integrado	EAD
43	Técnico	Técnico em Petróleo e Gás	Integrado	Presencial
44	Técnico	Técnico em Processos Fotográficos	Integrado	Presencial
45	Técnico	Técnico em Processos Fotográficos	Subsequente	Presencial
46	Técnico	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Subsequente	Presencial
47	Técnico	Técnico em Programação de Jogos Digitais	Integrado	Presencial
48	Técnico	Técnico em Prótese Dentária	Subsequente	Presencial
49	Técnico	Técnico em Radiologia	Subsequente	EAD
50	Técnico	Técnico em Radiologia	Subsequente	Presencial
51	Técnico	Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	Subsequente	EAD
52	Técnico	Técnico em Saúde Bucal	Subsequente	Presencial
53	Técnico	Técnico em Secretariado Escolar	Subsequente	EAD
54	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD
55	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	Presencial
56	Técnico	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	EAD
57	Técnico	Técnico em Serviços Públicos	Subsequente	EAD
58	Técnico	Técnico em Telecomunicações	Subsequente	Presencial
59	Técnico	Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente	EAD

FOZ DO IGUAÇU

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	FIC	Formação Inicial e Continuada Pesca Integrado Ensino Fundamental Modalidade EJA/PROEJA	Concomitante	Presencial
2	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
3	Técnico	Técnico em Aquicultura	Integrado	Presencial
4	Técnico	Técnico em Aquicultura	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Cozinha	Concomitante	Presencial
6	Técnico	Técnico em Edificações	Integrado	Presencial
7	Técnico	Técnico em Hidrologia	Subsequente	Presencial
8	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial
9	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD

IRATI

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
2	Técnico	Técnico em Agroecologia	Subsequente	Presencial
3	Técnico	Técnico em Informática	Subsequente	Presencial
4	Técnico	Técnico em Produção de Moda	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD

IVAIPORÃ

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	FIC	Agricultura Familiar	Subsequente	Presencial
2	Técnico	Técnico em Agroecologia	Concomitante	Presencial
3	Técnico	Técnico em Agroecologia	Subsequente	Presencial
4	Técnico	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial

JACAREZINHO

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	FIC	Operações Básicas em Cozinha	Subsequente	Presencial
2	Técnico	Técnico em Alimentos	Integrado	Presencial
3	Técnico	Técnico em Alimentos	Subsequente	Presencial
4	Técnico	Técnico em Arte Dramática	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Integrado	Presencial
6	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial
7	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial
8	Técnico	Técnico em Informática	Subsequente	Presencial

LONDRINA

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Mulheres Mil	Cuidados de Idosos	Mulheres Mil	Presencial
2	Mulheres Mil	Manipulação de Alimentos	Mulheres Mil	Presencial
3	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
4	Técnico	Técnico em Enfermagem	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial
6	Técnico	Técnico em Informática	Subsequente	Presencial
7	Técnico	Técnico em Massoterapia	Subsequente	Presencial
8	Técnico	Técnico em Prótese Dentária	Subsequente	Presencial
9	Técnico	Técnico em Saúde Bucal	Subsequente	Presencial
10	Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	Presencial

PALMAS

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	FIC	Agente Comunitário de Saúde	Concomitante	Presencial
2	Mulheres Mil	Mulheres Mil	Mulheres Mil	Presencial
3	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
4	Técnico	Técnico em Massoterapia	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD
6	Técnico	Técnico em Vendas	Subsequente	Presencial
7	Tecnologia	Tecnologia Agroflorestal	Graduação	Presencial
8	Bacharelado	Administração	Graduação	Presencial
9	Bacharelado	Agronomia	Graduação	Presencial
10	Bacharelado	Ciências Contábeis	Graduação	Presencial
11	Bacharelado	Direito	Graduação	Presencial
12	Bacharelado	Enfermagem	Graduação	Presencial
13	Bacharelado	Engenharia Civil	Graduação	Presencial
14	Bacharelado	Farmácia	Graduação	Presencial
15	Bacharelado	Sistemas de Informação	Graduação	Presencial
16	Licenciatura	Artes Visuais	Graduação	Presencial
17	Licenciatura	Ciências Biológicas	Graduação	Presencial
18	Licenciatura	Ciências da Natureza	Graduação	Presencial
19	Licenciatura	Educação Física	Graduação	Presencial
20	Licenciatura	Letras	Graduação	Presencial
21	Licenciatura	Pedagogia	Graduação	Presencial

PARANAGUÁ

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Especialização	Gestão Ambiental	Especialização	Presencial
2	FIC	PROEJA FIC em Pesca	Integrado	Presencial
3	Licenciatura	Ciências Sociais	Graduação	Presencial
4	Licenciatura	Física	Graduação	Presencial
5	Tecnologia	Manutenção Industrial	Graduação	Presencial
6	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
7	Técnico	Técnico em Agroecologia	Subsequente	Presencial
8	Técnico	Técnico em Aquicultura	Integrado	Presencial
9	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Integrado	Presencial
10	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial
11	Técnico	Técnico em Guia de Turismo	Subsequente	Presencial
12	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial
13	Técnico	Técnico em Logística	Integrado	Presencial
14	Técnico	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Presencial
15	Técnico	Técnico em Mecânica	Integrado	Presencial
16	Técnico	Técnico em Mecânica	Subsequente	Presencial
17	Técnico	Técnico em Portos	Subsequente	Presencial
18	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD

PARANAVÁ

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Mulheres Mil	Mulheres Mil	Mulheres Mil	Presencial
2	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
3	Técnico	Técnico em Alimentos	Concomitante	Presencial
4	Técnico	Técnico em Alimentos	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Concomitante	Presencial
6	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial
7	Técnico	Técnico em Informática	Concomitante	Presencial
8	Técnico	Técnico em Informática	Subsequente	Presencial
9	Técnico	Técnico em Informática	Integrado	Presencial
10	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD

TELÊMACO BORBA

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	Mulheres Mil	Mulheres Mil	Mulheres Mil	Presencial
2	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
3	Técnico	Técnico em Agroecologia	Concomitante	Presencial
4	Técnico	Técnico em Agroecologia	Subsequente	Presencial
5	Técnico	Técnico em Design de Móveis	Subsequente	Presencial
6	Técnico	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Presencial
7	Técnico	Técnico em Florestas	Concomitante	Presencial
8	Técnico	Técnico em Florestas	Integrado	Presencial
9	Técnico	Técnico em Florestas	Subsequente	Presencial
10	Técnico	Técnico em Informática	Concomitante	Presencial
11	Técnico	Técnico em Informática	Subsequente	Presencial
12	Técnico	Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Presencial
13	Técnico	Técnico em Mecânica	Integrado	Presencial
14	Técnico	Técnico em Programação de Jogos Digitais	Subsequente	Presencial
15	Técnico	Técnico em Secretariado	Subsequente	EAD

UMUARAMA

	TIPO	CURSO	MODALIDADE	ENSINO
1	FIC	Manicure e Pedicure	Concomitante	Presencial
2	FIC	Panificação e Confeitaria	Concomitante	Presencial
3	Técnico	Técnico em Açúcar e Álcool	Subsequente	Presencial
4	Técnico	Técnico em Administração	Subsequente	EAD
5	Técnico	Técnico em Agroecologia	Concomitante	Presencial
6	Técnico	Técnico em Agroecologia	Subsequente	Presencial
7	Técnico	Técnico em Agronegócio	Concomitante	Presencial
8	Técnico	Técnico em Agronegócio	Subsequente	Presencial
9	Técnico	Técnico em Controle Ambiental	Subsequente	Presencial
10	Técnico	Técnico em Desenho da Construção Civil	Subsequente	Presencial
11	Técnico	Técnico em Design de Móveis	Subsequente	Presencial
12	Técnico	Técnico em Informática	Concomitante	Presencial
13	Técnico	Técnico em Informática	Subsequente	Presencial
14	Técnico	Técnico em Orientação Comunitária	Subsequente	Presencial
15	Técnico	Técnico em Química	Integrado	Presencial

FONTE: SISTEC

2.2.2 Da Extensão, Pesquisa e Inovação

As ações de extensão e de interação com a sociedade constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o Instituto Federal e a sociedade. As atividades de extensão e de interação com a sociedade têm como objetivo a promoção da divulgação de conhecimentos científico, social, artístico e cultural que constituem o patrimônio da humanidade, de maneira inclusiva e reconhecendo os saberes existentes, através da oferta de atividades específicas.

As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo, visando à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social. As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e

tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo da formação profissional.

A pesquisa consiste em toda e qualquer atividade investigativa com objetivo e metodologia definidos, ligada à aplicação de teorias ou modelos científicos na resolução de problemas de natureza social, cultural, artística, filosófica e tecnológica. As atividades de pesquisa têm como objetivo desenvolver espírito científico e pensamento reflexivo para a investigação, a produção e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, visando o desenvolvimento da sociedade a partir dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

As ações de pesquisa, em todos os níveis e modalidades de ensino, contribuem para o progresso da ciência e da tecnologia, o desenvolvimento social, a preservação do meio ambiente e o respeito à vida.

A inovação consiste na introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços.

No IFPR, em 2012, as políticas de inclusão social e de desenvolvimento científico e tecnológico conseguiram integrar as classes discentes e docentes, demonstrando a real natureza do Instituto em desenvolver um ensino pleno, onde a extensão, pesquisa e inovação integram-se ao objetivo central institucional, que é de se formar cidadãos conectados ao mundo do trabalho e aptos desenvolver, socializar, compartilhar e reutilizar conhecimentos.

A Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação, apresentou neste ano suas diretrizes, pautadas no desenvolvimento de uma identidade tecnológica, na identificação e caracterização das competências existentes, na definição da pesquisa aplicada como meta, na valorização dos egressos, na importância do desenvolvimento de uma cultura empreendedora e inovadora tanto internamente quanto na formação de uma sociedade mais pró-ativa e principalmente se firmou como uma das principais instituições extensionistas do Paraná, a qual busca interagir, integrar e incluir.

O ano de 2012 foi marcado pela implementação do grande programa de inclusão social, o Bolsa Formação - PRONATEC, no qual o IFPR foi um dos principais atores entre os Institutos Federais no desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada. Os números apresentados neste relatório espelham a dedicação de todos os servidores envolvidos e retratam a capacidade de superação, organização e motivação em abrir as portas da instituição para sociedade carente. Nesta mesma linha, sob a coordenação da PROEPI, o programa Mulheres Mil, demonstrou a importância do empoderamento social por meio da aplicação de um programa de gênero, onde as mulheres de forma organizada, democrática e coletiva se beneficiam de cursos de curta duração, cujo objetivo é muito mais que o ensinamento de algumas técnicas que possam posicioná-las no mercado do trabalho, mas sim elevar a autoestima e posicioná-las como protagonistas das suas próprias vidas.

Neste ano a PROEPI implementou o sistema de bolsas com recursos próprios e de parceiros tais como: MEC/SETEC, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação Araucária, voltadas à projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos discentes e docentes da instituição. O desenvolvimento destes trabalhos culminou com as suas apresentações no primeiro Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação - I SEPIN, o qual reuniu mais de 350 discentes que se destacaram no âmbito científico, social, cultural e inovador.

Nossos discentes obtiveram uma série de premiações ao longo do ano. Destaca-se a participação do IFPR na primeira FICIÊNCIAS, Feira de Ciências e Inovação que integrou três países: Brasil, Paraguai e Argentina. O evento, organizado pelo Parque Tecnológico de Itaipu, foi voltado à alunos do ensino médio. O IFPR foi a instituição com maior número de projetos apresentados e selecionados, assim como, foi a que obteve três projetos premiados nas seis categorias de premiação, destacando-se a farinha de banana (prêmio na categoria empreendedorismo) desenvolvida por alunos do Curso Técnico em Informática do campus Ivaiporã, o que demonstrou a capacidade dos docentes em estimular uma formação interdisciplinar e multidisciplinar.

2.3 Organograma Funcional

2.3.1 Estrutura Administrativa

A UJ apresenta a sua estrutura conforme as Portarias nº 593 e 594, ambas de 22 de Dezembro de 2012.

A administração do IFPR é feita por seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção Geral dos Câmpus, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A estrutura é composta por conselhos, reitoria, pró-reitorias e os câmpus. Segue a estrutura da unidade central de administração e os respectivos organogramas.

1. Conselho Superior
2. Colégio de Dirigentes
3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
4. Conselho de Administração e Planejamento
5. Reitoria
 - 5.1. Chefia de Gabinete
 - 5.1.1. Secretaria do Gabinete
 - 5.1.1.1. Secretaria Adjunta e GT Pessoas
 - 5.1.2. Secretaria de Órgãos Colegiados
 - 5.1.3. Núcleo de Apoio a Processos de Seleção
 - 5.1.4. Assessoria de Comunicação
 - 5.1.4.1. Coordenadoria de Jornalismo
 - 5.1.4.2. Coordenadoria dos Projetos de Comunicação
 - 5.1.4.3. Coordenadoria de Programação Visual
 - 5.1.5. Diretoria de Expediente e Apoio aos Câmpus
 - 5.1.5.1. Seção Administrativa e Financeira
 - 5.1.5.2. Seção de Protocolo Geral
 - 5.1.6. Assessoria de Política Institucional
 - 5.1.7. Assessoria de Regulação Institucional
 - 5.2. Procuradoria Federal
 - 5.3. Ouvidoria
 - 5.4. Auditoria Interna
 - 5.4.1. Serviço de Informação ao Cidadão
 - 5.5. Diretorias Sistêmicas
 - 5.5.1. Diretoria de Educação a Distância
 - 5.5.2. Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 5.5.2.1. Seção Administrativa e Financeira
 - 5.5.2.2. Coordenadoria de Suporte
 - 5.5.2.2.1. Seção de Atendimento
 - 5.5.2.2.2. Seção de Qualidade
 - 5.5.2.3. Coordenadoria de Infraestrutura
 - 5.5.2.3.1. Seção de Redes e Servidores
 - 5.5.2.3.2. Seção de Telecomunicação
 - 5.5.2.4. Coordenadoria de Sistemas
 - 5.5.2.4.1. Seção de Análise e Desenvolvimento
 - 5.5.2.4.2. Seção de Treinamento e Implantação
 6. Pró-Reitoria de Administração
 - 6.1.1. Seção Administrativa e Financeira
 - 6.1.2. Seção de Análise Processual

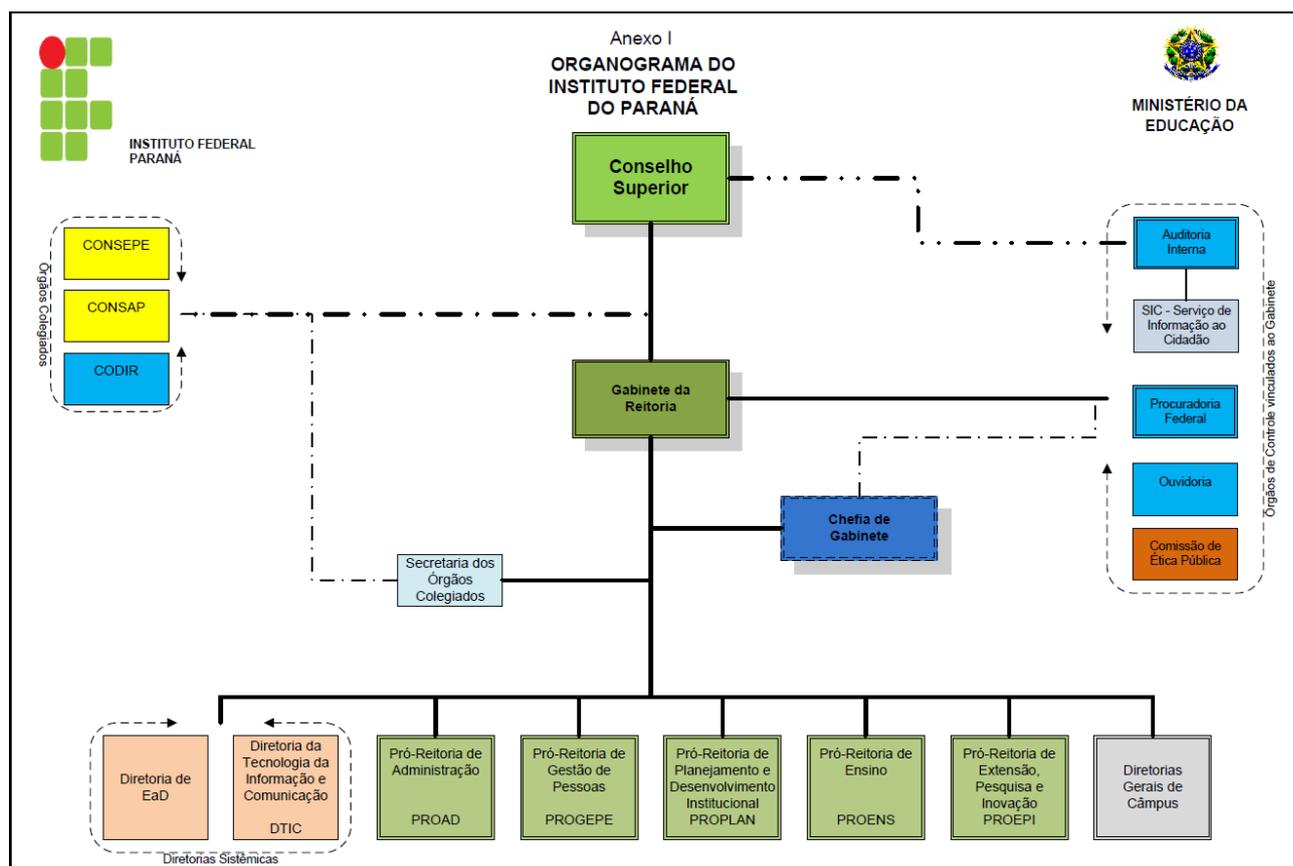
- 6.1.3. Núcleo de Licitações
- 6.2. Diretoria Administrativa
 - 6.2.1. Coordenadoria de Compras
 - 6.2.2. Coordenadoria de Serviços e Contratos
 - 6.2.3. Coordenadoria de Almojarifado e Controle Patrimonial
 - 6.2.4. Coordenadoria de Transportes
- 6.3. Diretoria de Infraestrutura
 - 6.3.1. Coordenadoria de Projetos
 - 6.3.2. Coordenadoria de Obras
 - 6.3.3. Coordenadoria de Manutenção
- 6.4. Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 6.4.1. Coordenadoria de Orçamento
 - 6.4.2. Coordenadoria de Finanças
 - 6.4.3. Coordenadoria de Contabilidade
- 7. Pró-Reitoria de Ensino
 - 7.1.1. Seção Administrativa e Financeira
 - 7.1.2. Seção de Análise Processual
 - 7.1.3. Coordenadoria Geral de Secretaria Acadêmica
 - 7.1.4. Coordenadoria Geral de Bibliotecas
 - 7.2. Diretoria de Ensino Médio e Técnico
 - 7.2.1. Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico
 - 7.2.2. Coordenadoria de Políticas Especiais do Ensino Médio e Técnico
 - 7.3. Diretoria de Ensino Superior e Pós Graduação
 - 7.3.1. Coordenadoria de Ensino Superior
 - 7.3.2. Coordenadoria de Pós-Graduação
 - 7.4. Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais
 - 7.4.1. Coordenadoria de Assuntos Estudantis
 - 7.4.2. Coordenadoria de Atividades Especiais
 - 7.4.3. Coordenadoria de Relações Internacionais
- 8. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação
 - 8.1.1. Seção Administrativa e Financeira
 - 8.2. Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão
 - 8.2.1. Coordenadoria de Extensão
 - 8.2.2. Coordenadoria de Políticas de Inclusão
 - 8.3. Diretoria de Pesquisa
 - 8.3.1. Coordenadoria de Programas de Pesquisa
 - 8.3.2. Coordenadoria de Políticas de Pesquisa
 - 8.4. Diretoria de Empreendedorismo Inovador
 - 8.4.1. Coordenadoria de Empregabilidade
 - 8.4.2. Coordenadoria de Inovação
 - 8.5. Diretoria de Projetos Especiais
 - 8.5.1. Coordenadoria de Projetos
- 9. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
 - 9.1.1. Seção Administrativa e Financeira
 - 9.1.2. Seção de Emissão de Portaria
 - 9.2. Diretoria de Administração de Pessoas
 - 9.2.1. Coordenadoria de Cadastro e Registros Funcionais
 - 9.2.2. Coordenadoria de Controle de Contratos
 - 9.2.3. Coordenadoria de Controle, Registro e Acompanhamento de Cargos e e Empregos
 - 9.2.4. Coordenadoria de Normatização
 - 9.2.5. Coordenadoria de Folha de Pagamento e Controle de Funções

- 9.3. Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
 - 9.3.1. Coordenadoria de Recrutamento e Seleção
 - 9.3.2. Coordenadoria de Lotação, Movimentação, Alocação e Dimensionamento
 - 9.3.3. Coordenadoria de Capacitação
 - 9.3.4. Coordenadoria de Qualificação
 - 9.3.5. Coordenadoria de Avaliação

10. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

- 10.1.1. Seção Administrativa e Financeira
- 10.2. Diretoria de Desenvolvimento Institucional
 - 10.2.1. Coordenadoria de Planejamento Estratégico
 - 10.2.2. Coordenadoria de Planejamento Físico
 - 10.2.3. Coordenadoria de Planejamento de Projetos
- 10.3. Diretoria de Informações Institucionais
 - 10.3.1. Coordenadoria de Informações Institucionais e Estatísticas
 - 10.3.2. Coordenadoria de Pesquisa Institucional
- 10.4. Diretoria de Planejamento
 - 10.4.1. Coordenadoria de Planejamento Administrativo
 - 10.4.2. Coordenadoria de Planejamento Educacional

2.3.1.1 Órgão Central



Os órgãos colegiados superiores do IFPR, cujas composições e competências estão definidas no Estatuto do IFPR, são os seguintes:

1. Conselho Superior
2. Colégio de Dirigentes

O **Conselho Superior** é o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo, nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar do

IFPR, tendo sua composição e competências definidas no Estatuto do IFPR e seu funcionamento pelo seu regimento interno. Compete ao Conselho Superior:

- I - aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;
- II - deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha de Reitor do Instituto Federal e dos Diretores Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos Arts 12 e 13 da Lei n° 11 892/2008;
- III - aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV - aprovar o projeto pedagógico institucional, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V - aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI - autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII - apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII - deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;
- IX - homologar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal;
- X - aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;
- XI - constituir outros órgãos colegiados de natureza consultiva, deliberativa ou propositiva, mediante proposta apresentada pelo Reitor, conforme necessidades específicas do IFPR;
- XII - delegar a outros Colegiados, atribuições consultivas, normativas e deliberativas sobre temas específicos, por meio de Resolução específica e detalhados no Regimento Geral;
- XIII - Delegar sobre questões submetidas à sua apreciação.

O **Colégio de Dirigentes**, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Compete ao Colégio de Dirigentes:

- I - apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II - apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III - apresentar a criação e alterações de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;
- IV - apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V - apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VI - apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido

A composição e as competências dos órgãos de assessoramento relativos à administração geral do IFPR estão definidas no Estatuto, e o funcionamento desses órgãos é definido em seus respectivos Regimentos Interno respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e deste Regimento Geral.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, por delegação do Conselho Superior é o órgão deliberativo, normativo, consultivo e propositivo da Reitoria no que tange às políticas educacionais, de pesquisa e de extensão do Instituto Federal do Paraná. O CONSEPE tem caráter operacional, não substituindo as decisões do CONSUP.

O **Conselho de Administração e Planejamento**, por delegação do Conselho Superior é o órgão deliberativo, normativo, consultivo e propositivo da Reitoria no que tange às políticas e gestão de recursos humanos, financeiros, infraestrutura, e desenvolvimento físico. O CONSAP tem caráter operacional, não substituindo as decisões do CONSUP.

A **Auditoria Interna**, órgão independente de supervisão, acompanhamento e avaliação dos procedimentos administrativos, tem pleno acesso às informações constantes nos sistemas, processos ou documentos da Instituição, como unidade de controle responsável por fortalecer e agregar valor à gestão, por meio da contínua fiscalização dos atos da entidade, para que estes estejam de acordo com os princípios da legalidade e da transparência.

A Auditoria Interna é responsável por intermediar a relação entre o Instituto Federal do Paraná e os Órgãos do sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

O **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)** é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

O SIC possui as seguintes atribuições:

I – assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação, de forma eficiente e adequada aos objetivos estabelecidos na Lei;

II – monitorar a implementação do disposto na Lei e apresentar relatórios periódicos sobre o seu cumprimento;

III – recomendar as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos necessários ao correto cumprimento da Lei;

IV – orientar as respectivas unidades no que se refere ao cumprimento do disposto na Lei e seus regulamentos.

A **Procuradoria Federal** é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelo recebimento de notificações e citações judiciais em nome do IFPR, pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

A **Ouidoria** é o órgão responsável por receber manifestações tais como: reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões quanto aos serviços de atendimento prestados pela Instituição, que exercerá suas atividades com independência, discrição, integridade e imparcialidade, prestando informações precisas, seguras e confiáveis, além de sugerir modificações administrativas, legislativas ou ações que contribuam para o aperfeiçoamento dos processos próprios da organização, bem como organizar e emitir relatórios que subsidiem ações da gestão.

A **Comissão de Ética Pública do Instituto Federal do Paraná (CEP-IFPR)** tem caráter deliberativo e consultivo com a finalidade de orientar, supervisionar, acolher denúncias e analisá-las, difundindo os princípios da conduta ética do servidor no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público e ambiental.

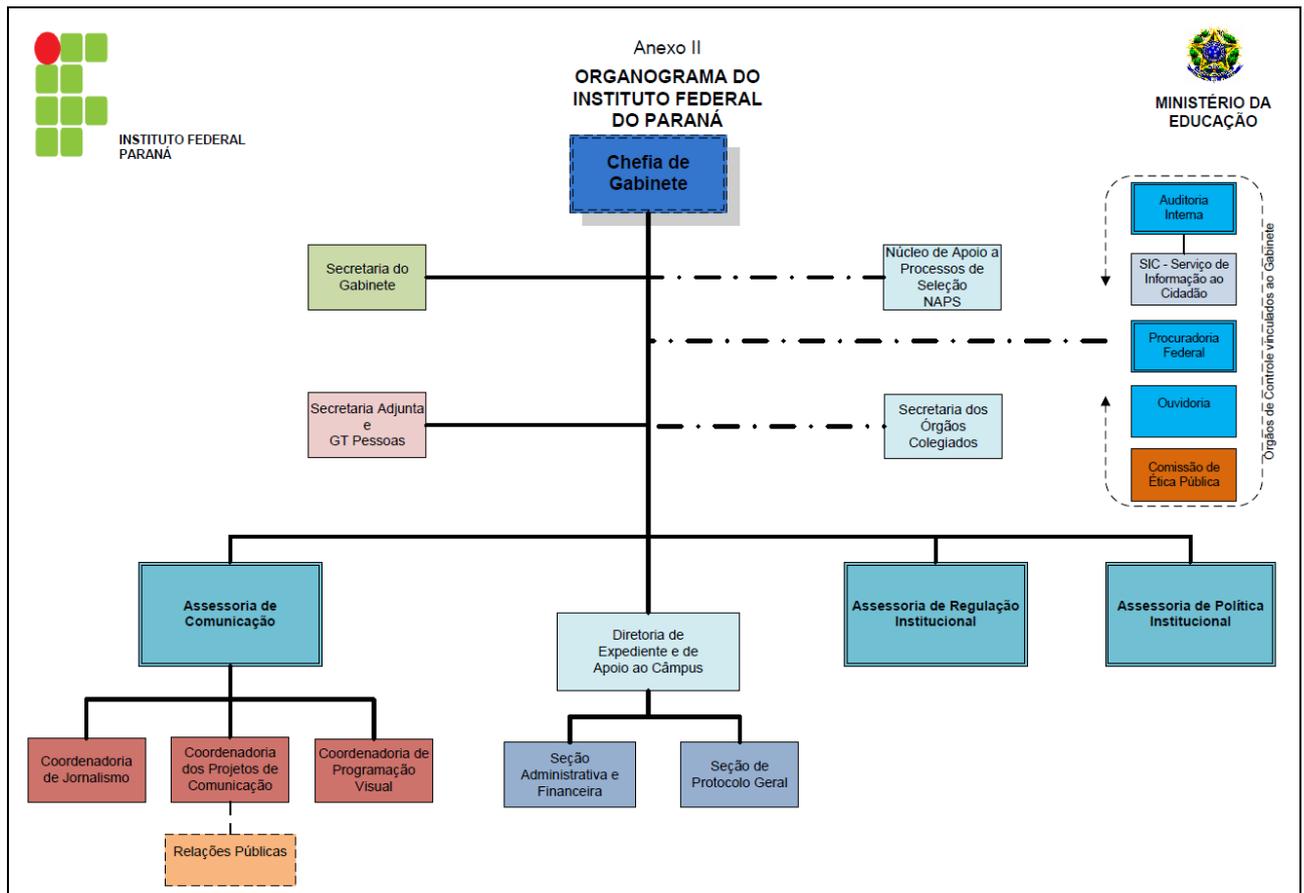
Os padrões de conduta ética dos servidores do Instituto Federal do Paraná são delimitados pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994.

O Instituto Federal do Paraná possui como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.

A administração do IFPR, apoiada pelos seus órgãos colegiados, é realizada pela reitoria e pela direção geral dos Câmpus, por meio de uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A gestão de forma colegiada estabelece as diretrizes sistêmicas que são seguidas por todas as unidades, por meio de seus atos normativos e das resoluções e deliberações dos fóruns colegiados.

2.3.1.1.1 Gabinete do reitor



O Instituto Federal é dirigido por um **Reitor**, escolhido em processo de consulta aos servidores do quadro ativo permanente (docentes e técnico-administrativos), e aos estudantes regularmente matriculados, nomeado na forma da legislação vigente, para um mandato de 04 (quatro) anos, contada da data de posse, sendo permitida uma recondução.

Além das responsabilidades legais, a Reitoria e suas Pró-Reitorias têm a função de apoiar e controlar o conjunto de ações do IFPR com vistas a atender aos seu objetivo finalístico.

Ao Reitor compete representar o Instituto Federal, em juízo ou fora dele, bem como gerir, coordenar, delegar competências, ordenar despesas e superintender as atividades da Instituição.

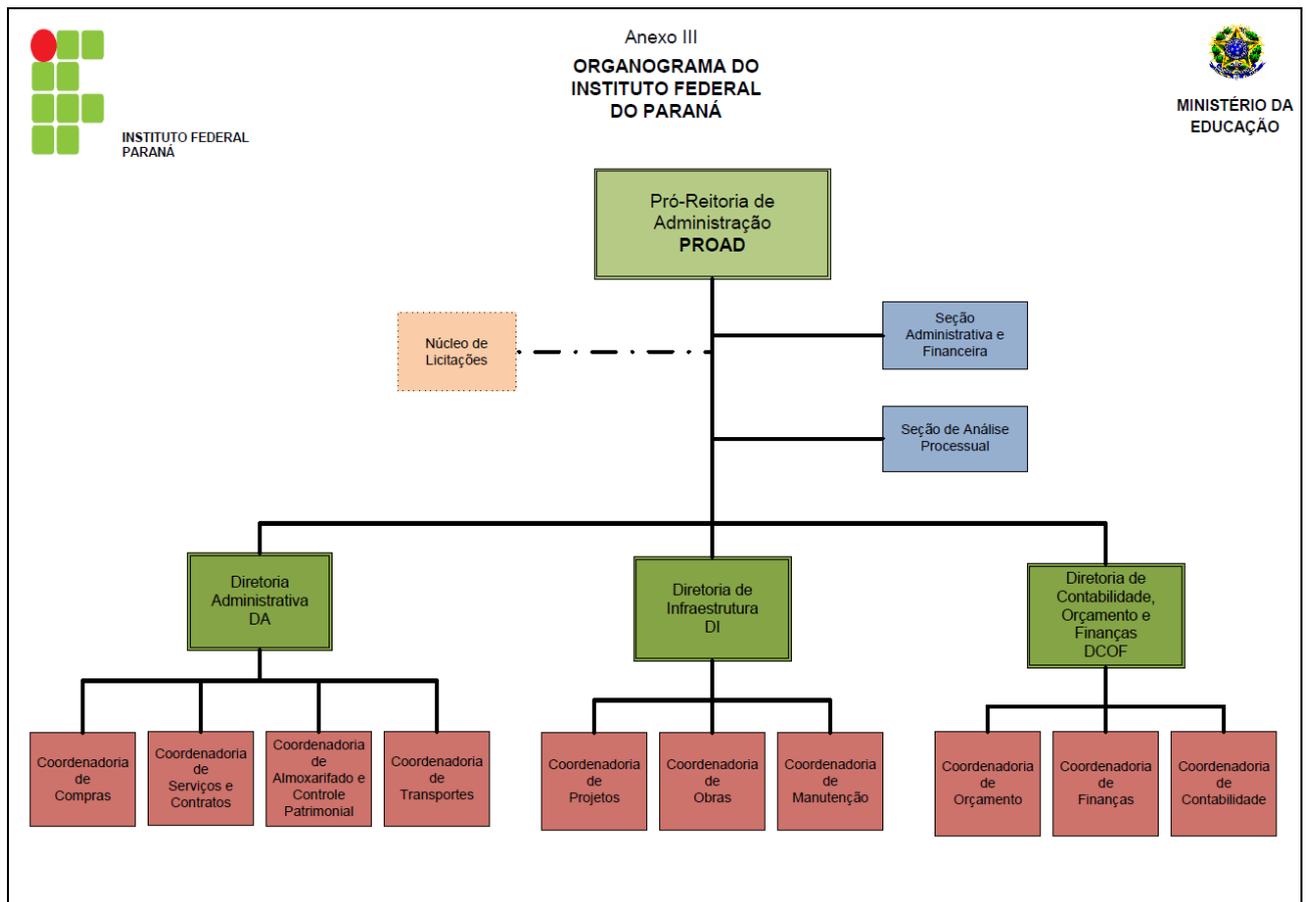
O **Gabinete do Reitor** é a unidade responsável pelo assessoramento, controle e execução das atividades pertinentes aos Colegiados Superiores, Comunicação Social, editoração e programação visual, eventos institucionais, bem como, atividades de apoio administrativo, orçamentário e financeiro.

Esta Unidade é composta de Assessorias, Diretorias, Coordenações e Seções, que terão a função de auxiliar nas atribuições gerais da unidade.

As **Assessorias Especiais** são responsáveis por desempenhar atividades específicas em programas e projetos, atendendo necessidades permanentes ou emergentes da Administração Superior, tanto interna como externamente.

As Pró-Reitoria do Instituto Federal do Paraná, dirigidas por Pró-reitores ou Pró-reitoras nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

2.3.1.1.2 Pró-reitoria de Administração



À **Pró-Reitoria de Administração**, compete: superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas à contabilidade, orçamento e finanças, infraestrutura física, do abastecimento de materiais, equipamentos, e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, e ao funcionamento dos câmpus no âmbito do IFPR.

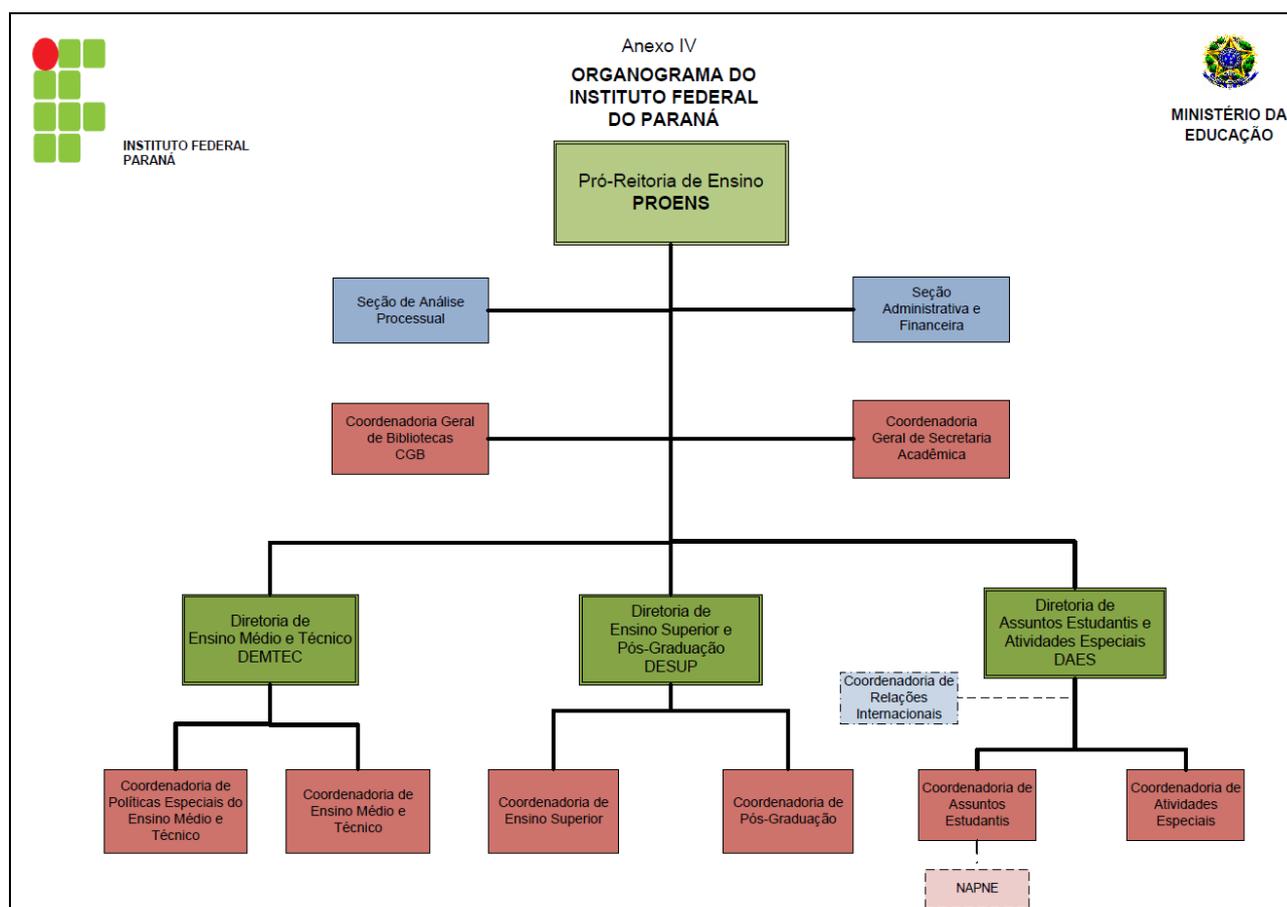
O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria Administrativa** é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades relacionadas à aquisição, controle, guarda, distribuição, alienação de materiais e gestão, contratação e fiscalização de serviços para o IFPR, bem como pela execução e acompanhamento dos serviços de transportes do IFPR.

A **Diretoria de Infraestrutura** é a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, orçamento, fiscalização de obras, planejamento operacional, orientação sobre as edificações e infraestrutura física do IFPR, bem como pela coordenação e controle das atividades de manutenção dos imóveis do IFPR.

A **Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças** é a unidade responsável pela coordenação, execução e orientação das atividades relacionadas com a execução orçamentária, convênios, financeira e contábil do IFPR.

2.3.1.1.3 Pró-reitoria de Ensino



A **Pró-Reitoria de Ensino** compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades de ensino, na área da educação profissional e tecnológica, da graduação e pós-graduação, articuladas com a extensão, a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito do IFPR.

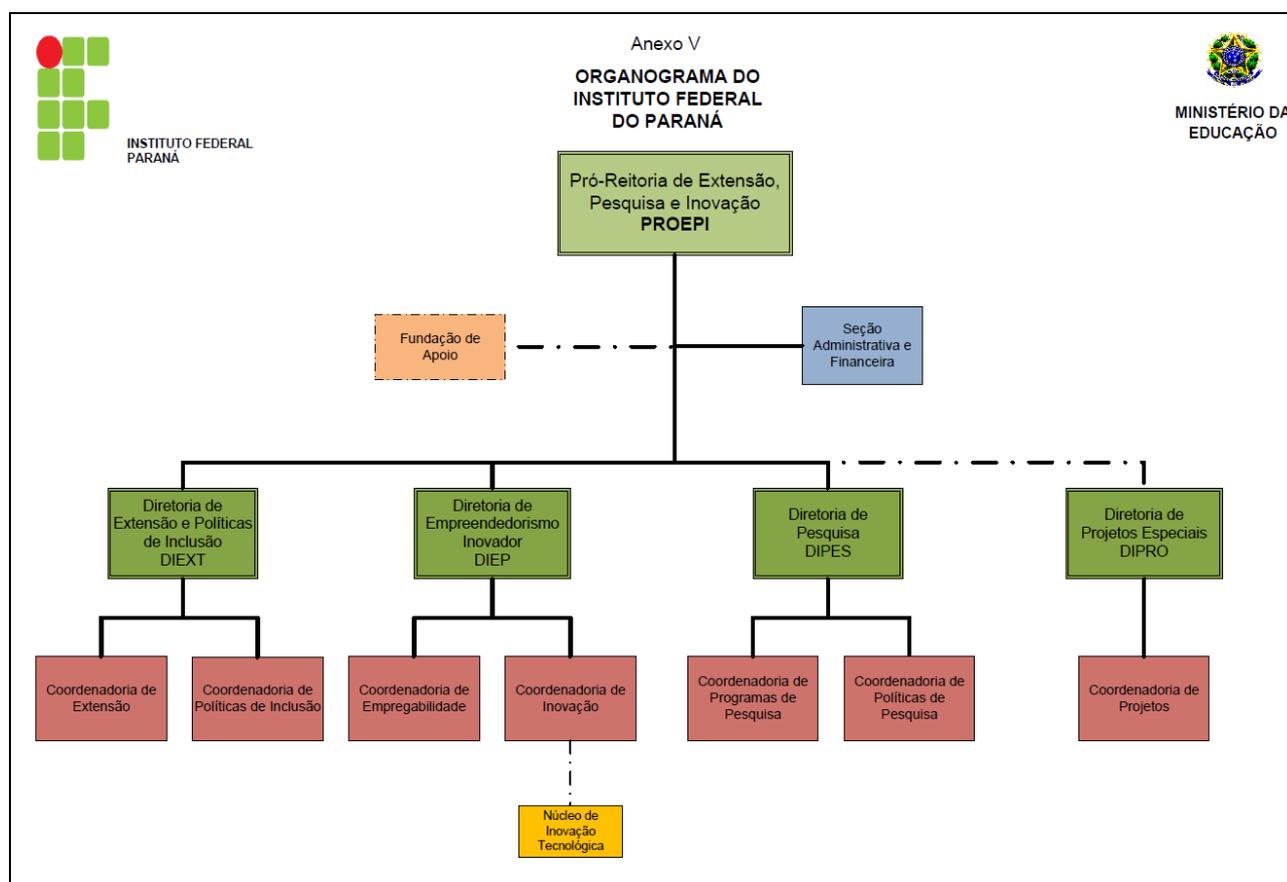
O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria de Ensino Médio e Técnico** é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino, controle acadêmico, acompanhamento, apoio a capacitação docente, acompanhamento discente, apoio pedagógico, bem como, questões inerentes a Legislação e Normas de Ensino, referentes à sua área de atuação.

A **Diretoria de Ensino Superior e Pós-Graduação** é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino, controle acadêmico, acompanhamento, apoio a capacitação docente, acompanhamento discente, apoio pedagógico, bem como questões inerentes a Legislação e Normas de Ensino, referentes à sua área de atuação.

A **Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais** é a unidade responsável pela orientação e coordenação das atividades de apoio assistencial, psicológico, social, educacional, cultural e desportivas dirigidas ao corpo discente, sustentando seus direitos e deveres, no âmbito do IFPR.

2.3.1.1.4 Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação



À **Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação** compete: planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa, empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas no âmbito do IFPR.

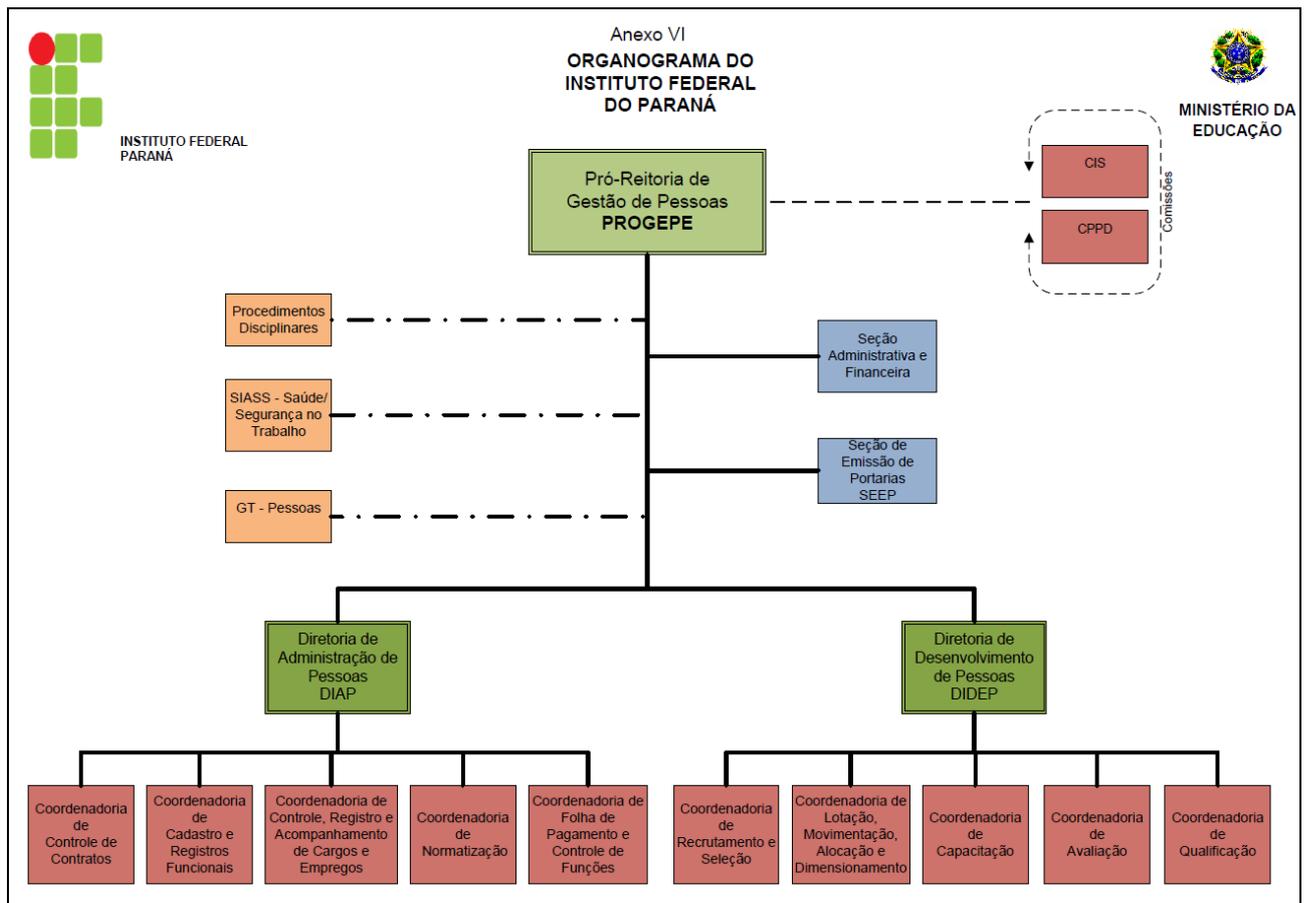
O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão** é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de extensão em todos os seus eixos e políticas de inclusão no âmbito do IFPR.

A **Diretoria de Pesquisa** é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e da iniciação científica, no âmbito do IFPR.

A **Diretoria de Empreendedorismo Inovador** é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação, no âmbito do IFPR.

2.3.1.1.5 Pró-reitoria de Gestão de Pessoas



À **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas** compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas de gestão de pessoas visando o atingimento das metas e ao cumprimento da missão institucional, por meio de servidores capacitados e motivados, bem como normatizar e organizar processos de administração de pessoas, visando à valorização e o aumento da competência de seus servidores, necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

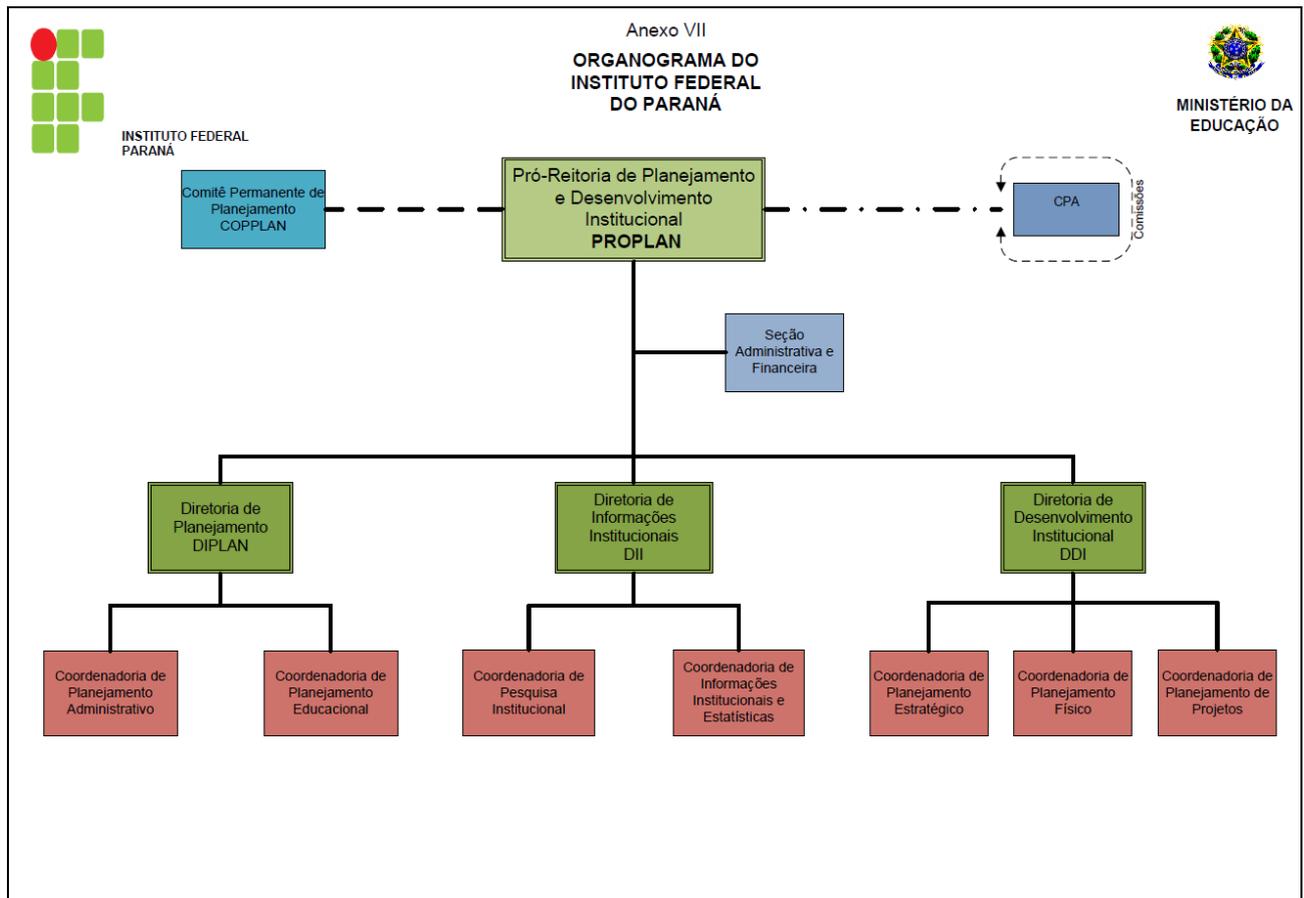
A **Diretoria de Administração de Pessoas** é a unidade responsável pelo planejamento, superintendência, coordenação e execução das atividades de registros funcionais, contratos, cargos e empregos, legislação e normatização e folha de pagamento, no âmbito do IFPR.

A **Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas** é a unidade responsável pelo planejamento, organização, coordenação e acompanhamento dos procedimentos que envolvem ingresso, alocação, movimentação, capacitação, qualificação, desenvolvimento, avaliação, prevenção e promoção à saúde ocupacional, segurança do trabalho, dos servidores do IFPR.

A **Comissão Permanente do Pessoal Docente – CPPD**, criada por meio do Decreto Lei 94.664 de 23 de julho de 1987, cujo objetivo é prestar assessoramento na formulação e acompanhamento das políticas do pessoal docente do IFPR.

A **Comissão Interna de Supervisão – CIS**, criada por meio da Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005 tem por finalidade acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implantação do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação no IFPR, propondo à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira.

2.3.1.1.6 Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



À **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional** compete: promover, acompanhar, consolidar e supervisionar as políticas de planejamento estratégico, tático e operacional da instituição visando ao pleno desenvolvimento institucional, elaborar a proposta orçamentária anual do IFPR e propor mecanismos organizacionais de gestão orçamentária e financeira, fomentando o pleno desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como, consolidar as informações gerenciais e estatístico-educacionais, elaborando anualmente o relatório de gestão e a prestação de contas institucionais.

O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pela supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria de desenvolvimento Institucional** é a unidade responsável pela coordenação, elaboração, acompanhamento do planejamento estratégico, físico e de políticas voltadas para o desenvolvimento institucional, fomentando a interação de todas as áreas, por meio de implantação de ferramentas e procedimentos de gestão, para atingir os objetivos institucionais.

A **Diretoria de Planejamento** é a unidade responsável pela coordenação, elaboração e acompanhamento do planejamento orçamentário, tático e operacional da instituição, em consonância com o planejamento estratégico e com as políticas voltadas para o desenvolvimento institucional, bem como, fomentar a excelência do gasto público no desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

A **Diretoria de Informações Institucionais** é a unidade responsável pela coordenação das informações gerenciais e estatístico educacionais, da consolidação e divulgação dos indicadores de gestão, da prestação de contas anual apresentada aos órgãos de controle externo, da inserção de dados nos sistemas de informações vinculados ao MEC, dos processos de regulamentação do IFPR,

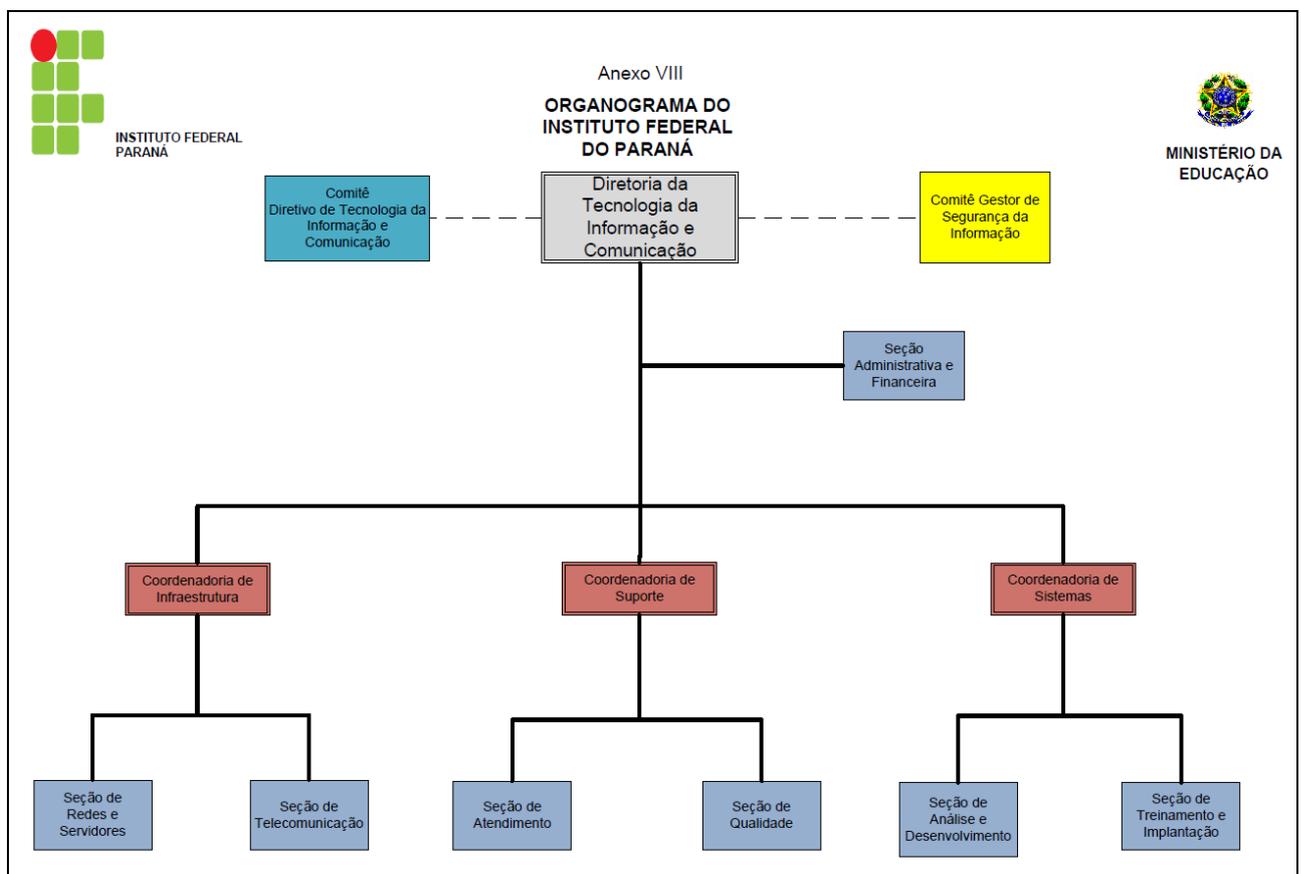
bem como, validar e consolidar a base de dados e informações, articulando os diferentes setores institucionais.

A **Comissão Própria de Avaliação – CPA** é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional, assim como disponibilizar as informações.

A CPA foi instituída pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, obedecendo as seguintes diretrizes:

- I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição, assegurada à participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil.
- II. Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

2.3.1.1.7 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação



A **Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação** é a unidade, com status de Pró-Reitoria, responsável por planejar e orientar as decisões estratégicas na utilização de serviços de tecnologia da Informação e Comunicação, promover a eficiência através da estruturação da governança de TIC no âmbito do IFPR, bem como elaborar e promover o alinhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, com o planejamento estratégico do IFPR.

O **Comitê Gestor de Segurança da Informação - CGSI**, é um colegiado multidisciplinar, formado por servidores de carreira, cuja composição e atuação é regida por regulamento próprio e tem como finalidade estabelecer políticas e regras, em relação à segurança da informação, à gestão das informações e a utilização da infraestrutura tecnológica do IFPR, inclusive do uso do e-mail institucional, de acordo com princípios éticos e legais.

O **Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação - CDTIC**, é um colegiado multidisciplinar, formado por servidores de carreira, cuja composição e atuação é regida por regulamento próprio e tem como finalidade, planejar e orientar as decisões estratégicas na utilização de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, do IFPR.

2.3.2 Estrutura dos Câmpus

A UJ apresenta a sua estrutura conforme as Portarias nº 593 e 594, ambas de 22 de Dezembro de 2012.

Os Câmpus do IFPR são administrados por Diretores Gerais nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008, e regulamentação dada pelo Decreto nº 6.986 de 20/10/2009, os quais terão o seu funcionamento estabelecido em Regimento Interno único para todos os Câmpus, aprovado pelo Conselho Superior, em consonância com o Estatuto, este Regimento Geral e demais normas de legislações vigentes.

Os Câmpus apresentam a seguinte estrutura:

1. Colégio Dirigente do Câmpus
2. Diretoria Geral do Câmpus Capital
 - 2.1. Gabinete do Diretor
 - 2.2. Seção de Gestão de Pessoas
 - 2.3. Seção de TIC
 - 2.4. Seção de Comunicação
 - 2.5. Diretoria de Planejamento e Administração
 - 2.5.1. Coordenadoria de Administração
 - 2.5.1.1. Seção de Compras e Contratos
 - 2.5.1.2. Seção de Manutenção e Infraestrutura
 - 2.5.2. Coordenadoria Financeira e Orçamentária
 - 2.5.2.1. Seção Financeira e Orçamentária
 - 2.5.2.2. Seção Contábil e de Patrimônio
 - 2.6. Diretoria de Ensino
 - 2.6.1. Coordenadoria de Ensino
 - 2.6.1.1. Coordenação de Cursos
 - 2.6.1.2. Seção Pedagógica
 - 2.6.1.3. Seção de Assuntos Estudantis
 - 2.6.2. Coordenadoria de Secretaria Acadêmica
 - 2.7. Diretoria de Pesquisa e Extensão
 - 2.7.1. Coordenadoria de Pesquisa e Extensão
 - 2.7.1.1. Seção de Inovação e Empreendedorismo
 - 2.7.1.2. Seção de Estágios e Relações Comunitárias
3. Diretoria Geral do Câmpus
 - 3.1. Gabinete do Diretor
 - 3.2. Seção de Gestão de Pessoas
 - 3.3. Diretoria de Planejamento e Administração
 - 3.3.1. Coordenadoria de Administração
 - 3.3.1.1. Seção de Compras e Contratos
 - 3.3.2. Coordenadoria Contábil, Financeira e Orçamentária
 - 3.3.2.1. Seção Contábil e de Patrimônio
 - 3.4. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
 - 3.4.1.1. Seção de Secretaria Acadêmica
 - 3.4.2. Coordenadoria de Ensino
 - 3.4.2.1. Coordenação de Cursos

- 3.4.2.2. Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis
- 3.4.3 Coordenadoria de Pesquisa e Extensão
 - 3.4.3.1. Seção de Inovação e Empreendedorismo
 - 3.4.3.2. Seção de Estágios e Relações Comunitárias
- 4. Diretoria de Unidade Educacional
 - 4.1. Coordenação de Planejamento e Administração
 - 4.1.1. Seção Administrativa
 - 4.2. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
 - 4.2.1. Seção de Ensino, Pesquisa e Extensão
- 5. Diretoria de Educação a Distância
 - 5.1. Gabinete do Diretor
 - 5.2. Seção de Gestão de Pessoas
 - 5.3. Diretoria de Planejamento e Administração
 - 5.3.1.1. Seção de Administração, Compras e Contratos
 - 5.3.1.2. Seção Contábil e de Patrimônio
 - 5.4. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
 - 5.4.1.1. Seção de Registros Acadêmicos e Biblioteca
 - 5.4.1.2. Seção de Ensino, Pesquisa e Extensão
 - 5.4.1.3. Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis
 - 5.4.1.4. Seção de Desenho Educacional

A estrutura organizacional dos câmpus possui a seguinte composição: Colégio de Dirigentes do Câmpus, Direção Geral, Diretoria de Planejamento e Administração, e Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão.

O **Colégio de Dirigente do Câmpus - CODIC** é o órgão consultivo e propositivo, cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativos, administrativos e orçamentários financeiros e de zelar pela correta execução das políticas do IFPR em cada câmpus.

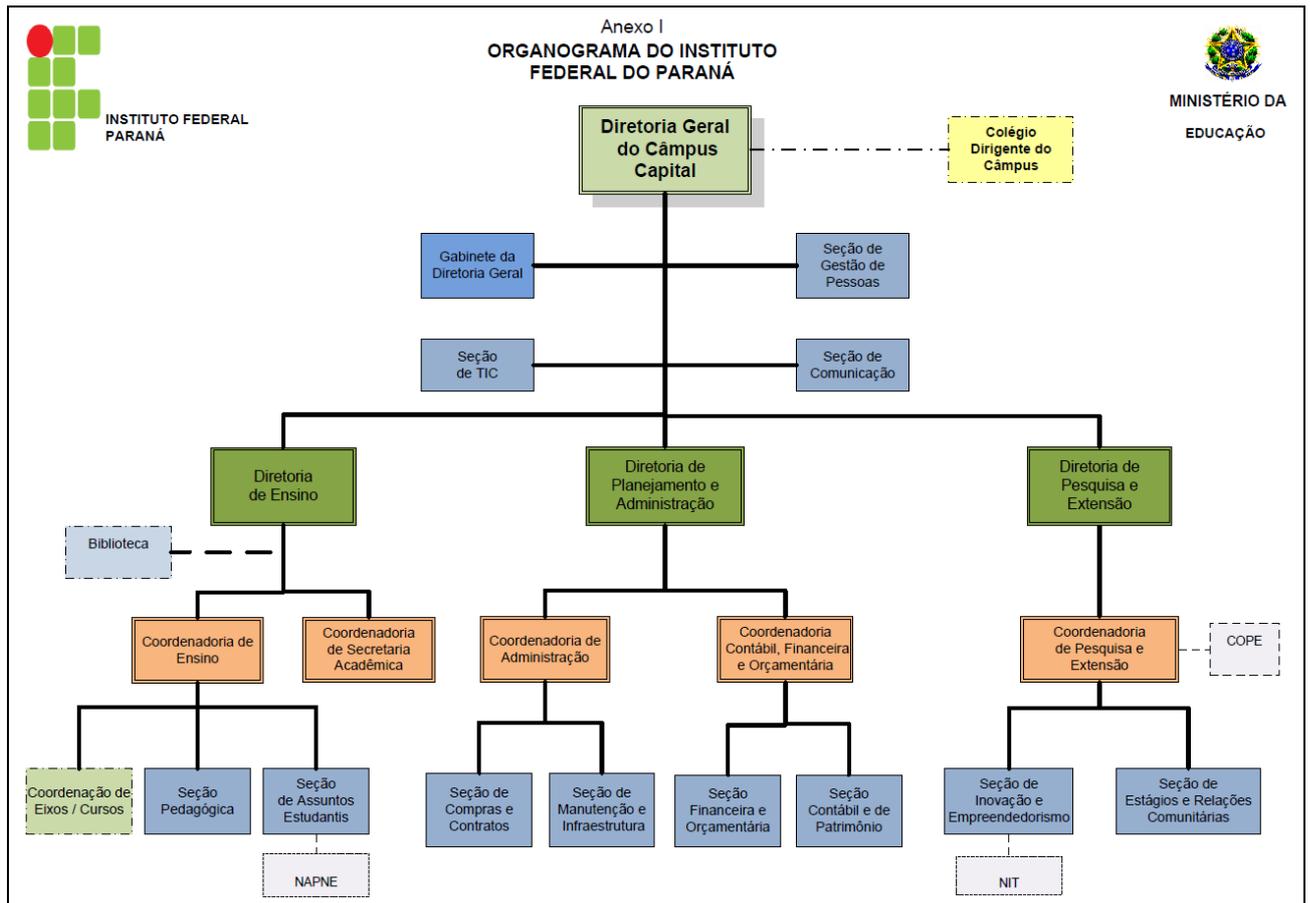
A **Direção Geral do Câmpus** será responsável por planejar, implementar e acompanhar as políticas institucionais do IFPR, com base nas diretrizes homologadas pelo Conselho Superior e de acordo com as orientações determinadas pela reitoria, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o este Regimento Geral e seu Regimento Interno.

A **Diretoria de Planejamento e Administração** é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades relacionadas a planejamento, compras, contratos, transportes, patrimônio, manutenção, contabilidade e orçamento do Câmpus, de acordo com as diretrizes do IFPR, estabelecidas pelas Pró-Reitorias.

A **Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão** é a unidade responsável pela coordenação, orientação, execução, supervisão e avaliação das atividades da secretaria acadêmica, de ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e do empreendedorismo, de acordo com as diretrizes do IFPR estabelecidas pelas Pró-Reitorias.

2.3.2.1 Câmpus Capital

O IFPR possui uma estrutura multicâmpus, sendo que o Câmpus Curitiba possui uma estrutura maior por ser o câmpus da capital.



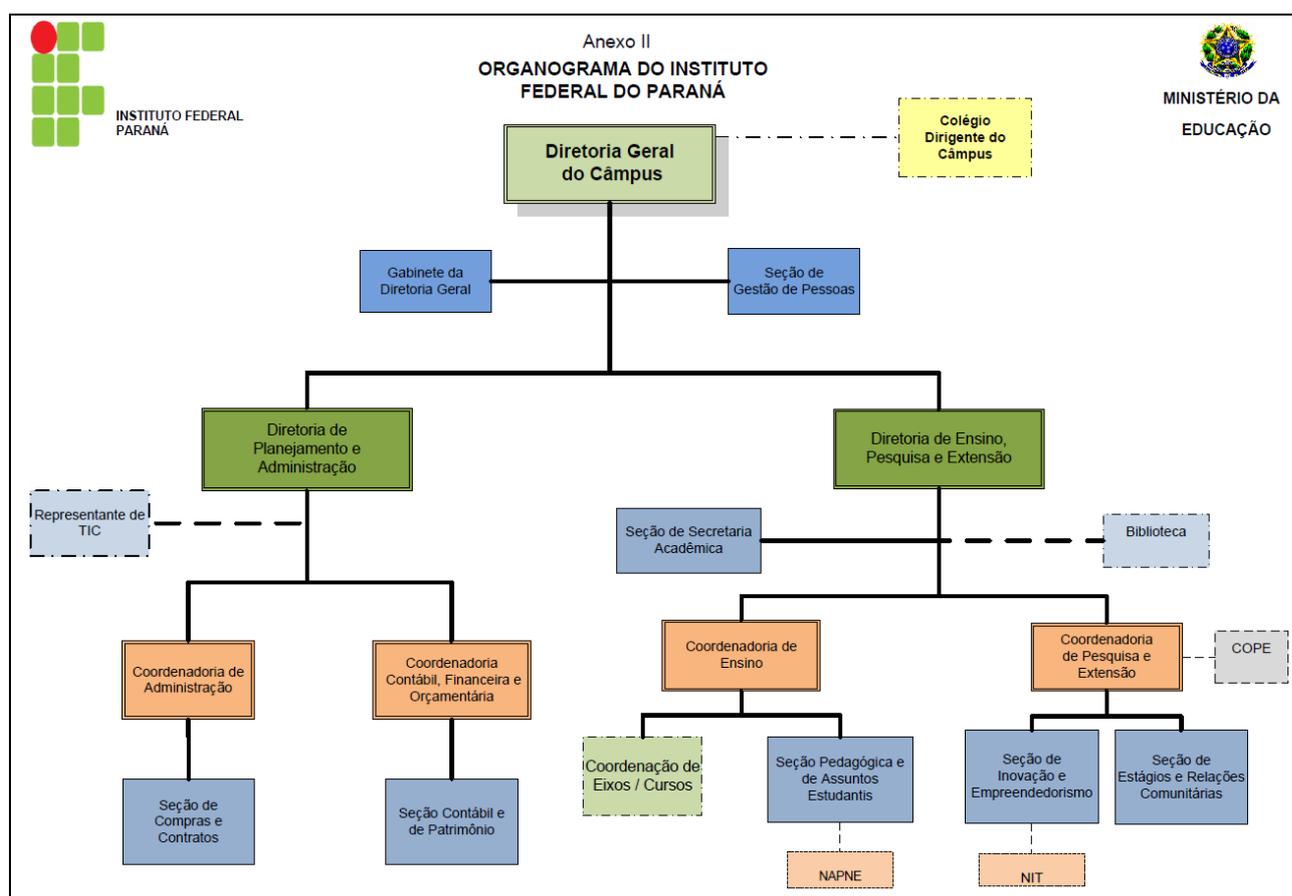
A cidade de **Curitiba**, capital do Estado do Paraná, possui a maior população da região sul e a sétima maior do país. Sua região metropolitana, formada por 26 municípios, possui 3.335.588 habitantes. Uma das metrópoles brasileiras mais prósperas, organizadas e com melhor qualidade de vida, Curitiba é um modelo em soluções de urbanismo, educação e meio ambiente. A história do IFPR e do Câmpus Curitiba se misturam. Afinal, sediada na capital, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada pela Lei 11.892/2008 no Instituto Federal do Paraná. O IFPR em Curitiba nasceu com a herança e tradição da escola pública e de qualidade. Atualmente, o câmpus Curitiba tem uma equipe de 143 docentes efetivos e 34 técnicos administrativos e se destaca pela variedade de cursos e número de vagas ofertadas: dos 13 eixos tecnológicos definidos pelo Ministério da Educação, sete estão presentes no câmpus, para mais de 2,8 mil estudantes.

O Câmpus Curitiba já possui alguns eventos tradicionais, realizados anualmente em suas dependências, dentre eles, as semanas acadêmicas promovidas pelos cursos técnicos ou eixos, como o Encontro de Gestão e Hospitalidade - sua segunda edição, em 2012, foi realizada no dia 14 de junho, e o III Encontro de Cultura e Comunicação, realizado no mês de maio. Outro evento que se realizou pela segunda vez consecutiva com intensa mobilização e envolvimento de estudantes e docentes foi a Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR Curitiba, nos dias 26 e 27 de outubro. Além das exposições dos pôsters e das apresentações orais e dos relatos de experiências, foram realizadas cinco palestras e uma atividade específica para os coordenadores dos sete Grupos de Trabalhos presentes na Jornada.

A Biblioteca do Câmpus Curitiba também realizou uma programação específica, alusiva a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e se incorporou a movimentação da Mostra de Cursos, oportunizando oficinas de regras da ABNT, exibição de filmes, troca de livros e outras atividades aos alunos e comunidade. O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), do câmpus Curitiba, também buscou organizar um evento que mobilizasse a comunidade interna para a importância do debate sobre o Processo Seletivo Acessível, Legislação e

Inclusão de Pessoas com Deficiência no dia 02 de outubro. e os professores do núcleo comum prestigiaram o aniversário da cidade com o “Curitiba Day”, um evento com profissionais que proferiram palestras sobre peculiaridades da cidade, enquanto os alunos puderam participar com produções próprias. Mas não só de eventos é feita a vida cotidiana da unidade, alguns projetos desenvolvidos pelos professores são muito marcantes no dia-a-dia do câmpus, dentre eles o projeto IF Jovem, que visa colaborar para o desenvolvimento integral dos estudantes do IFPR, através de reflexões e ações que promovam sua autonomia moral e intelectual e o projeto de extensão Rede Comunitária, desenvolvido na comunidade Pompéia, bairro Tatuquara com crianças entre 7 e 15 anos no período oposto as atividades escolares. A equipe composta por alunos e professores do IFPR atua em diferentes frentes de trabalho, propiciando oficinas de meio ambiente, saúde, musicalização, arte e informática, contribuindo para a educação integral das crianças e jovens. Ao mesmo tempo, tanto os jovens atendidos pelo projeto quanto os estudantes e servidores do IFPR envolvidos identificam o desenvolvimento humano e o crescimento pessoal e comunitário como um dos resultados da iniciativa.

2.3.2.2 Câmpus



Criado através da Lei nº 5.389, em agosto de 1966, o município de **Assis Chateaubriand** está localizado no oeste do Estado do Paraná. O Instituto Federal do Paraná chegou ao município em maio de 2010, ano em que sua população estimada era de 33.028 habitantes. O Câmpus Assis Chateaubriand está localizado em um terreno de 22 mil metros quadrados, doado pela prefeitura do município. A infraestrutura da unidade totaliza mais de três mil metros quadrados de área construída, correspondentes a salas de aula; laboratórios; uma biblioteca com capacidade para abrigar um acervo de 40.000 volumes; além de auditório para 170 lugares. Em Fevereiro de 2013

inicia a obra do Bloco Didático. Serão 16 ambientes de ensino distribuídos em mais de 2.600m².

O IFPR em Assis Chateaubriand possui, atualmente, turmas em seis cursos técnicos presenciais (Integrado: Técnico em Informática; Subsequentes: Agroecologia, Eletromecânica, Eletrotécnica, Orientação Comunitária, Manutenção e Suporte em Informática) e seis cursos técnicos a distância (EAD). Também oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para qualificação de estudantes e trabalhadores por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Entre os dias 10 e 14 de outubro de 2012, o município sediou a 3ª edição dos Jogos do IFPR (JIFPR) - evento integrante da programação da Pró-Reitoria de Ensino, que visa fortalecer e apoiar o ensino da Educação Física dentro da instituição. O objetivo principal dos jogos é promover a integração entre os câmpus, aproximando os alunos/atletas de todas as regiões do estado onde o IFPR está inserido.

Campo Largo, cidade localizada na Região Metropolitana de Curitiba, fica a cerca de 30 km a oeste da capital do estado. Com população estimada de 112.486 habitantes, o município é formado pela cidade de Campo Largo, além dos distritos de Bateias, Três Córregos, São Silvestre, e Ferraria. As atividades do IFPR em Campo Largo tiveram início em maio de 2010, ainda na condição de Núcleo Avançado, passando à condição de Câmpus somente a partir do plano de expansão anunciado pela Presidência da República, em dezembro de 2012. Situado em área privilegiada, no coração da cidade de Campo Largo, junto ao Terminal Urbano do município, a unidade está instalada em um terreno com área total de 35 mil metros quadrados. A infraestrutura conta com cerca de 6 mil metros quadrados de área construída aproveitáveis, originários da antiga Cerâmica Iguassu. Parte da área reformada para receber as instalações do IFPR abriga o setor administrativo, salas de aula e os laboratórios de informática, agroecologia e eletromecânica.

Em setembro de 2012, o Câmpus Campo Largo firmou convênio com a Spaki – Usinagem de Precisão, para atualização profissional de trabalhadores. O objeto do convênio consiste na realização de aulas práticas de torneamento e fresamento para os alunos do Curso Técnico em Mecânica do câmpus, nas dependências e com os equipamentos da empresa. A contrapartida do IFPR é a atualização profissional dos trabalhadores da empresa conveniada. Trata-se da primeira parceria envolvendo o Câmpus e empresas da região. Outra importante atividade realizada em Campo Largo, além da Mostra de Cursos do IFPR, organizada na Praça Getúlio Vargas, no centro da Cidade, foi a organização de um segundo evento, nos dias 12 e 13, a 1ª Mostra Cultural e Científica do câmpus. Na programação, foram realizadas oficinas, palestras, exposições de pôsteres e sessões de apresentações dos cursos oferecidos pelo câmpus. Representantes do câmpus estiveram em todas as escolas estaduais de Campo Largo realizando visitas para trazer os estudantes para conhecer a unidade do IFPR no município.

Com cerca de 300 mil habitantes, a cidade de **Cascavel** destaca-se como polo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior em sete instituições de ensino. É também referência na medicina e na prestação de serviços. As atividades do Câmpus Cascavel tiveram início em 2010, época em que as aulas ocorriam, de forma provisória, na Escola Municipal Aníbal Lopes da Silva. Em julho de 2011, as aulas foram transferidas para a sede da escola CAIC, na região norte da cidade, com a instalação de um novo laboratório de informática, exclusivo para os alunos do IFPR. Até agosto de 2011, o Câmpus Cascavel era vinculado ao Câmpus Foz do Iguaçu. A autonomia administrativa surgiu juntamente com o anúncio da criação de sete novos câmpus do IFPR, no contexto da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - o que trouxe a expectativa de ampliação no número de cursos e de alunos atendidos no Oeste Paranaense.

Atualmente, encontra-se em fase de construção o edifício que abrigará o Bloco Administrativo e Biblioteca do Câmpus. Os blocos, de aproximadamente 3,2 mil m² cada, serão compostos por dois andares e atenderão principalmente às necessidades administrativas do câmpus. Entretanto há espaços que poderão ser destinados a salas de aula. Para o térreo, estão previstos biblioteca (486m²), área de exposições, sala de aula multiuso, espaço de convivência (pátio coberto)

e secretaria de assistência aos alunos. No andar superior haverá área para setor administrativo e coordenações, sala de professores, salas auxiliares e espaço de convivência para servidores. O terreno, localizado na Avenida das Pombas, S/N, foi doado pela Prefeitura Municipal de Cascavel especificamente para a instalação do IFPR. A concorrência nº 12/12, que inclui a construção do primeiro prédio no município de Cascavel, foi publicada em Diário Oficial em 21 de setembro de 2012. Contemplou 18 novos blocos administrativos, separados por quatro lotes de obras, em diversas regiões do Paraná.

Integrada à região trinacional, **Foz do Iguaçu** faz divisa com a cidade argentina de Puerto Iguazú e com a cidade paraguaia de Ciudad del Este.

Foz do Iguaçu é o sétimo município mais populoso do Estado do Paraná, com 256.081 habitantes (IBGE, 2010) em uma área de 617,701 km², dos quais 191,46 km² estão em perímetro urbano, 138,60 km² são área integrada ao Parque Nacional do Iguaçu. Também possui área alagada de 149,10 km² em função da formação do Lago de Itaipu e área rural de 138,17 km²

O município é caracterizado por sua diversidade cultural. São 80 nacionalidades, sendo que as mais representativas são oriundas do Líbano, China, Paraguai e Argentina

A base da economia da cidade está no turismo, com destaque para o comércio e serviços. A cidade é conhecida internacionalmente pelas Cataratas do Iguaçu, uma das Sete Maravilhas da Natureza, e pela Usina Hidrelétrica de Itaipu, a maior do mundo em geração de energia.

O Câmpus Foz do Iguaçu iniciou suas atividades no final de 2008 e, desde então, vem se consolidando na oferta de cursos que atendem aos arranjos produtivos locais. Oferece os cursos técnicos integrado de Edificações e Informática e técnicos subsequente e Proeja em Aquicultura, Cozinha e Hidrologia. Também oferta cursos de Educação à Distância e cursos do Pronatec e vem elaborando propostas de novos cursos a serem implementados.

A infraestrutura para atender as necessidades educacionais do Câmpus Foz do Iguaçu é composta de laboratórios, entre os quais destacam-se os de Recursos Naturais, Informática, Química, Biologia e Física. Também conta com ginásio poliesportivo, quadra de tênis e campo de futebol, sendo considerado um dos mais bonitos Câmpus do IFPR.

Para conservar a infraestrutura, o câmpus possui diversos programas e parcerias entre eles o projeto de manejo ecológico onde algumas das atividades desenvolvidas são a identificação e catalogação de plantas, plantio de árvores nativas e frutíferas nos espaços vazios, criação de rãs integrada a natureza, plantio de orquídeas nos troncos de árvores e podas das árvores e também o Projeto Ponto da Memória que resgata a memória do espaço que era, até o momento de instalação do IFPR, um clube social e recreativo de grande destaque no município.

Apesar de pouco tempo de existência o câmpus Foz do Iguaçu vem, a cada ano, consolidando-se como um espaço para a realização de eventos e encontros na área educacional a exemplo do Encontro Regional e Nacional dos Núcleos de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura (NUPAS), nos meses de junho e dezembro de 2012, com participação e apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), Marinha do Brasil, Itaipu Binacional e todos os IFs envolvidos com a área de pesca e aqüicultura. (que contou com a presença de representantes dos institutos federais de diferentes regiões do país e apoio da Itaipu Binacional, SETEC e dos Institutos Federais de todo país e a III Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, em novembro de 2010)

Também tem se destacado no setor esportivo em virtude da área esportiva que o câmpus dispõe e que vem se consolidando, inclusive sediar os Jogos Nacionais da Rede de Educação Profissional e Tecnológica que está programado para acontecer em 2013.

O câmpus Foz do Iguaçu dispõe de excelentes profissionais na área de educação e na área administrativa o que vem fazendo a diferença no município de Foz do Iguaçu e região e consolidando o câmpus como um espaço educativo de qualidade e comprometido com o futuro do local em que está inserido.

Foi sancionada em abril de 1907 a Lei nº 716, que criou o Município de **Irati**. Cento e três anos depois, em 2010, o IFPR iniciou suas atividades na cidade. A economia de Irati é baseada no Setor de Serviços, Industrial e Agropecuário. Frente a este cenário, o câmpus trabalha para fomentar a qualificação profissional, fator decisivo para a atração de empresas que necessitam de mão de obra especializada e o aumento da qualidade de vida para toda a região. Atualmente, o IFPR em Irati possui capacidade para atender, em média, 360 alunos em turmas de ensino presencial e a distância. A unidade está localizada em um terreno de 31 mil metros quadrados, doado pela Prefeitura Municipal em 2009. A estrutura foi revitalizada recentemente, em obras que incluíram a construção de portal de entrada, guarita e bancos, construção de muro palito, colocação de pavers, instalação de brises nas janelas, postes de iluminação e mastro de bandeira, plantio de árvores e grama; e pintura externa. O câmpus também será ampliado a partir de 2013, pois foi incluído na concorrência nº12/2012 para construção de novo bloco administrativo e biblioteca.

Irati possui os cursos técnicos subsequentes de Agroecologia, Informática e Produção de Moda e técnico integrado em Informática.

Com uma área de 432,470 km² e população estimada de 31.816 habitantes, o município de **Ivaiporã** recebeu o IFPR em 2010. Atendendo às demandas crescentes por qualificação técnica e profissionalizante na região, o Câmpus Ivaiporã executa diversos projetos em parceria com a comunidade nas mais diversas áreas do conhecimento, possibilitando o aprendizado e permitindo a distribuição de bolsas e auxílios financeiros que ajudam o aluno a manter seus estudos, além de estimular o perfil empreendedor e a autonomia do futuro profissional.

Atualmente, o Câmpus está instalado em local provisório, mas em breve receberá novas estruturas de salas de aula, laboratórios, cantina e área de práticas agropecuárias, onde serão concentradas as principais atividades, além dos cursos e atividades realizadas em outros municípios da região. Afinal, Ivaiporã também é uma das unidades contempladas pelo bloco administrativo e biblioteca, a ser construído a partir de 2013.

Em novembro de 2012, o trabalho “Desenvolvimento de pão e bolo adicionados de farinha de banana verde”, desenvolvido pelas estudantes Abikeilla Ariane Bonfim Gomes, Keila Emy Taniguchi e Miriany Esposi Ferreira, do curso Técnico em Informática do Câmpus Ivaiporã, recebeu o troféu de menção honrosa como melhor trabalho na categoria Empreendedorismo em Sustentabilidade e Benefício Social no evento I Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (FICIÊNCIAS), realizado em Foz do Iguaçu. O trabalho foi orientado pela professora Tatiana Colombo Pimentel. Projetos na área de Agroecologia também tem destaque no câmpus, como “Alternativa de produção para agricultura familiar – Horta agroecológica” e “Produção de morangos em sistema de base ecológica”.

Localizado em uma das mais tradicionais cidades do Norte Pioneiro, o IFPR em **Jacarezinho** já se tornou referência como instituição de ensino profissional e tecnológico de qualidade. As instalações do câmpus encontram-se em um terreno de mais de 80 mil metros quadrados, em uma região privilegiada, que possibilita a vista de toda a cidade. Atualmente, mais de 500 alunos são atendidos nos cursos presenciais e à distância. Além das vocações agrícola e industrial, que se evidenciam com o cultivo de grandes extensões canavieiras e cafezeiras e com importantes investimentos na área da agropecuária, o município de Jacarezinho também é considerado polo cultural e educacional do Norte Pioneiro. Frente a este cenário, a instituição busca ofertar cursos que dialoguem com os arranjos produtivos e características culturais locais. Atualmente, o câmpus Jacarezinho oferta cursos técnicos nas áreas de Informática, Eletromecânica, Alimentos e Arte Dramática.

Em abril, o Câmpus iniciou obras de expansão para construção de laboratório de eletromecânica e novas salas de aula. Em 2013, o câmpus irá receber um bloco administrativo e biblioteca.

Com o objetivo de oferecer oportunidades de qualificação à comunidade do município e região, o IFPR em Jacarezinho firmou, em 2012, parceria com a DEB'MAQ (empresa da área de equipamentos voltada às indústrias de metal mecânica), objetivando a realização de mini cursos

voltados à qualificação profissional, através de sua Unidade Móvel de Difusão Tecnológica. O curso foi focado na aplicação de conceitos básicos de controle numérico que permite o controle de máquinas e é utilizado principalmente em tornos e centros de usinagem. Participaram mais de 250 estudantes do câmpus e mais de 50 convidados da comunidade de Jacarezinho e região. Outra iniciativa do câmpus foi de participar do EnCena, Mostra de Teatro de Jacarezinho.

Londrina foi a primeira cidade fundada pela Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP), em uma estratégia de colonização privada, que teve por objetivos a ocupação do território e a estruturação agrária no Norte do estado do Paraná. Com mais de meio milhão de habitantes, o município ocupa uma posição estratégica em termos geoeconômicos por possuir centralidade sobre o Nordeste do estado e exercer influência em uma área com aproximadamente 2 milhões de habitantes.

O IFPR em Londrina foi um dos primeiros câmpus a entrar em funcionamento, realizou seu primeiro processo seletivo em 2009 e vem desenvolvendo atividades de extensão e pesquisa nas áreas de atuação com projetos na comunidade, na área de saúde e informática. Atualmente, o Câmpus Londrina está em funcionamento em um prédio de quatro pavimentos, que será acrescido com um terreno de 66 mil metros quadrados doado pela prefeitura municipal, onde serão construídos dois novos prédios. Também terá sob sua tutela a Unidade de Ensino de Astorga/PR, em unidade própria a partir de 2014, com cursos de acordo com as demandas da região onde estará inserido.

O Câmpus Londrina tem uma vocação para cursos na área de saúde, e oferta para a comunidade cursos técnicos em Enfermagem, Massoterapia, Saúde Bucal e Prótese Dentária, além de Informática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Londrina também desenvolve o programa do Governo Federal Mulheres Mil, em que oferta cursos de qualificação profissional na área de saúde e serviços para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Também está inserido no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Primeiro Emprego - PRONATEC com cursos de qualificação profissional na área de saúde, informática e gestão, em consonância com as demandas dos segmentos envolvidos no programa.

Criado na década de 1720, o município de **Palmas** possui papel de destaque na pecuária e na fruticultura. A cidade conta com algumas atrações turísticas e culturais, destacando-se o artesanato, o Rodeio Interestadual, os Centros de Tradição Gaúcha, a Expopalmas, Cavalhadas, além das comidas típicas e de diversos outros eventos. Palmas foi, durante muito tempo, o mais importante polo de ensino superior para o sudoeste do estado. Ainda hoje, concentra boa parte das vagas disponíveis para a região.

O IFPR em Palmas teve sua origem na transformação da Universidade Católica de Palmas, em 17 de março de 2010, que passava por grandes dificuldades financeiras. Para não prejudicar os alunos, bem como toda a região, o Governador do Estado do Paraná, Roberto Requião, determinou a desapropriação do imóvel e, imediatamente, fez convênio com o Ministério da Educação para que lá fosse criada uma instituição federal de ensino que atendesse a região com ensino em todos os níveis, de qualidade e gratuito.

Devido a sua origem, o Câmpus Palmas concentra a maior parte dos cursos superiores ofertados pelo IFPR, especialmente os de licenciatura, o que o faz um dos câmpus mais envolvidos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem o objetivo de aproximar os alunos da Graduação em Licenciatura da realidade escolar. Acredita-se que proporcionar o contato: graduando/escola; graduando/professor; graduando/alunos da Educação Básica propiciará, nos professores em formação, a vivência escolar em uma dimensão abrangente, próxima da realidade profissional que irão enfrentar. A inserção dos licenciandos nesse âmbito busca ainda conferir melhorias ao processo de ensino/aprendizagem no curso superior, além de incitar nesses indivíduos a capacidade de lançar olhares críticos aos problemas da Educação Básica.

Palmas também é um dos câmpus que desenvolve o programa Mulheres Mil no Paraná. Nesta unidade, o programa é desenvolvido com mulheres quilombolas, bem como outras que povoam os bairros da periferia palmense, como o do Rocio e Lagoão. Em Coronel Vivida, as

comunidades de Vila Nova e Bairro São José Operário são os mais beneficiados pelo Programa Mulheres Mil. Nessas comunidades há um grande número de mulheres mais idosas sem o auxílio de proventos de aposentadoria, por falta de inclusão formal no mercado de trabalho em décadas passadas, o que agrava a situação e aumenta a dívida social. Estas mulheres recebem noções de matemática, letramento, cuidados pessoais, valores humanos, Direto e saúde da mulher e comunicabilidade, além de oficinas práticas de confecções variadas, artesanato, culinária, com abrangência de estratégias comerciais e cooperativismo. Pode-se destacar também no Câmpus Palmas temos a elaboração e aprovação do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Serviços Jurídicos, que tem como importância ser o primeiro curso integrado nesta modalidade ofertado no país. O curso tem caráter inovador na educação de modo a trazer a ciência jurídica para mais perto da população e da juventude em especial, renovando a expectativa de uma sociedade mais ciente de seus direitos e deveres institucionais. O curso terá início com a entrada da primeira turma prevista para o início de 2013.

Fundada na primeira metade do século XVI, **Paranaguá** está localizada na Mesorregião Metropolitana de Curitiba, mais precisamente na Microrregião de Paranaguá, estando a uma distância de 91 km da capital do estado. Seu porto é sua principal atividade econômica e também a principal função do município, sendo responsável por interligar o Paraná aos outros estados e ao exterior. Localizado na cidade mais antiga do Paraná, o Câmpus Paranaguá se estabelece como uma referência em educação na região litorânea do estado, com atuação totalmente voltada para os Arranjos Produtivos Locais.

Iniciou suas atividades em 2008 e atualmente atende aproximadamente 900 alunos matriculados nos cursos presenciais e 250 na modalidade de ensino a distância. O Câmpus conta com uma área total de aproximadamente 60 mil m², com área construída dividida em 3 blocos com diversas salas de aula e laboratórios que permitem aos estudantes integrarem atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão.

Em 2012, o Câmpus Paranaguá aprovou sua participação, pela primeira vez, no projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa (MD) em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES). Trata-se de um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de professores e de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Os alunos e professores de Paranaguá estarão na Operação São Francisco, no município de Santana do Ipanema, em Alagoas. Em 2012 a Câmpus teve atuação destacada na área cultural com iniciativas como o 1o. Festivas de Dança, 1o. Noite do Oscar IF com vídeos de curta metragem criados pelos alunos e 1o. Sarau Cultural no Câmpus. Outra atividade desenvolvida no câmpus é o curso de extensão “Inclusão Digital para a Melhor Idade”, em que as aulas de informática são voltadas para instrumentalizar pessoas com idade superior a 30 anos com dificuldades em utilizar computadores.

No campo científico destaca-se Programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha (Rebimar), em parceria com a ONG Associação MarBrasil, que está entre os 20 projetos e iniciativas vencedoras da 4ª edição do Prêmio Objetivos do Milênio - ODM Brasil. O programa é idealizado e executado pelos professores Ariel Scheffer da Silva e Claudio Dybas da Natividade. O Programa REBIMAR, desenvolvido em parceria com o Instituto Federal do Paraná, foi selecionado entre cerca de 1700 programas e projetos brasileiros por ter contribuído para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Cabe ainda destaque para publicação do livro “A Pesca da Tainha da Ilha do Mel: Territorialidades, Sociabilidades e Técnicas”, sob a coordenação da professora Patrícia Martins.

Criado pela Lei nº 790, de 14 de dezembro de 1951, o município de **Paranavaí** recebeu, cinco anos mais tarde, Diploma de Honra no concurso promovido pela Associação Brasileira dos Municípios, sendo um dos cinco municípios de maior progresso e desenvolvimento em todo o Brasil. Com o compromisso de contribuir decisivamente para o desenvolvimento educacional, social, científico e tecnológico do extremo noroeste paranaense, o IFPR em Paranavaí iniciou as atividades em agosto de 2010.

O Câmpus está instalado em um terreno com cerca de 86 mil m², atendendo em torno de 600 alunos nos cursos presenciais e na modalidade de Educação a Distância. Paranavaí também é um dos 18 municípios que receberá em 2013 um bloco administrativo e biblioteca com área de 3,2 mil metros quadrados. Paranavaí também é uma das sedes do programa Mulheres Mil no Paraná e sediou, em maio, o V Encontro de Formação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino. Em novembro, o câmpus realizou a primeira formatura da unidade, contemplando alunos dos cursos de Técnico em Eletromecânica, Alimentos e Informática.

Implantado apenas após 46 anos da criação da cidade, o IFPR em **Telêmaco Borba** iniciou suas atividades em março de 2010, oferecendo cursos que buscam atender às demandas produtivas relacionadas ao papel e à madeira, setor de grande expressão na economia do município, e também favorecer a transformação da realidade social da região. Preocupado com a formação integral do aluno e transformação da sociedade, o Câmpus desenvolve projetos de extensão e pesquisa junto à comunidade, nos quais alunos e professores participam ativamente e aplicam os conhecimentos adquiridos em sua formação. Um exemplo é o projeto de Extensão intitulado “Adequação de mobiliário escolar para alunos portadores de necessidades especiais”, em que alunos do curso técnico em Design de Móveis investigam as necessidades locais da APAE de Telêmaco Borba para aplicar seus conhecimentos técnicos em salas de aula que serão contempladas pelo projeto.

Telêmaco Borba também realiza um trabalho na área de Agroecologia na unidade educacional de Ortigueira. Por meio do projeto de extensão ““Revitalização da produção agroecológica das comunidades rurais de Ortigueira” e do curso “Mulheres em Movimento”, a intenção é de despertar a consciência da mulher camponesa sobre sua importância nas lutas do campo. As ações são realizadas junto a comunidade do assentamento Libertação Camponesa, em Ortigueira.

Para 2013, a previsão é de que a infraestrutura seja acrescida de um moderno complexo de laboratórios que atenderão às áreas da mecânica, eletrotécnica, metal-mecânica, eletrônica, instalações elétricas, automação industrial, metrologia e resistência de materiais, além de uma marcenaria. As obras de expansão iniciaram em fevereiro de 2012 e se consolidarão no próximo ano, com mais um bloco de 3,2 mil metros quadrados.

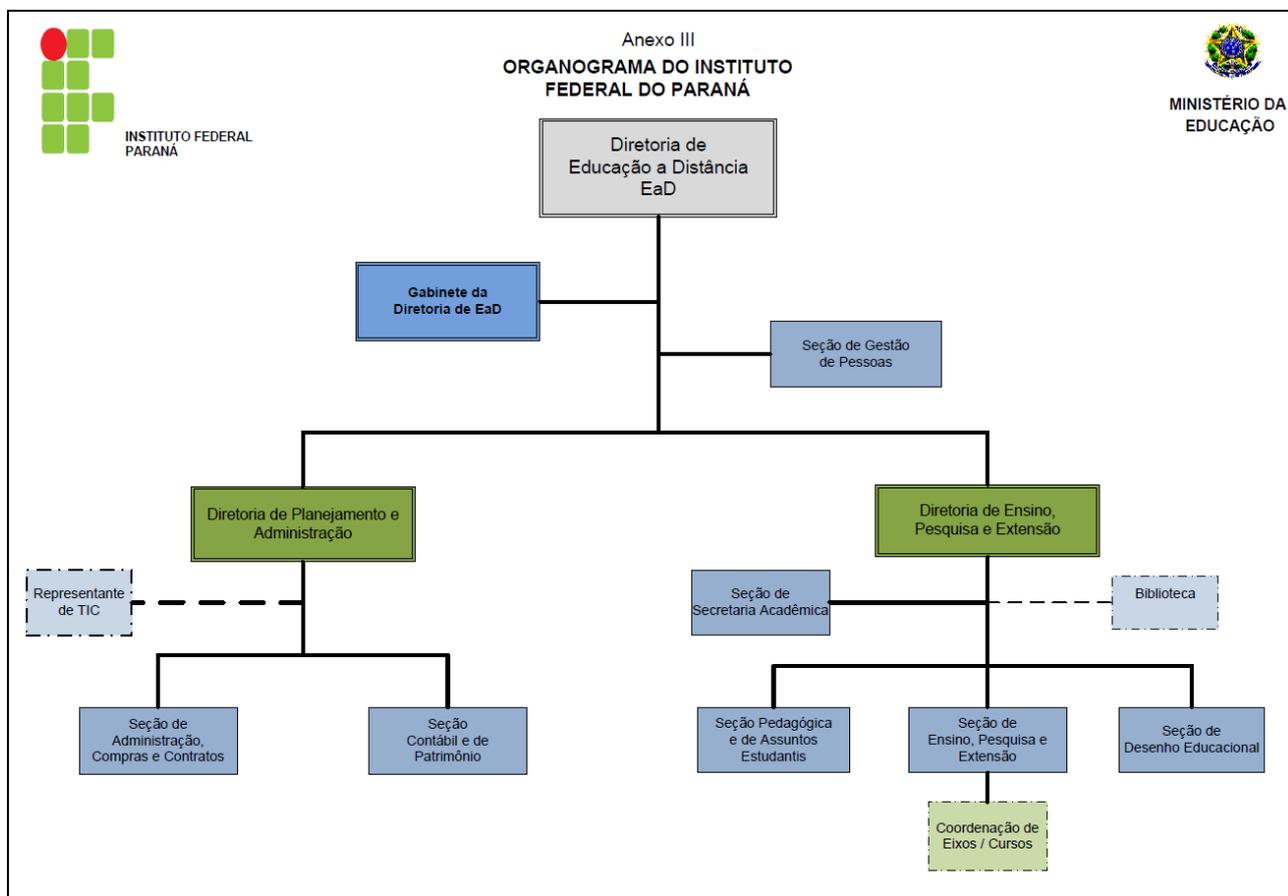
Polo da região de Entre Rios, o município de **Umuarama** tem a agropecuária de corte e a prestação de serviços como principais atividades. Com população estimada de 410 mil habitantes, Umuarama é considerada a terceira cidade que mais gerou empregos no estado do Paraná no primeiro semestre de 2011, perdendo apenas para Curitiba e Ponta Grossa. Além do expressivo crescimento da construção civil, o município também apresenta números econômicos consideráveis, tais como: segundo maior polo moveleiro do Paraná; maior produtor de carne do estado; centro universitário com mais de cem cursos; polo comercial e prestador de serviços.

O IFPR em Umuarama iniciou suas atividades em maio de 2010 e possui, atualmente, aproximadamente 410 alunos matriculados em nove cursos técnicos presenciais. Atende outros 220 estudantes em cursos técnicos na modalidade educação a distância. Chegando à comunidade por inúmeras atividades, o Câmpus Umuarama já se tornou um referencial em projetos de extensão nas áreas de arte e apoio educacional. Com o grupo de dança do IFPR, por exemplo, ou com os seminários e eventos organizados no Centro Cultural Schubert, como o IFPipoca, que exhibe gratuitamente filmes para a população, o IFPR se tornou uma referência para a comunidade de Umuarama. Em 2012, o Câmpus realizou diversos eventos oportunizando que a população conhecesse a produção científica e cultural dos alunos como a primeira edição do Seminário de Estudos Técnicos e Tecnológicos do IFPR- Câmpus Umuarama, com objetivo de aglutinar trabalhos de iniciação científica, projetos de pesquisa e de extensão com o tema “Meio Ambiente e Sociedade”, a I Feira de Ciências com exposição dos projetos de pesquisa desenvolvidos nas áreas de química, física e biologia, a semana alusiva ao Dia do Livro e da Biblioteca, com objetivo de aproximar a comunidade do hábito da leitura e o Seminário Filosófico e Cultural IF-SOPHIA, apenas para citar alguns exemplos.

O Câmpus Umuarama também promoveu uma oficina de fotografia com o tema: “Fotografia

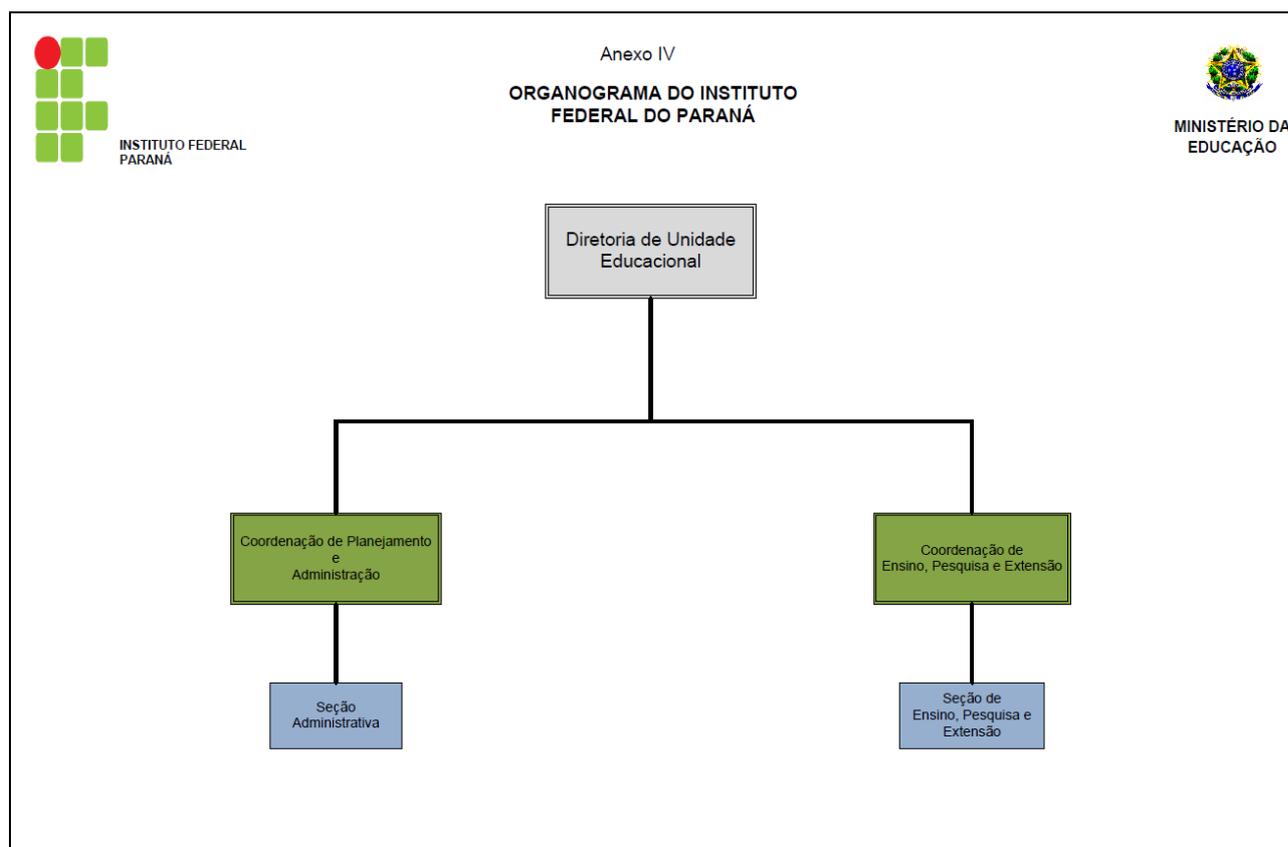
ao alcance de todos” e a I Mostra Artística Fotográfica (MAF) do IFPR, além de ser mais uma sede do projeto Mulheres Mil no estado. Em Umuarama, o projeto “Pelos Mãos das Mulheres”, além dos eixos escolarização e noções de cidadania, comuns ao projeto, no módulo profissionalização, trouxe os cursos de Panificação/Confeitaria e Manicure e Pedicure.

2.3.2.3 Diretoria de Educação à Distância



A Diretoria de Educação à Distância é a unidade, com status de Câmpus, responsável por planejar, acompanhar e executar as políticas institucionais, bem como fomentar o desenvolvimento da EAD, articulando investimentos em equipamentos, processos e tecnologias, de forma a dar sustentação aos projetos considerados prioritários no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, que envolvam Educação à Distância.

2.3.2.4 Unidade Educacional



Aos câmpus poderão estar vinculadas Unidades Educacionais - UNEDs, que terão uma Diretoria, subordinadas e supervisionadas a Diretoria Geral do Câmpus.

2.4 Macroprocessos Finalísticos

Os Macroprocessos finalísticos do Instituto Federal do Paraná são desenvolvidos e operacionalizados pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com os Câmpus do IFPR. A PROENS é encarregada de planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades de ensino, na área da educação profissional e tecnológica, da graduação e pós-graduação, articuladas com a extensão, a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito do IFPR.

GABINETE: O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais. Desempenha a função de Pró-Reitor de Ensino no período deste relatório o Prof. Ezequiel Westphal.

SEAP- Seção de Análise Processual: A Seção de Análise Processual é responsável pelo fluxo dado a abertura, acompanhamento e trâmite dos processos internos da Pró-Reitoria de Ensino. A equipe é composta Chefe de Seção e uma assistente pedagógica.

SEAF- Seção Administrativa e Financeira: A Seção Administrativa e Financeira é responsável pela gestão dos recursos financeiros disponibilizados à PROENS, com o objetivo de atingir as metas previstas no Planejamento Institucional, observando sempre a legislação vigente e demonstrando os montantes na prestação de contas do exercício. A equipe é composta por Chefe de Seção Administrativa e Financeira e Assistentes Administrativos e de Orçamentista.

CGB - Coordenação Geral de Bibliotecas: A Coordenação Geral de Bibliotecas é um órgão consultivo que tem como objetivo orientar a organização e as atividades das bibliotecas pertencentes ao Sistema de Bibliotecas do IFPR.

CGSA- Coordenação Geral de Secretaria Acadêmicas: A Coordenadoria Geral de Secretaria Acadêmica tem o papel de planejar, orientar, coordenar e acompanhar os processos de registro das atividades acadêmicas desenvolvidas nos diversos Câmpus do Instituto Federal do Paraná.

DEMTEC - Diretoria de Ensino Médio e Técnico: A Diretoria de Ensino Médio e Técnico implementa as políticas institucionais no âmbito do Ensino Médio e Técnico, assumindo a responsabilidade de orientar a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, projetos pedagógicos dos cursos técnicos, atuando como uma referência de apoio e atendimento às direções de ensino dos Câmpus na sua área de ensino, promovendo a implementação do Termo de Acordo de Metas do Instituto Federal do Paraná e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (IFPR/SETEC). A equipe é composta por Diretoria de Ensino Médio e Técnico, Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico e Coordenadoria de Políticas Especiais de Ensino Médio e Técnico, além de Pedagogas e Técnicos em Assuntos Educacionais.

DESUP - Diretoria do Ensino Superior e Pós-Graduação: A Diretoria de Ensino Superior e Pós-Graduação (DESUP) conduz a política institucional de Ensino Superior e Pós-Graduação e a relação externa com as Instituições Estaduais e Federais para o desenvolvimento do Ensino, da Ciência e da Tecnologia. É responsável pela coordenação dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como a supervisão e o controle de sua execução pelos Câmpus. A equipe é composta por Diretoria de Ensino Superior e Pós-Graduação, Coordenadoria de Ensino Superior e Coordenadoria de Pós-Graduação, além de Assistentes Administrativos.

DAES - Diretoria de Assuntos Educacionais e Atividades Especiais: A Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais é responsável por elaborar, implantar e coordenar a Política de Assistência Estudantil, com o objetivo de democratizar o acesso, garantir a permanência e o êxito no processo formativo do estudante. A equipe é composta por Diretoria de Assuntos Educacionais e atividades Especiais, Coordenadoria de Assuntos Estudantis, Coordenadoria de Atividades Especiais e Coordenadoria de Relações Internacionais, além de Assistentes Sociais e Assistentes Administrativos.

Atividades finalísticas da PROENS e ações ou projetos desenvolvidos em 2012

Atividade finalística 1: Concepção e formulação de orientações, normas, instrumentos de gestão e editais específicos para as atividades fim do Instituto Federal do Paraná

Encontros de Organização do Trabalho Pedagógico com as Equipes Pedagógicas dos Câmpus: As equipes da DESUP e da DEMTEC participaram da organização e realização dos Encontros de Formação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico que ocorreram em três datas no curso de 2012, a saber:

- a) Elaboração de Editais de Transferência Interna e Externa e Aproveitamento de Cursos: Edital nº13/2012 e Edital nº 20/2012 (retifica o Edital nº 13/2012), de 18 de abril de 2012; Edital nº 63/2012, de 15 de outubro de 2012.
- b) Acompanhamentos e orientações para elaboração do Guia de Cursos IFPR 2013.
- c) Análise e orientação dos Calendários Acadêmicos dos câmpus: A análise foi realizada a partir de consulta pública para aprovação da minuta do referido calendário junto aos câmpus e reitoria. Posteriormente, o calendário foi aprovado pelo CONSUP, por meio da Resolução nº 50/2011. A partir das normativas estabelecidas na referida resolução os câmpus elaboraram a grade do calendário, contendo todas as datas gerais e também as específicas do âmbito de cada câmpus e enviaram para análise da PROENS. Após análise, as grades do calendário específicas de cada câmpus, foram homologadas.
- d) Participação nas discussões da Comissão Permanente do Processo Seletivo e operacionalização dos processos necessários.
- e) Elaboração de normativas, por meio de Instruções Internas de Procedimentos - IIP, referentes aos diários de classe, transferências, registro de diplomas, avaliação, atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso.
- f) Discussão, planejamento e elaboração de ações referentes ao enfrentamento à Evasão Escolar em parceria com a DAES, juntamente com os câmpus.
- g) Discussão de proposta curricular para o Ensino Médio Integrado, assim como promover discussão das demais formas de oferta (subsequente e concomitante).
- h) Promover formação relacionada a discussão curricular para fortalecimento do Ensino Médio Integrado e PROEJA (modalidades de formação continuada como grupos de estudos, fóruns, encontros, etc).
- i) Organização de Regulamento de Estágio.
- j) Encaminhamento referente a situação da oferta de LIBRAS como disciplina optativa, em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005.
- k) Encaminhamento aos câmpus de orientações quanto a oferta de Língua Espanhola.
- l) Discussão de Projetos de Salas-Ambiente e Laboratórios Multidisciplinares.
- m) Revisão da Resolução nº 54/2011 (estabelece a Organização Didático-Pedagógica).
- n) Discussão e planejamento de encaminhamentos referentes às demandas dos câmpus quanto a temáticas como indisciplina, violência, etc.
- o) Orientações especiais: Orientação e análise dos planos de reposição referentes ao período de greve (junho a agosto). Todos os Planos de Reposição atenderam a esse dispositivo legal, conforme quadro abaixo:

Tabela 2 – Plano de Reposição - Greve

Câmpus	Dias letivos cumpridos antes da greve	Período da greve docente	Dias letivos a serem cumpridos pós-greve	Total de dias letivos Calendário 2012
Assis Chateaubriand	86	20/06 a 10/08	114	200
Campo Largo	Não entrou em greve			
Cascavel	Não entrou em greve			
Curitiba	80	11/06 a 11/08	120	200
Foz do Iguaçu	84	18/06 a 11/08	116	200
Irati	Não entrou em greve			
Ivaiporã	85	18/06 a 25/08	115	200
Jacarezinho	82 (EMI)	15/06 a 02/08	118	200
	81 (Subsequente)	15/06 a 05/08	119	200
Londrina	90	18/06 a 28/09	110	200
Palmas	95	15/06 a 14/08	105	200
Paranaguá	86	15/06 a 13/08	114	200
Paranavaí	88	18/06 a 19/08	112	200
Telêmaco Borba	84	15/06 a 10/08	116	200
Umuarama	90	27/06 a 10/08	110	200
EAD	Não entrou em greve			

Atividade Finalística 2: Análise e acompanhamento dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPP – dos câmpus:

a) **Orientações aos PPPs:** Entre as atividades desenvolvidas pela PROENS estão as de caráter técnico pedagógico, destacando-se como umas das principais atividades da Diretoria, as orientações e acompanhamentos dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs.

Com relação aos PPPs, o quadro abaixo apresenta o quantitativo das análises e a emissão de pareceres realizados em 2012.

Tabela 3 – Quantitativo de análises e pareceres - PPP

Nº	Câmpus	Formato/Situação	
01	Assis Chateaubriand	Enviado à Proens (documento impresso)	Parecer nº 04/12, foi enviado ao câmpus em 11/10/12 (e-mail e impresso)
02	Campo Largo	Nada consta	Nada consta
03	Cascavel	Nada consta	Nada consta
04	Curitiba	Enviado à Proens (processo nº 23397.000472/2012-01)	Em análise
05	Foz do Iguaçu	PPP enviado à PROENS pelo processo nº 23398.000385/2012-36 (em 03/10/12)	Em análise
06	Irati	Enviado à Proens via e-mail Enviado à Proens (processo nº 23409.000088/2012-14)	Proens realizou análise preliminar pelo parecer 03/12 (24/05/12). Câmpus retornou em processo administrativo, que encontra-se em análise
07	Ivaiporã	Nada consta	Nada consta
08	Jacarezinho	Nada consta	Nada consta
09	Londrina	Enviado à Proens (documento impresso)	Em análise
10	Palmas	Nada consta	Nada consta
11	Paranaguá	Nada consta	Nada consta
12	Paranavaí	Câmpus enviou 1ª e 2ª parte via email. Câmpus enviou em 22/10/12 nova versão - texto completo (via e-mail)	Proens realizou análise preliminar pelo parecer 02/12 (24/05/12)
13	Telêmaco Borba	Nada consta	Nada consta
14	Umuarama	Câmpus enviou 1ª e 2ª parte via email. Câmpus enviou em 03/10/2012 nova versão - texto completo (via cd)	Proens realizou análise preliminar pelo parecer 01/12 (24/05/12). Nova versão em análise
15	EAD	Enviado à Proens (processo nº 23411.001924/2012-39)	Em análise

Durante o ano de 2012 foram encaminhados oito (8) PPPs para análise da PROENS, dos quinze (15) previstos.

b) **Organização de Grupos de Estudo e de Trabalho:** (com cronograma semanal) articulando as diretorias da PROENS, com a finalidade de estudos coletivos das legislações, concepções curriculares, planejamento coletivo, integração das ações, etc.

Atividade finalística 3: Formação pedagógica das Equipes dos Câmpus

Encontros de Organização do Trabalho Pedagógico com as Equipes Pedagógicas dos Câmpus: As equipes da DESUP e da DEMTEC participaram da organização e realização dos Encontros de Formação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico que ocorreram em três datas no curso de 2012, a saber:

- a) IV Encontro de Formação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico, realizado de 28 de fevereiro a 01 de março de 2012, no Câmpus de Londrina.
- b) V Encontro de Formação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico, realizado de 08 a 10 de maio de 2012, no Câmpus Paranaíba.
- c) VI Encontro de Formação sobre a Organização do Trabalho Pedagógico, realizado de 29 a 31 de outubro de 2012, no Câmpus de Jacarezinho.

Atividade finalística 4: Formação e acompanhamento de Secretários acadêmicos, TAEs e pedagogos

Organização de Encontros destinados aos Pedagogos, Secretários Acadêmicos e Técnicos em Assuntos Educacionais: No ano de 2012 foram realizados dois encontros em parceria entre a DEMTEC, a DESUP, a DAES e a SERAC-PROENS. Esses encontros tiveram como objetivo central promover a formação continuada desses profissionais e servidores da instituição servindo como espaço de estudo, discussão, planejamento e confraternização, os quais estão elencados a seguir:

- a) **O I Encontro de Secretários, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais** ocorreu em março/2012 e teve como tema gerador os Fundamentos das atividades pedagógicas e profissionais associada à articulação entre o papel do Secretário Acadêmico, Pedagogo, e Técnico em Assuntos Educacionais na Organização Pedagógica dos Câmpus e do Núcleo de Educação a Distância do IFPR, em Curitiba/PR.
- b) **II Encontro de Secretários, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais** foi desenvolvido em novembro de 2012 com a participação de 30 pessoas entre servidores e funcionários terceirizados. Teve como tema central: Registro e acompanhamento acadêmico e pedagógico no IFPR, realizado em Curitiba/PR.

Atividade finalística 5: Organização de Fóruns Acadêmicos dos Eixos Tecnológicos

Planejamento e organização dos Fóruns de Recursos Naturais: No ano de 2012 foram realizados três encontros do Fórum, o primeiro em Ivaiporã, o segundo em Paranaguá e o último em Ortigueira, esse realizado nos dias 27 e 28/11/2012. Os dois encontros contaram com a participação de docentes dos cursos técnicos de nível médio de Agroecologia, Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura, sendo representado por todos os câmpus.

Atividade Finalística 6: Análise e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, incluindo PRONATEC:

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de análises e a emissão de pareceres realizados em 2012.

Tabela 4 - PPCs analisados em 2012 - Pareceres emitidos pela PROENS

PPCs analisados em 2012 - Pareceres emitidos pela PROENS			
Assis Chateaubriand	15	Jacarezinho	05
Campo Largo	13	Londrina	10
Cascavel	02	Palmas	19
Curitiba	22	Paranaguá	13
EaD	13	Paranavaí	09
Foz do Iguaçu	13	Telêmaco Borba	17
Irati	01	Umuarama	23
Ivaiporã	14	TOTAL	189

Dessa forma a PROENS emitiu cento e oitenta e nove (189) pareceres de análises de PPCs em 2012.

Atividade finalística 7: Política e desenvolvimento de assistência estudantil do IFPR.

A DAES, no ano de 2012, promoveu a ampliação, desenvolvimento, implementação e coordenação da Política de Assistência Estudantil do IFPR, com o objetivo de democratizar o acesso, garantir a permanência e o êxito no processo formativo do estudante, através de diversas ações, de acordo com o quadro abaixo:

Tabela 5 – Programas de Assistência Estudantil

Programa da Assistência Estudantil	Descrição sucinta da ação
<i>a) Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS) nas modalidades presencial e EAD</i>	Concessão de recursos financeiros (bolsas), aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para o desenvolvimento de atividades em projetos acadêmicos/escolares. Valor de R\$ 350,00 mensais.
<i>b) Programa de Assistência Estudantil PROEJA Presencial</i>	Auxílio financeiro para contribuir com as despesas de alimentação e transporte ao estudante. Valor R\$ 110,00 mensais
<i>c) Programa de Assistência Estudantil PROEJA EAD</i>	Auxílio financeiro para contribuir com as despesas de alimentação e transporte ao estudante. Valor de R\$ 90,00 mensais
<i>d) Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE) Auxílio Alimentação</i>	Oferecer apoio aos estudantes em cursos presenciais, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro mensal, contribuindo para sua permanência, melhoria do desempenho acadêmico e conclusão de curso; Assegurar ao estudante o acesso regular e permanente à alimentação saudável e nutritiva; Depósito em conta bancária, valor mensal de R\$ 100,00
<i>e) Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE) Auxílio Transporte</i>	Garantir ao estudante as condições de deslocamento para o Câmpus, de modo a contribuir para a frequência regular no curso; Valor variável de R\$50,00 (meia) à R\$100,00 (inteira) para transporte municipal e R\$ 75,00 (meia) e R\$ 150,00 (inteira) para transportes intermunicipais.
<i>f) Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE) Auxílio Moradia</i>	Apoiar o estudante que estabelece moradia no município-sede do Câmpus a fim de realizar seus estudos. Depósito em conta bancária no valor de R\$200,00 mensais.
<i>g) Apoio a participação em Eventos Didático-científico e Acadêmico-político</i>	Apoiar financeiro para participação de estudantes em eventos nacionais de natureza acadêmica, científica, cultural e política.
<i>h) Apoio a participação em Eventos Desportivos e Olimpíadas de Conhecimento</i>	Apoio financeiro a participação de estudantes em eventos desportivos e olimpíadas de conhecimento.

Além das ações anteriormente citadas, destaca-se:

- i) Aplicação do questionário socioeconômico aos estudantes do IFPR, com o total de 5770 respostas, tendo a greve como fator de impacto negativo para o número de respostas.
- j) Acompanhamento da execução dos programas da Assistência Estudantil em todos os Câmpus do IFPR.
- k) Instituição dos representantes da Assistência Estudantil nos Câmpus sob indicação dos Diretores Gerais.
- l) Avaliação dos Programas – PBIS, PACE, Eventos e PROEJA presencial e EAD.
- m) Realização do Encontro Sistêmico da Assistência Estudantil da Região Sul na Reitoria.
- n) Incentivo a implementação de Equipes Multidisciplinares nos Câmpus do IFPR, através da abertura progressiva de vagas para equipe multiprofissional: Assistente Social, Pedagogo, Psicopedagogo, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais (TAE).

Atividade finalística 8: Política, desenvolvimento e coordenação geral dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs)

À partir de maio de 2012, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), passou a fazer parte da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), alocado na DAES, acumulando a função da Coordenação de Assuntos Estudantis, objetivando fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas no Instituto, por meio da garantia do acesso, permanência e êxito do estudante com necessidades educacionais específicas IFPR, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as ações realizadas pelo NAPNE em 2012, destacam-se:

- a) A publicação da Portaria Nº 158 de 16 de fevereiro de 2012 designando coordenadores dos NAPNE'S para cada Câmpus;
- b) Auxílio na operacionalização dos NAPNEs
- c) Articulação com as diretorias da PROENS e Diretoria de Inclusão da PROEPI para elaboração de planejamento de ações relacionadas às demandas de inclusão
- d) Atendimento dos Câmpus em processos relacionados a inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas
- e) A participação na organização da “MESA REDONDA SOBRE PROCESSO SELETIVO ACESSÍVEL, LEGISLAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”.
- f) A organização em parceria com o EAD IFPR, da Mesa Redonda: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS, transmitida ao vivo para todos os Câmpus, durante a semana do servidor promovido pela PROGEPE.
- g) O estabelecimento de parceria para oferta de curso de Atendimento Educacional Específico no ano de 2013, com a Universidade Federal de Santa Maria.
- h) Participação em eventos nacionais relacionados a Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva.

Atividade finalística 9: Fomento à prática de Educação Física, acesso ao Desporto e incentivo a Cultura e Arte

Realização dos Jogos do Instituto Federal do Paraná (JIFPR) – 2012: A Coordenadoria de Atividades Especiais, juntamente com a Direção Geral do Câmpus Assis Chateaubriand, realizaram os JIFPR 2012.

- a) Elaboração do Regulamento dos JIFPR.
- b) Fomento à prática desportiva nos Câmpus através de escolinhas de treinamento.
- c) Compra de materiais desportivos e de lazer para distribuição nos Câmpus.

Planejamento para aquisição de instrumentos musicais para os Câmpus em incentivo a cultura e arte.

Atividade finalística 10: Estruturação, desenvolvimento e coordenação geral das Secretarias Acadêmicas através da CGSA/PROENS – Coordenadoria Geral de Secretaria Acadêmica

Principais ações desenvolvidas:

- 1) Participação no processo de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Tabela 6 - Regularização do cadastro dos cursos junto aos Conselhos Profissionais

Câmpus	Curso	Situação
Jacarezinho	Técnico em Alimentos	Cadastrado
Paranavaí	Técnico Subsequente em Alimentos	Protocolado (nº 1174/2012)
	Técnico Concomitante em Alimentos	
Umuarama	Técnico Subsequente em Controle Ambiental	Protocolado (no. 01293/2012)
	Técnico Integrado em Química	Protocolado (no. 02905/2012)
EaD	Técnico Subsequente em Meio Ambiente	Cadastrado (16/08/2012)

Da mesma forma participamos de duas reuniões com a equipe do Conselho Profissional de Engenharia e Agronomia – CREA/PR, responsável pelo cadastramento das instituições de ensino e dos cursos vinculados ao Conselho. Como resultado dessas reuniões, regularizamos o cadastramento de 13 (treze) câmpus, que correspondem por 67 (sessenta e sete) cursos.

- a) Expedição e Registro de Diplomas de cursos técnicos de nível médio e de graduação. Realizada exclusivamente por esta Coordenadoria, a expedição e registro de diplomas no IFPR é uma atividade contínua que tem maior fluxo de trabalho durante o primeiro semestre do ano. Durante o ano de 2012, a CGSA normalizou o fluxo de diplomação realizado no IFPR. Atualmente, a diplomação dos alunos começa com as Secretarias Acadêmicas dos Câmpus abrindo processo de solicitação de Diplomação para os alunos que concluíram todo o curso e passaram por formatura. Após a abertura do processo, a CGSA tem 120 dias, prorrogáveis por mais 60 dias para expedir e registrar os diplomas. Após o registro, o diploma segue para assinatura do reitor e posterior reenvio ao Câmpus para ficar disponível para assinatura e retirada dos alunos formados. No ano de 2012, a CGSA/PROENS registrou 3847 diplomas de cursos técnicos e de graduação.

b) Expedição e Registro de Certificados de Pós-Graduação Lato Sensu. Realizado exclusivamente por esta Coordenação, a expedição e registro de Certificados de Pós-Graduação no IFPR é uma atividade que teve seu início com a conclusão do primeiro curso de Especialização do IFPR. No ano de 2012, a CGSA/PROENS registrou 20 certificados.

2) Atribuições compartilhadas com as Seções de Secretaria Acadêmica dos Câmpus:

a) Certificação do Ensino Médio através do Resultado de Exames certificadores. Desde 2008, o IFPR realiza a Certificação do Ensino Médio através de Exames Certificadores, como o ENCCEJA e o ENEM. As edições 2008 e 2009 são certificadas exclusivamente na CGSA. A partir da edição de 2010, a certificação foi descentralizada para ser realizada solidariamente também pelas Secretarias Acadêmicas de alguns Câmpus do IFPR; A certificação do Ensino Médio através da edição 2011 do ENEM foi realizada somente pelos Câmpus do IFPR, deixando de ser realizada na CGSA. Mas a edição do Enem 2012, a CGSA voltou a certificar solidariamente com todos os Câmpus do IFPR. No ano de 2012, a CGSA/PROENS expediu 413 certificados de conclusão do Ensino Médio ou Declaração Parcial de Proficiência das edições 2008, 2009 e 2010.

b) Registro de Certificado de Qualificação Profissional: O registro de Certificados de Qualificação Profissional é feito pela CGSA/PROENS, assim como nas Seções de Secretarias Acadêmicas dos Câmpus do IFPR ou Pró-Reitoria ofertante, de acordo com norma própria de cada setor. No ano de 2012, a CGSA/PROENS registrou 650 certificados do “Curso de Qualificação Profissional em Gestão com ênfase em Cooperativismo”.

c) Registro de Certificado de Capacitações: A CGSA/PROENS registra todos os certificados de atividades e cursos de Capacitações desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino.

No ano de 2012, a CGSA/PROENS registrou 360 certificados de capacitações.

d) Registro de Certificado de Bolsistas: A CGSA/PROENS registra todos os Certificados de atividades desenvolvidas nos projetos de Bolsas dos Programas sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino. Em 2012, foram 1152 certificados de bolsistas registrados pela CGSA/PROENS.

e) Registros gerais: A CGSA/PROENS registra todas as atividades solicitadas pela Pró-Reitoria de Ensino. No ano de 2012 foram 23 registros realizados.

Tabela 7 – Resumo Esquemático dos Números de Registro

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Expedição e Registro de Diplomas de cursos técnicos de nível médio e de graduação	3847
2	Expedição e Registro de Certificados de Pós-Graduação Lato Sensu	20
3	Certificação do Ensino Médio através do Resultado de Exames certificadores	413
4	Registro de Certificado de Qualificação Profissional	650
5	Registro de Certificados de Capacitações	360
6	Registro de Certificado de Bolsistas	1152
7	Registro Geral	23
TOTAL		6465

Em 2012, a CGSA/PROENS realizou 6465 registros diversos.

3) Acompanhamento Acadêmico: Este eixo está relacionado com as ações de apoio acadêmico tanto para as Diretorias, Seções e Gabinete da Pró-Reitoria de Ensino, assim como para as Seções de Secretaria Acadêmica dos Câmpus do IFPR. No ano de 2012, a SERAC desenvolveu neste eixo, as seguintes atividades:

- a) Encontro de Secretários Acadêmicos, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFPR: Proposto pela PROENS, o Encontro de Formação de Secretários Acadêmicos, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFPR foi estabelecido em Calendário Acadêmico em dois encontros anuais. O encontro tem como objetivo fundamentar o trabalho desses profissionais nas atividades pedagógicas dos Câmpus. O primeiro encontro foi realizado nos dias 19 e 20 de março de 2012, na cidade de Curitiba e foi realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE e Diretoria de Educação a Distância. Este evento contou com a participação de todos os Câmpus e da Diretoria de Educação a Distância. O segundo encontro foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2012, na cidade de Curitiba em parceria com a PROGEPE, também contou com a participação de todos os Câmpus e da Diretoria de Educação a Distância o EAD.
- b) Fórum dos Secretários Acadêmicos do IFPR: Proposto no Encontro de Formação de Secretários Acadêmicos, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFPR, o Fórum dos Secretários Acadêmicos foi estruturado de forma virtual, utilizando a internet como meio de disseminação e discussão dos assuntos relacionados ao acompanhamento e registro acadêmico nos diversos Câmpus do IFPR. É um espaço para discussão e proposição de normalização dos procedimentos relativos ao tema e é coordenado pela CGSA/PROENS. As decisões dialogadas são o principal objetivo do Fórum, incluindo todos no processo de gestão, valorizando o trabalho desenvolvido e o conhecimento de todos os profissionais envolvidos no setor.
- c) Organização da documentação dos Cursos do IFPR: A CGSA/PROENS, no ano de 2012, fez um esforço juntamente com as Diretorias de Ensino Médio e Técnico e Diretoria de Educação Superior e Pós-Graduação para regularizar a documentação dos cursos técnicos e de graduação do IFPR, para isso fez o levantamento de resoluções de cursos, Projetos Pedagógicos de Cursos e outros documentos institucionais.
- d) Minutas de Resoluções de Formatura, Expedição de Diplomação e Organizações Didático-Pedagógicas dos Cursos Técnicos e Superiores do IFPR. A CGSA/PROENS, em conjunto com as Direções da PROENS, desenvolveu em 2012 Minutas de Resoluções e Instruções Internas de Procedimentos relacionadas às atividades inerentes as funções da Secretaria Acadêmicas e contribuiu com normatizações das Diretorias da PROENS.
- e) Coordenação da Implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. A PROENS, através da CGSA/PROENS, juntamente com a PROPLAN e PROEPI começou a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, no IFPR em 2012, através do módulo técnico e do Módulo EAD. A implantação completa do sistema está prevista para o segundo semestre de 2014.
- f) Definição de novo layout de Diplomas: O novo layout de diplomas do IFPR foi definido no ano de 2012 pela PROENS e atenderá todos os novos formandos dos cursos técnicos e de graduação do IFPR.
- g) Definição de novo layout de Certificados: O novo layout de certificados do IFPR foi definido no ano de 2012 pela PROENS e atenderá todos os cursos e programas desenvolvidos pelos diversos setores do IFPR.

2.5 Macroprocessos de Apoio

a) Planejamento

Disseminação da cultura de que a palavra planejamento possui um sentido mais amplo, não ficando restrita apenas a detalhamento orçamentário. Reestruturou-se a unidade de Planejamento para atuar em várias frentes, caracterizando claramente os projetos de curto, médio e longo prazo. Diretrizes: Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos, Planejamento Físico, Planejamento Orçamentário, Planejamento Educacional, Qualificação da Informação.

b) Orçamento

A condução deste macroprocesso na instituição acontece de forma compartilhada. Planejamento Orçamentário para o ano seguinte realizado pela unidade de planejamento em sintonia com todas as unidades do IFPR. Execução do orçamento do exercício realizado pela unidade de administração em sintonia com todas as unidades do IFPR.

c) Contabilidade

Atendimento de todas as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional e elaboração do Balanço Geral da Unidade Orçamentária 26432.

d) Compras

Organização do cronograma de licitações em Calendário de Compras e Licitações, desconcentração de pregões para operação por pregoeiros de diversas unidades. Realização de compras comuns por unidade centralizada. Adequações realizadas para atendimento de normas legais (TCU) e corretivas (CGU).

e) Gestão de Pessoas

Consolidação de unidade de Gestão de Pessoas e desconcentração de atividades operacionais. Criação do GT-Pessoas, representantes locais da implantação de políticas de recursos humanos. Realização de seleções e treinamentos, organização de concursos públicos para docentes e técnicos administrativos.

f) Regulamentações e Documentos Oficiais

Construção e elaboração de forma participativa dos documentos institucionais, tais como Estatuto, Regimento Geral, Organograma.

g) Obras e Infraestrutura

Planejamento das obras e projetos de infraestrutura em fase de execução. Desenvolvimento do Projeto Padrão e atuação do Plano Diretor.

h) Tecnologia da Informação

Caracterização da unidade de Tecnologia de Informação como diretoria sistêmica, dando a real e valorosa importância para os processos de comunicação e informação.

i) Expansão

Expansão das novas unidades e reestruturação das unidades já existentes de forma planejada.

2.6 Principais Parceiros

As parcerias entre segmentos da sociedade e o setor público apresentam-se como importantes mecanismos para o desenvolvimento social, pois caminham no sentido de agregar força e legitimidade às políticas públicas dos governos. Muitas ações sociais individuais têm seus méritos. No entanto, quando alinhadas às políticas públicas e atuando de forma complementar, ou até mesmo funcionando como protagonistas em soluções tecnológicas inovadoras, os resultados tendem a ser mais efetivos e sustentáveis.

As principais parcerias do Instituto Federal do Paraná são:

- **IBEPOTEQ – Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas para a Otimização da Tecnologia e Qualidade Aplicada:** O IBEPOTEQ, através de seu quadro de profissionais renomados em suas áreas de atuação e parceiros institucionais – pessoas físicas e ou jurídicas, presta serviços de consultoria e assessoria – organizacional, executiva e educacional na área de meio ambiente, tanto para empreendimentos, atividades ou obras da iniciativa privada quanto da esfera governamental, desenvolvendo dentre outros: trabalhos de capacitação profissional, palestras, vídeos e eventos educacionais ambientais; licenciamentos ambientais; Auditorias e perícias ambientais; diagnósticos e projetos de soluções para passivos ambientais; projetos de recuperação de áreas degradadas. O Instituto Federal do Paraná estabeleceu parceria com o IBEPOTEQ tendo como objeto a cooperação técnica operacional e assessoria no fomento das atividades de promoção gratuita da educação de forma complementar, para prestação de serviços intermediários de apoio, de acordo com o projeto aprovado.
- **ABDES - Agência Brasileira de Desenvolvimento Econômico e Social:** A ABDES é uma organização social, fundada e composta por profissionais das mais diversas áreas de formação, que identifica problemas de desenvolvimento, apresenta alternativas e metodologias para implementar projetos e programas que visem superar as deficiências locais e regionais, bem como maximizar as soluções. A ABDES é, também, uma organização voltada para a capacitação profissional como estratégia de desenvolvimento. A ABDES baseia a sua cooperação no desenvolvimento das próprias prioridades das regiões parceiras, com a finalidade de ajudar a atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODMs, e a implementar planos e programas visando a redução da pobreza no país. O objetivo principal da Agência é contribuir para o fortalecimento e para a expansão das relações com a comunidade, identificando seus potenciais, deficiências e promovendo a transferência de conhecimento, disponibilizando e democratizando métodos, técnicas, recursos e tecnologias com o objetivo de alavancar o processo de desenvolvimento local e regional. O IFPR firmou parceria com a ABDES estabelecendo um projeto de cooperação mútua, visando construir e implementar uma política para formação humana, por meio de Educação à Distância, na área de pesca marinha e continental e aquicultura familiar.
- **FIEP – Federação das Indústrias do Paraná:** É a entidade de representação da indústria paranaense. Criada em agosto de 1944, a Fiep coordena, protege e representa legalmente as diversas empresas do setor industrial no Estado. Como resultado da associação de sindicatos empresariais, a Fiep atua juntamente com Sesi, Senai e IEL formando o Sistema Fiep; de forma a apoiar com produtos e serviços o parque industrial do Paraná e contribuir para seu desenvolvimento dentro e fora do Brasil. Tem por missão promover a excelência da indústria paranaense para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

3.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

A relevância e atualidade do Planejamento Estratégico Governamental encontram fortes pilares no âmbito da governança pública, principalmente pelo momento atual e pelo cenário encontrado de necessidade de implantação desta ferramenta em uma nova instituição pública de ensino, pesquisa e extensão como facilitação aos atendimentos dos compromissos, acordos e metas firmados com o governo federal.

Inicialmente, quando falamos de planejamento no IFPR, deve-se considerar, em exercícios anteriores, a elaboração de Planos de Gestão Anuais, documento este que organizou e alinhou metas da instituição, vinculando orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual a projetos da gestão e políticas institucionais.

O projeto atual de construção do planejamento estratégico no IFPR que dá um sentido mais amplo a palavra planejamento, iniciou-se em 2011 com a contratação de facilitador/consultor externo à instituição. Após o início deste trabalho houve mudanças estruturais e de gestão que anestesiaram o seguimento das etapas. Em maio de 2012 o projeto foi retomado com considerável consistência e contínuo acompanhamento pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Optou-se pelo trabalho participativo, dinâmico e interno, sendo criado, pela Portaria 436/12 Gab-IFPR, o COMEC-IFPR, ou Comitê Estratégico Central, o qual definiu o modelo de implantação, construção de metodologia, desdobramento e acompanhamento do planejamento estratégico como uma fundamental ferramenta de gestão e planejamento transparente da instituição. Pretende-se realizar o planejamento de longo prazo que balize todas as ações da instituição e, para tal objetivo, pretende-se consolidar o Planejamento Estratégico para os anos de 2012 a 2016, podendo ser revisado a qualquer tempo, quando julgar-se necessário.

As etapas do Projeto PE-IFPR foram divididas em :

- Estratégica (IFPR): Diagnóstico Institucional, Identidade Institucional, Diretrizes Organizacionais, Objetivos Estratégicos.
- Tática (Unidades): Objetivos, Estratégias, Projetos (Orçamento) e Planos de Ação.
- Operacional: Competências, Procedimentos, Fluxogramas, Atividades.

No exercício de 2012 a etapa consolidada e já aprovada no Conselho Superior da instituição foi Identidade Institucional. A etapa iniciada em 2012, mas ainda em fase de execução é o Diagnóstico Institucional. As demais etapas serão desenvolvidas ao longo do ano de 2013.

Os trabalhos já realizados e a perspectiva para os desdobramentos possuem vinculação e observância em competências constitucionais, legais ou normativas, conforme a seguir: Constituição Federal, PPA, Lei 11.892/2008, TAM (Termo de Acordos e Metas), Lei 9394/96 (LDB), PNE2011-2020, Acórdão 1.233/12 TCU-Plenário, IN 04/2010 MPOG, Documentos Institucionais (Regimento IFPR, Portaria 436/12 Gab-IFPR, Estatuto, PDI).

O estudo das organizações deve ser integrado ao desenvolvimento histórico-social. Na linha do tempo, encontramos-nos em um período de consolidação da democracia e suas tendências. O período percorrido que resultou no “Estado Herdado” com as características atuais passou pelo Militarismo autoritário (1964-1985), pela Redemocratização (iniciada em 1989) e pela Reforma Gerencial proposta pela doutrina neoliberal. Contudo, na medida em que este processo avançou os segmentos sociais até então excluídos adquiriram capacidade de veicular suas necessidades e interesses não atendidos, participando e cobrando a criação de políticas públicas que os satisfaçam. Entramos, portanto, neste novo momento de profissionalização da administração pública, a qual possui a obrigação da oferta de bens e serviços que atendam cada vez mais e de forma mais plena a sociedade brasileira.

Embora o Planejamento Estratégico seja um assunto debatido e consolidado na Administração Geral, suas teorias e práticas são absolutamente inovadoras na Administração Pública e ainda são tímidos os casos de sucesso.

Apesar de sua estrutura e de suas opções metodológicas o terem afastado do propósito estratégico para que fora criado e de ainda sofrer com uma crise de identidade, o Plano Plurianual (PPA) é a maior expressão de que o Planejamento Estratégico Governamental (PEG) está inserido no Estado brasileiro. Neste modelo de planejamento criado desde a Constituição Federal de 1988, o governo promoveu novos arranjos de gestão como os programas voltados para resultados, a figura dos gerentes de projetos estratégicos e indicadores de objetivos estratégicos. Porém, em sentido contrário, percebe-se muitas vezes que nos planos institucionais a destinação orçamentária não possui qualquer relação com as políticas públicas planejadas e as ações governamentais são realizadas com finalidade de apenas atender os controles interno e externo.

Ressalta-se que, ao analisarmos a vinculação do Planejamento Estratégico do IFPR ao Planejamento Governamental, ou simplesmente, Plano Plurianual (PPA2012-2015) deve-se entender o momento de recente criação da instituição e o mais recente ainda, trabalho do Planejamento Estratégico no IFPR. Algumas alusões justificam-se, entretanto, pela sutil e empírica vinculação entre ambos.

Analisando o PPA 2012-2015, identificamos:

Programa Temáticos:

- 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

Objetivos:

- 0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.
- 0588 – Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

Iniciativas:

- 02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade
- 02A3 - Fomento à expansão e qualificação das redes estaduais de educação profissional e tecnológica
- 029Z – Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica
- 02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo,

indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais

- 02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão
- 02A6 - Realização de estudos, avaliações de impacto e análise do papel do Estado na promoção da educação profissional e tecnológica, levantamentos estatístico-educacionais e habilitação de instituições privadas para fins de expansão da oferta gratuita de cursos de educação profissional e acesso a programa de financiamento estudantil
- 02B3 – Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante

Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:

- 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Analisando o Plano de Desenvolvimento Institucional vigente do IFPR, PDI 2009-2013, identificamos alguns objetivos de longo prazo, vejamos:

1. Consolidar estruturalmente o INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, visando ao recebimento dos Recursos Orçamentários Federais por meio da LOA e seguintes;
2. Consolidar a Matriz de Distribuição Orçamentária entre os Campi do Instituto Federal do Paraná e da Estrutura Administrativa;
3. Desenvolver mecanismos que garantam a Gestão eficiente, responsável e transparente do IFPR;
4. Desenvolver e implantar o Planejamento Institucional Participativo;
5. Implantar a Avaliação Institucional;
6. Dotar os Campi e demais setores de infraestrutura adequada para seu funcionamento;
7. Conservar e maximizar a utilidade dos bens móveis e imóveis do Instituto;
8. Criar e manter atualizado o inventário patrimonial;
9. Suprir as diversas necessidades de serviços e materiais;
10. Organizar a logística necessária ao recebimento, acondicionamento e distribuição de materiais;
11. Definir as modalidades de cursos regulares a serem implantados nos diversos campi do IFPR;
12. Implantar os novos cursos no IFPR;
13. Estruturar um Programa de Formação de Servidores;
14. Orientar e incentivar os Campi para a atuação em EAD, visando à estruturação de equipes com domínio das metodologias e técnicas desta modalidade;
15. Desenvolver e implantar ao setor de Programas de Pós-Graduação;

16. Desenvolver ações para o fortalecimento da pesquisa institucionalizada;
17. Estreitar a interação com a comunidade empresarial, tendo em vista a melhoria das condições de inserção dos alunos no mundo do trabalho (Estágio e Emprego);
18. Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão vinculados ao desenvolvimento regional, envolvendo professores e alunos;
19. Institucionalizar programas de extensão comunitária como forma de retorno das atividades acadêmicas à sociedade;
20. Estruturar e implantar programa de acompanhamento de egresso;
21. Intensificar a participação dos familiares dos estudantes e comunidade em geral, nas atividades;
22. Disponibilizar aos servidores condições adequadas de trabalho e de qualidade de vida;
23. Ampliar e consolidar os meios de divulgação das atividades acadêmicas;
24. Proporcionar apoio às atividades de cooperação técnico-científica e cultural, de caráter internacional, desenvolvidas pelo Instituto;
25. Otimizar e criar espaços/ infraestrutura para o desenvolvimento do esporte, lazer e qualidade de vida, nas unidades do Instituto Federal do Paraná;
26. Oferecer apoio para Capacitação de Recursos Humanos (Equipes, professores, técnicos e comunidade esportiva em geral), relacionado ao desenvolvimento do esporte, lazer e qualidade de vida;
27. Participar de competições municipais e estaduais das federações esportivas;
28. Organizar atividades esportivas comunitárias através de apoio governamental ou empresarial;
29. Organizar competições internas e externas nas mais diversas modalidades esportivas;
30. Coordenar todo o processo de formalização de Convênios e demais ajustes do IFPR;
31. Coordenar o processo de prestação de contas de Convênios e demais ajustes do IFPR;
32. Desenvolver, juntamente com as diversas instâncias do Instituto, ações que contribuam para a integração entre os servidores do Instituto Federal do Paraná;
33. Contribuir para a promoção do IFPR junto à sociedade;
34. Apoiar as ações que buscam a promoção da relação do Instituto com os arranjos produtivos locais;
35. Propor e desenvolver a política cultural da instituição;
36. Constituir e otimizar espaços que garantam o processo de formação e sirvam às manifestações culturais e artísticas;
37. Estabelecer parcerias com as secretarias e fundações culturais, com o Ministério da Cultura e o Poder Legislativo, com as agências de fomento e com os produtores culturais;
38. Implantar novos pólos em regiões estratégicas do Estado do Paraná e do Brasil;
39. Fortalecer a captação de recursos por meios alternativos, tais como doações, parcerias convênios e outros, de forma a viabilizar projetos e ações que favoreçam o desenvolvimento institucional;
40. Consolidar os cursos Técnicos, Tecnólogos, Licenciaturas e Pós-Graduação, para posterior expansão;
41. Implantar a área de extensão no EaD, integrada ao ensino e à Pesquisa;
42. Dinamizar as relações com o setor empresarial e o setor público, visando à expansão das atividades de extensão e ampliando a inclusão dos egressos.

3.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Diversas ações e diversos projetos foram implementados na Instituição no ano de referência do Relatório de Gestão. As ações foram desenvolvidas em 2012 com a perspectiva de que a expansão e a interiorização do ensino sem um planejamento consistente prejudicaria o desenvolvimento institucional no médio e longo prazo. Os projetos executados impactaram positivamente os objetivos institucionais. Podemos elencar, entre os macroprocessos, mecanismos de gestão eficiente, responsável e transparente do IFPR:

1. Construção do Planejamento Estratégico
Planejamento de médio e longo prazo do IFPR, definindo claramente os objetivos e a Missão da instituição.
2. Informações da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão
Utilização do relatório da CPA, como ferramenta participativa de análise interna (análise FOFA ou SWOT) da instituição.
3. Implantação do Gerenciamento de Projetos
Utilização da gestão de projetos como ferramenta de planejamento e execução.
4. Plano Diretor das Unidades
Planejamento da evolução da infraestrutura nas Unidades do IFPR, com análise técnica da espacialização e construção das obras.
5. Calendário de Compras e Licitações
Organização das Compras e Licitações em cronograma anual de pregões, bem como outras modalidades de licitação.
6. Digitalização de Processos
Busca da economicidade e eficiência, substituindo impressos por arquivos e processos digitais.
7. Constante aperfeiçoamento da Contabilidade da instituição
Entendimento coletivo da importância da ciência contábil como uma preciosa fonte de informações e zelo pelo patrimônio do IFPR.
8. Sistema Integrado de Gestão
Implementação do sistema SIG/UFRN, substituindo-se diversos sistemas de informação por um único integrado de gestão.
9. Atendimento à Lei de Acesso à Informação
Criação de unidade permanente para atendimento da Lei 12.527/2011.
10. Profissionalização da Auditoria Interna
Reconhecimento institucional da unidade de auditoria como independente e objetiva de garantia e consultoria.
11. Desconcentração de atividades operacionais para os Câmpus
Atividades como compras, controle patrimonial, controle orçamentário realizado diretamente pelas unidades gestoras responsáveis.
12. Capacitação Permanente dos Servidores
Eventos, encontros, seminários, palestras e fóruns, internos e externos, realizados ao longo do exercício 2012, possibilitando aos servidores constante capacitação.
13. Criação do Fundo de Desenvolvimento Institucional
Destinação orçamentária para ações e projetos estratégicos visando à qualidade do gasto público.
14. Projeto Padrão de Infraestrutura
Projeto de infraestrutura desenvolvido para possibilitar, com a máxima eficiência, a construção de todas as unidades do IFPR.

15. Manual de Competências e Organograma
Documento institucional, em fase de execução, responsável por consolidar as atribuições de todas as funções e cargos previstas no Organograma da instituição.
16. Mapeamento de Processos e Fluxogramas
Mapeamento dos principais macroprocessos e construção dos fluxos das atividades.
17. Ferramentas de controle do Patrimônio do IFPR
Registro patrimonial dos bens da instituição e criação de ferramentas de controle.
18. Terceirização da frota
Substituição de funcionários terceirizados e de custos e despesas com manutenção de veículos por contratação de serviço de terceirização da frota.
19. Adequações e padronização das compras de TI
Atendimento da IN 04/2010_MPOG.
20. Planejamento Sistêmico da abertura de Cursos
Criação de regulamentações internas de planejamento consistente para abertura de novos cursos .
21. Desenvolvimento de metodologias e infraestrutura de Educação a Distância
Valoração da educação a distância como unidade de tecnologias e capacitação inovadora.
22. Profissionalização das atividades administrativas da Educação a Distância
Adequação da unidade de educação a distância às melhores práticas administrativas institucionais.
23. Planejamento e Desenvolvimento de Programas de Pós Graduação
Execução de programas de especialização a distância e planejamento consistente de programas de mestrado e doutorado.
24. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Extensão
Aumento considerável do financiamento de projetos de pesquisa e extensão, bem como a busca de aplicabilidade, com foco no empreendedorismo e inovação.
25. Políticas consistentes de assistência estudantil
Realização de eventos de integração, desporto, lazer, cultura e arte.
26. Política pública de financiamento da assistência estudantil
Consolidação do programa de disponibilização de bolsas estudantis.
27. Consolidação das políticas de estágio e emprego, com o fortalecimento de parcerias com a comunidade empresarial.
28. Consolidação das políticas e projetos de Inclusão Social e Racial.
29. Programas de Educação de Jovens e Adultos.
30. Criação de Programa de acompanhamento de Egressos.
31. Fortalecimento da Identidade Institucional.
32. Criação de políticas de intercâmbio e relações internacionais.
33. Processo Seletivo realizado pelo IFPR, com cooperação técnica da UFPR.
34. Fortalecimento das parcerias com instituições educacionais internacionais.
35. Convênios com municípios para desenvolvimento de projetos educacionais.
36. Ações estratégicas de verticalização do ensino.

Ao observar os mecanismos de governança pública na instituição fica evidente a evolução consistente de seu modelo organizacional. Diversos indicadores são utilizados internamente pelos líderes dos processos na gestão do desempenho de suas atividades. Observa-se também a preocupação com os indicadores dos acordos firmados com o Ministério da Educação, em especial o índice de eficiência e eficácia, analisado mais adiante neste Relatório de prestação de contas.

4 ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

4.1 Estrutura de Governança

A Governança Pública é tema obrigatório quando analisamos a administração pública moderna, também conhecida como “New Public Management” ou simplesmente, Nova Administração Pública.

Este novo conceito busca uma nova forma de gestão das instituições, mais comprometidas com os princípios éticos, promovendo administradores mais motivados, servidores mais autônomos, mais responsáveis e mais profissionais. Neste panorama, percebe-se que os mecanismos de responsabilidade social estão sempre em evidência, os índices de eficiência e eficácia são mensurados e acompanhados pela alta administração e as medidas corretivas são desempenhadas de maneira transparente, resultando em instituições cada vez melhor direcionadas.

A principal interessada nesta forma de administração é sem dúvida a sociedade.

No Brasil, historicamente, criou-se uma visão distorcida, mas não injusta, da administração pública. O papel do estado nunca foi claro para a população brasileira e os órgãos prestadores de serviço público cometeram ao longo dos anos certo descaso com as reais necessidades da população.

A partir do processo de redemocratização do país, com a carta magna de 88 e a posterior consolidação na década de 90, iniciou-se também a reforma gerencial do estado. A transição de governos entre a década de 90 e a primeira década do século 21 foi marcada por características de governabilidade diferenciadas, as quais, em sentido amplo, travaram novamente a definição do conceito e papel do estado no Brasil.

Em 2008, com a crise financeira mundial, houve nitidamente o pedido de socorro das empresas privadas e do mercado de capitais aos governos mais sólidos. Percebeu-se, neste momento, a importância do papel de um estado administrado sob a luz dos princípios de boa governança.

Diversos são os princípios da boa governança, a citar a transparência, equidade, responsabilidade social e *accountability*, sustentado nos princípios éticos e envolve toda a sociedade. Demanda-se uma governança democrática em prol de um processo de desenvolvimento que seja sustentado pela participação pública e organização política do estado que vise a consolidação deste processo.

No Instituto Federal do Paraná são observados e destacados diversos mecanismos de governança pública em aplicação, em desenvolvimento ou em planejamento.

Para o relatório em questão, interessante frisar as práticas de controle, a evidenciação da informação como ferramenta de geração de conhecimento, a evidenciação do planejamento, as políticas de segurança em TI, bem como outras inerentes ao autocontrole da gestão.

Em relação com o controle evidencia-se um modelo de administração misto, com sistemáticas da administração gerencial e burocrática. É um modelo interessante, hierarquizado e desconcentrado. Os sistemas existentes estão convergindo para a implantação de um sistema único integrado de gestão, com a busca à segurança da informação e a facilidade na geração de conhecimento.

O planejamento da instituição, seja de longo, médio ou curto prazo caracteriza uma importante ferramenta de governança, pois possibilita a construção de modelo organizacional pleno e sustentado, qualificando e controlando a destinação de recursos públicos por um prazo continuado.

O modelo básico de gestão dos institutos federais de educação está demonstrado na lei 11.892/2008, a qual apresenta os órgãos colegiados como o grande representante dos *shareholders*, com o conceito de pluralidade e representação de toda a comunidade interna e externa, reforçando a ideia de controle social.

4.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 4.1 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

4.3 Sistema de Correição

De acordo com o Manual de Processo Administrativo da CGU, o servidor público federal que comete um ilícito no desempenho de suas atribuições poderá responder pelo ato nas instâncias civil, penal e administrativa (artigo 121 da Lei nº 8.112/90). Essas responsabilidades possuem características próprias, sofrendo gradações de acordo com as situações que podem se apresentar como condutas irregulares ou ilícitas no exercício das atividades funcionais, possibilitando a aplicação de diferentes penalidades, que variam de instância para instância. Dessa forma, falta do cumprimento dos deveres no exercício da função pública ou em razão de transgressão de deveres ou proibições dão margem à responsabilidade administrativa; danos patrimoniais causados à Administração Pública ou a terceiros ensejam a responsabilidade civil; e a prática de crimes funcionais e contravenções, a responsabilização penal.

A responsabilização do servidor público decorre da Lei nº 8.112/90, que lhe impõe obediência às regras de conduta necessárias ao regular andamento do serviço público. Nesse sentido, o cometimento de infrações funcionais, por ação ou omissão praticada no desempenho do cargo ou função, gera a responsabilidade administrativa (artigo 124), sujeitando o servidor faltoso à imposição de sanções disciplinares. Em geral, os deveres e proibições ao servidor público estão previstos nos artigos 116, 117 e 132 da Lei nº 8.112/909.

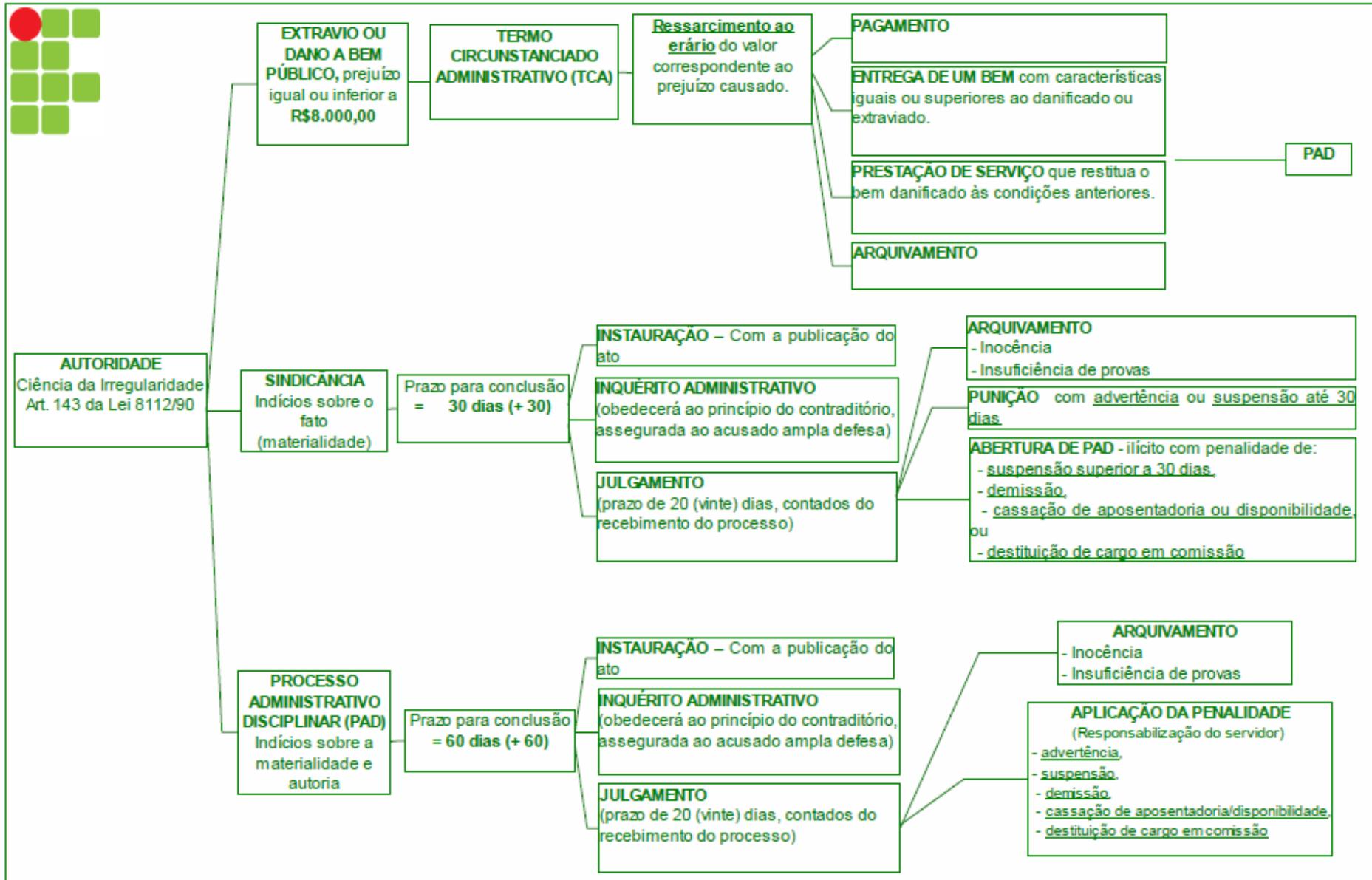
Ao tomar conhecimento de falta praticada pelo servidor cabe à Administração Pública apurar o fato, aplicando a penalidade porventura cabível. Na instância administrativa a apuração da infração disciplinar ocorrerá por meio de sindicância contraditória ou de processo administrativo disciplinar (artigo 143). Isso porque o processo disciplinar lato sensu é o instrumento de que dispõe a Administração para apurar a responsabilidade do servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação direta com as atribuições do cargo que ocupa (artigo 148).

Ao servidor público investigado em sindicância punitiva ou em processo administrativo disciplinar são assegurados todos os direitos constitucionais, inclusive ao contraditório e à ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes (artigo 5º, inciso LV, Constituição Federal). Uma vez comprovada a infração disciplinar pela própria Administração Pública por meio de sindicância punitiva ou de processo administrativo disciplinar poderá resultar, ao servidor público faltoso, a aplicação das sanções previstas no artigo 127 do Estatuto Funcional, a saber: I-advertência; II-suspensão; III-demissão; IV-cassação de aposentadoria ou disponibilidade; V-destituição de cargo em comissão; VI-destituição de função comissionada.

O PAD deve ter como objetivo precisar a verdade dos fatos, sem a preocupação de incriminar ou absolver indevidamente o servidor acusado. Deve tratar sobre condutas. O PAD é um instrumento utilizado quando há um acusado. No caso da sindicância, normalmente não se conhece a autoria e procura-se fazer a investigação. Ao final, se identificar um suspeito a sindicância vai indicar a abertura de um PAD. A sindicância também pode, a partir da constatação de suspeita de autoria, realizar o inquérito dando direito de ampla defesa ao acusado. Mas isso se a penalidade prevista for no máximo suspensão de até 30 dias. Caso a penalidade prevista seja superior é obrigatória a abertura de um PAD após a conclusão da sindicância.

O Instituto Federal do Paraná segue os seguintes passos para o sistema de correição e aplicação da Sindicância e PAD.

- 1- Instauração (autoridade instauradora)
- 2- Inquérito Administrativo (comissão)
- 3- Julgamento (autoridade instauradora)



4.3.1 Instauração

A instauração dos processo se dá com a publicação da Portaria.

A Portaria deve: identificar os membros da comissão, seu presidente, expor os fatos, não identificar o acusado, mencionar o nº do processo.

Composição da comissão: 1 presidente e 2 membros (servidores estáveis).

Presidente: nível de escolaridade igual ou superior ao acusado.

Competências do Presidente:

- Designar secretário;
- Denegar os pedidos impertinentes da defesa;
- Intimar as testemunhas;
- Citar o indiciado para apresentar defesa.

Prazos:

PAD: 60 dias prorrogáveis por mais 60.

Sindicância: 30 dias prorrogáveis por mais 30.

Contagem inicial = a partir da publicação da Portaria.

Conta-se os dias corridos, excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento, este, deverá ocorrer sempre em dia útil.

Prorrogação: Breve justificativa para a autoridade instauradora, antes do encerramento do prazo originário.

4.3.2 Inquérito Administrativo

Fases:

- Instalação da comissão;
- Comunicação da instalação;
- Designação de secretário;
- Notificação do servidor;
- Diligências, perícias e indicição;
- Defesa Escrita;
- Relatório.

Ata de Instalação: Decide-se em regra comunicar a instalação, designar secretário, analisar os autos do processo e outras providências.

- O que se quer esclarecer?
- Como esclarecer?

*Elaborar sequência de atos instrucionais que, a princípio levarão à esclarecer o objetivo indenticado.

Comunicação da Instalação: Comunicar à autoridade instauradora o início do trabalho, o local da instalação e o horário de funcionamento da comissão.

Designação de Secretário: Cabe ao secretário a digitação, cópia e entrega de documentos, etc. Elaboração de expedientes em geral.

Notificação do Servidor para acompanhar o processo como acusado: Informar que existe o referido processo e que dele consta representação ou denúncia contra o servidor, de suposto ilícito, indicando de forma genérica e sucinta o motivo da instauração, todos os direitos e meios de acompanhar o processo e o local e horário de atendimento da comissão.

Obs.: Fornecer cópia integral dos autos e certidão.

Notificação: comunicar a qualidade de acusado.

Intimação - convocar para alguma participação.

Citação – abrir prazo para defesa.

Depoimento de testemunhas: Dirigida pelo Presidente e reduzida a termo para que o secretário digite.

Indiciação: Qualificar o servidor, descrever o fato e apontar todas as provas obtidas.

Citação para apresentação da defesa inscrita: Defesa escrita no prazo de 10 dias, a partir do recebimento da indicição. Se houver mais de um indiciado, o prazo se estende para 20 dias (independente do número de indiciados). No rito Sumário (usado só para abandono de cargo e inassiduidade habitual) o prazo é de 5 dias.

Relatório da Comissão: Relatório minucioso, detalhando todas as provas em que se baseia a convicção final e, conclusivo quanto a responsabilização do indiciado ou quanto à inocência ou insuficiência de provas para responsabilizá-lo.

4.3.3 Julgamento

Autoridade instauradora é a competente para analisar o processo sob os aspectos formais, vícios e nulidades, após, aprecia-se o mérito da questão.

4.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A Portaria nº 1.043/2007 da CGU estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

As informações relativas a processos disciplinares instaurados no âmbito do IFPR são gerenciadas por meio do - CGU-PAD e seguem os prazos estabelecidos nos arts. 4º e 5º da Portaria.

4.5 Quantidade de Processos Administrativos Instaurados

Ano	Quantidade
2010	01
2011	05
2012	05

5 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA.

5.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

5.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

O Instituto Federal do Paraná não possui nenhum programa temático sob sua responsabilidade no Plano Plurianual, entretanto, serão detalhados os programas temáticos constantes nos Créditos Orçamentários destinados a esta UJ, conforme Lei nº 12.595 de 19 de janeiro de 2012.

Os quadros foram adaptados, tendo em vista as especificidades da UJ.

5.1.1.1 2030 – Educação Básica

O programa 2030 – Educação Básica consignado ao IFPR na LOA de 2012 possui apenas um objetivo vinculado que é promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação básica. O quadro a seguir demonstra a execução do programa no período.

Quadro 5.1 – Programa Temático de Governo constante do PPA – Educação Básica

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PLOA e LOA) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Diferença LOA - PLOA (f-e)	
	e) Previsto na PLOA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	406.783,00	406.783,00		
b) Outras Fontes	-	-		-
c) Subtotais (a + b)	406.783,00	406.783,00		
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
94.142,85	-	-	94.142,85	-
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento		
0597	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	Ministério da Educação		

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.1.2 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

O Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica é o principal programa do Instituto Federal do Paraná fixado na Lei Orçamentária Anual. Tem como principal objetivo ampliar a oferta da Educação Profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade. Abaixo, segue as informações do programa e execução orçamentária e financeira.

Quadro 5.2 – Programa Temático de Governo constante do PPA – Educação Profissional e Tecnológica

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2031			
Título	Educação Profissional e Tecnológica			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			
Fontes de Recursos (PLOA e LOA) - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a)Diferença LOA - PLOA (f-e)	
	e) Previsto na PLOA	f)Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	85.371.893,00	102.211.893,00		
b) Outras Fontes	-	-		16.840.000,00
c) Subtotais (a + b)	85.371.893,00	102.211.893,00		
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
74.098.773,25	29.818.896,89	1.905.238,18	44.279.876,36	27.913.658,71
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
0582	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.			Ministério da Educação
0588	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes profissional.			Ministério da Educação

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.1.3 Análise Crítica

O Programa Temático retrata a agenda de governo organizada pelos Temas das Políticas Públicas e orienta a ação governamental. Sua abrangência deve representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multissetorialidades e a territorialidade.

O principal programa vinculado a LOA para o IFPR é o Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica.

O Programa obteve apenas 72,5% dos recursos empenhados, tendo em vista a não liberação de R\$ 14.750.000,00 de emendas parlamentares. Além disso, o IFPR recebeu o valor de R\$ 10.177.467,00 de dotação suplementar e R\$ 17.050.888,00 de crédito extraordinário, sendo que este último foi liberado em 28/12/2012 e imediatamente contingenciado.

O Programa 2030 também foi prejudicado pelo atraso na instrução do processo, sendo que o valor de R\$ 309.625,00 foi recolhido.

5.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Os objetivos expressam os elementos de ordem tática que devem nortear a coordenação de governo e a implementação eficaz da política pública por parte de seus executores, evidenciando a caracterização da realidade posta para o Objetivo (linha de base para a meta).

Conforme explicitado, o Instituto Federal do Paraná não possui nenhum programa temático sob sua responsabilidade no Plano Plurianual. Dessa forma, os objetivos também não estão sob sua responsabilidade. Entretanto, serão detalhados os objetivos, vinculados aos programas temáticos constantes nos Créditos Orçamentários destinados a esta UJ, conforme Lei nº 12.595 de 19 de janeiro de 2012.

Os quadros foram adaptados, tendo em vista as especificidades da UJ.

5.1.2.1 Objetivos vinculados ao Programa Temático 2030 – Educação Básica

Quadro 5.3 – Objetivo de programa temático vinculado ao Programa 2030 - Educação Básica - 0597

Identificação do Objetivo						
Código		0597				
Descrição		Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.				
Programa		2030 - Educação Básica				
Órgão Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
406.783,00	406.783,00	94.142,85	-	-	94.142,85	-

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.2.2 Objetivos vinculados ao Programa Temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 5.4 – Objetivo de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 0582

Identificação do Objetivo						
Código		0582				
Descrição		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa		2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
Órgão Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
102.009.885,00	128.053.721,00	73.936.093,44	29.692.007,34	1.855.084,24	44.244.086,10	27.836.923,10

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

Quadro 5.5 – Objetivo de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 0588

Identificação do Objetivo						
Código	0588					
Descrição	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.					
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica					
Órgão Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
202.008,00	266.527,00	162.679,81	126.889,55	50.153,94	35.790,26	76.735,61

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

As iniciativas declaram as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de ações orçamentárias e outras: ações institucionais e normativas, bem como da pactuação entre entes federados, entre Estado e sociedade e da integração de políticas públicas.

Conforme explicitado, o Instituto Federal do Paraná não possui nenhum programa temático sob sua responsabilidade no Plano Plurianual. Dessa forma, as iniciativas também não estão sob sua responsabilidade. Entretanto, serão detalhadas as iniciativas vinculadas aos programas temáticos constantes nos Créditos Orçamentários destinados a esta UJ, conforme Lei nº 12.595 de 19 de janeiro de 2012.

5.1.3.1 Iniciativas vinculadas ao Programa Temático 2030 – Educação Básica

Quadro 5.6 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2030 - Educação Básica – 02BQ

Identificação da Iniciativa						
Código	02BQ					
Descrição	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
406.783,00	406.783,00	94.142,85	-	-	94.142,85	-

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.3.2 Iniciativas vinculadas ao Programa Temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 5.7 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 02A0

Identificação da Iniciativa						
Código	02A0					
Descrição	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
95.886.953,00	121.739.956,00	68.552.998,74	25.250.896,54	1.487.889,24	43.302.102,20	23.763.007,30

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

Quadro 5.8 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 02A5

Identificação da Iniciativa						
Código	02A5					
Descrição	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Objetivo	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.122.932,00	6.313.765,00	5.383.094,70	4.441.110,80	367.195,00	941.983,90	4.073.915,80

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

Quadro 5.9 – Iniciativa de programa temático vinculado ao Programa 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 02B3

Identificação da Iniciativa						
Código	02B3					
Descrição	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Objetivo	0588 - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.					
Órgão ou Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
202.008,00	266.527,00	162.679,81	126.889,55	50.153,94	35.790,26	76.735,61

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

O Instituto Federal do Paraná não possui nenhum programa temático sob sua responsabilidade no Plano Plurianual. Dessa forma, as ações também não estão sob sua responsabilidade. Entretanto, serão detalhadas as ações vinculadas aos programas temáticos constantes nos Créditos Orçamentários destinados a esta UJ, conforme Lei nº 12.595 de 19 de janeiro de 2012.

5.1.4.1 Ações vinculadas ao Programa Temático 2030 – Educação Básica

5.1.4.1.1 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

A ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica vinculada ao Programa Temático 2030 – Educação Básica tem por objetivo fomentar a oferta de capacitação e formação inicial e continuada, à distância, semipresencial e presencial, de professores, profissionais, funcionários e gestores da educação básica, inclusive na implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.

Quadro 5.10 – Ação vinculada a programa temático 2030 - Educação Básica – 20RJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
406.783,00	406.783,00	94.142,85	-	-	94.142,85	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa Beneficiada	Unidade	1100	8	406.783,00	94.142,85

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.4.2 Ações vinculadas ao Programa Temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

5.1.4.2.1 20RG - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

A ação 20 RG visa ampliar, organizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. No Instituto Federal do Paraná a execução orçamentária e financeira está descrita no quadro abaixo.

Quadro 5.11 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 20RG

Identificação da Ação						
Código	20RG					
Descrição	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
37.500.000,00	49.089.305,00	24.000.095,00	1.121.745,20	118.948,07	22.878.349,80	1.002.797,13

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga Disponibilizada	Unidade	1401	57	23.700.095,00	22.500.095,00
2	Vaga Disponibilizada	Unidade	50	50	500.000,00	500.000,00
3	Vaga Disponibilizada	Unidade	1	0	13.700.000,00	1.000.000,00

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.4.2.2 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é a principal ação do IFPR vinculada a Lei Orçamentária Anual. A ação visa garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.

É a ação que proporciona a gestão administrativa, financeira e técnica do IFPR, bem como o desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos, a manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam adaptação, reforma ou ampliação e aquisição e/ou reposição de matérias, inclusive àquelas inerentes a pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento das atividades.

Quadro 5.12 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 20RL

Identificação da Ação						
Código	20RL					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
58.386.953,00	72.650.651,00	44.552.903,74	24.129.151,34	1.368.941,17	20.423.752,40	22.760.210,17
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno Matriculado	Unidade	69931	33977	66.509.806,00	44.365.543,74
2	Aluno Matriculado	Unidade	1	0	150.000,00	-
3	Aluno Matriculado	Unidade	60	50	190.000,00	187.360,00

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.4.2.3 20RW - Apoio à Formação Profissional e Tecnológica

A ação 20RW visa apoiar o funcionamento das instituições na formação profissional e tecnológica. Todavia, os créditos previstos na LOA para o Instituto Federal do Paraná não foram liberados.

Quadro 5.13 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica – 20RW

Identificação da Ação						
Código	20RW					
Descrição	Apoio à Formação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
350.000,00	350.000,00	-	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Bolsa concedida	Unidade	140	0	350.000,00	-

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.4.2.4 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

A ação 2994 visa suprir as necessidades básicas do educando comprovadamente carente, ajudando financeiramente e proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. O Instituto Federal atendeu 4.432 alunos no ano de 2012, conforme o quadro de execução abaixo.

Quadro 5.14 – Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 2994

Identificação da Ação						
Código	2994					
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.772.932,00	5.963.765,00	5.383.094,70	4.441.110,80	367.195,00	941.983,90	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno Assistido	Unidade	4400	4432	5.963.765,00	5.383.094,70

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.4.2.5 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

A ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional tem por objetivo proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnicos Administrativos, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.

Os recursos desta ação visam capacitar mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.

O Instituto Federal do Paraná realizou algumas capacitações no decorrer do ano de 2012, e a execução orçamentária e financeira está demonstrada no quadro a seguir.

Quadro 5.15 - Ação vinculada a programa temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica - 6358

Identificação da Ação						
Código	6358					
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional					
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
202.008,00	266.527,00	162.679,81	126.889,55	50.153,94	35.790,26	76.735,61
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa Capacitada	Unidade	300	304	266.527,00	162.679,81

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.4.3 Análise Crítica

Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica: Esta ação está vinculada ao Programa Temático 2030 – Educação Básica e teve uma execução de apenas 23,14%. Esta pequena execução se deve ao atraso na instrução do processo e o recolhimento do valor de R\$ 309.625,00 por parte da SETEC. O valor empenhado tem por objetivo pagar a elaboração do material didático para o Curso de Formação Pedagógica para não licenciados do IFPR.

Ação 20RG - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: A ação 20RG, vinculada ao Programa 2031, visa ampliar, organizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Da dotação total de R\$ 49.089.305,00 foi empenhado o valor de R\$ 24.000.095,00, sendo que R\$ 11.189.210,00 da dotação total corresponde a crédito extraordinário

que foi liberado em 28/12/2013 e imediatamente contingenciado. A execução da ação também ficou prejudicada tendo em vista a não liberação de emendas parlamentares. Do total de R\$ 15.900.000,00 de emendas previstas na LOA, o valor de R\$ 13.900.000,00 não foi liberado. Tendo em vista que a maior parte da execução ocorreu no segundo semestre, a quantidade de vagas disponibilizadas será percebida no decorrer dos próximos anos.

Ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: A ação 20RL é a principal ação do IFPR vinculada a Lei Orçamentária Anual. A ação visa garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino. A meta física geral proposta era de 69.931 (sessenta e nove mil, novecentos e trinta e um) alunos matriculados. A instituição atingiu a meta de 33.977 (trinte e três, novecentos e setenta e sete) matrículas ativas, ou seja, os alunos encontravam-se em curso em dezembro de 2012. Todavia, considerando o total de matrículas em 2012 (matriculados em curso + matriculados finalizados 2012 + matriculados finalizados 2013) atingimos a meta de 50.323 (cinquenta mil, trezentos e vinte e três) alunos. A principal justificativa para o não alcance da meta estabelecida se deve as limitações de espaço físico dos câmpus, pois estão em processo de expansão de estrutura de salas de aula, laboratório e bloco administrativo. Atualmente, os servidores das áreas administrativas ocupam salas de aula para poderem exercer suas atividades. Com a construção dos 18 blocos administrativos nos diversos câmpus, algumas salas serão liberadas para a composição de novas turmas. Podemos citar também como justificativa a dificuldade de acesso dos discentes aos câmpus do interior, localizados fora do centro urbano do município, que inibe a procura de cursos por parte de alguns alunos.

Ação 20RW - Apoio à Formação Profissional e Tecnológica: Ação está vinculada ao Programa 2031, e visa apoiar o funcionamento das instituições na formação profissional e tecnológica. Todavia, os créditos previstos na LOA para o Instituto Federal do Paraná eram provenientes de emenda e não foram liberados.

Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional: A ação 2994 visa suprir as necessidades básicas do educando comprovadamente carente, ajudando financeiramente e proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. A ação superou a meta prevista de 4.400 (quatro mil e quatrocentos) alunos assistidos, atingindo a marca de 4.432 (quatro mil e quatrocentos e trinta e dois) alunos. A ação beneficiou os alunos dos programas PBIS- Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social, PACE - Programa de Assistência Complementar aos Estudantes, PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos tanto na modalidade presencial quanto na modalidade à distância, além do pagamento de auxílio a estudantes para participação de eventos.

Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional: A ação 6358 tem por objetivo capacitar os profissionais que atuam na educação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional. A tabela abaixo demonstra as capacitações oferecidas em 2012. Estão demonstradas também as capacitações com recursos utilizados da ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e as Capacitações que não envolveram recursos.

Tabela 8 – Capacitações e Qualificações de Servidores Públicos no âmbito do IFPR

	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	Nº CAPACIT.
1	"TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO – BANCO DE DADOS E QLIKVIEW (BUSINESS INTELLIGENCE)	30 E 31 DE JANEIRO	REITORIA	10

2	ENCONTRO PROENS LONDRINA	28 DE FEVEREIRO A 01 DE MARÇO	CÂMPUS LONDRINA	60
3	I SEMINÁRIO PROGEPE	05 DE MARÇO	HOTEL MASTER EXPRESS	20
4	I ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE SECRETÁRIOS ACADÊMICOS, PEDAGOGOS E TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS DOS CÂMPUS E DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IFPR	20 E 21 DE MARÇO	CURITIBA-PR	32
5	7º CONGRESSO BRASILEIRO DE PREGOEIROS	19 A 22 DE MARÇO	FOZ DO IGUAÇU	1
6	CURSO FORMAÇÃO DE PREGOEIROS E EQUIPE DE APOIO	19 A 21 DE MARÇO	CURITIBA-PR	18
7	ENCONTRO REGIONAL DE GESTÃO DE PESSOAS – MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - MPOG	07 A 10 DE MAIO	PORTO ALEGRE	2
8	PALESTRA SOBRE CARREIRA DOCENTE E ESTÁGIO PROBATÓRIO	16 DE ABRIL	EAD	25
9	I ENCONTRO DE COMUNICADORES DO IFPR	17 E 18 DE MAIO	REITORIA	20
10	FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	17 E 18 DE MAIO	ESAF - REITORIA	25
11	AUDITORIA EM FOLHA DE PAGAMENTO NO SERVIÇO PÚBLICO	29 E 31 DE MAIO	BSB	1
12	CURSO: “REFORMA DA PREVIDÊNCIA”	04 A 06 DE JUNHO	BH/MG	2
13	ENCONTRO FORUM DE GESTÃO DE PESSOAS - FORGEP	11 A 14 DE JUNHO	BENTO GONÇALVES	3
14	CURSO REGIME JURÍDICO ÚNICO - RJU – LEI 8112/90	18 A 22 DE JUNHO	REITORIA	7
15	5º ENCONTRO DO GT PESSOAS	27 A 29 DE JUNHO	CÂMPUS - FOZ	26
	VISITA TÉCNICA E TREINAMENTO SIGRH	24 A 27 DE JULHO	UFRN	3
16	VII CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA	31 DE JULHO A 02 DE AGOSTO	MARANHÃO	2
17	CURSO REACTUAÇÃO E SEUS EFEITOS NA PLANILHA DE PREÇOS NOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	13 A 17 DE AGOSTO	ZENITE - MACEIÓ	1
18	CURSO SANÇÕES ADMINISTRATIVAS APLICÁVEIS A LICITANTES E CONTRATADOS À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA DO TCU	21 A 24 DE AGOSTO	CONSULTRE - SP	1
19	CURSO PREGÃO ELETRÔNICO - FORMAÇÃO DE PREGOEIROS E EQUIPE DE APOIO	27 A 31 DE AGOSTO	REITORIA	29
20	CURSO CADASTRO SIAPE	27 A 31 DE AGOSTO	ESAF - CURITIBA-PR	2
21	I ENCONTRO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSOS PARA OS INSTITUTOS FEDERAIS	30 E 31 DE AGOSTO	BELO HORIZONTE/MG	2
22	TREINAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DO SIGRH - UFRN	06 DE SETEMBRO	REITORIA	8

23	SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU PROMOVIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRG	16 E 21 DE SETEMBRO	RIO GRANDE DO SUL	5
24	ENCONTRO DE DIRIGENTES DE RECURSOS HUMANOS PARA ORIENTAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL – AFD NOS ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.	24 DE SETEMBRO	FLORIANÓPOLIS	1
25	EXTRATOR DE DADOS E DW	24 A 28 DE SETEMBRO	CURITIBA-PR	4
26	XXXII ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES DE PESSOAL E DE RECURSOS HUMANOS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	25 A 28 DE SETEMBRO	FORTALEZA – CE	2
27	IX SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	01 A 05 DE OUTUBRO	SC	25
	CURSO DE LIBRAS – TURMA 1	31 DE JULHO A 18 DE OUTUBRO	REITORIA	16
	CURSO DE LIBRAS – TURMA 2	13 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO	REITORIA	18
30	I ENCONTRO DOS REPRESENTANTES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10 E 11 DE OUTUBRO	CÂMPUS FOZ	40
	ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR - ENASS	24 E 25 DE OUTUBRO	BRASÍLIA	3
32	ENCONTRO NACIONAL DOS CPPDS	24 A 26 DE OUTUBRO	UFRGS	1
33	CURSO DE PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE	22 e 23 DE OUTUBRO	BRASÍLIA	1
34	CAPACITAÇÃO PARA OS COORDENADORES DOS NAPNEs e NEABIs	07 DE NOVEMBRO	IFRS	1
35	I SEMANA DE INTEGRAÇÃO DOS SERVIDORES DO IFPR	09 DE NOVEMBRO	REITORIA	50
36	GESTOR PÚBLICO NO IFPR – SUPERANDO DESAFIOS – ATIVIDADE EXPERENCIAL	19 A 22 DE NOVEMBRO	CURITIBA-PR	125
37	CURSO GESTÃO DE CONVÊNIOS – CONSULTE	25 A 30 DE NOVEMBRO	FLORIANOPOLIS	1
38	III ENCONTRO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	26 A 30 DE NOVEMBRO	BRASILIA/DF	2
39	6º ENCONTRO DO GT PESSOAS	04 A 07 DE DEZEMBRO	CÂMPUS PARANAGUÁ	26
40	I SEPIN	04 A 06 DE DEZEMBRO	REITORIA	30
41	I SEMINARIO EM RELACOES ETNICO RACIAIS	05 A 07 DE DEZEMBRO	REITORIA	30
42	I FORUM DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18 A 21 DE DEZEMBRO	CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	30
	QUALIFICAÇÃO: PÓS GRADUAÇÃO – <i>lato sensu</i>, – EM GESTÃO PÚBLICA PARA OS SERVIDORES DO IFPR	INÍCIO EM MAIO E EM ANDAMENTO	EAD	132

5.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

O Instituto Federal do Paraná não possui nenhum Programa de Gestão, Manutenção e Serviço sob sua responsabilidade no Plano Plurianual, entretanto, serão detalhados os programas constantes nos Créditos Orçamentários destinados a esta UJ, conforme Lei nº 12.595 de 19 de janeiro de 2012.

5.1.5.1 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

O Programa de Previdência de Inativos e Pensionistas da União tem por assegurar o pagamento e os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes. O quadro a seguir descreve a execução do programa durante o exercício de 2012.

Quadro 5.16 - Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção - 0089

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0089				
Título		Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Órgão Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
26.000,00	496.000,00	286.187,95	286.187,95	-	-	286.187,95

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.5.2 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

O Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação visa prover as unidades administrativas e acadêmicas dos meios administrativos para a implantação e gestão de seus programas finalísticos.

O quadro a seguir apresenta a execução do Programa 2109 no âmbito do Instituto Federal do Paraná.

Quadro 5.17 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção - 2109

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2109				
Título		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
Órgão Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
47.774.969,00	68.886.553,00	68.182.854,54	68.094.658,99	27.832,65	88.195,55	68.066.826,34

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.5.3 Análise Crítica

O Instituto Federal do Paraná atua vinculado ao MEC e ao MPOG sobre o controle dos Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

O Programa 0089- Programa de Previdência de Inativos e Pensionistas da União visa assegurar o pagamento e os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes. A previsão inicial da LOA era de apenas R\$ 26.000,00, sendo acrescido de R\$ 470.000,00 na dotação final. A execução foi de apenas de 58%, porém atendeu plenamente as necessidades da UJ.

O Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação visa prover as unidades administrativas e acadêmicas dos meios administrativos para a implantação e gestão de seus programas finalísticos. A execução final do programa foi de 98,98%.

A UJ não apresentou maiores problemas na execução destes programas.

5.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

O Instituto Federal do Paraná não possui nenhum Programa de Gestão, Manutenção e Serviço sob sua responsabilidade no Plano Plurianual. Dessa forma, as ações também não estão sob sua responsabilidade. Entretanto, serão detalhadas as ações vinculadas aos programas constantes nos Créditos Orçamentários destinados a esta UJ, conforme Lei nº 12.595 de 19 de janeiro de 2012.

5.1.6.1 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

A ação 0181 está vinculada ao Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União visa garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

O Instituto Federal do Paraná apresentou a seguinte execução no ano de 2012:

Quadro 5.18 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 0181

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis				
Unidade Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Unidade Orçamentária		26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
26.000,00	496.000,00	286.187,95	286.187,95	-	-	

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.2 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames periódicos

Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, ativos, condições para a manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais é o principal objetivo da ação 20CW. A ação 20CW está vinculada ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

Quadro 5.19 – Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 20CW

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
33.660,00	33.660,00	-	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor Beneficiado	Unidade	187	0	33.660,00	-

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.3 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União

A ação 20TP está vinculada ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação e visa pagar os vencimentos dos servidores ativos. Abaixo segue a execução orçamentária e financeira da ação.

Quadro 5.20 – Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 20TP

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
36.153.239,00	53.373.239,00	52.930.759,01	52.930.759,01	-	-	

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.4 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

A Ação 2004, também vinculada ao Programa 2109, visa proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental, exclusive pessoal contratado por tempo determinado.

A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Quadro 5.21 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2004

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Unidade Orçamentária		26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
756.000,00	1.139.316,00	1.132.904,08	1.132.904,08	-	-	1.132.904,08
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	663	598	1.139.316,00	1.132.904,08

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.5 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Oferecer aos servidores e empregados públicos federais, inclusive os contratados por tempo determinado, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar é o objetivo da ação 2010.

Esta ação está vinculada ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação e sua execução está demonstrada no quadro abaixo.

Quadro 5.22 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2010

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Unidade Orçamentária		26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.000,00	146.108,00	142.138,15	140.113,35	-	2.024,80	140.113,35
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança Atendida	Unidade	74	146	146.108,00	142.138,15

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.6 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Esta ação visa efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos Federais, inclusive os contratados por tempo determinado nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Quadro 5.23 – Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2011

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
420.000,00	420.000,00	308.939,19	294.257,15	-	14.682,04	294.257,15
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	227	306	420.000,00	308.939,19

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.7 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

A ação 2012 proporciona aos servidores e empregados públicos federais, inclusive os contratados por tempo determinado, o auxílio alimentação sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório. Abaixo segue a descrição da execução orçamentária e financeira da ação, bem como a descrição da meta.

Quadro 5.24 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 2012

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.160.000,00	3.151.883,00	3.112.630,43	3.083.121,32	-	29.509,11	3.083.121,32
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	592	911	3.151.883,00	3.112.630,43

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.8 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

A ação 4572 tem por finalidade promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. Os recursos desta ação visam subsidiar a realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Quadro 5.25 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços - 4572

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
134.672,00	188.023,00	121.160,68	79.181,08	27.765,00	41.979,60	
51.416,08						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor Capacitado	Unidade	130	245	188.023,00	121.160,68

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.9 00ID – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF

A ação 00ID visa única e exclusivamente contribuir financeiramente para o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação.

Quadro 5.26 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 00ID

Identificação da Ação						
Código	00ID					
Descrição	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF					
Unidade Responsável	26000 - Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
45.418,00	45.418,00	45.417,00	45.417,00	-	-	
45.417,00						

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.10 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A ação 09HB tem por finalidade assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Quadro 5.27 - Ação vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços – 09HB

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Unidade Responsável		26000 - Ministério da Educação				
Unidade Orçamentária		26432 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.999.980,00	10.388.906,00	10.388.906,00	10.388.906,00	-	-	

Fonte: SIMEC / SIAFI Gerencial

5.1.6.11 Análise Crítica

Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis: Os recursos necessários para a execução desta ação são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, garantindo assim os pagamentos devidos aos servidores civis inativos e pensionistas do IFPR.

Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames periódicos: Os exames médicos periódicos referentes ao exercício de 2012 não foram realizados, em decorrência da não conclusão do processo licitatório, devido as empresas que operam no mercado na região do Paraná não demonstrarem interesse no certame, bem como as que se interessaram não estarem habilitadas para concorrer à licitação.

Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União: A execução desta ação chegou a quase 100% tendo em vista a necessidade de pagamento de pessoal. A ação foi suplementada em R\$ 17.220.000,00 e atendeu ao pagamento de 926 (novecentos e vinte e seis) servidores ativos.

Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: Esta ação também está vinculada ao Programa 2109 e visa proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental, exclusive pessoal contratado por tempo determinado. A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. O Instituto Federal do Paraná conseguiu atender 598 pessoas, entre servidores e dependentes.

Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: A ação visa oferecer condições adequadas de atendimento aos dependentes em idade pré-escolar dos servidores e empregados públicos federais. O Instituto atendeu 146 crianças, praticamente o dobro da meta prevista.

Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Esta ação visa efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória,

destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos Federais, inclusive os contratados por tempo determinado nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A UJ atendeu 306 (trezentos e seis) servidores, ultrapassando a meta prevista em 35%.

Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: Esta ação é destinada exclusivamente para o pagamento, em pecúnia, de auxílio alimentação aos servidores, pago na proporção dos dias trabalhados. A meta inicialmente prevista foi de 592 (duzentos e cinquenta e dois) servidores beneficiados. Tendo em vista o aumento do número de servidores a meta física relativa a esta ação atingiu o percentual de 277% do previsto, ou seja, 911 (novecentos e) servidores foram beneficiados no exercício.

Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação: Os recursos desta ação visam subsidiar a realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. As capacitações provenientes desta ação estão demonstradas na Tabela 8 - Capacitações e Qualificações de Servidores Públicos no âmbito do IFPR.

Ação 00ID – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF: A ação 00ID visa única e exclusivamente contribuir financeiramente para o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação. Esta ação não apresenta meta prevista nem realizada.

Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais: A ação 09HB visa assegurar o pagamento do regime de previdência dos servidores públicos federais. O Instituto Federal do Paraná não provisionou nenhuma meta a ser alcançada, visto que a previsão é realizada diretamente pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

5.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

A seguir serão demonstrados os dados financeiros do Instituto Federal do Paraná, referente aos valores que foram programados e executados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades no exercício de 2012.

5.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 5.28 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal do Paraná	26432	158009

5.2.2 Programação de Despesas

5.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro 5.29 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	44.179.219,00	13.739.498,00	-	-	49.906.705,00	37.631.857,00	
	PLOA	44.179.219,00	13.739.498,00	-	-	49.906.705,00	37.631.857,00	
	LOA	44.179.219,00	13.739.498,00	-	-	50.796.705,00	37.831.657,00	
CRÉDITOS	Suplementares	20.078.926,00	31.985.635,00	-	-	8.044.394,00	2.369.000,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	(1.000.000,00)	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		64.258.145,00	45.725.133,00	-	-	57.841.099,00	40.200.657,00	

Fonte: Lei 12.381 de 09/02/2011 / Lei 12.595 de 19/01/2012 / SIAFI Gerencial

5.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro 5.30 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	39.493.721,00	24.934.942,00	-	-	-	-	
	PLOA	39.493.721,00	24.934.942,00	-	-	-	-	
	LOA	55.443.721,00	44.734.942,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	3.635.731,00	400.000,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	17.050.888,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	(400.000,00)	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		76.130.340,00	44.734.942,00	-	-	-	-	

Fonte: Lei 12.381 de 09/02/2011 / Lei 12.595 de 19/01/2012 / SIAFI Gerencial

5.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro 5.31 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	94.085.924,00	51.371.355,00	39.493.721,00	24.934.942,00	-	-	
	PLOA	94.085.924,00	51.371.355,00	39.493.721,00	24.934.942,00	-	-	
	LOA	94.975.924,00	51.571.155,00	55.443.721,00	44.734.942,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	28.123.320,00	34.354.635,00	3.635.731,00	400.000,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	17.050.888,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	(1.000.000,00)	-	-	(400.000,00)	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		122.099.244,00	85.925.790,00	76.130.340,00	44.734.942,00	-	-	

Fonte: Lei 12.381 de 09/02/2011 / Lei 12.595 de 19/01/2012 / SIAFI Gerencial

5.2.2.4 Análise Crítica

Podemos constatar relevantes aumentos nas dotações do exercício de 2012 em relação ao exercício anterior. Isso se justifica pelo crescimento institucional resultante da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, onde se registra o funcionamento dos câmpus Assis Chateaubriand, Campo Largo, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Telêmaco Borba e Umuarama, além da Diretoria de Educação à Distância.

Os créditos de pessoal, bem como as respectivas suplementações, têm sido condizentes com as necessidades institucionais, sendo que as variações de despesa com pessoal, encargos sociais e benefícios são resultantes do aumento do quadro de servidores.

O aumento das outras despesas correntes e dos investimentos evidencia as condições necessárias para a manutenção e a modernização de uma Instituição em constante crescimento. Referente aos investimentos, o aumento dos recursos em 70% ajudou na aquisição de novos equipamentos e nas demandas de construção civil, muito embora parte deste recurso seja emenda parlamentar que não foi liberada, e os créditos extraordinários foram imediatamente contingenciados assim que liberados. As outras despesas correntes tiveram um acréscimo de 44% quando comparado ao ano anterior, e demonstraram a necessidade de manutenção das unidades do IFPR.

5.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 5.32 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	158009	170155	12.128.2109.4572	-	-	8.955,50
	Concedidos	158009	153103	12.363.2031.20RL	-	-	166.666,67
	Recebidos	150014	158009	12.122.2109.09HB	6.242,54	-	-
	Recebidos	150014	158009	12.122.2109.20TP	603.385,91	-	-
	Recebidos	110008	158009	20.363.2052.8006	-	-	828.212,19
	Recebidos	150014	158009	12.122.2109.20RH	-	-	1.542,63
	Recebidos	150016	158009	12.122.2109.20RH	-	-	4.360,00
	Recebidos	150016	158009	12.363.2031.6380	-	-	296.310,20
	Recebidos	152734	158009	12.363.2031.6380	-	-	151.318,71
	Recebidos	153173	158009	12.363.2031.20RW	-	-	9.011.640,15
Recebidos	153173	158009	12.363.2031.8252	-	-	16.525.532,46	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	152734	158009	12.363.2031.20RG	12.614.101,40	-	-
	Recebidos	150016	158009	12.363.2031.6380	1.936.727,90	-	-
	Recebidos	152734	158009	12.363.2031.6380	554,32	-	-
Recebidos	152734	158009	12.363.2031.8252	8.008.468,00	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

5.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

5.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

5.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro 5.33 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	19.193.755,79	18.163.152,88	17.792.143,13	16.617.641,05
a) Convite	-	10.354,52	-	10.354,52
b) Tomada de Preços	256.745,20	738.893,65	137.797,13	738.201,20
c) Concorrência	952.917,21	898.563,12	952.917,21	523.480,24
d) Pregão	17.984.093,38	16.515.341,59	16.701.428,79	15.345.605,09
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	3.256.973,28	2.342.437,28	3.097.535,40	2.272.475,86
g) Dispensa	2.569.713,09	1.893.898,46	2.486.358,45	1.836.742,78
h) Inexigibilidade	687.260,19	448.538,82	611.176,95	435.733,08
3. Regime de Execução Especial	37.183,13	8.430,05	37.183,13	8.430,05
i) Suprimento de Fundos	37.183,13	8.430,05	37.183,13	8.430,05
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	69.668.311,30	49.145.756,80	69.668.311,30	49.143.232,65
j) Pagamento em Folha	68.692.668,05	48.421.594,51	68.692.668,05	48.421.594,51
k) Diárias	975.643,25	724.162,29	975.643,25	721.638,14
5. Outros	6.043.452,68	6.150.498,82	5.671.500,04	6.150.115,89
6. Total (1+2+3+4+5)	98.199.676,18	75.810.275,83	96.266.673,00	74.191.895,50

Fonte: SIAFI Gerencial

5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

5.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

5.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 5.35 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	8.285.976,09	404.292,46	6.834.607,71	225.557,45
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	3.101.332,77	-	2.325.684,93	-
d) Pregão	5.184.643,32	404.292,46	4.508.922,78	225.557,45
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	1.875.476,50	21.888.646,00	1.862.946,50	21.888.646,00
g) Dispensa	25.476,50	21.888.646,00	12.946,50	21.888.646,00
h) Inexigibilidade	1.850.000,00	-	1.850.000,00	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	667.131,05	197.384,65	667.131,05	197.384,65
j) Pagamento em Folha	609.628,45	194.333,18	609.628,45	194.333,18
k) Diárias	57.502,60	3.051,47	57.502,60	3.051,47
5. Outros	3.697.531,05	19.170.119,60	3.373.973,18	14.388.200,00
6. Total (1+2+3+4+5)	14.526.114,69	41.660.442,71	12.738.658,44	36.699.788,10

Fonte: SIAFI Gerencial

5.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 5.36 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	609.628,45	194.333,18	609.628,45	194.333,18	-	-	609.628,45	194.333,18
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	603.385,91	-	603.385,91	-	-	-	603.385,91	-
Obrigações Patronais	6.242,54	-	6.242,54	-	-	-	6.242,54	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	194.333,18	-	194.333,18	-	-	-	194.333,18
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	26.818.856,36	30.912.822,81	6.852.023,21	19.742.863,56	19.966.833,15	11.169.959,25	6.269.085,79	14.797.377,75
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	18.211.729,83	29.712.155,32	3.540.391,96	19.327.611,10	14.671.337,87	10.384.544,22	3.038.997,21	14.394.149,22
Outros auxílios financeiros a Pessoa Física	4.454.569,00	-	1.934.396,75	-	2.520.172,25	-	1.934.396,75	-
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.117.109,80	927.800,00	1.142.505,50	381.000,00	1.974.604,30	546.800,00	1.132.576,43	381.000,00
Demais elementos do grupo	1.035.447,73	272.867,49	234.729,00	34.252,46	800.718,73	238.615,03	163.115,40	22.228,53
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercício	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	22.559.851,60	5.284.447,65	7.064.463,03	23.245,97	15.495.388,57	5.261.201,68	5.859.944,20	8.077,17
Equipamentos e Material Permanente	16.954.280,40	5.284.447,65	3.963.130,26	23.245,97	12.991.150,14	5.261.201,68	3.534.259,27	8.077,17
Obras e Instalações	5.605.571,20	-	3.101.332,77	-	2.504.238,43	-	2.325.684,93	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	22.700.000,00	-	21.700.000,00	-	1.000.000,00	-	21.700.000,00

Aquisição de Imóveis	-	22.700.000,00	-	21.700.000,00	-	1.000.000,00	-	21.700.000,00
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

5.2.4.2.3 Análise crítica

Referente à Programação Orçamentária podemos constatar relevantes aumentos nas dotações do exercício de 2012 em relação ao exercício anterior. Isso se justifica pelo crescimento institucional resultante da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, onde se registra o funcionamento dos Câmpus Assis Chateaubriand, Campo Largo, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Telêmaco Borba e Umuarama, além da Diretoria de Educação à Distância.

A execução da UJ dos créditos originários não teve alterações drásticas de 2011 para 2012. A modalidade de despesa que teve um aumento mais significativo foi a despesa com folha de pagamento. Isto se deve pelo aumento do número de servidores da UJ. Em 2012, o gasto com obras e instalações cresceu significativamente, tendo em vista a expansão e a realização da licitação para construção dos blocos de diversos câmpus. O Instituto Federal do Paraná recebeu um montante de R\$ 17.050.888,00 de créditos extraordinários para investimentos, todavia estes valores foram imediatamente contingenciados.

Dos créditos recebidos por movimentação, os principais referem-se a execução dos Programas e-Tec Brasil e PRONATEC. A Rede e-Tec Brasil é uma ação do Ministério da Educação e tem como foco a oferta de cursos técnicos a distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do ensino médio ou da educação de jovens e adultos. O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

A execução por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação teve mudanças significativas. A maior parte dos créditos foram executados por pregões e concorrências que o Instituto Federal do Paraná realizou. A execução pela modalidade de contratação diminuiu significativamente. A aquisição de equipamentos e materiais permanentes foi a principal destinação dos recursos provenientes dos créditos recebidos por movimentação.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

6.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 6.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 6.579.184,71	(R\$ 2.524,15)	R\$ 6.572.887,48	R\$ 3.773,08
2010	R\$ 6.693,61	(R\$ 2.943,78)	R\$ 3.285,80	R\$ 464,03
2009	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 45.086.868,38	(R\$ 295.725,78)	R\$ 36.820.781,43	R\$ 7.970.361,17
2010	R\$ 1.046.189,90	(R\$ 127.741,66)	R\$ 25.486,66	R\$ 892.961,58
2009	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

6.1.2 Análise Crítica

A maioria dos créditos inscritos em RP foram motivados por questões decorrentes dos processos licitatórios, geralmente problemas relacionados à entrega ou execução do objeto da licitação, que nos últimos anos vem referindo-se especialmente às obras de engenharia, por causa da expansão do IFPR em todo o Estado e pela aquisição de equipamento para suprir as necessidades dos Câmpus.

Do montante de Restos a Pagar Processados Inscritos de 2011 restou apenas R\$ 3.773,08 de valores a pagar provenientes de inconsistências e incorreções, bem como os restos a pagar processados de 2010.

Os restos a pagar não-processados de 2011 foram pagos em mais de 80%. A Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças da Pró-Reitoria de Administração está empenhando esforços para cancelar os Restos a Pagar Não Processados que efetivamente não serão pagos para zerar as rubricas, especialmente de 2010.

6.2 Transferências de Recursos

6.2.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 6.2 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal do Paraná									
CNPJ: 10.652.179/0001-15					UG/GESTÃO: 158009/26432				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	0059/2010	80.883.648/0001-92	1.025.590,00	-	-	1.025.590,00	01/07/2010	16/11/2012	4
3	0001/2012	170155/00001	5.700,00		5.700,00	5.700,00	01/03/2012	31/03/2012	4
3	0002/2012	170155/00001	3.400,00		3.400,00	3.400,00	01/05/2012	31/05/2012	4
3	0004/2012	170155/00001	3.500,00		3.500,00	3.500,00	01/08/2012	31/08/2012	4
3	0018/2012	153103/15234	500.000,00		166.666,67	166.666,67	14/09/2012	31/12/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: DCOF/PROAD

6.2.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 6.3 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal do Paraná					
CNPJ:	10.652.179/0001-15					
UG/GESTÃO:	158009/26432					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	0	0	1	-	-	1.025.590,00
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	4	0	0	179.266,67	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	4	0	1	179.266,67	-	1.025.590,00

Fonte: SIAFI Operacional

6.2.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro 6.4 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal do Paraná					
CNPJ: 10.652.179/0001-15			UG/GESTÃO: 158009/26432		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					0,00%
Contrato de Repasse					0,00%
Termo de Cooperação	1	500.000,00	166.666,67		33,33%
Termo de Compromisso					0,00%
Totais	1	500.000,00	166.666,67	-	33,33%

Fonte: SIAFI Operacional

6.2.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 6.5 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal do Paraná					
CNPJ: 10.652.179/0001-15		UG/GESTÃO: 158009/26432			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1	3	
		Montante Repassado	1.025.590,00	12.600,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SICONV E SIAFI Operacional

6.2.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 6.6 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal do Paraná					
CNPJ: 10.652.179/0001-15		UG/GESTÃO: 158009/26432			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			1	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas		
			Contas Não Analisadas	0059/2010	
		Montante Repassado (R\$)		1.025.590,00	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado (R\$)			
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)					
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado					
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SICONV

6.2.6 Análise Crítica

À partir do 2º semestre de 2012 ocorreram mudanças na gestão dos convênios, sendo a parte de controle e prestação de contas sob a responsabilidade da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças - DCOF da Pró-Reitoria de Administração e o que tange à captação de recursos sob a gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação. Quanto a gestão das transferências voluntárias repassadas e que se encontram em situação de inadimplência, a Diretoria de contabilidade, Orçamento adotará os seguintes procedimentos:

- Na ocorrência de omissão ou atraso na prestação de contas, o IFPR notificará o conveniente para que no prazo de 15 dias do recebimento do ofício apresente justificativa para o atraso e a efetiva prestação de contas ou efetue a devolução dos recursos repassados com a devida correção sob pena da instauração da Tomada de Contas Especial.

Não há empenhos inscritos em Restos a Pagar não Processados pendentes de repasse para convenientes referentes ao ano de 2012. A evolução das transferências efetuadas nos 03 últimos exercícios, no que refere-se ao volume de recursos houve um decréscimo, pois em 2010 foram repassados R\$ 1.025.590,00, enquanto em 2011 não houve repasse e em 2012 o montante foi de R\$ 179.266,67. No que se refere à quantidade houve um acréscimo, pois em 2010 foi apenas uma e em 2013 foram quatro.

A gestão dos recursos repassados por transferência é realizado com a utilização do SICONV quando tratar-se de Convênios e Termos de Parceria, nos casos em que não se aplicar, o controle é realizado com utilização de planilhas que controlem os convenientes, valores, plano de trabalho e prestação de contas.

Para os Termos de Parceria celebrados anteriormente ao ano de 2011 não foi possível o cadastramento no SICONV, sendo que os relatórios de cumprimento de metas e da prestação de contas farão parte do processo administrativo de contratação.

Para a melhoria da eficiência e eficácia na gestão dos convênios foi realizada capacitação pelo Gestor de Convênios no SERPRO e em curso de Gestão de Convênios e Prestação de Contas e outras medidas serão adotadas como a Instrução de Procedimentos e capacitação de representantes nas unidades do IFPR.

No exercício de 2012 foi iniciado o processo de análise da prestação de contas do convênio 059/2010 e que encerrou no ano foi finalizada em 2013 no prazo regular e que resultou no cumprimento do objeto com restrição, visto que a diplomação por parte do IFPR ainda esta em fase de conclusão e a restituição do valor remanescente no montante de R\$ 281.012,97 recebido por meio de GRU código 18836-0.

Pelo volume pouco expressivo de transferências realizadas, não há comprometimento das informações e dos controles pelo fato de não existir um servidor com dedicação exclusiva para a realização desta atividade. Os recursos materiais são compatíveis com as atividades. O aumento do volume de repasses de recursos por transferências voluntárias ensejará na necessidade de contratação de servidor com dedicação integral e capacitação para a atividade.

A fiscalização in loco é efetuada pelo gestor do convênio, devidamente nomeado por Portaria interna, para a verificação da execução do plano de trabalho e do cumprimento do objeto e emissão de relatório.

Os repasse de recursos realizados pelo IFPR alcançaram seus objetivos como instrumento de execução de políticas públicas descentralizadas a cargo desta UJ.

6.3 Suprimento de Fundos

6.3.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está demonstrada nos quadros a seguir.

6.3.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro 6.7 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
158009	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	-	288,70	36.894,43	37.183,13
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	-	288,70	36.894,43	37.183,13

Fonte: PROAD/DCOF

6.3.1.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 6.8 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	158009	Limite de Utilização da UG	R\$ 150.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Amarildo Pinheiro Magalhaes	019.175.089-13	8.000,00	-	4.561,30	4.561,30
Bruno Erno Steckling	303.467.200-44	8.000,00	-	2.368,45	2368,45
Eduardo Liquio Takao	634.023.949-87	8.000,00	-	945,14	945,14
Fabiane Marchi Rossa Gouveia	005.835.629-06	8.000,00	-	5.327,34	5.327,34
Joao Claudio Bittencourt Madureira	443.559.550-87	8.000,00	-	7.691,14	7.691,14
Jose Silvio Dotto Camponogara	198.778.970-91	8.000,00	-	2.602,50	2.602,50
Luciane Fatima Alves	048.093.159-32	8.000,00	-	5.045,59	5.045,59
Lucimara Fatima De Paula	055.963.779-96	8.000,00	-	1.793,44	1.793,44
Maria Aparecida Ferreira Lang	503.704.139-20	8.000,00	-	2.524,08	2.524,08
Maycon Samuel Xavier Pereira	063.384.219-26	8.000,00	-	577,26	577,26
Sergio Murilo Nogueira	763.101.919-34	8.000,00	-	1.632,41	1.632,41
Telma Maria Viola De Souza	057.142.519-46	8.000,00	288,70	1.825,78	2.114,48
Total Utilizado pela UG			288,70	36.894,43	37.183,13
Total Utilizado pela UJ			288,70	36.894,43	37.183,13

Fonte: PROAD/DCOF

6.3.1.3 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Quadro 6.9 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$
1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	-	-	1	288,70	39	36.894,43	37.183,13
2011	-	-	-	-	8	8.430,05	8.430,05
2010	-	-	-	-	7	9.990,90	9.990,90

Fonte: PROAD/DCOF

6.3.1.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 6.10 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	12	37.183,13	8	8.430,05	7	9990,90

Fonte: PROAD/DCOF

6.3.1.5 Análise Crítica

A expedição de Cartões de Crédito Corporativo para os servidores listados deve-se à necessidade de fazer frente às despesas de pequeno porte que possam influenciar negativamente no desenvolvimento das atividades educacionais e de infraestrutura, vivenciadas em cada unidade do IFPR.

Entre as principais, destacaram-se as de despesas com material de expediente não constante no almoxarifado, materiais para processamento de dados, materiais de manutenção de bens imóveis e suas instalações (materiais elétricos, hidráulicos e eletrônicos).

No IFPR, a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças juntamente com o Gabinete do Reitor estipulou o limite máximo de 2 (dois) cartões de crédito corporativo por câmpus. As prestações de contas passam por auditoria interna, e o servidor é notificado caso a auditoria encontre alguma irregularidade.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

O IFPR possui uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas responsável em planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas de gestão de pessoas visando o atingimento das metas e ao cumprimento da missão institucional, por meio de servidores capacitados e motivados, bem como normatizar e organizar processos de administração de pessoas, visando à valorização e o aumento da competência de seus servidores, necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

Os quadros a seguir tratarão de expor a composição do quadro de servidores ativos do Instituto Federal do Paraná de acordo com a tipologia do cargo, por idade, por escolaridade, entre outros.

7.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 7.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	958	886	250	38
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	958	886	250	38
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	949	877	245	37
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	5	3	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	3	2	1
2. Servidores com Contratos Temporários	36	36	31	23
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4	1	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	998	926	282	63

Fonte: SIAPE / PROGEPE

OBSERVAÇÕES:

1- Ingresso no exercício: Foram considerados apenas os servidores inclusos na folha de pagamento de dezembro/2012, não sendo considerados 4 (quatro) que tomaram posse em 2012 mas não estavam vinculados a folha de pagamento

2 – Servidores de carreira vinculada ao órgão egressos: 11 redistribuídos, 10 vacância, 15 exonerações a pedido e 1 demissão.

3 - Contratos Temporários = Total de Professores Substitutos + Professores Temporários

4 - Estão sendo considerados 02 anistiados da RFFSA. (item 3)

7.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 7.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	3
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	2
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	1
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em Pessoa da Família	1
4.2. Capacitação	
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	6

Fonte: SIAPE / PROGEPE

7.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro 7.3 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	72	60	29	32
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção	72	60	29	32
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	66	54	26	30
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1		0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	3	3	2	0
1.2.4. Sem Vínculo	2	2	1	2
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	226	127	57	66
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	225	127	57	65
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	0	0	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	298	187	86	98

Fonte: SIAPE

7.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 7.4 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	161	336	125	40	6
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	156	319	121	40	6
1.3. Servidores com Contratos Temporários	5	17	4		
2. Provimento de Cargo em Comissão	55	88	69	29	3
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	6	23	28	18	2
2.3. Funções Gratificadas	49	65	41	11	1
3. Totais (1+2)	216	424	194	69	9
OUTROS CASOS					
4. Anistiados Políticos				1	1
5. Exercícios Provisórios	2	1	1	1	
6. Totais (3+4+5)	218	425	195	71	10

Fonte: SIAPE

7.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 7.5 - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	1	1	38	157	142	266	63
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira			1	1	38	135	142	262	63
1.3. Servidores com Contratos Temporários						22		4	
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	26	59	61	59	39
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					1	19	21	18	18
2.3. Funções Gratificadas					25	40	40	41	21
3. Totais (1+2)	0	0	1	1	64	216	203	325	102
OUTROS CASOS									
4. Anistiados Políticos			1		1				
5. Exercícios Provisórios						5			
6. Totais (3+4+5)	0	0	2	1	65	221	203	325	102
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: SIAPE

Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção											
Exercícios	2012	3.320.775,29	2.289.069,50	525.048,75	227.569,18	222.971,66	106.962,00	22.451,71	12.484,89	62.553,67	6.789.886,65
	2011	1.971.031,67	2.247.779,44	510.009,91	829.002,29	207.579,44	84.110,11	194.066,42		69.272,91	6.112.852,19
	2010	-	2.023.326,49	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	6.051.521,43	887.130,33	631.507,76	255.406,74	530.991,81	222.745,40	51.589,82	7.858,34	8.368,40	8.647.120,03
	2011	2.472.736,58	590.580,72	404.218,36	896.951,21	316.326,82	121.161,70	160.808,15		5.618,32	4.968.401,86
	2010										

Fonte: SIAPE / PROGEPE / SIAFI Gerencial

Obs. 01

Servidores cedidos com ônus para ao Governo do Estado do Paraná : 02

Servidores em licença: 02 - um exercício provisório e uma licença para curso de pós-graduação no país

Servidores em colaboração Técnica para a UFPR : 01

Obs. 02

Não estão discriminados acima os valores pagos em função de Contribuição Previdenciária Patronal

PSS Patronal R\$ 10.935.148,54

INSS Patronal R\$ 180.352,43

Valores Pagos a pessoal requisitado R\$ 112.167,44

Estagiários R\$ 339.831,86

7.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

7.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 7.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	2	1
1.1 Voluntária	1	0
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente	1	1
1.4 Outras		
2. Proporcional	1	0
2.1 Voluntária	1	
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	3	1

Fonte: SIAPE / PROGEPE

7.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

O quadro abaixo corresponde ao demonstrativo dos regimes de proventos originários do instituidor de pensão.

Quadro 7.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	2	0
1.1 Integral	2	
1.2 Proporcional		
2. Em Atividade		
3. Total (1+2)	2	0

Fonte: SIAPE / PROGEPE

7.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

De acordo com o artigo 37 da Constituição Federal em seus incisos XVI e XVII é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI: a de dois cargos de professor; a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas. A proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público.

Sobre a acumulação, o Instituto Federal do Paraná toma as seguintes providências para averiguar a acumulação de cargos:

- a) Quando da admissão os servidores (contratados e nomeados) devem declarar se acumulam ou não cargos, empregos, funções, aposentadoria e outros vínculos.
- b) Foi elaborada uma Declaração para que os admitidos no IFPR declarem se possuem outros vínculos, sejam eles na área pública ou privada.
- c) O controle é eficiente se os servidores agirem de boa-fé e declararem se possuem ou não outros vínculos.
- d) Apenas um servidor está acumulando indevidamente, mas o processo de averiguação já está em andamento.

7.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As providências adotadas em casos de acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Público em 2012 foram:

- a) Foram notificados 19 servidores para apresentarem novas Declarações de Acúmulo de Cargos e documentos que comprovassem a regularidade da situação.
- b) Como resultado das notificações realizadas restou apenas 2 (dois) servidores que estavam em situação irregular. Sendo que 1 (um) posteriormente apresentou documentação comprovando ter solicitado exoneração do outro cargo que ocupava. E o outro caso está em andamento.
- c) Por enquanto não houve necessidade de abertura de Processo Administrativo Disciplinar

7.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

7.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

São atos sujeitos à apreciação e a registro pelo TCU (art. 2º, da Instrução Normativa nº 44/2002):

- I - admissão de pessoal;
- II - concessão de aposentadoria;
- III - concessão de pensão civil;
- IV - concessão de pensão especial a ex-combatente;
- V - concessão de reforma;
- VI - concessão de pensão militar;
- VII - alteração do fundamento legal do ato concessório.

Estes atos estão sujeitos à apreciação e a registro. Isso significa que eles sofrerão análises, quanto a legalidade (ilegal ou legal), da Unidade Técnica (SEFIP), do Ministério Público junto ao TCU e do Ministro-Relator e em seguida serão submetidos ao julgamento de colegiado (Plenário, 1ª Câmara ou 2ª Câmara). Para estes atos, os órgãos de pessoal deverão cadastrar no SISAC as informações a eles pertinentes e encaminhar os respectivos processos ao órgão de controle interno.

Quadro 7.9 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	264	232	258	451
Concessão de aposentadoria	1	2	1	2
Concessão de pensão civil		1	0	1
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	265	235	259	454

FONTE: PROGEPE

O quadro a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos no exercício de 2012 e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UJ com o art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Quadro 7.10 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	50	46	54	76
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	50	46	54	76

FONTE: PROGEPE

O quadro abaixo tem o objetivo de evidenciar a regularidade, em relação ao prazo estabelecido no art. 7º da IN TCU nº 55/2007, do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU.

Quadro 7.11 - Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão				
Concessão de aposentadoria	1	0	0	0
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	1	0	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	31	18	0	0
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	31	18	0	0

FONTE: PROGEPE

7.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

O próximo quadro tem por objetivo evidenciar a quantidade de atos que devem ser comunicados ao TCU, porém, sem o uso do SISAC, nos termos do art. 14 da IN TCU 55/2007.

Quadro 7.12 - Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

FONTE: PROGEPE

7.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

O quadro abaixo evidencia a quantidade de atos com impropriedades identificadas que ensejaram diligências ou reprovação pelo órgão de controle interno – OCI a que se vincula a UJ.

Quadro 7.13 - Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	-	-	-	-
Concessão de aposentadoria	-	-	-	-
Concessão de pensão civil	-	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	0	0	0	0

FONTE: PROGEPE

7.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

7.1.8.1 Índice de Técnicos com Nível Superior

Estabelece a relação entre o total de técnicos-administrativos com escolaridade de nível superior.

7.1.8.1.1 Equação Básica

$$\text{Índice de Técnicos com Nível Superior} = \frac{\text{Total de Técnicos com Nível Superior}}{\text{Total de Técnicos}} \times 100$$

7.1.8.1.2 Terminologia

Total de Técnicos com Nível Superior – Total de servidores da carreira de técnico-administrativo com escolaridade de nível superior.

Total de Técnicos – Total de servidores da carreira de técnico-administrativo.

7.1.8.1.3 Indicador

Total de Técnicos de Nível Superior	Total de Técnicos	Indicador 2012
230	290	79,31%

Fonte: PROGEPE

7.1.8.2 Índice de Servidores Ingressos

Estabelece a relação entre os servidores que tomaram posse em 2012 com o total de servidores em exercício.

7.1.8.2.1 Equação Básica

$$\text{Índice de Servidores Ingressos} = \frac{\text{Total de Servidores Ingressantes}}{\text{Total de Servidores}} \times 100$$

7.1.8.2.2 Terminologia

Total de Servidores Ingressantes – Refere-se ao total de servidores efetivos que tomaram posse no ano de 2012.

Total de Servidores – Corresponde ao número total de servidores efetivos em exercício.

7.1.8.2.3 Indicador

Total de Servidores Ingressantes	Total de Servidores	Indicador 2012
268	912	29,39%

Fonte: PROGEPE

7.1.8.3 Índice de Servidores Egressos

Estabelece a relação entre os servidores que saíram durante o ano de 2011 com o total de servidores em exercício.

7.1.8.3.1 Equação Básica

$$\text{Índice de Servidores Egressos} = \frac{\text{Total de Servidores Egressos}}{\text{Total de Servidores}} \times 100$$

7.1.8.3.2 Terminologia

Total de Servidores Egressos – Refere-se ao total de servidores efetivos que saíram durante o ano de 2011.

Total de Servidores – Corresponde ao número total de servidores efetivos em exercício.

7.1.8.3.3 Indicador

Total de Servidores Egressos	Total de Servidores	Indicador 2012
64	912	7,02%

Fonte: PROGEPE

7.1.8.4 Relação entre servidores técnicos-administrativos e docentes

Estabelece a relação entre os servidores técnico-administrativos e os docentes em exercício em 2011.

7.1.8.4.1 Equação Básica

$$\text{Relação Técnico / Docente} = \frac{\text{Total de Técnicos}}{\text{Total de Docentes}}$$

7.1.8.4.2 Terminologia

Total de Técnicos – Corresponde ao número total de técnico-administrativos efetivos em exercício.

Total de Docentes – Corresponde ao número total de docentes efetivos em exercício.

7.1.8.4.3 Indicador

Total de Técnicos	Total de Docentes	Indicador 2012
290	583	0,50

Fonte: PROGEPE

7.1.9 Resumos dos Indicadores de Recursos Humanos

O quadro abaixo apresenta o resultados dos cálculos indicadores de recursos humanos referentes ao ano de 2012.

Indicador	2012	2011
Índice de Técnicos com Nível Superior	79,31%	72,70%
Índice de Servidores Ingressos	29,39%	31,88%
Índice de Servidores Egressos	7,02%	1,60%
Relação entre servidores técnicos-administrativos e docentes	0,50	0,74

7.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

A Terceirização de mão de obra ocorre quando uma empresa contrata outra para executar parte ou um todo da sua atividade. É uma descentralização de serviços, mediante contrato, em que a empresa contratada oferece a mão-de-obra objeto do contrato pactuado entre as partes.

O IFPR apresentou alguns contratos terceirizados como o de limpeza e higiene, de vigilância ostensiva, copeiragem, transportes, entre outros.

7.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

O quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva que tiveram vigência no exercício de 2012:

Quadro 7.14 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal do Paraná													
UG/Gestão: 158009/26432							CNPJ: 10.652.179/0001-15						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	(V)	(O)	02/2010	03.229.363/0001-91	01/02/2010	31/01/2014	410	24	-	52	-	-	P
2012	(L)	(O)	02/2012	07.592.889/0001-92	01/02/2012	31/01/2013	146	55	4	46	-	-	A
2010	(L)	(O)	01/2010	84.965.706/0001-88	01/02/2010	30/01/2012	83	83	-	-	-	-	E
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Coordenadoria de Serviços e Contratos

7.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra que tiveram em vigência no exercício de 2012. Excetuam-se deste quadro os contratos relativos a Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva já tratados no quadro anterior.

Quadro 7.15 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal do Paraná													
UG/Gestão: 158009/26432						CNPJ: 10.652.179/0001-15							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	2	O	17/2010	84965706/0001-88	01/06/2010	31/05/2012			25	22			E
2010	4,5,9 e 14	O	23/2010	11.017.341/0001-96	15/06/2010	31/10/2012	923	35		42		1	E
2012	2	O	15/2012	10.565.981/0001-78	01/04/2012	30/09/2012			23	21			E
2012	2	O	29/2012	01.711.147/0001-52	17/07/2012	16/07/2013	25	1	1	18		2	A
2012	4,5,9 e 12	O	36/2012	07.592.889/0001-92	13/09/2012	12/09/2013	69	37	47	57		14	A
Observações:													
LEGENDA						<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>							
<p>Área:</p> <p>1. Segurança;</p> <p>2. Transportes;</p> <p>3. Informática;</p> <p>4. Copeiragem;</p> <p>5. Recepção;</p> <p>6. Reprografia;</p> <p>7. Telecomunicações;</p> <p>8. Manutenção de bens móveis</p> <p>9. Manutenção de bens imóveis</p> <p>10. Brigadistas</p> <p>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</p> <p>12. Outras</p>													

Fonte: Coordenadoria de Serviços e Contratos

7.2.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 7.16 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					-
1.1 Área Fim	8	6	7	8	
1.2 Área Meio	28	24	23	24	
2. Nível Médio					-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio	21	23	22	27	
3. Total (1+2)	57	53	52	59	R\$ 339.831,86

Fonte: SIAPE / PROGEPE

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

8.1.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Leis nº 1.081, de 13 de abril de 1950, e 10.683, de 28 de maio de 2003
Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.
Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008.
Resoluções, deliberações e portarias da DENATRAN.

b) A frota de veículos para o IFPR é de fundamental importância para não haver prejuízo de atividades administrativas, de ensino e para o bom andamento logístico da Instituição no que tange a:

- Deslocamentos rotineiros dos Servidores para o desempenho de suas atividades;
- Deslocamentos dos Servidores entre as Unidades do IFPR;
- Deslocamentos dos Servidores em eventos relacionados às suas áreas de atuação (cursos de capacitação, reuniões, eventos);
- Deslocamentos dos alunos e docentes para a realização de atividades extraclasse (aulas de campo, aulas práticas);
- Deslocamentos dos alunos e docentes para eventos relacionados aos cursos ocupantes (seminários, congressos);
- Deslocamentos de visitantes (autoridades, docentes, técnicos, palestrantes) de outros Órgãos/Instituições;
- Transporte de cargas e materiais de almoxarifado e expediente da Instituição.

Obs.: A frota realiza deslocamentos urbanos, interurbanos e interestaduais.

c) Veículos Transporte Coletivo:

Ônibus: 2 (dois)

Micro-ônibus: 9 (nove)

Vans: 2 (duas)

Veículos de passeio: 19 (dezenove)

Veículos Utilitários:

Caminhonetes: 3 (três)

Furgão: 1 (um)

Todos os veículos são utilizados para finalidades institucionais (administrativa e de ensino)

d) Veículos Transporte Coletivo: 8.198 km

Veículos de passeio: 25.179 km

Veículos Utilitários: 22.113 km

e) Veículos Transporte Coletivo: aproximadamente 2 anos

Veículos de passeio: aproximadamente 4 anos

Veículos Utilitários: aproximadamente 3 anos

f) Combustível e manutenção dos veículos: R\$ 382.220,36

Seguro dos veículos: R\$ 237.995,53

Motoristas Autêntica: R\$ 232.142,36

Motoristas Lince: R\$ 476.983,95

Pessoal responsável pela administração da frota: Um Fiscal de Contrato responsáveis pela frota em cada Unidade/Câmpus. Cada Unidade tem autonomia e responsabilidade pelos veículos nela lotados.

g) Até o momento não foi elaborado um plano para substituição da frota deste Instituto. Devido a recente locação de frota a intenção é que não haja mais a compra de veículos de Transporte Coletivo e os veículos de passeio sejam adquiridos apenas em caso de excepcionalidade.

h) Atualmente não optamos pela aquisição de veículos, suspendemos todas as compras relacionadas a veículos deste Instituto, com a finalidade de focar na locação da frota até termos uma avaliação concreta da economicidade.

i) A estrutura de controles deste IF se refere ao acompanhamento e fiscalização dos Serviços de Transportes, levando em consideração os relatórios emitidos pelas empresas vinculadas a combustível, manutenção, seguro dos veículos e os próprios controles internos. Com o intuito de maximizar a eficiência em relação aos serviços de transporte prestados ao IFPR são utilizados para controle:

- Relatórios de Utilização por NFS;
- Relatórios de Controle de Quilometragem;
- Relatório de Quilômetros rodados;
- Relatório de roteiro das viagens;
- Controle de Utilização de Veículos;
- Solicitações de Reservas de Veículos.

8.1.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

a) O IFPR, na figura da Diretoria de Administração da Pró-Reitoria de Administração, realizou um “Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira – Terceirização da Frota de Veículos coletivos do IFPR” em dezembro de 2011. O estudo apresentou o levantamento dos custos e mapeamento dos problemas de transportes enfrentados e a autorização do Reitor para dar continuidade no processo licitatório.

b) It Service (veículos de passeio) – CNPJ: 01.711.147/0001-52

Trans Isaak (veículos coletivos) – CNPJ: 76.664.986/0001-66

Aguirre (veículos coletivos) – CNPJ: 81.092.959/0001-04

Destino (veículos coletivos) – CNPJ: 09.351.183/0001-64

c) Veículos de Passeio: Pregão Eletrônico 08/2012

Contrato nº 29/2012

Vigência: 12 meses a partir da assinatura do contrato (17/07/2012 a 16/07/2013)

Valor Contratado: R\$ 2.071.740,00

Valores Pagos: R\$ 559.942,43

Veículos coletivos: Aguirre - Pregão Eletrônico 22/2012

Contrato nº 34/2012

Vigência: 12 meses a partir da assinatura do contrato (03/09/2012 a 02/09/2013)

Valor Contratado: R\$ 478.756,00

Valores Pagos: R\$ 136.278,18

Veículos coletivos: Destino - Pregão Eletrônico 22/2012

Contrato nº 35/2012

Vigência: 12 meses a partir da assinatura do contrato (04/09/2012 a 03/09/2013)

Valor Contratado: R\$ 177.112,50

Valores Pagos: R\$ 0,00

Veículos coletivos: Trans Isaak - Pregão Eletrônico 22/2012

Contrato nº 33/2012

Vigência: 12 meses a partir da assinatura do contrato (03/09/2012 a 02/09/2013)

Valor Contratado: R\$ 1.974.736,25

Valores Pagos: R\$ 309.529,28

d) Leis nos 1.081, de 13 de abril de 1950, e 10.683, de 28 de maio de 2003

Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.

Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008

Resoluções, deliberações e portarias da DENATRAN---

e) A frota de veículos para o IFPR é de fundamental importância para não haver prejuízo de atividades administrativas, de ensino e para o bom andamento logístico da Instituição no que tange a:

- Deslocamentos rotineiros dos Servidores para o desempenho de suas atividades;
- Deslocamentos dos Servidores entre as Unidades do IFPR;
- Deslocamentos dos Servidores em eventos relacionados às suas áreas de atuação (cursos de capacitação, reuniões, eventos);
- Deslocamentos dos alunos e docentes para a realização de atividades extraclasse (aulas de campo, aulas práticas);
- Deslocamentos dos alunos e docentes para eventos relacionados aos cursos ocupantes (seminários, congressos);
- Deslocamentos de visitantes (autoridades, docentes, técnicos, palestrantes) de outros Órgãos/Instituições;
- Transporte de cargas e materiais de almoxarifado e expediente da Instituição.

Obs.: A frota realiza deslocamentos urbanos, interurbanos e interestaduais.

f) Veículos de passeio: 20 (vinte) – Empresa It Service

Veículos coletivos: de acordo com a demanda das solicitações – Empresas: Trans Isaak, Aguirre, Destino

Todos os veículos são utilizados para finalidades institucionais (administrativa e de ensino)

g) Veículos de passeio – Média de 7.813 km por veículo nos 5 (cinco) primeiros meses de utilização

h) Veículos de passeio: Locação de frota com Veículos Zero Km

Veículos coletivos: Locação de frota com menos de 5 (cinco) anos de fabricação

i) Todos os custos relacionados à manutenção dos veículos (combustível, manutenção, seguros obrigatórios, motoristas, dentre outros) estão cobertos pelos presentes contratos tanto de veículos de passeio, quanto de veículos coletivos.

j) A estrutura de controles deste IF se refere ao acompanhamento e fiscalização dos Serviços de Transportes, levando em consideração os relatórios emitidos pelas empresas vinculadas a combustível, manutenção, seguro dos veículos e os próprios controles internos. Com o intuito de maximizar a eficiência em relação aos serviços de transporte prestados ao IFPR são utilizados para controle:

- Relatórios de Utilização por NFS;
- Relatórios de Controle de Quilometragem;
- Relatório de Quilômetros rodados;
- Relatório de Adicional de Deslocamento;
- Relatório de Quilômetros Excedentes;
- Relatório de Horas Adicionais;
- Relatório de Roteiro das Viagens;
- Solicitações de Reserva de Veículos.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O quadro abaixo está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UJ no final dos exercícios 2012 e 2011, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil.

Quadro 8.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	PARANÁ		
	Assis Chateaubriand	3	1
	Campo Largo	2	2
	Cascavel	2	1
	Foz do Iguaçu	2	1
	Irati	1	1
	Ivaiporã	1	1
	Jacarezinho	1	1
	Palmas	1	1
	Paranaguá	1	1
	Paranavaí	1	1
	Telêmaco Borba	1	1
	Umuarama	1	1
	Curitiba	5	4
	Astorga	1	0
	Capanema	1	0
	Londrina	2	1
	Pitanga	1	0
	Pinhais	1	0
	Jaguariaíva	1	0
	Goioêre	1	0
	União da Vitória	1	0
	Ortigueira	1	0
Quedas do Iguaçu	1	0	
Subtotal Brasil		33	18
Total (Brasil + Exterior)		33	18

Fonte: PROAD/DA

8.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O quadro a seguir permite a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2012 e 2011, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil.

Quadro 8.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	PARANÁ		
	Curitiba	1	1
Subtotal Brasil		1	1
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: PROAD/DA

8.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro 8.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	Unidade	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
					Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158009	Assis Chateaubriand	7953.00008.500-2	21	4	R\$ 98.483,00	16/10/2012	R\$ 3.370.622,00		
158009	Assis Chateaubriand	7953.00012.500-4	21	4	R\$ 66.600,00	16/10/2012	R\$ 66.600,00		
158009	Assis Chateaubriand	7953.00010.500-3	21	4	R\$ 87.824,00	16/10/2012	R\$ 87.824,00		
158009	Campo Largo	7481.00021.500-7	21	4	R\$ 1.297.397,00	16/10/2012	R\$ 2.036.436,00		
158009	Campo Largo		21	4	R\$ 11.232.594,50	16/10/2012	R\$ 17.538.091,00		
158009	Cascavel		21	4	R\$ 472.527,00	16/10/2012	R\$ 472.527,00		
158009	Cascavel	7493.00096.500-0	21	4	R\$ 671.475,00	16/10/2012	R\$ 671.475,00		
158009	Foz do Iguaçu (Floresta)		21	4	R\$ 5.141.092,00	16/10/2012	R\$ 15.195.500,00		
158009	Foz do Iguaçu		21	4	R\$ 4.283.083,00	16/10/2012	R\$ 4.283.083,00		
158009	Irati	7607.00037.500-8	21	4	R\$ 431.631,00	16/10/2012	R\$ 1.968.344,00		
158009	Ivaiporã	7623.00014.500-4	21	4	R\$ 277.712,00	16/10/2012	R\$ 989.612,00		
158009	Jacarezinho		21	4	R\$ 186.105,00	16/10/2012	R\$ 3.071.376,80		
158009	Palmas	7733.00018.500-0	21	4	R\$ 7.536.090,00	16/10/2012	R\$ 17.056.090,00		
158009	Paranaguá	7745.00224.500-3	21	4	R\$ 1.715.548,45	16/10/2012	R\$ 7.044.958,95		
158009	Paranavaí		21	4	R\$ 1.530.934,00	16/10/2012	R\$ 4.315.611,00		
158009	Telêmaco Borba		21	4	R\$ 2.152.592,00	16/10/2012	R\$ 7.226.257,00		
158009	Umuarama		21	4	R\$ 318.300,00	16/10/2012	R\$ 3.255.320,00		
158009	Real (Curitiba)		21	4	R\$ 17.942.550,00	16/10/2012	R\$ 24.119.350,00		
158009	Edifício Asa (Curitiba)		21	4		16/10/2012	R\$ 686.301,00		
158009	Vilas Oficinas (Curitiba)		21	4	R\$ 4.065.768,00	16/10/2012	R\$ 5.485.768,00		
158009	Reitoria (Curitiba)		21	4	R\$ 15.530.714,00	16/10/2012	R\$ 21.951.997,00		
158009	Astorga	7439.00007.500-0	21	4	R\$ 431.850,00	16/10/2012	R\$ 431.850,00		
158009	Capanema	7487.00006.500-4	21	4	R\$ 409.072,00	16/10/2012	R\$ 409.072,00		
158009	Londrina		21	4	R\$ 2.205.978,00	16/10/2012	R\$ 2.205.978,00		
158009	Londrina		21	4	R\$ 1.433.170,00	16/10/2012	R\$ 3.935.070,00		
158009	Pitanga	7771 00014.500-0	21	4	R\$ 311.430,00	16/10/2012	R\$ 311.430,00		
158009	Pinhais		21	4	R\$ 5.138.561,91	16/10/2012	R\$ 5.138.561,91		

158009	Jaguariaíva	7633 00010.500-0	21	4	R\$ 271.541,00	16/10/2012	R\$ 271.541,00		
158009	Goioerê	7569 00007.500-8	21	4	R\$ 259.525,00	16/10/2012	R\$ 259.525,00		
158009	União da Vitória	7637 00002.500-9	21	4	R\$ 622.860,00	16/10/2012	R\$ 622.860,00		
158009	Ortigueira	7727 00012.500-2	21	4	R\$ 366.806,55	16/10/2012	R\$ 366.806,55		
158009	Quedas do Iguaçu		21	4	R\$ 204.335,00	16/10/2012	R\$ 204.335,00		
Total								-	-

Fonte: PROAD

Câmpus Assis Chateaubriand: Imóvel doado ao Instituto Federal do Paraná através de escritura pública de doação feita pelo Município de Assis Chateaubriand, registrada no 2º Tabelionato de Notas da cidade citada, protocolo 649, livro 55-N, folhas 105 a 108, em 18/09/2009. Imóvel subdividido em lotes da seguinte forma:

a) Lote de terras sob nº N/1, com área de 1.150m², no Jardim América, perímetro Urbano de Assis Chateaubriand, PR, avaliado em R\$ 82.800,00, cadastro no município sob o nº 82.7130; RIP 795300008500-2; pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

b) Lote de terras sob a denominação O-1, com área de 1.025,54m², no Jardim América, avaliado em R\$ 73.838,88, cadastro no município nº 827.110; RIP 7953000105003, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

c) Lote de terras urbano sob o nº O, com área de 7.827,00m², situado no Jardim América, avaliado em R\$ 56.498,40, cadastro no município 827.120. Doação nos termos da lei municipal nº 2.492/2009. Emitida a DOI nº 587/2009 no Livro de Protocolo Geral nº2. RIP 7953000125004, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Câmpus Astorga: Imóvel de matrícula 12477, livro 02 de Registro Geral do 1º Serviço Registral de Imóveis de Astorga, constituído pelo: lote de terras nº 82/82-A-REM./81-A/82-REM.-1/1/82/82-A-REM./81-A/82-REM.-1/2-A/82-REM.-REM.-A/81-REM.A-1, medindo a área de 50.375,02m², da subdivisão do lote n.º 82/82-A-REM./81-A/82-REM.-1/1/82/82-A-REM./81-A/82-REM.-1/2-A/81-A/82-REM.-REM.-A/81-REM.-A; devidamente cadastrado sob nº 010130906070001-10472, junto à Prefeitura do Município de Astorga/PR, localizado na rodovia PR 454, contorno norte, Astorga/PR, doado em favor de Instituto Federal do Paraná, com os encargos previstos nas leis municipais da comarca citada, 2402/2011 e 2404/2011, com área de 50.375,02m², no valor de R\$416.000,00. RIP 7439000075000, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Câmpus Campo Largo: Imóvel de matrícula 38.879, registro de imóveis de Campo Largo, livro 2, doado pelo município de Campo Largo em Favor do IFPR, com área de 3.562,32m², contendo um pavilhão em alvenaria com área coberta de 735,00m², avaliado em R\$1.923.652,80, em 25/08/2011. RIP 7481000215007, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Imóvel de matrícula 38.880, doado pelo município de Campo Largo em favor do IFPR, com área de 30.841,83m², contendo um prédio em alvenaria de 787,00m², um prédio em alvenaria com dois pavimentos, de 919,00m², um pavilhão em alvenaria de 2.917,12m², um pavilhão industrial em alvenaria de 4.269,27m², um pavilhão para subestação elétrica/glasura de 879,10m² e um barracão em alvenaria para depósito de argamassa com área de 459,04m², avaliado em R\$ 16.654.588,20, em 25/08/2011. Pendente de avaliação da Área Construída para cadastro no SPIUNET.

Câmpus Cascavel: Imóvel doado pelo município de Cascavel em favor do IFPR, através de escritura pública de doação, livro 184-E, 4º tabelionato de notas de cascavel, em 24/06/2011, do lote nº 2-E-t, com área de 30884,58m, oriundos da unificação dos lotes nº2-C-2, 2-D e 2-E do 11º perímetro do imóvel São Francisco ou Lopeí, situado no perímetro urbano deste município e comarca de Cascavel, sem benfeitorias, avaliado em R\$ 617.691,60. Lei municipal 5.682/2010 dispõe sobre a desafetação e doação de imóvel público urbano para o Ministério da Educação através do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia IFET/PR. RIP 7493000965000, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Câmpus Curitiba: Termo de comodato entre o IFPR e a Associação dos Meninos de Curitiba objetivando a cessão de uso do imóvel urbano situado na avenida senador Salgado Filho, 1.050, em Curitiba/PR, matrícula nº 37.176 da 4º Circunscrição Imobiliária desta Capital, com área de 1.8630m². Pendente de averbação em escritura para cadastro no SPIUNET.

Câmpus Curitiba: Imóvel situado na Avenida Senador Salgado Filho, 1.474, Curitiba/PR, locado da imobiliária Cibracco.

Câmpus Foz do Iguaçu: Lote nº 1.393, situado no loteamento denominado Vila Residencial A-2, área de 86.850,37m², avaliado em R\$ 4.084.371,13, doado pela União em favor do IFPR, em 24/11/2009. Escritura pública de doação registrada no 2º Tabelionato de Notas de Foz do Iguaçu, número 736-N, folha 10. Lote 2.199, situado no Imóvel Foz do Iguaçu- Parte II, com área de 87.409m², sem benfeitorias, doado pelo município de Foz do Iguaçu em favor da UFPR, em 30/04/2008. Necessitando ainda das devidas regularizações quanto à transmissão de propriedade da UFPR em favor do IFPR, para posterior cadastro no SPIUNET.

Câmpus Irati: Imóvel doado pelo município de Irati em favor do Instituto Federal do Paraná, através de escritura pública de doação área de 31.460,00m², contendo uma construção de alvenaria, destinada a Instituição de Ensino, com 1112,84m², avaliado em R\$ 1.200.000,00, em 22/12/2010. RIP 7607000375008, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Câmpus Ivaiporã: Imóvel doado pelo município de Ivaiporã em favor do IFPR, em 25/05/2010, do tipo lote de terras nº 20, 20-A, 20-C, com área de 138.856,00m², retificada em certidão para 130.922,00m², avaliada em escritura pública em R\$50.000,00, situado na gleba de Pindaúva, secção C, parte 02, extensão perímetro urbano da cidade, Município e Comarca de Ivaiporã-Pr. Reavaliado em 25/05/2010, segundo laudo realizado pela Agência da Receita Estadual em Ivaiporã, para fins de cálculo de ITCM, em R\$171.900,00. Parecer de incidência de ITCMD indicando isenção do imposto em decorrência da transação se realizar entre pessoas jurídicas de direito público interno. RIP 76230000145004, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Câmpus Jacarezinho: Imóvel doado pelo Município de Jacarezinho em favor da Universidade Federal do Paraná, em 07/05/2008, área de terras rurais, destacada de área maior da antiga fazenda Gentil, no Bairro Ourinho, neste Município e Comarca, medida em 90.074,89m², avaliado em R\$186.105,00, em 2007. Necessita-se formalizar em cartório o processo de transferência já aprovado pela UFPR em 2009, através de processo administrativo interno nº 23075.094067/2009-75 para posterior cadastro no SPIUNET.

Câmpus Palmas: Imóvel de matrícula 6864, cartório de registro de imóveis da comarca de Palmas, expropriado pelo Estado do Paraná do Centro Pastoral Educacional e Assistencial Dom Carlos e doado em favor do IFPR através da lei estadual número 16.810/2011. Medindo 687.224,00 m², contendo um prédio com dois pavimentos e subsolo, destinado a complexo esportivo, constituído em alvenaria, coberto com telhas de fibrocimento 08mm, medindo área total de 1599,71m², avaliado em R\$14.872.152,23. RIP 7733000185000, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Câmpus Paranaguá: Imóvel composto pelos lotes A1/1 de 23.088,35m², A1/2 de 2.672,52m², A1/3 de 16.131,17m² e A1/4 de 31.527,88m², avaliado em R\$ 1.715.548,45, doado pela Fundação Educacional, Cultural e Tecnológica do Paraná em favor do IFPR, em 2009. RIP 7745002245003, pendente de avaliação do terreno e benfeitorias para atualização no SPIUNET.

Câmpus Paranavaí: Imóvel lote IFET, localizado no jardim das Nações Parte I, situado no perímetro urbano da cidade de Paranavaí, com área total de 85.931,32m², constituído pelos lotes A, B, 01/17, quadra 21, lote 01/19, quadra 22, lote 01/15, quadra 23, lote 01/20, quadra 25, lote 01/19, quadra 26, lote 01/12, 27, lote 01/20, quadra 32, lote 01/19, quadra 33, lote 01/11, quadra 34. Medindo área total de 85.931,32m², avaliado em R\$1.216.260,00, em 2008, doado pelo município de Paranavaí em favor da Universidade Federal do Paraná com a finalidade de implantação do IFPR. Necessitando ainda das devidas regularizações quanto à transmissão de propriedade da UFPR em favor do IFPR, para posterior cadastro no SPIUNET.

Câmpus Telêmaco Borba: Imóvel com área total de 90.172,90m², avaliado em R\$1.725.530,60, em 2008, doado pelo município de Telêmaco Borba em favor da UFPR. Necessita-se formalização em cartório da transferência imobiliária já aprovada em processo administrativo interno nº 23075.096935/2009-51, para posterior cadastro no SPIUNET.

Câmpus Umuarama: Imóvel de matrícula 35663, de 08/05/2008, livro 02 do 1º Ofício de registro de imóveis de Umuarama, lote nº14-Y-Rem-A, da subdivisão do lote 14-Y-Rem, este da subdivisão do lote nº14-Y, este da subdivisão do lote nº14, da Gleba 12-Jaborandi, da Colônia Cruzeiro, Município de Umuarama/PR, com área de 7,7436 hectares, doado pelo Município de Umuarama em favor da UFPR. Aguardando providências par transferências para posterior cadastro no SPIUNET.

Núcleo EaD: Imóvel situado em Curitiba, na Rua Emílio Bertolini, 68, Cajuru. Cessão provisória de uso gratuito que fazem entre si, como Outorgante, a União, e como Outorgado cessionário o Instituto Federal do Paraná. Área de 5.082,21m² com 1775,00m² de benfeitorias, pendente de regularização cartorária e avaliações de terreno e área construída para o posterior cadastro no SPIUNET

Edifício Asa: Imóvel doado pela União em favor do Instituto Federal do Paraná em 01/12/2009, constituído pelos conjuntos nº 2003, 2004, 2005 e 2005^a, do 20º andar do Edifício Asa, localizado na Praça General Osório, esquina com a rua Voluntários da Pátria e Carlos de Carvalho, Curitiba/PR, havidos do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool – IAA, mediante termo de transferência e incorporação ao patrimônio da União, lavrado em livro próprio da Gerência Regional do Patrimônio da União no PR, em 19/10/1994, por força da lei 8029/90, devidamente registrada nas matrículas nº 50597, 50598, 50599 e 50600 da 6º Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Curitiba. Doação de imóvel com encargo, cuja destinação específica consiste na implantação do Programa de Inclusão Digital Social. Características: Conjunto sob o nº 2003, sito no 20º andar do Edifício Asa, nº 475, com fração ideal do solo de 3,058m², conjunto sob o nº 2004, sito no 20º andar do Edifício Asa, nº 475, com fração ideal do solo de 3,159m², conjunto sob o nº2005, sito no 20º andar do Edifício Asa, nº 475, com fração ideal do solo de 3,181m², conjunto sob o nº2005-A, sito no 20º andar do Edifício Asa, nº 475, com fração ideal do solo de 3,317m², perfazendo uma área total de 207,97m². Pendente de transferência no SPIUNET por parte do doador.

Moinhos: Imóvel adquirido através de contrato de compra e venda, livro 902-N, folhas 130-132, em 25/05/2011, do 4º registro de imóveis de Curitiba, entre o Instituto Federal do Paraná e Moinhos Administração de Imóveis Ltda. Terreno com área de 6936,00m², localizado à Rua João Negrão nº 1327, fazendo esquina com a Avenida Presidente Getúlio Vargas, contendo as seguintes edificações: escritórios, empacotamento de chimarrão, marcação e embalagem de chimarrão, engenho, depósito adaptado para escritório, expedição, depósito de chá e balanças, almoxarifado, depósito, refeitório e vestiário, depósito, almoxarifado 02 , almoxarifado 03 e depósito, totalizando área construída de 7721,00m². Inscrito na matrícula 3772 na 4º serventia registral de Curitiba, livro 875-N, folhas 91-94, em 04/03/2012. Avaliado em R\$22.700.000,00 em 21/09/2011. Pendente de avaliação da área construída para posterior cadastro no SPIUNET.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 9.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.

	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://dtic.ifpr.edu.br/comite_diretivo
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(2) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Adequada para seus propósitos.	

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		x			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			x		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			x		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	x				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				x	
	Sim (x)			Não ()	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		x			
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				x	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				x	

<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <p>· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p>	x				
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p> <p>· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</p>	x				
<p>Considerações Gerais: Para o ano de 2013, foram adquiridos periódicos e bibliografia específica para Licitações Sustentáveis. Serão promovidos cursos aos responsáveis por licitações, conforme previsão do Plano de Capacitações proposto, para que já em 2013 os certames sejam plenamente voltados a Contratações Públicas Sustentáveis.</p>					
<p><u>LEGENDA</u></p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

10.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

O Instituto Federal do Paraná integra o Termo de Adesão 02, que entre si celebram o Ministério do Planejamento, Orçamento e Finanças e o Ministério da Educação, para implantação do Projeto Esplanada Sustentável – PES.

Este termo tem por finalidade integrar esforços de órgãos governamentais para desenvolver ações destinadas à implantação do PES, visando à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no seu ambiente de trabalho.

O Projeto tem como motivadores principais o art. 225 da Constituição e o Acórdão nº 1.752 de 29 de junho de 2011, do Plenário do Tribunal de Contas da União, que recomenda ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que incentive os órgãos e instituições públicas federais a adotarem um modelo de gestão estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos, por meio da divulgação de orientações de acordo com os programas já existentes no Governo Federal:

- Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG, desenvolvido no âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MPOG;
- Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, mais especificamente o Subprograma Eficiência Energética em Prédios Públicos – Procel EPP, desenvolvido pela Eletrobrás e coordenado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia – SPE/MME;
- Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – SAIC/MMA; e
- Coleta Seletiva Solidária, no âmbito da Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – SE/MDS.

Primeiramente, em 2010, o Instituto Federal do Paraná havia aderido ao Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG. Todavia com a expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, o que dificultou a redução de tais despesas, pela falta de ferramentas de controle que facilitassem a mensuração da redução do gasto bem como a mensuração dos gastos anuais por resmas, metro cúbico e quilowatt, e ausência de incentivo ao uso ao programa, a Instituição acabou por não dar a devida atenção.

Em 2012, com a assinatura do termo de adesão em 23 de novembro de 2012 e com uma instituição mais consolidada, o IFPR já pactuou as reduções de gastos previstas no Projeto Esplanada Sustentável. Os efeitos da adesão deste Programa só serão percebidos no decorrer dos próximos anos.

11 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

11.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 11.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 45.423 - TCU/SEFIP	11731/2011			11/01/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.2 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 47.373 - TCU/SEFIP	1202/2012			13/03/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.3 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 48.181 - TCU/SEFIP	1700/2012			02/04/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.4 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 47.308 - TCU/SEFIP	863/2012			12/03/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.5 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 47.091 - TCU/SEFIP	1003/2012			08/03/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.6 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 48.157 - TCU/SEFIP	1389/2012			29/03/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.7 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 49.598 - TCU/SEFIP	2421/2012			25/04/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.8 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 52.459 - TCU/SEFIP	3862/2012			20/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.9 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 52.493 - TCU/SEFIP	4010/2012			21/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.10 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 56.454 - TCU/SEFIP	6219/2012			04/09/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.11 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 55.070 - TCU/SEFIP	5255/2012			14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.12 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 58.389 - TCU/SEFIP	7340/2012			11/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.13 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 59.873 - TCU/SEFIP	7746/2012			31/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.14 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Controle nº 59.982 - TCU/SEFIP	7502/2012			01/11/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Conhecimento e anotações nas pastas funcionais da legalidade dos Atos de Nomeação e Exoneração					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Anotação na pasta funcional de cada servidor da decisão do TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Pasta Funcional Atualizada					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Fatores Positivos: análise externa da legalidade dos atos de admissão, aposentadoria e exoneração do IFPR					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.15 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 92/2012 - SECEX/TCU				16/02/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Pedido de informações sobre possível cobrança direta aos alunos de valores referentes aos Cursos Superiores de Gestão Pública.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIRETORIA SISTEMICA - ENSINO A DISTÂNCIA					109930
Síntese da Providência Adotada					
O IFPR informou ao TCU que em momento algum existiu repasse de recursos por alunos a esta instituição. O que existe era um Termo de Cooperação firmado entre o IFPR e várias prefeituras municipais do Estado do Paraná, as quais repassavam recursos para o IFPR, e indicavam os participantes do curso.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O IFPR repassou ao TCU toda a documentação solicitada e aguarda a conclusão da auditoria					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.16 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 146/2012 - SECEX/TCU				21/09/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Pedido de informações a respeito de aplicação de recursos federais na ARCAFAR-SUL.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PRO-REITORIA DE ENSINO					103610
Síntese da Providência Adotada					
O IFPR disponibilizou os seguintes documentos para análise do TCU: 01- Convênio 059/2010 – DOU 22.07.10 – S3 – P.36 02 – Portaria 123/2010 – Designação do Coordenador do Convênio nº 059/2010 03 – Projeto Pedagógico 04- Relatório de Execução Financeira 05 – Relatório Pedagógico 06 – Parecer nº 01/2011 – Auditoria Interna 07 – Relação de Bolsas do Convênio nº 059/2010 08 – Relatório nº 10/2012 – Auditoria Interna 09 – Extrato Bancário – Conta Convênio – Valor Devolvido 10 – Transferência Financeira para o Tesouro Nacional					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O IFPR repassou ao TCU toda a documentação solicitada e aguarda a conclusão da auditoria					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Firmar convênios após minuciosa análise sobre a disponibilidade de efetivo necessário para executar o projeto					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.17 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 152/2012 - SECEX/TCU				01/11/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
DIRETORIA SISTEMICA - ENSINO A DISTÂNCIA					109930
Descrição da Deliberação					
o TCU iniciou Inspeção de Conformidade, Registro Fiscalis 1285/2012, com o objetivo de verificar a regularidade da execução do Termo de Parceria 001/2011, firmado entre o IFPR e a IBEPOTEQ					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIRETORIA SISTEMICA - ENSINO A DISTÂNCIA					109930
Síntese da Providência Adotada					
O IFPR disponibilizou prestação de contas parcial do Termo de Parceria nº 001/2011 atualizado até outubro de 2012, também atendeu os Ofícios de Requisição nº 06 e 07 (1285).					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O IFPR repassou ao TCU toda a documentação solicitada e aguarda a conclusão da auditoria					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O IFPR diminuiu a vigência do Termo de Parceria 001/2011 para dezembro de 2013, e trabalha no intuito de encerrar o quanto antes esta parceria; com a ressalva de não prejudicar os alunos matriculados.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.18 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 285/2012 - SECEX/TCU				21/03/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Pedido de informações sobre possível ocorrência de 18 servidores com acúmulo ilícito de cargos					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Dentre os servidores apontados, 16 entregaram documentação comprobatória de que não estão acumulando cargos, 1 servidor não pertence mais ao quadro do IFPR, e foi aberto o processo administrativo disciplinar n. 23411.001131/2012-10 para apurar possível acúmulo de cargo do servidor JCLG.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Com a apresentação da documentação solicitada ao TCU, foi afastado a possível ocorrência de acúmulo ilegal de cargos de 16 servidores, e aberto processo administrativo para apurar a situação do servidor JCLG.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Reforço nas Orientações no ato de admissão dos novos servidores, em especial na Declaração de Acúmulo de Cargos (formulário 8 e 8.1).					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.19 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 968/2012 - SECEX/TCU	5.093/2012	1.6.1.2.1		31/07/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Interrompa o pagamento dos Adicionais de Insalubridade que não estejam suportados por laudo de concessão específico, bem como procedam à reposição dos valores pagos indevidamente aos servidores nessas condições					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Quanto ao item 1.6.1.2.1 do referido Acórdão, informamos que foram interrompidos os pagamentos dos adicionais dos servidores matrícula SIAPE: 1060120, 0342611, 1373809, 0344056, 0342667, 1049091, 1046396, 0344227 e 0341971.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Do pagamento desse adicional foram identificados pagamentos indevidos a três servidores, os quais já estão em fase de ressarcimento. Os demais servidores que tiveram o pagamento interrompido não deverão ressarcir o erário pois estavam contemplados por laudo emitido anteriormente.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
o TCU julgou regular com ressalva as contas do exercício de 2010 do Sr. Alipio Santos Leal Neto, dando-lhe quitação, e regular as contas dos demais responsáveis, dando-lhes quitação plenaservidores com acúmulo ilícito de cargos					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.20 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 968/2012 - SECEX/TCU	5.093/2012	1.6.1.2.2		31/07/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Providencie a revisão dos laudos de avaliação ambiental de concessão dos adicionais de insalubridade e de periculosidade de seus servidores com base na Orientação Normativa nº 02/2010, de 19/02/2010, da Secretaria de Recursos Humanos do MPOG, que estabelece orientações sobre a concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade e outros;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEPE					103613
Síntese da Providência Adotada					
Considerando que o IFPR foi criado pela Lei n. 11.892/2008 e a Reforma Administrativa que ocorreu somente em 01/01/2010, ou seja, a partir de tal data o IFPR se desvinculou efetivamente da UFPR e passou a ter autonomia administrativa, financeira e a controlar a sua própria folha de pagamento.					
Considerando, ainda, o Acordo de Cooperação Técnica n. 03/2011 – SRH/MP, em que são partes a SRH/MP, IFPR, UFPR e UTFPR e que estabelece o Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor – SIASS, responsável por realizar as perícias oficiais e implementar as políticas de segurança do trabalho foi publicada no DOU somente em 12/05/2011 e que somente a partir de tal data a unidade regional do SIASS começou a ser estruturada. E tendo em vista o Acórdão 5093/2012 da 2ª Câmara, publicado no DOU no dia 30/07/2012, seção 1, pg. 197/198, informamos que segue atualmente todos os servidores que recebem adicional de insalubridade estão com seus respectivos laudos e portarias de concessão atualizadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atualmente todos os servidores que recebem adicional de insalubridade estão com seus respectivos laudos e portarias de concessão atualizadas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
o TCU julgou regular com ressalva as contas do exercício de 2010 do Sr. Alípio Santos Leal Neto, dando-lhe quitação, e regular as contas dos demais responsáveis, dando-lhes quitação plenaservidores com acúmulo ilícito de cargos					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.21 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 968/2012 - SECEX/TCU	5.093/2012	1.6.1.2.3		31/07/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Registre no SICONV todos os Termos de Parceria firmados pelo IFPR, os respectivos termos de referência, planos de trabalho e pareceres técnico e jurídico emitidos pelos setores competentes;					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					103612
Síntese da Providência Adotada					
O IFPR possui cinco termos de parceria firmados com OSCIP sendo eles: 001/2009, 001/2010, 002/2010, 003/2010 e 001/2011. Somente o termo nº. 001/2011 está inserido no SICONV, os demais termos não foi possível sua inserção devido o sistema de convênios não dispor da opção de registro após o início da vigência. Inicialmente entendia-se que somente convênios deveriam ser registrados no SICONV, tanto é verdade que o Decreto nº 7.641 de 21/21/11 da Presidência da República estabeleceu prazo para a adequação desse sistema aos termos de parceria. Tão logo o sistema seja concluído pelo SERPRO o IFPR disponibilizará todos os termos de parceria no SICONV.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Termo de Parceria nº 001/2011 está inserido no SICONV					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O Sistema de Convênios (SICONV) inicialmente não foi desenvolvido para atender os Termos de Parceria, atualmente o sistema ainda não aceita dados já ocorridos, por isso os Termos de Parceria nº 001/2009, 001/2010, 002/2010 e 003/2010 não estão inseridos neste Banco de Dados.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.22 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 968/2012 - SECEX/TCU	5.093/2012	1.6.1.2.4		31/07/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
<p>Institua rotinas e procedimentos adequados de controle e cobrança das prestações de contas parciais e finais relacionadas aos termos de parceria, os quais contemplam, além da Nota Fiscal de Serviços prestados pela OSCIP, do Relatório de Avaliação e do Relatório Mensal de Atividades e Cumprimento de Metas, todos os elementos necessários à comprovação dos gastos e à pertinência dos dispêndios na execução dos termos;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIRETORIA SISTEMICA - ENSINO A DISTÂNCIA					109930
Síntese da Providência Adotada					
<p>O IFPR estabeleceu um modelo de prestação de contas periódicas de forma digital atendendo todos os principais segmentos do ensino a distância, contemplando os seguintes itens: 1. Termo de Parceria; 1.1 Termo de Parceria; 1.2 Publicações no DOU; 1.3 Eventuais aditivos e apostilamentos; 2. Processo Administrativo; 2.1 Digitalização integral do processo administrativo; 2.2 Separado por volumes; 3. Processo Financeiro; 3.1 Digitalização integral de todos os processos financeiros; 3.2 Separados por processos e volumes; 4. Certidões; 4.1 Federal; 4.2 Estadual; 4.3 Municipal; 4.4 INSS; 4.5 FGTS; 4.6 Trabalhista; 4.7 Optante Simples; 5. Extrato Bancário; 5.1 Extrato Bancário (mês a mês); 5.2 Planilha com rendimentos da aplicação; 6. SICONV; 6.1 Registro do Termo de Parceria no SICONV; 7. Repasse: IFPR x IBEPOTEQ; 7.1 Nota de Empenho; 7.2 Ordem Bancária (OB – SIAFI); 8. Pagamentos efetuados pela IBEPOTEQ; 8.1 Folha de pagamento; 8.2 Pagamentos por CNPJ; 8.3 Pagamento por RPA; 8.4 Fluxo Financeiro; 8.5 Pagamentos (devem conter); 8.5.1 Ordem de Serviço – Diretor Geral EAD; 8.5.2 Contratação pela Parceira – IBEPOTEQ; 8.5.3 Nota Fiscal – Diretor Administrativo; 8.5.4 Detalhamento da Nota Fiscal; 9. Relatórios; 9.1 EAD; 9.2 IBEPOTEQ; 9.3 Comissão de Avaliação; 9.4 Gerenciamento Projetos; 9.5 Gestão de Garantia da Qualidade; 10. Alunos; 10.1 Informações dos Alunos; 10.2 Quantidade de desistentes; 11. Informação dos Cursos; 11.1 Polos; 11.2 Duração; 12. Material Didático; 12.1 Informações da Distribuição dos Materiais; 12.1.1 Por Polos; 12.1.2 Por Alunos; 12.1.3 Ítulos; 12.1.4 Estoque; 13. Vistoria Polos; 13.1 Informações sobre as vistorias dos polos; 14. Licitação; 14.1 Detalhamento dos processos de licitação, segundo o regime de contratação da OSCIP; 15. Seleção de Pessoal; 15.1 Detalhamento da contratação dos funcionários; 16. Capacitação de Tutores; 16.1 Dados do evento; 16.2 Relação dos participantes; 17. Serviços de Tecnologia; 17.1 Comissão Atestar o serviço; 17.2 Cientificar a DTIC sobre as ações do Câmpus nesta área; 18. Informações da OSCIP; 18.1 Estatuto e Regimento Interno; 18.2 Dados pessoais dos integrantes</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Consolidação num único procedimento e toda a prestação de contas					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O Sistema de Convênios (SICONV) deveria atender todos os procedimentos que envolvem os Termos de Parceria, atualmente existe a alimentação de dois procedimentos nos itens que sejam comum.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.23 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 968/2012 - SECEX/TCU	5.093/2012	1.6.1.2.5		31/07/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Exija a comprovação dos gastos mediante documentos originais ou equivalentes emitidos obrigatoriamente em nome da OSCIP e, quando for o caso, devidamente identificados com referência ao título e número dos termos de parceria;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIRETORIA SISTEMICA - ENSINO A DISTÂNCIA					109930
Síntese da Providência Adotada					
Foi exigido que as OSCIP atendam ao determinado pelo TCU					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os documentos ficam em poder da OSCIP, que tem a obrigação de apresentar os originais sempre que solicitado. Enquanto que a cópia de todos os comprovantes ficam inseridas na prestação de contas parciais.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O modelo de prestação de contas foi estabelecido com o Termo de Parceria em andamento, isto prejudicou a análise com a devida periodicidade necessária.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.24 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 968/2012 - SECEX/TCU	5.093/2012	1.6.1.2.6		31/07/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
1.6.1.2.6.institua rotinas e procedimentos adequados de conferência mensal e/ou periódica dos comprovantes alocados às prestações de contas parciais, de modo a avaliar a pertinência desses à execução dos termos em atendimento às cláusulas de responsabilidades e obrigações da OSCIP constantes nos termos de parcerias;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIRETORIA SISTEMICA - ENSINO A DISTÂNCIA					109930
Síntese da Providência Adotada					
O IFPR estabeleceu um modelo de prestação de contas periódicas de forma digital atendendo todos os principais segmentos do ensino a distância, contemplando os seguintes itens: 1. Termo de Parceria; 1.1 Termo de Parceria; 1.2 Publicações no DOU; 1.3 Eventuais aditivos e apostilamentos; 2. Processo Administrativo; 2.1 Digitalização integral do processo administrativo; 2.2 Separado por volumes; 3. Processo Financeiro; 3.1 Digitalização integral de todos os processos financeiros; 3.2 Separados por processos e volumes; 4. Certidões; 4.1 Federal; 4.2 Estadual; 4.3 Municipal; 4.4 INSS; 4.5 FGTS; 4.6 Trabalhista; 4.7 Optante Simples; 5. Extrato Bancário; 5.1 Extrato Bancário (mês a mês); 5.2 Planilha com rendimentos da aplicação; 6. SICONV; 6.1 Registro do Termo de Parceria no SICONV; 7. Repasse: IFPR x IBEPOTEQ; 7.1 Nota de Empenho; 7.2 Ordem Bancária (OB – SIAFI); 8. Pagamentos efetuados pela IBEPOTEQ; 8.1 Folha de pagamento; 8.2 Pagamentos por CNPJ; 8.3 Pagamento por RPA; 8.4 Fluxo Financeiro; 8.5 Pagamentos (devem conter); 8.5.1 Ordem de Serviço – Diretor Geral EAD; 8.5.2 Contratação pela Parceira – IBEPOTEQ; 8.5.3 Nota Fiscal – Diretor Administrativo; 8.5.4 Detalhamento da Nota Fiscal; 9. Relatórios; 9.1 EAD; 9.2 IBEPOTEQ; 9.3 Comissão de Avaliação; 9.4 Gerenciamento Projetos; 9.5 Gestão de Garantia da Qualidade; 10. Alunos; 10.1 Informações dos Alunos; 10.2 Quantidade de desistentes; 11. Informação dos Cursos; 11.1 Polos; 11.2 Duração; 12. Material Didático; 12.1 Informações da Distribuição dos Materiais; 12.1.1 Por Polos; 12.1.2 Por Alunos; 12.1.3 ítulos; 12.1.4 Estoque; 13. Vistoria Polos; 13.1 Informações sobre as vistorias dos polos; 14. Licitação; 14.1 Detalhamento dos processos de licitação, segundo o regime de contratação da OSCIP; 15. Seleção de Pessoal; 15.1 Detalhamento da contratação dos funcionários; 16. Capacitação de Tutores; 16.1 Dados do evento; 16.2 Relação dos participantes; 17. Serviços de Tecnologia; 17.1 Comissão Atestar o serviço; 17.2 Cientificar a DTIC sobre as ações do Câmpus nesta área; 18. Informações da OSCIP; 18.1 Estatuto e Regimento Interno; 18.2 Dados pessoais dos integrantes					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Todas as informações necessárias ao acompanhamento da prestação de contas estarão disponíveis até o dia 25 do mês subsequencia a data de origem ao fato.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O modelo de prestação de contas foi estabelecido com o Termo de Parceria em andamento, isto prejudicou a análise com a devida periodicidade necessária.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.25 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 968/2012 - SECEX/TCU	5.093/2012	1.6.1.2.7		31/07/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
1.6.1.2.7.promova o acompanhamento e a conciliação bancária das movimentações de recursos financeiros repassados pelo Instituto para as OSCIP, ocorridas nas contas bancárias específicas dos termos de parceria e convênios, mantendo disponíveis aos órgãos de controle o resultado desse trabalho e os extratos bancários.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DIRETORIA SISTEMICA - ENSINO A DISTÂNCIA					109930
Síntese da Providência Adotada					
Foi exigido que a OSCIP apresente mensalmente os extratos bancários para que o fiscal do contrato faça a devida conciliação bancária.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
A conciliação bancária faz parte da Prestação de Contas					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O modelo de prestação de contas foi estabelecido com o Termo de Parceria em andamento, isto prejudicou a análise com a devida periodicidade necessária.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.26 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 1.051/2012 - SECEX/TCU				22/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Pedido de informações sobre a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					103612
Síntese da Providência Adotada					
O IFPR disponibilizou os seguintes documentos para análise do TCU: 1. Estudo realizado para viabilidade econômico-financeira de locação de frota eventual; 2. Contratos firmados com as empresas vencedoras do certame; 3. Documentos complementares: 3.1 .Amostra de levantamento e projeções de demandas recebidas dos Câmpus em Nov/2012; 3.2 .Amostra de notas fiscais para pagamento de condutores do último contrato desse objeto; 3.3 .Orçamento de seguros; 3.4 .Amostra do real gasto com os contratos e despesas de transportes eventuais nos meses de setembro e outubro de 2012.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O IFPR repassou ao TCU toda a documentação solicitada e aguarda a conclusão da auditoria					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Este contrato será acompanhado periodicamente para a análise de sua viabilidade econômica-financeira.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.27 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 1.136/2012 - SECEX/TCU				03/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Pedido de informações referentes a criação da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Instituto Federal do Paraná – FIFPAR.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROEPI					103614
Síntese da Providência Adotada					
O IFPR disponibilizou os seguintes documentos para análise do TCU: Ata da Assembléia de criação da Fundação de Apoio do IFPR - FIFPAR Minuta do Estatuto da Fundação de Apoio do IFPR					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O IFPR repassou ao TCU toda a documentação solicitada e aguarda a conclusão da auditoria					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O IFPR pretende adotar todas as recomendações dos órgãos de controle na criação e desenvolvimento de sua Fundação de Apoio.					

Fonte: AUDIN

Quadro 11.28 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	Ofício nº 1.206/2012 - SECEX/TCU				17/10/2012
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ					49103
Descrição da Deliberação					
Pedido de informações sobre o Pregão 066/2011.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					103612
Síntese da Providência Adotada					
a Pró-Reitoria de Administração optou pelo cancelamento do Pregão Eletrônico 066/2011 sem a aquisição de nenhum item licitado, em conformidade com o Acórdão nº 2.753/2012.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Pregão Eletrônico 066/2011 foi cancelado sem a aquisição de nenhum dos item licitado					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A equipe de pregoeiros está orientada a acompanhar minuciosamente se houve disputa na licitação.					

Fonte: AUDIN

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Houve o atendimento pleno de todas as deliberações do TCU

11.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro 11.29 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ			49103
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	S.A. 2012.05864/003	1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO			103612
Descrição da Recomendação			
Disponibilizar na página eletrônica do Instituto informações atualizadas acerca de TODOS os processos licitatórios existentes na Unidade, incluindo os processos ainda em andamento e os já realizados, revogados, anulados			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO			103612
Síntese da Providência Adotada			
Os gestores foram conscientizados sobre a necessidade de alimentação das informações na página eletrônica do IFPR, com o intuito de atender a transparência ativa para os cidadãos			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Instituto inseriu em sua página todos os processos licitatórios, mas ainda existe a lacuna dos processos de contratação direta e convênios.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Falta de servidores dificultou a impletação das informações.			

Fonte: AUDIN

Quadro 11.30 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ			49103
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	S.A. 2012.11226/01	1 a 4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
AUDITORIA INTERNA			103615
Descrição da Recomendação			
Seja incluído 04 temas no PAINT/2013			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDITORIA INTERNA			103615
Síntese da Providência Adotada			
A AUDIN atendeu na íntegra as recomendações da CGU e incluiu no PAINT versão final apenas o item 4 (bens de uso especial) visto que as demais três solicitações já estavam inseridas na versão preliminar do PAINT 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O PAINT está de acordo com as recomendações da CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve fatores negativos para atender a recomendação da CGU.			

Fonte: AUDIN

Quadro 11.31 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ			49103
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	N.A. 2012.05864/001		41221
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ			49103
Descrição da Recomendação			
Que o IFPR não aprove Resoluções sobre servidores públicos federais que sejam contrárias ao entendimento da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - que é o Órgão competente para deliberar sobre o assunto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEPE			103613
Síntese da Providência Adotada			
O IFPR não aprovou nenhuma resolução a respeito de mudança de carga horária dos servidores técnico administrativo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Nota de Auditoria foi atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O IFPR instituiu um Grupo de Trabalho para tratar do tema e atender a legislação e recomendações vigentes. Até o momento o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão não se manifestou sobre o assunto.			

Fonte: AUDIN

Quadro 11.32 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ			49103
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	N.A. 2012.01223/001		41074
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CÂMPUS PARANAGUA			103717
Descrição da Recomendação			
Que seja sobretado qualquer pagamento pelo IFPR - Câmpus Paranaguá relacionado a Ata de Registro de Preços 23/2010 referente Pregão n. 10/2011 para aquisição de lousas interativas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CÂMPUS PARANAGUA			103717
Síntese da Providência Adotada			
Ata proibida de ser utilizada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não havia pagamentos a ser efetuado relacionada a Ata de Registro de Preços 23/2010, quando notificado pela Nota de Auditoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Nota de Auditoria foi editada após aquisição e pagamento dos objetos licitados.			

Fonte: AUDIN

11.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Houve o atendimento pleno de todas as Recomendações do OCI.

11.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A Auditoria Interna está vinculada ao Conselho Superior (CONSUP), instância deliberativa máxima do IFPR. O Titular da Unidade de Auditoria Interna foi indicado pelo reitor e aprovado pelo Conselho Superior e posteriormente pela Controladoria-Geral da União (CGU).

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

A análise sobre os termos de parceria firmados pelo IFPR, sem dúvida, foi a atividade mais importante realizada pela AUDIN no exercício de 2012 e demandou atenção quase exclusiva devido sua complexidade.

O Relatório Prévio da Auditoria Interna identificou 17 constatações e finalizou com 30 recomendações, citamos 02 (duas) de maior relevância abaixo:

I) RECOMENDAÇÃO (1.1): Recomendamos que as modificações realizadas no Termo de Parceria nº 01/2011 sejam formalizadas por meio de apostilamentos/aditivos.

POSICIONAMENTO DO IFPR: O termo de parceria nº 001.2011 foi reduzido em aproximadamente R\$ 20 milhões, conforme publicação abaixo:

Extrato do Termo de Parceria publicado no DOU de 14/01/2013, seção 03, p. 38.

Espécie: Termo de Parceria Nº /ANO: 001/11 - IFPR -1º Aditivo. Processo: 23411.002440/2011-26. PARTES: Instituto Federal do Paraná - IFPR e Instituto Brasileiro de Pesquisas para Otimização da Tecnologia e da Qualidade Aplicadas - IBEPOTEQ. OBJETO: a cooperação técnica operacional e assessoria no fomento das atividades de promoção gratuita da educação de forma complementar, para prestação de serviços intermediários de apoio, na implementação dos cursos ministrados no âmbito do Ensino à Distância, desenvolvido em parceria entre as instituições de acordo com o termo de cooperação 001/2011 e seu primeiro aditivo. Este instrumento reduziu o valor do Termo de Parceria nº- 001.2011 de R\$ 53.572.391,50 (cinquenta e três milhões, quinhentos e setenta e dois mil, trezentos e noventa e um reais e cinquenta centavos) para R\$ 33.964.300,94 (Trinta e três milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, trezentos reais e noventa e quatro centavos) DATA DA ASSINATURA: 21/12/2012. ASSINA PELO IFPR: Irineu Mario Colombo - Reitor do IFPR. ASSINA PELO IBEPOTEQ: Gilson Amancio.

II) RECOMENDAÇÃO (13.1): Recomendamos que, caso não haja comprovação da efetiva entrega dos livros citados, seja glosado o valor de R\$ 320.085,00 (trezentos e vinte mil e oitenta e cinco reais) na prestação de contas em favor do IFPR.

POSICIONAMENTO DO IFPR: Diante da complexidade da análise dos Termos de Parceria, o IFPR solicitou através do Ofício nº 16.11.2012 – Gab/Reitoria conforme íntegra abaixo, “a expertise da

CGU para instaurar Procedimento Administrativo Disciplinar para apurar as irregularidades encontradas na auditoria realizada pela SA 2012.00798/01.”

Informamos que as demais recomendações desta análise, como as outras referentes a outro escopo estão inseridas no Plano de Providências Permanente do IFPR

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

RECOMENDAÇÕES EXARADAS EM 2012		
Implantado	Em andamento	Não atendido
25	55	0

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Após a conclusão do Relatório Final do escopo analisado, a Auditoria Interna agenda uma reunião com o gestor responsável pelo assunto (Pró-Reitor ou Diretor Geral de Câmpus). Nesta reunião, são discutidas todas as constatações/recomendações e fixado prazo para atendimento. Após este entendimento, a AUDIN insere todas as recomendações no Plano de Providências Permanente do IFPR.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

A Auditoria Interna do IFPR não dispõe atualmente de sistema informatizado para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna. Todavia, foi adquirido da UFRN o sistema SIPAC, no qual serão implementados vários módulos de gerenciamento, tais como protocolo, almoxarifado, patrimônio, RH, e, dentre eles, o módulo de Auditoria. Este módulo está previsto para ser implantado no final do ano de 2014.

Atualmente o procedimento adotado pela unidade de auditoria interna ocorre da seguinte forma: a) o gestor é informado sobre a constatação/recomendação; b) o gestor se manifesta apresentando as providências que pretende adotar em relação a constatação informando prazo de cumprimento; c) a Auditoria Interna monitora os resultados através do Plano de Providências Permanente do IFPR.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Após a conclusão do Relatório Final do escopo analisado, a Auditoria Interna agenda uma reunião com o gestor responsável pelo assunto (Pró-Reitor ou Diretor Geral de Câmpus). Nesta reunião, são discutidas todas as constatações/recomendações e fixado prazo para atendimento.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre os riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Até o presente momento, a alta gerência não assumiu riscos considerados elevados pela Auditoria. Se este fato vier a ocorrer, o assunto será levado ao Reitor da autarquia e em última instância levado ao Conselho Superior do IFPR, para ciência do não atendimento das recomendações elencadas pela Auditoria Interna do IFPR.

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

De acordo com a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993 é obrigatória a apresentação de declaração de bens, com indicação das fontes de renda, no momento da posse ou, inexistindo esta, na entrada em exercício de cargo, emprego ou função, bem como no final de cada exercício financeiro, no término da gestão ou mandato e nas hipóteses de exoneração, renúncia ou afastamento definitivo, por parte das autoridades e servidores públicos adiante indicados:

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	250	0	0
	Entregaram a DBR	249	0	0
	Não cumpriram a obrigação	1	0	0

Fonte: PROGEPE

11.3.1.1 Análise Crítica

A unidade interna da unidade jurisdicionada incumbida de gerenciar a recepção da DBR é a Diretoria de Administração de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Apenas uma pessoa não cumpriu a entrega, quanto a esse, informamos que apenas foi encaminhado solicitação da entrega via e-mail. Ainda não foi tomada nenhuma providência mais drástica.

O controle para os ocupantes de função é feito através de planilha eletrônica, já para os novos servidores que ingressam no órgão é obrigatória à entrega no momento da posse.

Os ocupantes de função em sua grande maioria optam por entregar a autorização de acesso. Os que entregam as informações do IR tem que atualizar a declaração anualmente. Ambos são entregues em papel. O acesso é feito apenas pela CGU quando se fizer necessário. Portanto, não é feito nenhum tipo de análise pela UJ.

Para os ocupantes função a guarda é feita em um pasta única. Para os servidores que ingressam no Instituto, os documentos ficam no processo de nomeação guardado na pasta funcional do servidor no arquivo.

11.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

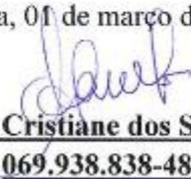
11.4.1 Declaração de Atualização de Dados no SIASG

Quadro 11.33 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

<p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, Carlos Eduardo Fonini Zanatta, CPF nº 037.071.759-79, Diretor de Administração, exercido na Pró-Reitoria de Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Curitiba, 01 de março de 2013.</p> <p style="text-align: center;"> <u>Carlos Eduardo Fonini Zanatta</u> <u>037.071.759-79</u> <u>Diretor de Administração/IFPR</u></p>

11.4.2 Declaração de Atualização de Dados no SICONV

Quadro 11.34 – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

<p style="text-align: center;">DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, Lara Cristiane dos Santos, CPF nº 069.938.838-48, Diretora de Contabilidade, Orçamento e Finanças, exercido na Pró-Reitoria de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Curitiba, 01 de março de 2013.</p> <p style="text-align: center;"> <u>Lara Cristiane dos Santos</u> <u>069.938.838-48</u> <u>Diretora de Contabilidade, Orçamento e Finanças/IFPR</u></p>

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

12.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Durante o ano de 2012, não foi possível aplicar o disposto nas NBCTS, pois estamos em fase de levantamento e catalogação dos bens adquiridos nos anos anteriores e no ano de 2012, a fim de constituir os registros históricos capazes de suportar e viabilizar a aplicação das normas brasileiras de contabilidade.

Diante da necessidade de quantificação e de um sistema que possibilitasse fidedignidade de dados, foi adquirido o módulo Patrimônio do sistema integrado de patrimônio, administração e contratos – SIPAC, o qual ainda esta em fase de testes, e que será utilizado como ferramenta de apoio à efetivação dos lançamentos relativos à depreciação, amortização e exaustão.

Neste ano também iniciamos a regularização de todos os imóveis de nossa propriedade no intuito de viabilizar o lançamento no sistema SPIUNET.

12.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.2.1 Declaração com Ressalva

Quadro 12.1 – Declaração de que as Demonstrações Contábeis no exercício não refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ			158009
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Falta de registro de Depreciação de Bens do ativo permanente, por não constar registros históricos das aquisições que permitam a correta identificação e a apuração do desgaste ou obsolescência ocorrida nos bens do ativo permanente.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Curitiba	Data	28/02/2013
Contador Responsável	Lucimara Fátima de Paula	CRC n.º	058150/O -8

13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

13.1.1 Atividades da Pesquisa, Extensão e Inovação

O ano de 2012 foi um período de grandes esforços no conjunto de toda nossa instituição em torno das ações de extensão e de inclusão. Atualmente, todos os câmpus tem projetos e programas de extensão e marcam presença junto a sociedade paranaense, em sinergia com atividades da pesquisa e da inovação, de modo a contribuir para uma mudança emancipatória das pessoas nas cidades e entorno nos quais temos inserção. Os dados relativos ao impacto e a transformação devem ser sistematizados e analisados a partir dos relatórios finais, encaminhados a DIEXT/PROEPI, dos projetos que receberam bolsas e outros fomentos para o desenvolvimento de suas atividades. Em números podemos afirmar que tivemos oitenta bolsas para estudantes, quarenta bolsas para coordenadores de projetos e programas e em torno de dez projetos atendidos com fomento a material permanente, contamos também com a oferta de oitocentas vagas para o programa Mulheres Mil em oito câmpus do IFPR e terminamos o ano com a realização do I Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR.

Assim, apresenta-se as atividades de Extensão desenvolvidos no ano de 2012.

- ARTICULAÇÃO COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO NO IFPR E DE REPRESENTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA

- a) Participação na Semana Pedagógica do Câmpus Paranavaí com o objetivo de disseminar as atividades da PROEPI bem como, sanar dúvidas e colher sugestões quanto às temáticas da extensão e pesquisa.
- b) Organização e participação no XXX Fórum de Pró-Reitores de Extensão dos Institutos Federais de Educação que ocorreu em Curitiba.
- c) Apoio e participação no I Fórum Mundial de Educação Profissional e tecnológica: democratização, emancipação e sustentabilidade, o qual teve como objetivo a discussão e reflexão sobre a afirmação da Educação Profissional como instrumento importante de acesso a educação, do IFPR forma aproximadamente 100 (cem) pessoas entre servidores e estudantes que participaram com apresentação de trabalhos, atividades culturais e exposição de pôsteres.
- d) Participação no curso de formação de avaliadores para a Rede Certific em Brasília/DF promovido pela SETEC/MEC.
- e) Promoção e organização de reuniões sobre o Programa Rede Certific com a finalidade de acompanhamento e de aprimoramento de processos administrativos pedagógicos que envolvam o referido programa.

- ESTÍMULO ÀS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL- PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E/OU DEFICIÊNCIAS, REDE CERTIFIC, PROGRAMA MULHERES MIL E ISEER.

- a) Participação em evento promovido pelo Câmpus Curitiba sobre a pessoa com necessidades especiais, o referido evento propôs diversas temáticas relacionadas a essa questão por meio de conferências, mesas-redondas e outros.
- b) Promoção e organização de reuniões sobre o Programa Mulheres Mil com a finalidade de acompanhamento e de aprimoramento de processos administrativos pedagógicos que envolvam o referido programa.

- Articulação com três novos câmpus que aderiram ao programa no ano de 2012: Jacarezinho, Telêmaco Borba e Foz do Iguaçu. Abril.

c) Participação em cursos de capacitação do programa Mulheres Mil em Brasília/ D.F., promovido pela SETEC/MEC.

d) Visita ao Programa Mulheres Mil em Ortigueira/Telêmaco Borba.

Tabela 9 - Matrículas Mulheres Mil 2011/2012

<i>Projeção de matrículas em 2013 nos câmpus que aderiram ao programa Mulheres Mil em 2012 e em 2011.</i>	
Câmpus	Projeção de matrículas em 2013
Curitiba	100
Umuarama	100
Foz do Iguaçu	100
Paranavaí	100
Jacarezinho*	100 +100 em 2012
Palmas	100
Londrina	100
Telêmaco Borba*	100 +100 em 2012

e) Participação nas formaturas do Programa Mulheres Mil nos câmpus de Paranavaí, Umuarama, Londrina e Ortigueira / Telêmaco Borba.

f) Promoção e organização de reuniões sobre o Programa Rede Certific junto ao Câmpus Curitiba com a finalidade de acompanhamento e de aprimoramento de processos administrativos pedagógicos que envolvam o referido programa.

g) Realização do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão da rede de Institutos Tecnológicos em Curitiba, em maio. Na ocasião houve palestra do Secretário de Economia Solidária, o prof. Paul Singer, além de discussões sobre o Pronatec, o Mulheres mil, os programas da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, questões orçamentárias e parâmetros de indicadores de Extensão, economia solidária e desenvolvimento local.

h) Promoção e organização do I SEER – Seminário de Relações Etnico-Raciais teve o intuito de discutir essas relações e que culminou com a assinatura da Carta Compromisso pelo Reitor. Essa “carta” estabelece entre outros a criação de um Comitê permanente da diversidade, cujo propósito é fomentar o diálogo e ações relacionadas ao acompanhamento de estratégias de promoção da igualdade étnica e racial, orientação sexual e identidade de gênero.

- ESTÍMULO ÀS POLÍTICAS DE EXTENSÃO

a) elaboração, divulgação e orientação quanto ao Edital 005/2012, o qual contemplou 80 estudantes no programa de bolsa de extensão para participarem de projetos.

b) elaboração, divulgação e orientação quanto ao Edital 017/2012, o qual contemplou 40 servidores com bolsas como coordenadores de projetos de extensão.

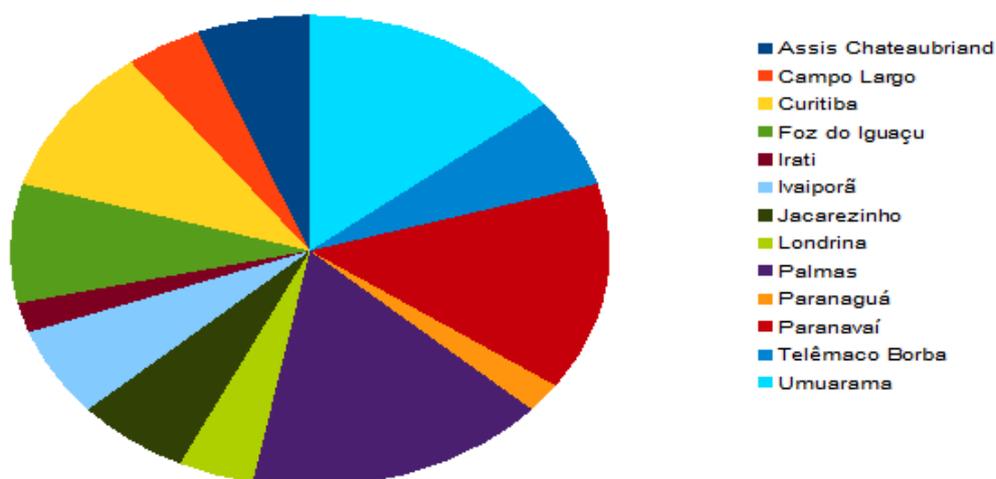
c) elaboração, divulgação e orientação quanto ao Edital 022/2012, o qual contemplou 10 projetos extensionistas, em média, com R\$ 8 mil reais para a compra de material permanente para o desenvolvimento de projetos – agosto a novembro.

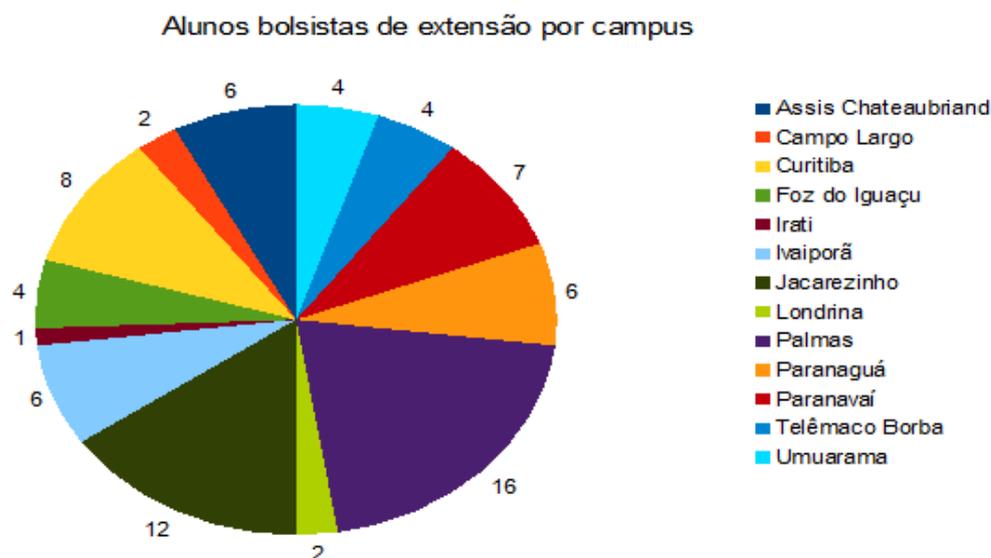
d) organização e realização do I SEPIN IFPR - Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação, o qual ocorreu de 04 a 06 de dezembro e que se constitui em um instrumento aglutinador das diversas ações desenvolvidas na extensão, na pesquisa e na inovação, com o mote “quem somos o que fazemos e o que queremos”. A participação de 221 duzentos e vinte e um trabalhos inscritos e aproximadamente 300 trezentas pessoas durante os três dias de evento demonstrou que o SEPIN tornou-se um fórum

permanente de mostra, discussão e fortalecimento das ações de extensão, pesquisa e inovação. Acredita-se que ao fortalecer a indissociabilidade entre as áreas fins do instituto fazendo convergir em um único evento, as atividades desenvolvidas nos diversos câmpus do IFPR, especialmente, nas áreas de extensão, pesquisa e inovação será possível criar as bases de um IFPR que para além da excelência no ensino também seja uma referência nacional nas ações de Extensão e Inclusão. As palestras, conferências, GT'S e apresentações culturais foram uma oportunidade para reflexão e discussão, entretanto, as estrelas de nosso evento foram as apresentações de pôsteres de nossos extensionistas e pesquisadores que surpreenderam a todos tanto pela quantidade (221 inscrições) quanto pela qualidade. Outro fator muito importante, e que fez toda a diferença, para a realização desse evento foi a adesão imediata dos servidores e estudantes ao SEPIN. A dedicação e o esmero nas apresentações dos pôsteres e as inscrições nas diversas modalidades de participação e a resposta positiva dos câmpus ao I SEPIN incentivou a equipe de organização a manter-se firme no propósito de realizar esse evento, mesmo com diversas dificuldades. A respeito da equipe de organizadora, foi notório o envolvimento e o compromisso com os detalhes desde a recepção dos participantes no credenciamento até a realização das palestras e a avaliação dos pôsteres. Nesse sentido, a somatória da imediata adesão, interesse dos participantes e a dedicação da equipe de organização, resultará sem dúvida alguma no II SEPIN IFPR que está programado para o ano de 2013.

Para demonstrar a distribuição de bolsas de extensão realizada em 2012 pelo IFPR, os gráficos 1 e 2 permitem uma análise quantitativa da aplicação dos recursos distribuídos através de edital público interno:

Programa de apoio a projetos/ projetos por câmpus





- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

Este programa tem por finalidade despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais nos alunos mediante sua participação em atividade de pesquisa orientada por pesquisador qualificado.

No início de março de 2012 foi publicado o Edital 004/2012 - PROEPI, que abriu o processo de seleção de projetos a serem contemplados com bolsas PIBIC-JR, destinadas a estudantes dos cursos técnicos do IFPR. Ao todo, foram disponibilizadas 33 bolsas no valor de R\$ 200,00. Os 28 projetos selecionados foram os seguintes:

Tabela 10 - Projetos contemplados com Bolsas de Pesquisa.

Nº	PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA	CÂMPUS
1	Professores no ensino presencial: o desafio real do virtual	Mara C. Vilas-Boas	Ana Carla Mamus	Curitiba
2	Influência do efeito bauschinger no retorno elástico em aços avançados de elevada resistência	Siedro A. Haus	Andrey Matheus Vianna	Paranaguá
3	Análises físico-química de vinhos produzidos na região noroeste do Paraná	Vanessa A. Marcolino	Aparecido Tadeu	Paranavaí
4	Modelagem computacional e otimização geométrica de dispositivos conversores de energia das ondas do mar em energia elétrica	Mateus das N. Gomes	Beatriz Leandro Bonafini	Paranaguá
5	Anatomia acessível aos cegos	Márcia Ferreira	Camila Alessandra Pimentel	Curitiba
6	Projeto de ensino integrado de ciência, tecnologia e literatura	Samuel C. Widerman	Edson Luiz Vaz Júnior	Telêmaco Borba
7	Reciclagem e secagem de papel ecológico	Lincoln K. da Silva	Felipe Pellarigo Sgobi	Umuarama
8	Sustentabilidade, meio ambiente e a aplicabilidade na geografia e língua inglesa	Ana Helena C. F. Gil	Giovanna S. M. Santos	Curitiba
9	Desenvolvimento de material/blocos ecológicos com vidro -bev	Márcia Helena Beck	Gustavo Martini	Foz do Iguaçu
10	Construção de um laboratório de matemática	Carmen L. Graboski	Jamile Vieira dos Santos	Paranaguá
11	Utilização das redes sociais na comunidade escolar	Eduardo G. da Silva	Jhoysner Dantas de Lima	Assis
12	Implantação de observatório de indicadores socioeconômicos	Hugo E. R. Corrêa	João Paulo Vitório Bianchi	Jacarezinho
13	Estudo de viabilidade de utilização de energia limpa nos campi do ifpr.	Celso Luiz Buiar	João Vitor de Moura Rosa	Curitiba

14	Perfil socioeconômico e tecnológico dos agricultores feirantes de Assis Chateaubriand	Ronaldo G. de Lima	Jonathan F. de Almeida	Assis
15	Panorama da função manutenção em telêmaco borba	Jaime André R. Filho	Juliana Antunes	Telêmaco Borba
16	Comportamento tribológico de intermetálicos nial processados in-situ por plasma arco transferido	Cristiano Brunetti	Kevin G. de C. Rodrigues	Paranaguá
17	Avaliação da adaptação marginal dos componentes protéticos calcináveis sobre a plataforma dos implantes hexágono externo.	Paula Pontes Garcia	Líbera Regina Mercúrio	Curitiba
18	Consciência e cultura histórica dos jovens alunos de cursos técnicos integrados do IFPR	Denilson Schena	Luiza do Vale Sewo	Curitiba
19	Inventário do cipó-imbé philodendrom corcovadense kunth. Na região de garuva/sc.	Rodrigo D. Quoos	Márcio Roberto Ribeiro	Telêmaco Borba
20	Avaliação do desgaste da plataforma dos implantes hexágono externo reabilitados com intermediário protéticos à base de zircônia e metal.	Rogério G. da Costa	Maria Letícia Celinski	Curitiba
21	Epistemologia da física einsteiniana	Andréa Cachel	Maximiliano Willian Alves	Curitiba
22	Cinema e sociedade	Árife Amaral Melo	Paulo H. A. do Vale Pinto	Jacarezinho
23	Desenvolvimento de novos produtos gastronômicos à base de pescados	Nelson Castro Neto	Rafaela da Costa Binhara	Foz do Iguaçu
24	Comparação de índices físicos de argamassas produzidas com cal e argamassas produzidas com filito	Márcia Helena Beck	Thais Car F. de Oliveira	Foz do Iguaçu
25	Modelagem dinâmica de uma base de estrutura holonômica para robôs móveis	Adriane P. Bomfim	Usley da Silva Cherpinski	Ivaiporã
26	Atividades culturais: uma forma de enfatizar as ciências humanas, a interdisciplinaridade e a cultura	Valeriê C. M. Inaba	Henrique Diniz Meira	Paranavaí
27	Estudo de consumidor: avaliação do impacto da embalagem de bebida de soja sabor original na intenção de compra	Marcela M. Terhaag	Pedro A. dos Santos Baleroni	Umuarama
28	Reaproveitamento dos descartes de peixes de pesque pagues para a produção de biogás	Geovan C. Soethe	Vinicius Batista Zilli	Foz do Iguaçu

- COLÓQUIOS DO IFPR

Os Colóquios do IFPR constituem-se em uma série de palestras que visam difundir a cultura de pesquisa nesta instituição, assim como permitir a discussão de temas atuais em pesquisa. Estas palestras são transmitidas por meio da estrutura EaD, o que permite a participação de todos os câmpus, não só assistindo a palestra mas também enviando perguntas e interagindo com os palestrantes.

Estas características fazem com que os Colóquios do IFPR possam integrar pesquisadores de diferentes câmpus e permitir a interação de nossos pesquisadores com pesquisadores de outras instituições. Devido ao alcance que a estrutura EaD oferece, os colóquios podem constituir-se também como instrumento de difusão de conceitos e políticas de pesquisa no âmbito do IFPR.

De maneira geral os colóquios deverão ser mensais, procurando-se intercalar os palestrantes, entre pesquisadores do IFPR e palestrantes de outra instituição.

A palestra de abertura da série ocorreu no dia 04 de maio de 2012 e foi ministrada pelo Prof. Marcos Tadeu Couto, Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFRJ e Coordenador do Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação (FORPOG), fórum de pró-reitores ligado ao CONIF. O Professor Marcos Tadeu Couto é doutor em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e atua como pesquisador na área de Síntese Orgânica. No Fórum de Dirigentes da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação dos Institutos Federais, o Professor atua desde 2011 como coordenador

nacional. A mesa de debate da primeira palestra contou ainda com a participação do Prof. Irineu Mario Colombo, Reitor do IFPR, do Prof. Silvestre Labiak Junior, Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação, e do Prof. Ezequiel Westphal, Pró-Reitor de Ensino.

A 2ª palestra do Ciclo de Colóquios do IFPR aconteceu no dia 11 de maio de 2012 e foi ministrada pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Brofman, Presidente da Fundação Araucária, que falou sobre o apoio ao desenvolvimento técnico científico. Na mesa de debate da palestra estavam presentes também o Pró-reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação, Prof. Dr. Silvestre Labiak Junior, o Diretor do Câmpus EaD, José Carlos Ciccarino, o Diretor de Pós-Graduação, Prof. Ariel Scheffer da Silva e a Profa. Dra. Janesca Alban Roman, Diretora Científica da Fundação Araucária.

- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIIC IFPR)

Este programa é destinado a alunos do ensino superior e tem por finalidade despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais nos alunos mediante sua participação em atividade de pesquisa.

Em abril de 2012 foi lançado o edital nº 16/2012, contendo as normas referentes ao processo seletivo de projetos de pesquisa a serem apoiados com bolsas a partir de recursos do IFPR, voltadas aos alunos de graduação.

Os projetos selecionados foram os seguintes:

Tabela 11 - Projetos de Pesquisa - Graduação contemplados no Edital DIPE

Nº	PROJETO	ORIENTADOR	NOME	CÂMPUS
1	Estudo de adsorção e degradação de diferentes corantes baseados no estudo quantitativo e na análise espectroscópica de ultravioleta visível (UV-VIS)	Jaqueline Nicolini	Benhur da Silva Gomes	Palmas
2	O Portal do IFPR visto sob aspectos de usabilidade, acessibilidade e arquitetura da informação	Andreia Scariot	Bruna F. Kwiatkowski	Palmas
3	Prazer e sofrimento no trabalho do enfermeiro na rede básica de saúde	Mariangela Gobatto	Caroline G. de Carvalho	Palmas
4	Controle biológico de <i>Colletotrichum</i> spp associado a macieira, por <i>Epicoccum</i> spp	Natasha A. Hamada	Danieli Araujo da Silva	Palmas
5	A originalidade do novo constitucionalismo latino americano	Samuel M. Radaelli	Eduarda Tassia Fochzato	Palmas
6	Uso da biomassa residual na produção de carvão ativado e de fertilizantes	Keller Paulo Nicolini	Jeferson Benedetti Eilert	Palmas
7	Identificação das principais doenças incidentes em macieira, cv Eva, em clima Cfb e estabelecimento <i>in vitro</i> dos agentes causais	Natasha A. Hamada	José Nivaldo de O. Sátiro	Palmas
8	Controle paramétrico de evolução quântica em quantum dots: Uma abordagem para otimização de células solares	Jusandro Kuhn	Larissa S. Uno Sugahara	Paranaguá

Em meados de julho de 2012 foram lançados mais dois editais relativos a este programa:

- Edital nº 20 /2012, contendo as normas referentes ao processo seletivo de projetos de pesquisa a serem apoiados com bolsas a partir de recursos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq). As bolsas, financiadas pelo CNPq, eram voltadas aos alunos de Graduação. Os projetos selecionados foram os seguintes:

Tabela 12 - Projetos aprovados PIBIC/CNPq.

Nº	PROJETO	ORIENTADOR	NOME	CÂMPUS
1	Modelagem computacional e otimização geométrica 3D de um dispositivo conversor de energia das ondas do mar em energia elétrica do tipo Coluna de água oscilante	Mateus das N. Gomes	Kamylla Ramos Waess	Paranaguá
2	Adubação orgânica com cama de aviário na produtividade da Tifton 85	Paulo Fernando Adami	Adilso Marchioro	Palmas
3	Avaliação da qualidade da água em propriedades rurais de município do sudoeste do Paraná que apresenta baixo IDH	Rodrigo H. Valdez	Cledes T. De Oliveira	Palmas

- Edital nº 21 /2012, contendo as normas referentes ao processo seletivo de projetos de pesquisa a serem apoiados com bolsas a partir de recursos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-Af/CNPq). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af é um Programa que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa de natureza pública. As bolsas, financiadas pelo CNPq, eram voltadas aos alunos de Graduação. Os projetos selecionados foram os seguintes:

Tabela 13 - Projetos Aprovados PIBIC-Af/CNPq.

Nº	PROJETO	ORIENTADOR	NOME	CÂMPUS
1	SIRFÍDEOS – Caracterização da comunidade de Syrphidae (Diptera) no Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas	Adriana C. Pereira Rocha	Andressa A. De A. Duarte	Palmas
2	Crianças e o reconhecimento das emoções: verificando resultados de um grupo promoção de saúde mental	Gimene Cardozo Braga	Andressa Leite Rodrigues	Palmas
3	Gêneros textuais da esfera profissional tecnológica para o ensino de línguas no Instituto Federal do Paraná	Marlene A. Ferrarini	Brenda C. de Jesus Pires	Londrina

- COMPRA DE EQUIPAMENTOS

No início de junho de 2012 a DIPE fez uma reunião com todos os diretores e coordenadores de pesquisa e extensão dos câmpus, com o objetivo de apresentar o novo Pró-reitor e sua equipe e falar sobre o planejamento da diretoria para 2012. Um dos assuntos da reunião foi como utilizar a verba de R\$ 250.000,00 que a PROEPI tinha para compra de material permanente, no caso, equipamentos de laboratório. A PROEPI estabeleceu o procedimento em que os Câmpus interessados deveriam mandar à PROEPI suas propostas para análise, de acordo com critérios estabelecidos na reunião. Os Câmpus contemplados com a verba foram Paranavaí (aquisição de um cromatógrafo líquido de alta eficiência) e Londrina (aquisição de estetoscópio profissional, esfigmomanômetro, monitor ambulatorial de pressão arterial, eletrocardiógrafo e monitor cardíaco).

- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO AO ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (PIEPI)

Programa cujo objetivo é promover, valorizar e fortalecer a produção científica, tecnológica e de inovação, por meio da concessão de apoio financeiro a ser utilizado para a execução de projetos de pesquisa nas suas mais diversas modalidades e áreas do conhecimento.

Em julho de 2012 a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação divulgou o Edital nº 22/2012, voltado a grupos de pesquisa, que regeu o processo seletivo de projetos a serem contemplados com o apoio financeiro. Foram ofertadas 40 bolsas. Os 24 projetos selecionados estão expostos na Tabela 14:

Tabela 14 - Contemplados no Programa PIEPI.

PROJETO	COORDENADOR	CÂMPUS	GRUPO DE PESQUISA
SIRFÍDEOS - Caracterização da comunidade de Syrphidae (Diptera) em área fragilizada pela colheita de Pinus elliottii no REVIS	Adriana C. Pereira Rocha	Palmas	Biodiversidade zoobotânica paranaense (IFPR)
Avaliação da qualidade de vida no trabalho do corpo docente do Instituto Federal do Paraná	Camila Lopes Ferreira	Paranaguá	Gestão de Pessoas no Ambiente Produtivo
Utilização de dispositivos eletrônicos em esqueleto anatômico	Carlos Eduardo do Araújo	Curitiba	Acessibilidade e Design Inclusivo
Os possíveis efeitos da massagem de shiatsu e yoga-tai na qualidade de vida e bem-estar dos funcionários do hospital de clínicas.	Célia Regina A. de Araújo	Curitiba	Educação e Saúde
Potencial produtivo de forrageiras anuais/perenes de verão na região de Palmas	Christiano Pitta	Palmas	Integração Solo-Planta-Animal
Políticas de Assistência Estudantil do Poder Público a partir da década de 1990.	Cleverson Pereira Leal	Curitiba	Políticas Públicas no Brasil
Adaptação de modelos de células animais para o ensino de Biologia para deficientes visuais	Daniel Bussolaro	Curitiba	Acessibilidade e Design Inclusivo
Desenvolvimento de Metodologia para Preparo de Ligas Cerâmicas Resistentes à Alta Temperatura	Daniela B. P. L. de Lima	Campo Largo	Desenvolvimento de Metodologia para Preparo de Ligas Cerâmicas Resistentes à Alta Temperatura
História e memória nas lentes de Guilherme Glück	Ederson P. Santos Lima	Curitiba	Fotografia: arte e história
Facas Longas: um sinal de inteligência?	Edmundo Pozes da Silva	Palmas	Inovação Empreendedora
Efeitos do treinamento físico com dança virtual na função musculoesquelética de idosas institucionalizadas: ensaio clínico randomizado	Elisângela V. Rodrigues	Curitiba	Saúde e Qualidade de Vida
Avaliação microbiológica da água do Rio Barigüi, em Curitiba - PR	Gislaine de Fatima Filla	Curitiba	Atividades antrópicas e seus impactos nos ecossistemas
Panorama da função manutenção em Telêmaco Borba	Jaime André Ramos Filho	T. Borba	Tecnologia e sociedade
A política educacional para o ensino superior no Governo Lula e a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF de Palmas/PR	Leandro Turmena	Palmas	Trabalho, Educação e Formação Profissional
	Marcia Helena Beck	Foz do Iguaçu	Grupo de Pesquisa Aplicada à Construção Civil
Descrição de espécies Químicas por métodos computacionais	Marcos H. de Oliveira	Curitiba	Descrição Teórica de Moléculas
Visão, Táticas e Planejamento: Aplicabilidade voltada para o departamento de Tecnologia de Informação do IFPR	Narciso Américo Franzin	Umuarama	DECLASSIFICADO
Biodiversidade Zoobotânica Paranaense	Paulo Fernando Adami	Palmas	Biodiversidade Zoobotânica Paranaense
Cuidados e intervenções alternativas e complementares em hipertensos: integração das áreas de Enfermagem e Massoterapia	Roberta Ramos Pinto	Londrina	Estudos e Pesquisas em Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação
Incubadora de Ideias para Criação de Produtos Inovadores voltados para a Tecnologia da Informação no IFPR – Londrina (PR)	Rodolfo Barriviera	Londrina	Estudos e Pesquisas em Ciência, Saúde, Tecnologia e Inovação
A reescrita do texto digital: O trabalho com revisão e reescrita mediado pelo professor	Sérgio Vale da Paixão	Jacarezinho	Ensino, Cultura, Linguagens e suas Tecnologias (GECLIT)
Projeto A.V.I.A.O - Ambiente Virtual Inteligente de Aprendizagem Orientada	Tiago Martinuzzi Buriol	Paranaguá	Matemática Computacional na Educação
Atividades Culturais: uma forma de enfatizar as Ciências Humanas, a interdisciplinaridade e a cultura no IFPR-Paranavaí	Valeriê C. Machado Inaba	Paranavaí	NUSEINTEC - IFPR (Núcleo de Sociedade, Educação e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Paraná)
Análises físico-química de vinhos produzidos na região noroeste do Paraná	Carlos Eduardo Barão	Paranavaí	NUSEINTEC - IFPR (Núcleo de Sociedade, Educação e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Paraná)

- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (PIBIC-JR - FA) EDITAL 05/2011

Buscando a consolidação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior do Instituto Federal do Paraná (PIBIC-Jr/IFPR) a DIPE submeteu um projeto à Fundação Araucária, a partir do qual se estabeleceu o convênio 146/2012. O objetivo deste convênio foi financiar novas bolsas de iniciação científica júnior, ampliando a participação de estudantes de cursos técnicos em projetos de pesquisa desenvolvidos por professores do IFPR.

O edital 05/2011 regeu o processo seletivo. Os projetos selecionados foram os seguintes estão na tabela abaixo:

Tabela 15 - Projetos selecionados PIBIC-Jr/IFPR.

Nº	PROJETO	ORIENTADOR	NOME	CÂMPUS
1	Estudo Termodinâmica de Superfícies Superhidrofóbicas	Ezequiel Burkarter	Carlos H. Venturi Ronchi	Curitiba
2	O Papel da Experimentação no Ensino de Física em Cursos Profissionalizantes	Ezequiel Burkarter	Gustavo de lima Bastos	Curitiba
3	Aspectos Filosóficos, Matemáticos e Físicos da Teoria da Relatividade Geral	Deise Leandra Fontana	Otávio Augusto Horning	Curitiba
4	A Recuperação da Saúde de Atletas Lesionados através da Utilização de Biomateriais	Adriano Willian da Silva	Emanuel João Behrens	Curitiba
5	A Anatomia Humana Baseada em Habilidades e Competências	Maria Izabel R. Severiano	Amalia dos Santos Pereira	Curitiba
6	Os Possíveis Efeitos Da Massagem Desportiva (Campo Desportivo)	Maria Izabel R. Severiano	Monica Custodio da Silva	Curitiba
7	Os Possíveis Efeitos Da Massagem Desportiva (Campo Desportivo)	Maria Izabel R. Severiano	Francielli Nocheli Beiral	Curitiba
8	Estudo das Reações Químicas em Sistemas Gasosos Reativos	Adriano Willian da Silva	Xie Jiayu	Curitiba
9	O Currículo Integrado na Educação Profissional de Nível Médio	Adriano Willian da Silva	José Carlos Salles Junior	Curitiba

- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA (PIBIC-FA)

O programa é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa para estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, públicas ou privadas, sem fins lucrativos e de utilidade pública, sediadas e com CNPJ do Estado do Paraná. Tem como principais objetivos proporcionar o acesso e a integração do graduando à cultura científica e incentivar a formação de recursos humanos para a pesquisa.

Em outubro de 2012 foi publicado o Edital 28/2012-PROEPI para reger o processo seletivo. No entanto, devido à impossibilidade para se firmar novo convênio com a Fundação Araucária (certidões negativas do IFPR com problemas) ainda não ocorreu a fase de seleção dos projetos inscritos.

- FICIÊNCIAS

A Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação divulgou em outubro o edital nº 27/2012, referente à viabilização de recursos para a participação de estudantes do IFPR na I Feira de Inovação das Ciências e Engenharias – FICIÊNCIAS, que aconteceu nas dependências da Fundação Parque Tecnológico Itaipu nos dias 07, 08 e 09 de novembro de 2012. Vinte e sete alunos foram contemplados com ajuda de custo.

- SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (SEPIN)

A Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação promoveu o I Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação (SEPIN) do IFPR. Este evento possibilitou aos estudantes integrados em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no IFPR, principalmente aos bolsistas, apresentar suas ações à comunidade interna e externa.

Além de permitir à comunidade observar as atividades desenvolvidas na instituição, o SEPIN oportunizou a discussão de temas ligados à ciência, tecnologia e inovação, uma vez que contou com a participação de palestrantes de outras instituições. Destaca-se ainda entre as finalidades do evento a constituição de um espaço de formação por meio de conferências, discussões em grupo e atividades culturais.

No conjunto de sua programação o I Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR foi pensado como um momento de reflexão a respeito dos temas relevantes, ligados à pesquisa e extensão, particularmente no papel que o IFPR quer desempenhar no contexto do desenvolvimento científico-tecnológico nacional. Com essa intenção, elegeu-se o tripé “Quem somos, o que fazemos e o que queremos” como mote do evento, constituindo-o de modo a tornar-se um instrumento para aprimorar as políticas e contribuir com a definição de diretrizes capazes de guiar nossa instituição para seus objetivos. Além disso, a análise das condições do cotidiano aliada ao esforço que cada sujeito envolvido desenvolve, possibilitou um diagnóstico preciso das reais necessidades nos diferentes câmpus do IFPR. Este evento foi um momento para identificar as possibilidades e limites relacionados à educação profissional e tecnológica, de modo a valorizar seu aspecto estratégico na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Somando-se às discussões e apresentações, o evento marcou ainda a vinda de uma comissão externa, representando o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para a avaliação dos trabalhos de pesquisa de bolsistas de iniciação científica do IFPR. Tal avaliação, além de validar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, possibilitou o aperfeiçoamento de nossa participação em programas de fomento à extensão, pesquisa e inovação do CNPq.

Finalmente, esperou-se com esse evento a constituição de uma importante referência para a extensão, pesquisa e inovação estabelecendo uma iniciativa histórica na instituição como o primeiro de uma série de seminários relacionados a essas áreas no IFPR.

No total, tivemos 300 inscrições para apresentar trabalho. Esses trabalhos foram apresentados em uma das quatro modalidades seguintes: apresentação de pôster, comunicação oral, apresentação cultural e grupo de trabalho. Dentre os alunos inscritos para apresentação de trabalho, 193 foram contemplados com ajuda de custo.

- REPE

Participação das reuniões da Rede Educacional Pró-Empreendedorismo e Inovação (REPE).

Pautas gerais:

- II Fórum de Empreendedorismo e Inovação, realizado no dia 06 de novembro de 2012 no Teatro da Reitoria da UFPR.

- Institucionalização da REPE

- IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ NO IFPR

A aprendizagem é estabelecida pela Lei nº.10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº. 5.598/2005. Estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos. Trata-se de um contrato especial de trabalho por tempo determinado, de no máximo dois anos. Os jovens beneficiários são contratados por empresas como aprendizes de ofício previsto na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO do Ministério do Trabalho e Emprego, ao mesmo tempo em que são matriculados em cursos de aprendizagem, em instituições qualificadoras reconhecidas, responsáveis pela certificação. A carga horária estabelecida no contrato deverá somar o tempo necessário à vivência das práticas do trabalho na empresa e ao aprendizado de conteúdos teóricos ministrados na instituição de aprendizagem.

O IFPR conta hoje com o Câmpus Telêmaco com um curso aprovado e outros 2 aguardando aprovação. Os câmpus Paranaguá, Campo Largo, Curitiba e Paranaíba estão em processo de aprovação de cursos pelo MTE.

O câmpus Paranaguá, que já havia realizado cadastro diretamente com o MTE em 2010 regularizou o cadastro online, vinculando-se ao cadastro da Reitoria (matriz da instituição).

- EGRESSOS

Planejamento do programa de acompanhamento do aluno egresso.

- ESTÁGIOS

Acompanhamento e suporte aos coordenadores de estágio nos câmpus. Primeira reunião realizada com os coordenadores de estágio dos câmpus no dia 05 de outubro e representante da pró-reitoria de Ensino. Pauta: Apresentação; Regulamento de estágios do IFPR; Estágio e Ensino; Levantamento de dificuldades enfrentadas pelos coordenadores de estágio nos câmpus.

Palestras presenciais e via EAD dirigidas aos alunos e aos professores de todos os câmpus, para discutir temáticas relacionadas ao empreendedorismo inovador. Empresas Juniores implementadas gradativamente em todos os câmpus do Instituto Federal do Paraná. Hotel Tecnológico implementado em cada um dos câmpus do Instituto Federal do Paraná. Projeto de monitoramento de egressos do IFPR.

13.1.2 Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

O Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC atingiu durante o ano de 2012 os 14 câmpus do IFPR, sendo eles: Assis Chateaubriand, Campo Largo, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Telêmaco Borba e Umuarama. Além de atingir a cidade de Coronel Vivida com a Unidade Remota.

Ao todo, foram atendidos 4.896 alunos pelo Programa. Este quantitativo corresponde à 39,5% das vagas pactuadas pelo IFPR no ano de 2011 e 2012.

Nesse ponto, o Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego harmoniza-se com os interesses do IFPR por alavancar e contribuir de forma mais dinâmica para essa expansão da Educação Pública.

Tabela 16 - Alunos atendidos no PRONATEC.

Alunos Assistidos	
Câmpus	Quantidade
Assis Chateaubriand	231
Campo Largo	79
Cascavel	198
Coronel Vivida	143
Curitiba	2094
Foz do Iguaçu	440
Irati	117
Ivaiporã	178
Jacarezinho	180
Londrina	132
Palmas	305
Paranaguá	255
Paranaíba	272
Telêmaco Borba	149
Umuarama	123
TOTAL	4.896

13.1.2.1 Parcerias

A atuação no IFPR no âmbito do Pronatec reforçou as iniciativas que já ocorrem para o estabelecimento de diversas parcerias com instituições públicas e privadas nos diferentes contextos.

Dentre as parcerias do cotidiano institucional, o IFPR intensificou sua articulação com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Ministério da Defesa - MD, Ministério do Turismo - Mtur, Secretaria de Estado da Educação - SEED, Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária - SETS, Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social- SEDS, Secretaria de Estado do Turismo – SETU, Secretaria do Trabalho do Município de Curitiba. Para 2013, já houve uma parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA para realização do Pronatec no campo.

Houve uma articulação constante entre as instituições, o que possibilitou a participação em reuniões de discussão, planejamento e troca de experiências no tocante às questões de encaminhamento solicitadas pelo Programa. Em função do interesse público, os Câmpus do IFPR também articularam com outras instituições que de alguma maneira contribuíram com o desenvolvimento das atividades do Programa nas suas cidades e regiões vizinhas.

Esse processo de articulação com essas instituições demandou um esforço compartilhado, considerando a complexidade de cada instituição, para que fosse possível viabilizar as ações até o presente momento e antecipar as adequações para a implantação e desenvolvimento do programa.

13.1.2.2 Cursos Ofertados em 2012

A oferta de cursos do IFPR no Pronatec deu continuidade às ações em cursos para inclusão social e possibilitou, a curto prazo, um maior número de pessoas com qualificação, a ampliação da oferta de Educação Profissional e Tecnológica . Além disso, fortaleceu as parcerias existentes e trouxe novos parceiros à Instituição.

Nas tabelas a seguir, encontram-se a relação de Cursos Ofertados pelo IFPR em 2012:

Tabela 17 - Cursos ofertados Pronatec 2012.

Curso	Matrículas efetivadas
Administrador de Redes	21
Agente de Informações Turísticas	49
Agricultor Familiar	137
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	264
Almoxarife	27
Aplicador de Revestimento Cerâmico	40
Aquicultor	40
Assistente de Obras	26
Assistente de Produção	129
Auxiliar Administrativo	244
Auxiliar de Agenciamento de Viagens	37
Auxiliar de Cozinha	40
Auxiliar de Crédito e Cobrança	44
Auxiliar de Faturamento	92
Auxiliar de Gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança na Construção Civil	26
Auxiliar de Laboratório Químico	29
Auxiliar de Operações em Logística	155
Auxiliar de Pessoal	132
Auxiliar de Recursos Humanos	29

Auxiliar de Tesouraria	58
Auxiliar de Transporte, Movimentação e Distribuição de Cargas	27
Auxiliar em Administração de Redes	66
Auxiliar em Web Designer	108
Balconista de Farmácia	26
Bovinocultor de Leite	27
Comprador	27
Costureiro Industrial do Vestuário	20
Cuidador de Idoso	87
Cuidador Infantil	58
Desenhista da Construção Civil	134
Desenhista de Móveis	91
Desenhista de Produtos Gráficos Web	28
Desenhista Mecânico	168
Eletricista Industrial	68
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	161
Fotógrafo	221
Higienista de Serviços de Saúde	37
Instalador de Rede de TV a cabo e via satélite	46
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	38
Instrumentista Industrial	29
Locutor e Apresentador	59
Massagista	168
Monitor Ambiental	40
Monitor de Recreação	24
Montagem e Manutenção de Computadores	223
Operador de Computador	233
Organizador de Eventos	20
Pedreiro de Alvenaria	26
Piscicultor - Pescador de Água Doce	40
Pintor de Obras	40
Programador de Sistemas	105
Programador Web	203
Recepcionista	106
Recepcionista de Eventos	69
Recepcionista em Serviços de Saúde	35
Salgadeira	32
Sushiman	40
Vendedor	68
Técnico Concomitante em Aquicultura	40
Técnico Concomitante em Contabilidade	40
Técnico Concomitante em Eletromecânica	42
Técnico Concomitante em Hidrologia	80
Técnico Concomitante em Informática	41
Técnico Concomitante em Informática para Internet	36
TOTAL	4.896

13.1.2.2.1 Câmpus Assis Chateaubriand

Tabela 18 - Cursos ofertados no Câmpus Assis Chateaubriand.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Agente de Combate às Endemias	2011	240	40	--
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2011	240	40	39
Atendente de Nutrição	2011	240	40	--
Auxiliar Administrativo	2011	160	40	38
Balconista de Farmácia	2011	240	40	26
Massagista	2011	240	40	--
Recepcionista em Serviços de Saúde	2011	240	40	35
Auxiliar de Confeitaria	2012	200	40	--
Auxiliar em Administração de Redes	2012	200	40	30
Fotógrafo	2012	190	40	--
Montagem e Manutenção de Computadores	2012	160	40	30
Operador de Áudio	2012	200	40	--
Salgadeiro	2012	160	40	--
Sushiman	2012	160	40	--
Locutor e Apresentador	2012	260	40	33
Vidraceiro	2012	160	40	--
TOTAL	--	--	600	231

13.1.2.2.2 Câmpus Campo Largo

Tabela 19 - Cursos ofertados no Câmpus Campo Largo.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Auxiliar de Tesouraria	2012	160	40	24
Ceramista	2012	160	40	--
Desenhista de Móveis	2012	160	40	33
Preparador de Derivados de Leite	2012	160	40	--
Viveiricultor	2012	200	40	--
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	*	200*	20*	22
TOTAL	--	--	200	79

* Não houve pactuação para o curso.

13.1.2.2.3 Câmpus Cascavel

Tabela 20 - Cursos ofertados no Câmpus Cascavel.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	2012	160	40	--
Montagem e Manutenção de Computadores	2012	160	40	25
Operador de Computador	2012	160	40	70
Programador de Sistemas	2012	160	40	38
Programador Web	2012	160	40	65
TOTAL	--	--	200	198

13.1.2.2.4 Unidade Remota Coronel Vivida

Tabela 21 - Cursos ofertados na Unidade Remota Coronel Vivida.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Assistente de Produção na Confecção de Roupas	2012	160	30	--
Bovinocultor de Leite	2012	160	30	27
Costureiro Industrial do Vestuário	2012	200	30	--
Cuidador Infantil	2012	160	30	31
Fotógrafo	2012	190	30	--
Garçom Básico	2012	200	30	--
Montagem e Manutenção de Computadores	2012	160	30	30
Pedreiro e Confeiteiro	2012	200	30	--
Web Designer	2012	160	30	26
Vendedor	2012	160	30	29
Técnico Concomitante em Edificações	2012	1200	40	--
TOTAL	--	--	310	143

13.1.2.2.5 Câmpus Curitiba

Tabela 22 - Cursos ofertados no Câmpus Curitiba.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Administrador de Redes	2011	200	30	21
Agente de Informações Turísticas	2011/2012	160	80	26
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2011/2012	240	60	31
Assistente de Obras	2011/2012	200	80	26
Assistente de Produção	2011/2012	160	80	89
Assistente de Projeto Visual Gráfico	2011/2012	160	80	--

Auxiliar de Agenciamento de Viagens	2011/2012	200	80	37
Auxiliar de Crédito e Cobrança	2011	160	40	43
Auxiliar de Faturamento	2011/2012	160	80	62
Auxiliar de Operações em Logística	2011/2012	160	80	126
Auxiliar de Pessoal	2011/2012	160	80	105
Auxiliar de Tesouraria	2011/2012	160	80	34
Auxiliar em Administração de Redes	2012	200	30	--
Auxiliar em Web Designer	2012	160	40	42
Camareira em Meios de Hospedagem	2012	160	40	--
Comprador	2011/2012	160	80	27
Cuidador de Idoso	2011	160	40	23
Cuidador Infantil	2011	160	40	--
Desenhista da Construção Civil	2011/2012	200	80	60
Desenhista de Móveis	2011/2012	160	80	27
Desenhista de Produtos Gráficos Web	2012	160	40	28
Desenhista Mecânico	2011	200	40	41
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	2011/2012	200	60	117
Fotógrafo	2011/2012	190	110	203
Higienista de Serviços de Saúde	2011/2012	240	80	37
Instalador de Rede de TV a cabo e via satélite	2011/2012	160	60	46
Instalador e Reparador de Equipamentos de Transmissão em Telefonia	2011/2012	160	60	--
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	2011	160	30	--
Massagista	2011/2012	240	160	169
Mecânico e Manutenção em Motores Ciclo Otto	2011/2012	260	60	--
Mensageiro	2011/2012	160	80	--
Monitor de Recreação	2011/2012	160	120	24
Montagem e Manutenção de Computadores	2011/2012	160	60	59
Operador de Áudio	2011/2012	200	90	--
Operador de Câmera	2011/2012	250	60	--
Operador de Computador	2011/2012	160	60	92
Operador de Telemarketing	2011/2012	160	80	--
Pedreiro de Alvenaria	2011	160	40	26
Pedreiro de Alvenaria Estrutural	2011	160	40	--
Programador de Sistemas	2011/2012	200	60	45
Programador Web	2011/2012	200	60	--
Recepcionista	2011/2012	160	80	78
Recepcionista de Eventos	2011/2012	160	80	69
Recepcionista em Meios de Hospedagem	2012	160	40	--
Salgadeiro	2011/2012	160	80	32
Trabalhador Doméstico	2011/2012	160	80	--
Técnico Concomitante em Contabilidade	2012	1200	40	40
Técnico Concomitante em Eletromecânica	2012	1200	40	42
Auxiliar Administrativo	*	160*	80*	114
Eletricista Industrial	*	300*	40*	30
TOTAL	--	--	3170	2075

* Não houve pactuação para o curso.

13.1.2.2.6 Câmpus Foz do Iguaçu

Tabela 23 - Cursos ofertados no Câmpus Foz do Iguaçu.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Aplicador de Revestimento Cerâmico	2012	160	40	40
Aquicultor	2012	160	40	40
Auxiliar de Cozinha	2012	240	40	40
Carpinteiro de Obras	2012	200	40	--
Jardineiro	2012	160	40	--
Monitor Ambiental	2012	160	40	40
Operador de Computador	2012	160	40	40
Piscicultor - Pescador de Água Doce	2012	200	40	40
Pintor de Obras	2012	160	40	40
Sushiman	2012	160	40	40
Técnico Concomitante em Aquicultura	2012	1000	40	40
Técnico Concomitante em Hidrologia	2012	1200	40	80
TOTAL	--	--	480	440

13.1.2.2.7 Câmpus Irati

Tabela 24 - Cursos ofertados no Câmpus Irati.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Assistente de Produção	2012	160	40	40
Auxiliar em Administração de Redes	2012	200	40	36
Programador Web	2012	200	40	41
Vitrinista	2012	160	40	--
TOTAL	--	--	160	117

13.1.2.2.8 Câmpus Ivaiporã

Tabela 25 - Cursos ofertados no Câmpus Ivaiporã.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Agricultor Familiar - Bovinocultor	2011/2012	200	80	109
Costureiro Industrial do Vestuário	2012	200	40	20
Eletricista Instalador Predial de baixa tensão	2011/2012	300	80	23
Instalador de Acessórios Automotivos	2012	160	40	--
Montagem e Manutenção de Computadores	2012	160	60	--
Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	2012	200	40	--
Pedreiro de Alvenaria	2012	160	40	--
Preparador de Derivados de Leite	2011/2012	160	80	--
Programador Web	2012	200	60	26
Técnico Concomitante em Agroecologia	2012	1200	40	--
Técnico Concomitante em Agroindústria	2012	1200	40	--
Técnico Concomitante em Eletrotécnica	2012	1200	40	--
TOTAL	--	--	640	178

13.1.2.2.9 Câmpus Jacarezinho

Tabela 26 - Cursos ofertados no Câmpus Jacarezinho.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Administrador de Banco de Dados	2012	200	40	--
Agente de Informações Turísticas	2012	160	40	23
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2011/2012	240	40	36
Assistente de Projeto Visual Gráfico	2012	160	40	--
Auxiliar em Administração de Redes	2012	200	40	--
Auxiliar em Web Designer	2011/2012	160	40	--
Desenhista Mecânico	2011/2012	200	40	33
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	2012	160	40	--
Instrumentista Industrial	2011/2012	300	40	29
Locutor e Apresentador	2011/2012	260	40	26
Monitor de Recreação	2012	160	40	--
Programador de Sistemas	2012	200	40	--
Programador Web	2012	200	40	33
TOTAL	--	--	520	180

13.1.2.2.10 Câmpus Londrina

Tabela 27 - Cursos ofertados no Câmpus Londrina.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Administrador de Banco de Dados	2012	200	80	--
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2012	240	80	--
Almoxarife	2011/2012	160	120	--
Auxiliar Administrativo	2012	160	80	--
Auxiliar de Faturamento	2011/2012	160	120	30
Auxiliar de Fiscalização Ambiental	2012	160	80	--
Auxiliar de Pessoal	2012	160	80	--
Auxiliar de Programador de Dispositivos Móveis	2012	200	80	--
Auxiliar de Tesouraria	2011/2012	160	120	--
Auxiliar em Administração de Redes	2012	200	80	--
Auxiliar em Web Designer	2011/2012	160	120	--
Cuidador de Idoso	2011/2012	200	120	66
Cuidador Infantil	2011/2012	160	120	--
Desenhista de Produtos Gráficos Web	2012	160	80	--
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	2011/2012	160	120	--
Maqueiro	2011/2012	160	120	--
Massagista	2011	240	40	
Montagem e Manutenção de Computadores	2011/2012	160	120	--
Operador de Computador	2011/2012	160	120	--
Programador Web	2012	200	80	--
Recepcionista em Serviços de Saúde	2011/2012	240	120	--
Técnico Concomitante em Informática para Internet	2012	1000	40	36
Técnico Concomitante em Massoterapia	2012	1200	40	--
TOTAL	--	--	2160	132

13.1.2.2.11 Câmpus Palmas

Tabela 28 - Cursos ofertados no Câmpus Palmas.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Agricultor Familiar	2011	200	30	28
Agricultor Orgânico	2012	160	30	--
Alfabetização avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2011	240	40	38
Auxiliar de Laboratório Químico	2012	240	30	29
Auxiliar de Pessoal	2012	160	30	27
Auxiliar em Web Designer	2012	160	30	19
Cuidador Infantil	2012	160	30	27
Desenhista de Móveis	2012	160	30	30
Monitor de Recreação	2012	160	30	--
Montagem e Manutenção de Computadores	2012	160	30	28
Padeiro e Confeiteiro	2012	200	30	--
Programador Web	2012	200	30	--
Promotor de Vendas	2012	160	40	--
Recepcionista	2012	160	30	29
Técnico Concomitante em Agroecologia	2012	1200	40	--
Técnico Concomitante em Comércio Exterior	2012	800	40	--
Auxiliar Administrativo	*	160*	40*	40
Vendedor	*	160*	30*	29
TOTAL	--	--	520	324

* Não houve pactuação para o curso.

13.1.2.2.12 Câmpus Paranaguá

Tabela 29 - Cursos ofertados no Câmpus Paranaguá.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Aquicultor	2012	160	40	--
Almoxarife	2012	160	90	27
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2012	240	60	24
Assistente de Projeto Visual Gráfico	2012	160	40	--
Auxiliar de Gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança na construção civil	2012	160	30	26
Auxiliar de Operações em Logística	2012	160	30	29
Auxiliar de Recursos Humanos	2012	160	30	29
Auxiliar de Transporte, Movimentação e Distribuição de Cargas	2012	240	30	27
Auxiliar em Administração de Redes	2012	200	40	--
Auxiliar em Web Designer	2012	160	40	--
Desenhista Mecânico	2012	200	120	22
Instalador e Reparador de redes de Computadores	2012	160	40	--
Instrumentista Industrial	2012	300	40	--
Locutor e Apresentador	2012	260	40	--
Monitor de Recreação	2012	160	40	--
Operador de Computador	2012	160	60	31
Organizador de Eventos	2012	160	30	20
Programador de Sistemas	2012	200	65	20
Programador Web	2012	200	40	--
Recreador	2012	160	20	--
TOTAL	--	--	955	255

13.1.2.2.13 Câmpus Paranavaí

Tabela 30 - Cursos ofertados no Câmpus Paranavaí.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2012	240	40	55
Assistente de Produção	2012	160	40	--
Auxiliar Administrativo	2012	160	40	52
Auxiliar de Faturamento	2012	160	40	--
Auxiliar de Operações em Logística	2012	160	40	--
Auxiliar de Pessoal	2012	160	40	--
Auxiliar de Tesouraria	2012	160	40	--
Auxiliar em Web Designer	2011/2012	160	80	41
Auxiliar Técnico em Agropecuária	2012	200	30	--
Desenhista da Construção Civil	2012	200	30	35
Eletricista Instalador Predial de baixa tensão	2012	300	25	--
Merendeira	2011/2012	160	120	--
Montagem e Manutenção de Computadores	2012	160	40	51
Operador de Computador	2012	160	40	--
Operador de Torno com comando numérico computadorizado	2012	200	20	--
Programador Web	2012	200	40	--
Soldador no Processo MIG/MAG	2012	160	20	--
Técnico Concomitante em Cozinha	2012	800	40	--
Eletricista Industrial	*	300*	25*	38
TOTAL	--	--	765	272

* Não houve pactuação para o curso.

13.1.2.2.14 Câmpus Telêmaco Borba

Tabela 31 - Cursos ofertados no Câmpus Telêmaco Borba.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Auxiliar em Web Designer	2012	160	40	--
Desenhista Mecânico	2011/2012	200	80	72
Eletricista Instalador Predial de baixa Tensão	2012	300	40	--
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	2011/2012	160	80	38
Monitor no uso e conservação dos recursos hídricos	2012	200	40	--
Montagem e Manutenção de Computadores	2012	160	40	--
Programador de sistemas	2012	200	40	--
Recepcionista de Turismo Rural	2012	160	40	--
Viveiricultor	2012	200	40	--
Viveirista de Plantas e Flores	2012	160	40	--
Programador Web	*	200*	40*	39
TOTAL	--	--	480	149

* Não houve pactuação para o curso.

13.1.2.2.15 Câmpus Umuarama

Tabela 32 - Cursos ofertados no Câmpus Umuarama.

Curso	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas
Administrador de Banco de Dados	2011/2012	200	80	--
Agente de Combate às Endemias	2011	240	40	--
Agricultor Familiar	2012	200	40	--
Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo	2011/2012	240	80	41
Artesão em bordado à mão	2011/2012	160	80	--
Auxiliar de Pessoal	2011/2012	160	80	--
Cuidador de Idoso	2011/2012	160	80	--
Desenhista da Construção Civil	2012	200	40	41
Desenhista Mecânico	2011	200	40	--
Ilustrador	2011/2012	160	80	--
Jardineiro	2011	160	40	--
Monitor de Recreação	2012	160	40	--
Operador de Editoração Eletrônica	2012	160	40	--
Operador de Processos Químicos Industriais	2011/2012	200	80	--
Operador Industrial de Alimentos	2011/2012	300	80	--
Programador Web	2012	200	40	--
Viveiricultor	2011/2012	200	80	--
Viveirista de Plantas e Flores	2011	160	40	--
Técnico Concomitante em Agroecologia	2012	1200	40	--
Técnico Concomitante em Informática	2012	1000	40	41
TOTAL	--	--	1160	123

13.1.2.2.16 Total de pactuações e ofertas

Tabela 33 – Total de pactuações e ofertas.

Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas	% de oferta
12.320	4.896	39,74

13.1.2.3 Cadastro Reserva

Além da oferta das vagas aos candidatos com prioridade de matrícula, formalizamos no IFPR o cadastro de reserva, processo pelo qual ocorreu a criação de um banco de dados para o fechamento das turmas e a consequente divulgação dos cursos para a comunidade.

Esgotados os prazos de primeira e segunda chamadas para matrícula, e não preenchido o total de vagas ofertadas, os câmpus puderam matricular beneficiários nas vagas não preenchidas, desde que estes estivessem previamente inscritos no cadastro reserva em tempo hábil - sete dias antes do início das aulas.

Coube ao Câmpus ofertante a responsabilidade pela guarda da documentação comprobatória que demonstrou a aderência dos matriculados por meio de cadastro reserva ao perfil de público-alvo de cada turma ofertada.

No decorrer do ano, obtivemos 5.853 candidatos inseridos no banco de dados do cadastro reserva através do endereço eletrônico do Pronatec no IFPR (www.ifpr.edu.br/pronatec). Parte destes candidatos tornaram-se alunos Pronatec com matrícula efetivada para os cursos de sua escolha através do cadastro reserva.

13.1.2.4 Seleção de Profissionais

Cada Câmpus do IFPR ficou responsável pela seleção de profissionais bolsistas através de Editais internos e externos de Seleção Pública Simplificada, mediante prévia autorização da Coordenação Geral do Bolsa Formação Pronatec do IFPR.

A publicação de abertura e resultado final dos editais ficou sob responsabilidade da Coordenação Geral, a qual, o fez em sítio eletrônico próprio e em Diário Oficial da União.

Ao todo, foram oferecidas 304 bolsas para profissionais, sendo: 01 para Coordenação Geral do Programa, 15 para Coordenação Adjunta, 180 para Professores, 64 para Supervisores de Curso, 17 para Orientadores Educacionais e 27 para profissionais de apoio à atividades acadêmicas e administrativas, conforme planilha a seguir:

Tabela 34 - Seleção de Profissionais.

Câmpus	Profissional	nº de bolsas
Assis Chateaubriand	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	1
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	5
	Supervisor de Curso	1
Campo Largo	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	2
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	6
	Supervisor de Curso	--
Cascavel	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	1
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	--
	Professor	5
	Supervisor de Curso	1
Curitiba	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	3
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	68
	Supervisor de Curso	14

Foz do Iguaçu	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	3
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	16
	Supervisor de Curso	13
Irati	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	2
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	3
	Supervisor de Curso	--
Ivaiporã	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	1
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	2
	Professor	3
	Supervisor de Curso	2
Jacarezinho	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	1
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	7
	Supervisor de Curso	3
Londrina	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	--
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	12
	Supervisor de Curso	3
Palmas	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	2
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	2
	Professor	23
	Supervisor de Curso	17
Paranaguá	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	2
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	1
	Professor	9
	Supervisor de Curso	3
Paranavaí	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	3
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	2
	Professor	12
	Supervisor de Curso	3
Telêmaco Borba	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	1
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	--
	Professor	2
	Supervisor de Curso	--
Umuarama	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	1
	Coordenador Adjunto	1
	Orientador Educacional	2
	Professor	9
	Supervisor de Curso	3
Coordenação Geral	Coordenador Geral	1
	Coordenador Adjunto	1
	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	4
	Orientador Educacional	1
TOTAL	Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	27
	Coordenador Geral	1
	Coordenador Adjunto	15
	Orientador Educacional	17
	Professor	180
	Supervisor de Curso	64
TOTAL GERAL		304

13.1.2.5 Material Didático

No decorrer do ano de 2012, a Coordenação Geral do Pronatec no IFPR, abriu editais para a construção de materiais didáticos para os cursos do Programa. Através da seleção, profissionais com experiência na área puderam construir os materiais que foram organizados e diagramados pela equipe de bolsistas, conforme a necessidade do Programa. Ao todo, foram construídos 46 materiais conforme segue:

Gráfico 3 – Concessão de Bolsas 2012

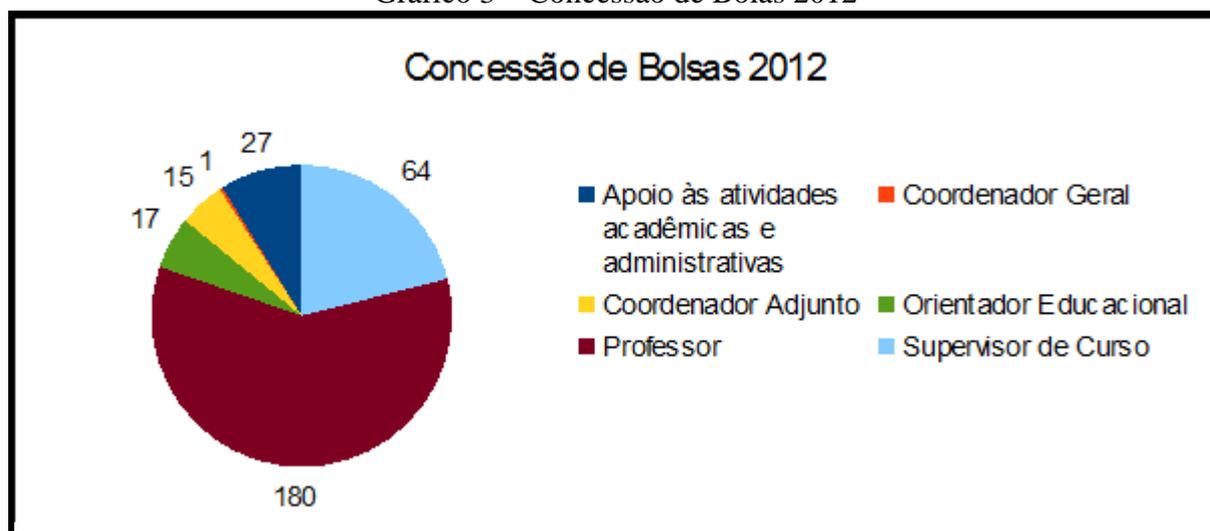


Tabela 35 - Relação de Materiais Didáticos

	Curso
1	ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS
2	AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS
3	AGENTE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
4	AGRICULTOR FAMILIAR
5	ALFABETIZAÇÃO AVANÇADA EM LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO
6	ALMOXARIFE
7	ARTESÃO EM BORDADO À MÃO
8	ATENDENTE DE NUTRIÇÃO
9	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
10	AUXILIAR DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS
11	AUXILIAR DE FATURAMENTO
12	AUXILIAR DE OPERAÇÕES EM LOGÍSTICA
13	AUXILIAR DE PESSOAL
14	AUXILIAR DE TESOUREARIA
15	AUXILIAR EM WEB DESIGNER
16	BALCONISTA DE FARMÁCIA
17	BOVINOCULTOR DE LEITE
18	CUIDADOR DE IDOSO
19	CUIDADOR INFANTIL
20	DESENHISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
21	DESENHISTA MECÂNICO
22	ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO
23	FOTÓGRAFO

24	HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
25	ILUSTRADOR
26	INSTALADOR E REPARADOR DE REDES DE COMPUTADORES
27	JARDINEIRO
28	LOCUTOR E APRESENTADOR
29	MAQUEIRO
30	MASSAGISTA
31	MERENDEIRA
32	MONITOR DE RECREAÇÃO
33	MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES
34	OPERADOR DE ÁUDIO
35	OPERADOR DE COMPUTADOR
36	OPERADOR DE PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS
37	OPERADOR DE TELEMARKETING
38	OPERADOR INDUSTRIAL DE ALIMENTOS
39	PEDREIRO DE ALVENARIA
40	PREPARADOR DE DERIVADOS DE LEITE
41	PROGRAMADOR DE SISTEMAS
42	RECEPCIONISTA
43	RECEPCIONISTA DE EVENTOS
44	SALGADEIRO
45	VIVEIRICULTOR
46	VIVEIRISTA DE PLANTAS E FLORES

13.1.2.6 Assistência Estudantil

A assistência estudantil ofertada aos alunos do Pronatec que trata o inciso III, Art. 5º, Res.04/2012 do FNDE, foi realizada em caráter excepcional na forma pecuniária através de transferência bancária. Esta sistematização foi necessária devido a não efetivação de licitação de lanches e transporte e inviabilidade de algumas localidades. Para cada hora de aula assistida de 60 minutos, o aluno recebeu o valor correspondente a R\$1,90 (hum real e noventa centavos) destinados ao transporte e alimentação deste aluno. Além da assistência estudantil, os alunos receberam um kit composto por: cadernos, lápis, borracha, canetas (azul, preta e vermelha), apontador, régua, apostila do curso e uniforme.

13.1.2.7 Divulgação

Para a divulgação dos cursos ofertados pelo IFPR, a Coordenação Geral do Programa no IFPR contou com a colaboração direta dos demandantes e demais parceiros.

Para tal ação, contamos com o site institucional do IFPR (www.ifpr.edu.br) para divulgação das principais ações e resultados obtidos, bem como, uma página institucional do Programa dentro da Instituição (www.ifpr.edu.br/pronatec).

Foi confeccionado 01(uma) camiseta para cada aluno dos cursos FIC e 02 camisetas para alunos dos cursos Técnicos Concomitantes.

Para divulgação de informações junto à equipe do Pronatec no IFPR foram realizadas reuniões pedagógicas periódicas, tanto presenciais na Coordenação Geral (destinadas aos Coordenadores Adjuntos), quanto nas unidades para a equipe local. Além das reuniões presenciais, foram realizadas durante o ano de 2012 setes Web Conferências, as quais foram transmitidas da Coordenação Geral para todos os Câmpus do IFPR onde participaram Coordenadores Adjuntos e demais integrantes da equipe.

13.1.2.8 5.8 Desenvolvimento no Câmpus

Durante o ano, foram realizadas nos câmpus atividades de divulgação do programa, contato e reuniões com órgãos demandantes, realização de pré-matriculas, novas propostas de pactuações para o ano de 2013, além de todo o processo para a realização dos cursos.

13.1.2.9 Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho tem como objetivo acompanhar as ações executadas pelo Programa nos diversos Câmpus ofertantes, através do instrumento aplicado aos profissionais e educandos bolsistas do Pronatec/IFPR.

Para este processo foram criados Formulários de Avaliação específica para cada profissional, bem como alunos inseridos no programa. Os formulários e avaliação foram:

- Avaliação de Coordenador Adjunto;
- Avaliação de Supervisor de Curso;
- Avaliação de Orientador Educacional;
- Avaliação de Professor;
- Avaliação de Apoio as Atividades Acadêmicas e Administrativas;
- Avaliação de Aluno.
- As avaliações tiveram como fluxo de aplicação a seguinte metodologia:
- Coordenador Geral avalia os Coordenadores Adjuntos;
- Coordenadores Adjuntos avaliam os Orientadores, Apoios às Atividades Administrativas e Acadêmicas e Supervisores de Curso;
- Os Supervisores de Curso avaliam os Professores;
- Os alunos avaliam o Programa como um todo.

Todos os profissionais devem também fazer sua autoavaliação no mesmo modelo de formulário, os quais foram encaminhados pela coordenação geral para todos os câmpus.

14 INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/2005 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

14.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005

Em consonância com a determinação do Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão do n° 2.267/2005, quanto aos indicadores de desempenho acadêmico e gerencial para aferição anual da atuação do Instituto Federal do Paraná no desenvolvimento de suas atividades, apresenta-se a seguir os resultados obtidos no exercício de 2012.

Além dos parâmetros estabelecidos pelo TCU junto à SETEC, os quais deverão obrigatoriamente constar do processo de prestação de contas, avaliou-se também por parte do TCU, a necessidade de inclusão do indicador que possibilitasse a aferição do grau de inclusão social das políticas governamentais. Neste sentido, foi proposto o acréscimo de mais um indicador, referente ao quantitativo de alunos matriculados, classificados por renda familiar per capita, a partir do levantamento da própria instituição.

Com o objetivo de cumprir a determinação do tribunal de Contas da União – TCU, que exige a padronização na forma de cálculo e de obtenção de dados, foi utilizado à extração de dados feita pela Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal, a partir de consultas específicas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal – SIAPE, os quais foram encaminhados às instituições, juntamente com os indicadores já calculados, em 15 de fevereiro de 2013.

Para que os indicadores fossem calculados foi necessário calcular antes cada um dos componentes dos indicadores: Vagas, Inscritos, Ingressantes, Matriculados em Curso, Matriculados Finalizados 2012, Matriculados Finalizados 2013, Matriculados Total, Concluídos e Integralizados Fase Escolar, Retidos em Curso, Retidos Finalizados, Retidos Total. Foram considerados em cada um dos componentes:

Ingressantes: todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula entre jan e dez/12.

Matriculados em Curso: todos os alunos que possuem status EM CURSO tendo o mês de ocorrência da matrícula até dez/12.

Matriculados Finalizados 2012: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2012 (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, eles estiveram matriculados durante o exercício de 2012.

Matriculados Finalizados 2013: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status depois de 25/01/2013 e que foram matriculados no SISTEC antes de 01/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2013 (com ou sem sucesso), porém, que estiveram matriculados durante o exercício de 2012.

Total Matriculados: matriculados em curso + matriculados finalizados 2012 + matriculados finalizados 2013.

Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

Retidos em Curso: todos os alunos que ainda estão com status EM CURSO de ciclos que possuem a data prevista para fim até o dia 31/12/2012. Essa fórmula nos apresenta os alunos que ainda estão EM CURSO em ciclos que já deveriam ter terminado.

Retidos Finalizados: todos os alunos que estão com status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração realizada até o dia 25 do mês subsequente à data prevista para o fim do ciclo, contando a partir do dia 25/01/2012 até o limite do dia 26/01/2013. Essa fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador.

Total Retidos: retidos em curso + retidos finalizados.

14.1.1 Relação Candidato/Vaga

Possibilita a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas durante o exercício financeiro de 2012. Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFPR.

14.1.1.1 Equação Básica

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Número de candidatos}}{\text{Número de vagas}}$$

14.1.1.2 Terminologia

Inscrições – Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso no Instituto Federal do Paraná.

Vagas Ofertadas – Número de vagas ofertadas por quaisquer formas de ingresso no âmbito do Instituto Federal do Paraná.

14.1.1.3 Indicador

Número de candidatos	Número de vagas	Relação Candidato/Vaga 2012
27775	11384	2,44%

Fonte: SETEC

14.1.2 Relação Ingressos / Alunos

Estabelece a relação entre os alunos ingressantes e o total de alunos matriculados.

14.1.2.1 Equação Básica

$$\text{Relação Ingresso / Aluno} = \frac{\text{Número de Ingressantes}}{\text{Total Matriculados}}$$

14.1.2.2 Terminologia

Número de Ingressantes: todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula entre janeiro e dezembro/2012.

Total Matriculados: matriculados em curso + matriculados finalizados 2012 + matriculados finalizados 2013.

14.1.2.3 Indicador

Número de Ingressantes	Total de Alunos matriculados	Relação Ingressos / Alunos 2012
9638	50323	19,2%

14.1.3 Relação Concluintes / Alunos

Estabelece a relação entre o número de alunos concluídos e integralizados em fase escolar e o número total de alunos matriculados.

14.1.3.1 Equação Básica

$$\text{Relação Concluintes / Alunos} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

14.1.3.2 Terminologia

Número de Concluídos e Integralizados em Fase escolar – Todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

Alunos Matriculados – Matriculados em curso + matriculados finalizados 2012 + matriculados finalizados 2013.

14.1.3.3 Indicador

Concluídos e Integralizados em Fase escolar	Total de Alunos matriculados	Relação Concluintes / Alunos 2012
8798	50323	17,5%

Fonte: SETEC

14.1.4 Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Permite a mensuração da relação entre o total de alunos concluídos e integralizados em fase escolar e o número de matriculados finalizados.

14.1.4.1 Equação Básica

$$\text{Índice de Eficiência Acadêmica} = \frac{\text{Número de Concluídos e integralizados}}{\text{Número de Matriculados Finalizados}}$$

14.1.4.2 Terminologia

Número de Concluídos e Integralizados em Fase escolar – Todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

Matriculados Finalizados 2012: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2012 (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, eles estiveram matriculados durante o exercício de 2012.

Matriculados Finalizados 2013: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status depois de 25/01/2013 e que foram matriculados no SISTEC antes de 01/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2013 (com ou sem sucesso), porém, que estiveram matriculados durante o exercício de 2012.

14.1.4.3 Indicador

Concluídos e Integralizados em Fase escolar	Matriculados Finalizados	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes 2012
8798	16658	53,0%

Fonte: SETEC

14.1.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

O presente indicador calcula o índice de retenção escolar dos cursos.

14.1.5.1 Equação Básica

$$\text{Índice de Retenção} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}$$

14.1.5.2 Terminologia

Total Retidos: retidos em curso + retidos finalizados.

Total Matriculados: matriculados em curso + matriculados finalizados 2012 + matriculados finalizados 2013.

14.1.5.3 Indicador

Alunos Retidos	Total de Alunos Matriculados	Índice de Retenção do Fluxo Escolar 2012
21295	50323	42,3%

Fonte: SETEC

14.1.6 Relação de Alunos / Docente em tempo integral

Quantifica o número de alunos matriculados em relação ao número de docentes.

14.1.6.1 Equação Básica

$$\text{Relação Aluno/Docente em Tempo Integral} = \frac{\text{Total de Matriculados}}{((\text{Docentes } 20\text{h} \times 0,5) + \text{Docentes } 40\text{h} + \text{Docentes DE})}$$

14.1.6.2 Terminologia

Alunos Matriculados – matriculados em curso + matriculados finalizados 2012 + matriculados finalizados 2013.

Docentes Dedicção Exclusiva – Número de docentes efetivos ou com contrato temporário que presta atividades acadêmicas no regime de trabalho de dedicação exclusiva.

Docentes 40 horas – Número de docentes efetivos ou com contrato temporário que presta atividades acadêmicas no regime de trabalho de quarenta horas semanais.

Docentes 20 horas – Número de docentes efetivos ou com contrato temporário que presta atividades acadêmicas no regime de trabalho de vinte horas semanais.

Pesos – Para os docentes de regime de trabalho de dedicação exclusiva ou quarenta horas semanais foram atribuído o peso 01 (um). Para os docentes de regime de trabalho de vinte horas semanais foram atribuídos o peso de 0,5 (meio).

14.1.6.3 Indicador

Total de Alunos Matriculados	Docentes Dedicção Exclusiva	Docentes 40 Horas	Docentes 20 Horas	Relação de Alunos / Docente em tempo integral 2012
50323	438	95	63	89,15

Fonte: SETEC

14.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente

Quantifica o índice de titulação do corpo docente efetivo.

14.1.7.1 Equação Básica

$$\text{Índice Titulação Corpo Docente} = \frac{(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)}{G + A + E + M + D}$$

14.1.7.2 Terminologia

- G** – Quantidade de docentes graduados
- A** – Quantidade de docentes aperfeiçoados
- E** – Quantidade de docentes especialistas
- M** – Quantidade de docentes mestres
- D** – Quantidade de docentes doutores

Pesos – O corpo docente este classificado de acordo com a titulação, sendo: graduados, aperfeiçoados, especialistas, mestres ou doutores, os quais são atribuídos, respectivamente, os pesos: 1, 2, 3, 4 e 5.

14.1.7.3 Indicador

Docentes Graduados	Docentes Aperfeiçoados	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores	Indicador
63	3	122	310	98	3,63

Fonte: SETEC

14.1.8 Gastos Correntes por Aluno

Quantificam os gastos realizados por aluno do Grupo de Natureza de Despesa Outras Despesas Correntes.

14.1.8.1 Equação Básica

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Gastos Correntes por aluno}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}$$

14.1.8.2 Terminologia

Total de Gastos Correntes – Gastos Totais (sem Bolsa Formação) - Gastos com Inativos e Pensionistas - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras.

Bolsa Formação: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 20RW (Bolsa Formação).

Gastos Totais: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW. O Bolsa Formação não foi contabilizado em nenhum componente porque os alunos do Bolsa-Formação não constam nos indicadores acadêmicos

Gastos com Inativos e Pensionistas: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 0181 - Pagamento de Aposentarias e Pensões - Servidores Civis

Gastos com Investimentos: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 4 - Investimentos

Gastos com Inversões Financeiras: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 5 - Inversões Financeiras

Alunos Matriculados – Matriculados em curso + matriculados finalizados 2012 + matriculados finalizados 2013.

14.1.8.3 Indicador

Total de Alunos Matriculados	Total de Gastos Correntes 2012	Gastos Correntes Por Aluno 2012
50323	106.725.633,40	2.120,81

Fonte: SETEC

14.1.9 Percentual de Gastos com Pessoal

Este indicador quantifica a relação entre os gastos com pessoal e os gastos totais.

14.1.9.1 Equação Básica

$$\text{Percentual de Gastos com Pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} * 100$$

14.1.9.2 Terminologia

Gastos Totais: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW. O Bolsa Formação não foi contabilizado em nenhum componente porque os alunos do Bolsa-Formação não constam nos indicadores acadêmicos.

Gastos com Pessoal: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 1 - Pessoal e encargos sociais.

14.1.9.3 Indicador

Gastos com Pessoal 2012	Gastos Totais 2012	Percentual de Gastos com Pessoal 2012
64.215.481,41	146.193.824,32	43,92%

Fonte: SETEC/SIAFI

14.1.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios

Quantifica o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

14.1.10.1 Equação Básica

$$\text{Percentual de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} * 100}{\text{Gastos Totais}}$$

14.1.10.2 Terminologia

Total de Gastos Outros Custeios – Gastos Totais (sem Bolsa Formação) - Gastos com Pessoal - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras - Gastos com Benefícios - Gastos com PIS/PASEP

Gastos Totais: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW. O Bolsa Formação não foi contabilizado em nenhum componente porque os alunos do Bolsa-Formação não constam nos indicadores acadêmicos.

14.1.10.3 Indicador

Gastos com Outros Custeios 2012	Gastos Totais 2012	Percentual de Gastos com Outros Custeios 2012
38.080.246,00	146.193.824,32	26,05%

Fonte: SETEC/SIAFI

14.1.11 Percentual de Gastos com Investimentos em Relação aos Gastos Totais

O presente indicador quantifica a relação entre os gastos com investimento e os gastos totais.

14.1.11.1 Equação Básica

$$\text{Percentual de Gastos com Investimentos} = \frac{(\text{Gastos com Investimento} + \text{Gastos com Inversões Financeiras}) * 100}{\text{Gastos Totais}}$$

14.1.11.2 Terminologia

Gastos com Investimento – despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 4 – Investimentos.

Gastos com Inversões Financeiras - despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa 5 - Inversões Financeiras.

Gastos Totais: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW. O Bolsa Formação não foi contabilizado em nenhum componente porque os alunos do Bolsa-Formação não constam nos indicadores acadêmicos.

14.1.11.3 Indicador

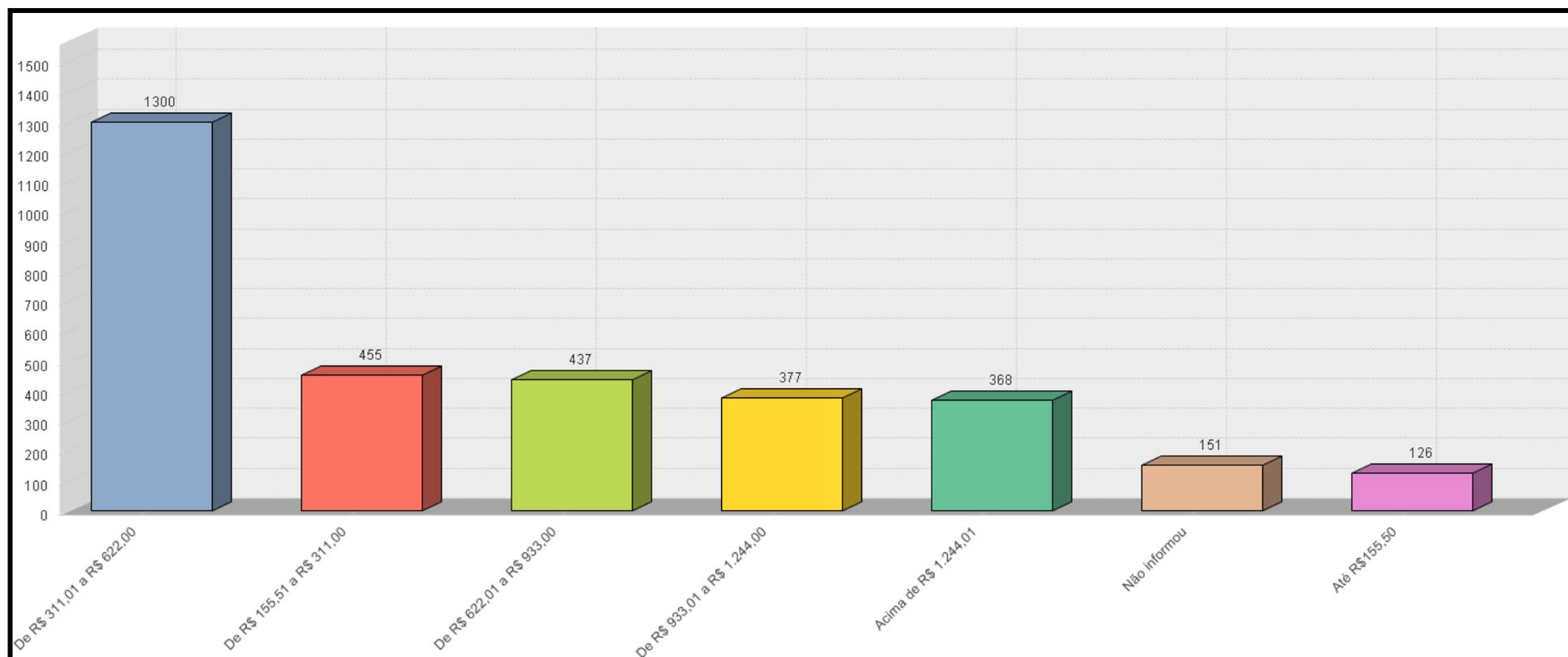
Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras 2012	Gastos Totais 2012	Percentual de Gastos com Investimentos 2012
39.182.002,97	146.193.824,32	26,80%

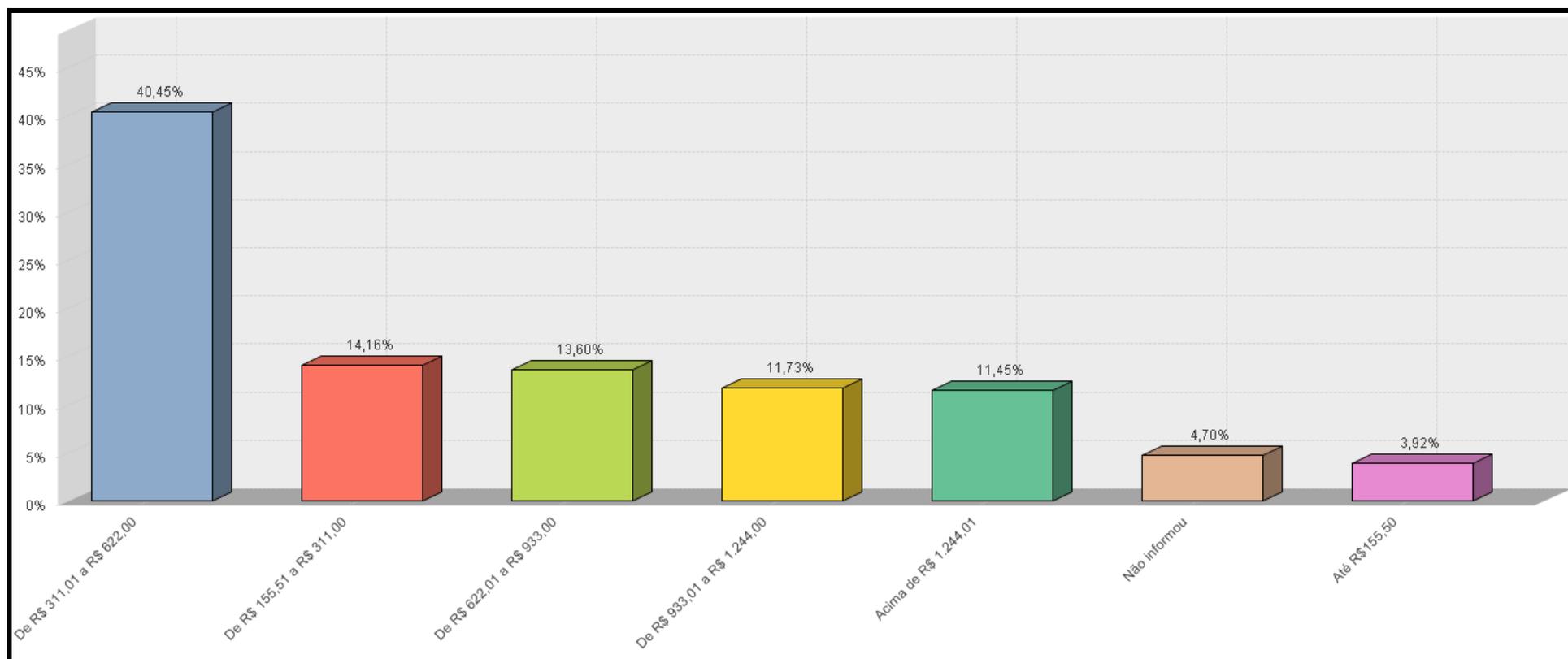
Fonte: SETEC/SIAFI

14.1.12 Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Renda Per Capita Familiar (em Salário Mínimo)	2012	%
Até 0,5	581	18,97
0,5 – 1,0	1.300	42,44
1,0 – 1,5	437	14,27
1,5 – 2,0	377	12,31
Acima de 2,0	368	12,01
Total da Amostra	3.063	100,00
Matricula anual presencial	10.367	-
% da amostra	-	29,55

Fonte: PROENS





14.1.13 Resultados dos indicadores – Acórdão TCU N.º 2.267/2005

De modo a possibilitar a comparação com os indicadores alcançados nos exercícios anteriores, vale ressaltar que os mesmos começaram a ser calculados a partir do Relatório de Gestão correspondente ao exercício de 2010, visto que, embora o Instituto Federal do Paraná tenha sido criado pela Lei 11.892 de 2008, seus recursos orçamentários e financeiros permaneceram vinculados a Universidade Federal do Paraná, tendo o seu primeiro orçamento contemplado na Lei Orçamentária Anual de 2010 (Lei nº 12.214/2010).

O quadro abaixo apresenta uma demonstração comparativa, cabendo destacar que até 2011, o quadro resumo apresentava os indicadores relacionados somente com a modalidade presencial e com a padronização atual na forma de cálculo e de obtenção de dados na rede federal, os indicadores 2012 incluem os alunos de Educação à Distância.

Quadro 14.1 – Resultados do Indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005 – Conforme padronização da Rede Federal

Indicadores		2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	2,44	4,59	2,93
	Relação Ingressos/Aluno	19,2%	70,10%	84,20%
	Relação Concluintes/Aluno	17,5%	19,20%	08,18%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	53,0%	62,17%	09,71%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	42,3%	37,01%	0,43%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	89,15	22,14	18,57
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	2.120,81	5.022,17	9.716,02
	Percentual de Gastos com Pessoal	43,92%	34,85%	34,85%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	26,05%	35,17%	35,17%
	Percentual de Gastos com Investimentos	26,80%	29,98%	29,98%
Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	*	*	*
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,63	3,4	*

Fonte: SETEC

* A quantidade de matrículas por faixa de renda familiar per capita não foi calculada pela SETEC.

Quadro 14.2 - Resultados do Indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005 – Conforme extração de dados somente na modalidade Presencial

Indicadores		2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	5,22	4,59	2,93
	Relação Ingressos/Aluno	40,07%	70,10%	84,20%
	Relação Concluintes/Aluno	11,42%	19,20%	08,18%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	45,78%	62,17%	09,71%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	40,49%	37,01%	0,43%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	19,32	22,14	18,57
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	10.072,93	5.022,17	9.716,02
	Percentual de Gastos com Pessoal	43,92%	46,25%	34,85%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	26,05%	25,35%	35,17%
	Percentual de Gastos com Investimentos	26,80%	27,62%	29,98%
Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	*	*	*
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,63	3,4	*

Fonte : IFPR

14.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

Inicialmente faz-se necessário destacar que os indicadores estão intrinsecamente relacionados ao contexto organizacional vivenciado pela instituição desde o processo de criação do Instituto Federal do Paraná, com a promulgação da lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Desde então, tem sido um intenso aprendizado marcado pela organização interna da instituição, o fortalecimento da identidade, a criação de novos Câmpus, por meio dos planos de Expansão e ampliação do número de alunos e servidores.

Nesse contexto, a adoção de indicadores enquanto instrumento de gestão é essencial para a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade da instituição e alcance das suas finalidades e metas. Elas possibilitam identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudanças, entre outros. Além disso, fornecem subsídios aos gestores e dirigentes no processo de decisão e proposição de políticas, programas, projetos e ações.

O diferencial para o ano de 2012 é que para a análise dos indicadores do exercício de 2012 a extração de dados foi feita pela própria Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de EPCT, a partir de consultas específicas no sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal – SIAPE, sendo encaminhada às instituições da rede para análise, os dados brutos (aluno por aluno) e os indicadores já calculados.

O objetivo do envio dos dados e indicadores já calculados é cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige a padronização na forma de cálculo e de obtenção de dados.

Com isto, o Instituto Federal do Paraná considerou os indicadores enviados, os quais agrupam todos os ciclos de matrícula, tanto da modalidade presencial quanto EAD, mas optou por anexar um segundo quadro apresentando os indicadores somente na modalidade presencial para fins de continuidade do processo de acompanhamento dos resultados, com base nos critérios adotados nos anos anteriores a padronização da rede federal.

Sendo assim, alguns indicadores se comparados na tabela conforme padronização da rede federal em 2012 aos anos anteriores, parecem inicialmente terem sofrido redução ou aumento, porém vale destacar algumas análises com base nos números.

Em relação a **candidato/vaga** o percentual padrão em 2012 engloba processos seletivos dos cursos presenciais e EAD, gerando um índice que só poderá ser comparado a partir dos próximos relatórios. Considerando apenas o presencial, observa-se um aumento de 4,59 para 5,22%.

Em relação a **ingressos/alunos** o percentual é alterado significativamente quando da inclusão das diferentes modalidades na análise. Já considerando somente a modalidade presencial como nos anos anteriores percebe-se um equilíbrio entre os alunos ingressantes e o total de matrículas.

Em relação a **concluintes/aluno** a redução do percentual pode ser identificada em ambas as situações, tanto no quadro referente a padronização quanto somente na modalidade presencial. A variação reflete a não consolidação de alguns ciclos de cursos ofertados pela instituição. A consolidação significa na prática que todos os semestres ou ciclos já planejados foram desenvolvidos. Considerando-se a diversidade de cursos ofertados pelo Instituto, nos diferentes níveis e modalidades, têm-se também uma variação no período de consolidação da oferta.

Em relação ao **índice de eficiência acadêmica** que permite calcular o percentual de conclusão de alunos, nos cursos com previsão de término compreendido no período e análise, este indicador apresentou redução em relação ao ano anterior. Este fato também pode estar relacionado ao período de inserção da informação no sistema (SISTEC), por parte dos Câmpus, tendo em vista que com a adesão de paralisação nacional dos servidores, em alguns Câmpus, os calendários acadêmicos foram alterados e o período de encerramento do ano letivo prorrogado.

Em relação ao **índice de retenção do fluxo escolar** que na gestão acadêmica, retenção compreende duas variáveis, reprovação e trancamento, em 2012 este indicador apresentou elevação. Nesse sentido a Pró Reitoria de Ensino irá avaliar as variáveis presentes na composição do indicador,

para implementar ações necessárias para sua melhoria, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela mesma.

Em relação a **alunos/docentes em tempo integral** esse indicador quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. Tendo em vista os valores atribuídos ao regime de trabalho, o percentual estimado considerando-se modalidade presencial e EAD apresenta significativa elevação, porém as variáveis comprometem a análise. Utilizando-se o quadro comparativo que utiliza o critério modalidade presencial percebe-se uma redução no percentual o que demonstra ampliação de 41% do quadro docente.

Em relação a **gastos correntes por aluno** esse indica o total de gastos da instituição com cada aluno atendido. Vale novamente ressaltar que a padronização, considerando as diferentes modalidades faz o percentual ser reduzido o que também é verdadeiro em relação ao aluno presencial, cujo valor fica em R\$ 3.878,71 se calculado como nos anos anteriores, sem contabilizar gastos com pessoal. Porém, a fórmula para calcular os componentes descritos pela SETEC considera que gastos correntes com o aluno refere-se a gastos totais (despesas liquidadas e restos a pagar não processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW), gastos com inativos e pensionistas, gastos com investimentos e gastos com inversões financeiras. Sendo assim, o custo do aluno presencial é de R\$ 10.072,93. Estes dados estão relacionados à implantação dos novos Câmpus, reestruturação dos Câmpus existentes, bem como ao fato de que os novos câmpus ainda não atingiram a capacidade total de funcionamento, com relação as ofertas educacionais.

Em relação ao **percentual de gastos com pessoal** o percentual apresentou elevação em relação a anos anteriores, em decorrência da contratação de novos servidores.

Em relação ao **percentual de gastos com outros custeios** o mesmo considera os gastos totais (despesas liquidadas e restos a pagar não processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW), gastos com pessoal, gastos com investimentos, gastos com inversões financeiras, gastos com benefícios e gastos com PIS/PASEP.

Em relação ao **percentual de gastos com investimentos** o mesmo refere-se a despesas liquidadas e restos a pagar não processados pagos do grupo de investimentos.

Em relação ao **índice de titulação do corpo docente** esse indicador permite quantificar os índices de qualificação dos docentes. Em 2012 este índice aumentou pela provável elevação do nível de formação dos docentes quando do ingresso da instituição.

14.2.1 Indicadores por Câmpus

* Relação candidato/vaga – Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFPR	2012
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CURITIBA	1,83
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS UMUARAMA	2,23
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS JACAREZINHO	0,00
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS TELÊMACO BORBA	2,06
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU	6,50
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IRATI	1,59
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO PALMAS	9,19
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO ASSIS CHATEAUBRIAND	2,96
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAGUÁ	4,68
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO LONDRINA	8,19
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CAMPO LARGO	6,15
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAÍ	2,06
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CASCAVEL	1,00
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IVAIPORÃ	1,37

* Relação ingresso/aluno – Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos matriculados	2012
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CURITIBA	15,5%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS UMUARAMA	42,9%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS JACAREZINHO	59,0%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS TELÊMACO BORBA	54,5%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU	24,1%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IRATI	39,1%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO PALMAS	21,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO ASSIS CHATEAUBRIAND	46,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAGUÁ	43,3%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO LONDRINA	50,2%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CAMPO LARGO	42,0%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAÍ	39,9%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CASCAVEL	52,9%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IVAIPORÃ	61,3%
* Relação concluintes/aluno – Indica o número de concluídos e integralizados em fase escolar em relação ao número total de alunos matriculados.	2012
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CURITIBA	18,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS UMUARAMA	22,1%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS JACAREZINHO	2,9%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS TELÊMACO BORBA	20,1%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU	10,0%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IRATI	3,8%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO PALMAS	4,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO ASSIS CHATEAUBRIAND	13,1%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAGUÁ	11,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO LONDRINA	3,2%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CAMPO LARGO	2,0%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAÍ	34,5%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CASCAVEL	19,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IVAIPORÃ	12,0%
* Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes : indica o número de concluídos e integralizados em fase escolar em relação ao número de matriculados finalizados	2012
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CURITIBA	54,7%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS UMUARAMA	43,2%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS JACAREZINHO	50,0%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS TELÊMACO BORBA	42,1%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU	88,9%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IRATI	9,7%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO PALMAS	88,5%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO ASSIS CHATEAUBRIAND	41,3%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAGUÁ	31,3%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO LONDRINA	11,5%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CAMPO LARGO	6,7%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAÍ	63,3%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CASCAVEL	29,4%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IVAIPORÃ	42,9%

* Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Reprovações : indica o número de alunos retidos em relação ao número total de matriculados finalizados	2012
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CURITIBA	43,1%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS UMUARAMA	46,5%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS JACAREZINHO	23,7%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS TELÊMACO BORBA	33,3%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU	46,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IRATI	42,9%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO PALMAS	43,3%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO ASSIS CHATEAUBRIAND	40,8%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAGUÁ	31,8%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO LONDRINA	36,0%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CAMPO LARGO	49,2%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PARANAÍ	23,6%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO CASCAVEL	5,9%
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS AVANÇADO IVAIPORÃ	40,0%

Fonte : SETEC

15 INFORMAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA, CONTEMPLANDO, ENTRE OUTROS, A FORMA DE ESCOLHA DO PARCEIRO, A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E OS RESULTADOS DA PARCERIA

15.1 Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela Unidade Jurisdicionada

Os quadros abaixo identificam os termos de parceria celebrados pelo Instituto Federal do Paraná que tiveram vigência no ano de 2012.

Quadro 15.1 - Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.601.886/0001-42		
	Nome	IBEPOTEQ - INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Promoção gratuita da educação observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata a lei 9.790/90.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)			
Informações do Termo de Parceria	Número	001/2009		
	Data Celebração	18/09/2009		
	Registrado no SICONV?	Não registrado		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	CONCURSO DE PROJETOS		
	Objeto	Cooperação técnica operacional e assessoria no fomento das atividades de promoção gratuita da educação de forma complementar, para prestação de serviços intermediários de apoio, na implementação dos cursos ministrados no ÂMBITO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.		
	UJ Parceira	Nome	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
		UG SIAFI	158009	
	Período Vigência	Início	18/09/2009	
		Fim	18/03/2012	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	4.639.377,61	
Da Entidade				

Quadro 15.2 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.601.886/0001-42		
	Nome	IBEPOTEQ - INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Promoção gratuita da educação observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata a lei 9.790/90.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)			
Informações do Termo de Parceria	Número	001/2010		
	Data Celebração	15/06/2010		
	Registrado no SICONV?	Não registrado		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	CONCURSO DE PROJETOS		
	Objeto	Cooperação técnica operacional e assessoria no fomento das atividades de promoção gratuita da educação de forma complementar, para prestação de serviços intermediários de apoio, na implementação dos cursos ministrados no ÂMBITO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.		
		Nome	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
	UJ Parceira	UG SIAFI	158009	
		Período Vigência	Início	15/06/2010
	Fim		15/12/2012	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	8.002.356,00	
Da Entidade				

Quadro 15.3 - Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	12.028.333/0001-08		
	Nome	ABDES - AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Promoção gratuita da educação observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata a lei 9.790/90.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	Disponível no site: http://www.abdes.com.br/termo.php		
Informações do Termo de Parceria	Número	002/2010		
	Data Celebração	13/12/2010		
	Registrado no SICONV?	Não registrado		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	CONCURSO DE PROJETOS		
	Objeto	Cooperação técnica operacional e assessoria no fomento das atividades de promoção gratuita da educação de forma complementar, para prestação de serviços intermediários de apoio, na implementação dos cursos ministrados no ÂMBITO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.		
		Nome	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
	UJ Parceira	UG SIAFI	158009	
		Período Vigência	Início	13/12/2010
	Fim		13/06/2013	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	4.197.980,00	
Da Entidade				

Quadro 15.4 – Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.601.886/0001-42		
	Nome	IBEPOTEQ - INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Promoção gratuita da educação observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata a lei 9.790/90.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)			
Informações do Termo de Parceria	Número	003/2010		
	Data Celebração	23/12/2010		
	Registrado no SICONV?	Não registrado		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	CONCURSO DE PROJETOS		
	Objeto	Cooperação técnica operacional e assessoria no fomento das atividades de promoção gratuita da educação de forma complementar, para prestação de serviços intermediários de apoio, na implementação dos cursos ministrados no ÂMBITO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.		
	UJ Parceira	Nome	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
		UG SIAFI	158009	
	Período Vigência	Início	23/12/2010	
		Fim	23/06/2013	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	7.408.994,20	
Da Entidade				

Quadro 15.5 - Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.601.886/0001-42		
	Nome	IBEPOTEQ - INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	Promoção gratuita da educação observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata a lei 9.790/90.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)			
Informações do Termo de Parceria	Número	001/2011		
	Data Celebração	30/09/2011		
	Registrado no SICONV?	SICONV 756746/2011		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	CONCURSO DE PROJETOS		
	Objeto	Cooperação técnica operacional e assessoria no fomento das atividades de promoção gratuita da educação de forma complementar, para prestação de serviços intermediários de apoio, na implementação dos cursos ministrados no ÂMBITO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.		
	UJ Parceira	Nome	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
		UG SIAFI	158009	
	Período Vigência	Início	30/09/2011	
		Fim	31/12/2013	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	33.964.300,94	
Da Entidade				

15.2 Valores Repassados em Razão de Termos de Parceira Firmados

Os quadros abaixo visam demonstrar a quantidades de termos e os valores repassados em razão da celebração desses termos pela UJ.

Os dois quadros a seguir representam o montante repassado no exercício de 2012 às entidades.

Quadro 15.6 - Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria

Identificação da Entidade Parceira			
Nome		ABDES - AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL	
CNPJ		12.028.333/0001-08	
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	-	Julho	-
Fevereiro	-	Agosto	-
Março	-	Setembro	-
Abril	-	Outubro	-
Maio	1.074.005,81	Novembro	-
Junho	-	Dezembro	307.000,00
Total	1.074.005,81	Total	307.000,00

Fonte: SIAFI Operacional

Quadro 15.7 - Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria

Identificação da Entidade Parceira			
Nome		IBEPOTEQ - INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA A OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA	
CNPJ		05.601.886/0001-42	
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	-	Julho	-
Fevereiro	-	Agosto	5.496.165,49
Março	4.781.919,60	Setembro	-
Abril	-	Outubro	-
Maio	700.000,00	Novembro	-
Junho	-	Dezembro	-
Total	5.481.919,60	Total	5.496.165,49

Fonte: SIAFI Operacional

O próximo quadro demonstra a quantidade de termos de parceria cujo signatário privado recebeu recursos nos dois exercícios, 2010 e 2011, discriminando os valores recebidos.

Quadro 15.8 - Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2011	5	22.369.700,47
2010	4	5.480.062,20

Fonte: SIAFI

15.3 Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

Os próximos quadros visam a demonstrar a estrutura formal de avaliação dos resultados das parcerias, assim como a situação da prestação de contas pelas entidades privadas signatárias.

Quadro 15.9 - Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)

TP	Membros da Comissão			Ato de Designação
	Nome	CPF	Órgão que Representa	
TP 001/2011	Célio Alves Tibes Júnior	772.402.781-15	IFPR	PORTARIA 587/2012
	Marcelo Camilo Pedra	086.115.397-96	IFPR	PORTARIA 587/2012
	Vilma Cleia Chechelski	404.983.019-15	OSCIP - IBEPOTEQ	PORTARIA 587/2012
TP 001/2010	Membros da Comissão			Ato de Designação
	Nome	CPF	Órgão que Representa	
	Marcelo Camilo Pedra	086.115.397-96	IFPR	PORTARIA 584/2012
Luana Cristina Medeiros de Lara	066.147.339-23	IFPR	PORTARIA 584/2012	
Vilma Cleia Chechelski	404.983.019-15	OSCIP - IBEPOTEQ	PORTARIA 584/2012	
TP 002/2010	Membros da Comissão			Ato de Designação
	Nome	CPF	Órgão que Representa	
	Célio Alves Tibes Júnior	772.402.781-15	IFPR	PORTARIA 585/2012
Luana Cristina Medeiros de Lara	066.147.339-23	IFPR	PORTARIA 585/2012	
Genoíno José Dal Moro	347.630.589-91	OSCIP - ABDES	PORTARIA 585/2012	
TP 003/2010	Membros da Comissão			Ato de Designação
	Nome	CPF	Órgão que Representa	
	Célio Alves Tibes Júnior	772.402.781-15	IFPR	PORTARIA 586/2012
Marcelo Camilo Pedra	086.115.397-96	IFPR	PORTARIA 586/2012	
Vilma Cleia Chechelski	404.983.019-15	OSCIP - IBEPOTEQ	PORTARIA 586/2012	

Quadro 15.10 - Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05.601.886/0001-42	17/05/2012	18/09/2009	18/03/2012	Não iniciada	Em exigência
05.601.886/0001-42	13/02/2013	15/06/2010	15/12/2012	Não iniciada	Em exigência
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: DCOF/PROAD

15.4 Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria

Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com os termos de parceria firmados entre o IFPR e as entidades parceiras.

Quadro 15.11 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA A OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA – IBEPOTEQ – TP 001/2010	CNPJ	05.601.886/0001-42
Caracterização do Indicador 1			
Nome	12.675 alunos matriculados		
Fórmula de Cálculo	1,0		
Unidade de Medida	aluno		
Periodicidade de Medição	Início de cada curso		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	12.700 vagas ofertadas	
	Realizada	12.675	
	% Realização	99,8 %	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 1	A quantidade de alunos matriculados atingiu 99,8% das vagas ofertadas, índice compatível com o previsto no planejamento dos cursos referente ao TP 001/2010.		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	11.369 alunos concluintes		
Fórmula de Cálculo	1,11		
Unidade de Medida	aluno		
Periodicidade de Medição	Término de cada curso.		
Aferição dos Resultados do Indicador 2			
Meta do Exercício	Pactuada	12.700	
	Realizada	11.369 concluintes	
	% Realização	89,6 %	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 2	A quantidade de alunos concluintes do TP 001/2010 foi superior a média do IFPR		

Fonte: EAD

Observações:

- Matrículas referentes ao curso Superior em Gestão Pública;
- O item AMPLIAÇÃO DO NÚCLEO PEDAGÓGICO e da SECRETARIA ACADÊMICA diz respeito aos recursos humanos e não à quantidade de matrículas.

Quadro 15.12 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	ABDES - AGENCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL – TP 002/2010	CNPJ	12.028.333/0001-08
Caracterização do Indicador 1			
Nome	Quantidade de Alunos Matriculado		
Fórmula de Cálculo	Quantidade de Alunos Matriculado dividido por quantidade de vagas ofertadas		
Unidade de Medida	alunos		
Periodicidade de Medição	Início de cada curso		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	2.530 vagas ofertadas	
	Realizada	2.527 alunos matriculados	
	% Realização	99,8%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 1	A quantidade de alunos matriculados atingiu 99,8% das vagas ofertadas, índice compatível com o previsto no planejamento dos cursos referente ao TP 001/2010.		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	1669 Alunos Concluintes		
Fórmula de Cálculo	1,5		
Unidade de Medida	alunos		
Periodicidade de Medição	Término de cada curso.		
Aferição dos Resultados do Indicador 2			
Meta do Exercício	Pactuada	2.530 matrículas	
	Realizada	1669 alunos concluintes	
	% Realização	65,9 %	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 2	A quantidade de alunos concluintes do TP 001/2010 foi superior a média do IFPR		

Fonte: EAD

Observações:

-Matrículas referentes Aos cursos: Técnico em pesca e Técnico em aquicultura- Dois cursos técnicos na modalidade PROEJA.

Quadro 15.13 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA A OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA – IBEPOTEQ – TP 003/2010	CNPJ	05.601.886/0001-42
Caracterização do Indicador 1			
Nome	2.801		
Fórmula de Cálculo	1,0		
Unidade de Medida	aluno		
Periodicidade de Medição	Início de cada curso		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	2.810 vagas ofertadas	
	Realizada	2.801 alunos matriculados	
	% Realização	99,6 %	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 1	A quantidade de alunos matriculados atingiu 99,6% das vagas ofertadas, índice compatível com o previsto no planejamento dos cursos referente ao TP 001/2010.		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	2.497 alunos concluintes		
Fórmula de Cálculo	1,1		
Unidade de Medida	alunos		
Periodicidade de Medição	Término de cada curso.		
Aferição dos Resultados do Indicador 2			
Meta do Exercício	Pactuada	2.810 vagas ofertadas	
	Realizada	2.497 alunos concluintes	
	% Realização	88,8 %	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 2	A quantidade de alunos concluintes do TP 001/2010 foi superior a média do IFPR		

Fonte: EAD

Observações:

- Matrículas referentes aos cursos:
 - Especialização em Gestão Pública (turma 01 e 02);
 - Especialização em Agroecologia (turma 01 e 02);
 - Especialização de Gestores da Rede Estadual de Ensino (turmas 01,02,03 e 04);
2. Em relação ao item: CURSO DE CAPACITAÇÃO DO e-Tec, diz respeito à capacitação contínua dos profissionais do Design Instrucional da EAD-IFPR, portanto não existe um padrão de matrículas e concluintes;
3. Em relação ao item: Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação: Ainda não temos matrículas efetivadas, pois o curso ainda esta em período de implementação, tendo até o momento transmitido a aula inaugural. No entanto já tivemos investimento com estruturação dos polos e capacitação docente. Início em Agosto de 2013.

Quadro 15.14 - Demonstrativo dos Indicadores pactuados com a Entidade Parceira

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA A OTIMIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E QUALIDADE APLICADA – IBEPOTEQ – TP 001/2011	CNPJ	05.601.886/0001-42
Caracterização do Indicador 1			
Nome	23.099 alunos matriculados		
Fórmula de Cálculo	1,0		
Unidade de Medida	Aluno		
Periodicidade de Medição	Início de cada curso		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	24.360 vagas ofertadas	
	Realizada	24.359 alunos matriculados	
	% Realização	99,9 %	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 1	A quantidade de alunos matriculados atingiu 99% das vagas ofertadas, índice compatível com o previsto no planejamento dos cursos referente ao TP 001/2010.		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	20.078 alunos concluintes		
Fórmula de Cálculo	1,2		
Unidade de Medida	alunos		
Periodicidade de Medição	Término de cada curso.		
Aferição dos Resultados do Indicador 2			
Meta do Exercício	Pactuada	24.360	
	Realizada	20.078	
	% Realização	82,4 %	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2011	
		2010	
Análise do Indicador 2	A quantidade de alunos concluintes do TP 001/2010 foi superior a média do IFPR		

Fonte: EAD

Observações:**1. Matrículas referentes aos cursos:**

- Técnico em Administração;
- Técnico em Logística;
- Técnico em Secretariado;
- Técnico em Meio Ambiente;
- Técnico em Segurança do Trabalho;
- Técnico em Reabilitação de dependentes químicos;
- Técnico em Eventos;
- Técnico em Serviços Públicos;
- Técnico em Pesca;
- Técnico em Aquicultura.